ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.[illegible]1

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Duelo de curvas: Thaís desafia Ester Tarcitano

Thais Bellini resolveu por ponto final nos boatos de que se rebelara contra a eleição de Ester Tarcitano "Miss Objetiva", apenas por despeito à assobiável plástica da candidata da televisão, propondo à rival decidir a parada em milímetros e centímetros de curvas, com auxílio da fita métrica e juri austero. Fêz ontem êste desafio perante a reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

A candidata rubronegra, num arroubo de heroicidade plástica, diz-se disposta ao cotêjo, em local a ser marcado de a c ô r d o com a conveniência da rival, antecipando as armas que usará num embate, que não são outras senão as que Deus lhe deu, no total de 2,10 ms. de curvas (62 quilos), e assim distribuídas: busto, 90 cms.; cintura, 60 cms.; quadris, 97 cms. Tudo isso contido em 1,70 mts. de altura.

Canta, dança e sorri em três idiomas

A moça vem de Minas e completa 22 anos, pois teve o cuidado de nascer rubronegra, no dia 15 de novembro de 1931, uma data que é menos aniversário da República do que do Flamengo. E não se vinha deixando fotografar em trajes breves por julgar desnecessário à êsse tipo de concurso. Mas não se conformou com caluniosas alusões à sua plástica. E desabafa:

— Quero saber agora o que vão inventar para justificar a farsa do concurso à "Miss Objetiva".

Não só em plástica Thais se confrontaria com a candidata-TV. Se seus 62 quilinhos não sobram nem f a z e m falta em qualquer lugar de costume, Thais tem (e não esconde) outros atributos. Estudou (e aprendeu)) inglês e francês para cantar nêsses idiomas, aprendeu bailado clássico com Maria Olenewa e pertence ao corpo de baile do Teatro Municipal. Artìsticamente, também, se fôr preciso, medirá suas fôrças com Ester Tarcitano. Sem falar em seu sorriso, de suavidade poética, metamorfoseando em Paphnuce os mais equilibrados ânimos masculinos.



Thais Bellini

A biografia

Thais Bellini têm biografia bonita, como convém a uma mocinha que faz 22 anos. Aos 10 se transferiu para o Distrito Federal e foi estudar no Colégio Rezende. Até então, estudara no Grambery. Fêz o curso completo de inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos e o de francês, com professor particular. Estuda bailado clássico desde os 15 anos. O "ballet" que mais gosta de dançar é a "Morte do Cisne". Toca piano. As músicas que mais gosta de contar em inglês, são: "Tenderly" e "Lullaby of Broadway" e, em francês, "Melancolie". Vai estrelar o filme, "Coração Sem Rumo" e, para finalizar, se não tivesse havido fraude no "Concurso de Miss Objetiva", iria estudar arte, em Paris, e tentar convencer Serge Lifar, a aceitá-la como discípula.

(Entrevista com Thais Bellini na última página)



Ester Tarcitano

Aranha entrega a Vargas os seus cinco projetos

O sr. Osvaldo Aranha levou ontem ao Catete os originais dos cinco ante-projetos de lei, que constituem a "revolução Aranha" na vida financeira nacional.

Êsses projetos, que serão encaminhados por mensagem presidencial, estarão no Palácio Tiradentes na próxima semana, levando-os pessoalmente ao sr. Nereu Ramos o Ministro da Fazenda.

Os projetos

Esses projetos, ao que se anuncia, são os seguintes: c de taxação dos lucros extraordinários; o de lançamento do empréstimo interno de Cr$ 60 bilhões, com juros pa-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Muito sofre o pessoal da Leopoldina

A partir da próxima têrça-feira, iniciaremos a publicação de uma série de reportagens sôbre a situação geral dos trabalhadores na Estrada de Ferro da Leopoldina, verificada pelo nosso repórter Mário Ribeiro, em sua visita às principais concentrações operárias desta emprêsa. Paralelamente serão abordados os problemas dos demais trabalhadores, e do povo em geral, nos municípios visitados, ressaltando as suas condições, médico-hospitares, médico-sanitárias, locais de trabalho, etc.

Perdeu o anel



O cardeal D. Carmelo Mota

Corre perigo a Democracia na eleição: 54

Começa a se delinear a composição das fôrças que disputarão a sucessão presidencial. Os arranjos que se fazem, nos Estados onde haverá em 1954 eleição para os govêrnos locais, indicam que os planos do Catete, de desarticular os partidos, caminham progressivamente com êxito.

A UDN — vítima ainda da tática de atração getulista — está sendo levada, por conveniências locais, a comprometer os seus destinos, na batalha de 54, com os do PTB, em aliança que poderão dar-lhe cinco ou seis governos estaduais, em troca da quebra do seu espírito oposicionista.

O REDUTO

Em Minas Gerais, é onde se mantêm mais intactos os núcleos dos partidos democráticos — PSD e UDN. Lá, um e outro têm a sua maior fôrça e o seu centro de resistência às manobras desagregadoras. Esse fato, aliado à circunstância de que a sucessão estadual coincidirá ali com a federal, poderá tornar os mineiros os principais fatôres da eleição do próximo Presidente da República.

Os Estados

A política, no norte do país, está sendo disputada, fora dos partidos, pelo getulismo e o ademarismo, sendo poucos os núcleos de resistência. O maior dêles, e o mais intemerato, é o constituído pelo govêrno de Pernambuco, do qual surgiu o primeiro apêlo para união das fôrças democráticas contra a corrupção do regime nas suas várias modalidades. No Ceará, o PSD sossobra, atraído irremediàvelmente pelo getulismo, mas a UDN constitui ainda ali um bom núcleo democrático. O Pará está entregue ao ademarismo. O Maranhão está sendo disputado por Ademar e Getúlio, o último agindo agora por intermédio do senador Vitorino Freire. Na Bahia, o governador, isolado, tenta reagir ao cêrco do getulismo super-partidário, admitindo inclusive a possibilidade de uma aliança com o ademarismo.

No sul, o PSD gaúcho constitui uma esperança, pela sua pujança e firmeza de atitude, embora no Rio Grande se desenvolve a mais poderosa ameaça ao regime. No Paraná,

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Condenador



Promotor Cordeiro Guerra

Pânico entre os réus no Tribunal do Júri: Cordeiro Guerra voltou

Reportagem de EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

(Exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA)

O movimento rotineiro do Tribunal do Jury sofreu êste mês uma reviravolta brusca: de 18 julgamentos programados até o dia 12, somente 4 foram realizados e dêstes resultaram 4 condenações que, somadas, perfazem um total de nada menos que 44 anos de reclusão.

Os pedidos de adiamento choveram, chovem e ainda choverão, pelo menos enquanto reboar pelos vestutos corredores do fôro a aterradora frase: — "Cordeiro Guerra voltou".

Retrato do promotor

O promotor do Tribunal do Juri do Distrito Federal, dr. J. B. Cordeiro Guerra, nome que faz correr calafrios pelas espinhas de reus e advogados, que dêle dizem ter muito do último e pouquíssimo do penúltimo nome, é um cidadão de 35 anos (dilatados por uma calva bem pronunciada), me-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

'Tenório e Wilson metralharam Imparato e Bereco'



A companheira de Pedro Tenório esteve também em Niterói.

Os autores da rajada de metralhadora que matou Bereco e o delegado Imparato na madrugada de 28 de agôsto, em Caxias, foram o pistoleiro Wilson Tenório e o meu primo, deputado Natalício Tenório Cavalcanti — afirmou, dramaticamente, no depoimento que prestou, ontem, na Secretaria de Segurança Pública, em Niterói, o motorista Pedro Tenório de Oliveira:

Engoliu em sêco e acrescentou: — O fôgo que saia da boca das metralhadoras era tanto que chegou a queimar meus lábios.

GUIAVA O AUTOMÓVEL

O motorista iniciou seu depoimento eximindo-se de qualquer responsabilidade nos acontecimentos desenrolados em Caxias, na madrugada de 28 de agôsto quando — segundo suas revelações à polícia fluminense — Wilson e Tenório assassinaram, a rajadas de metralhadora, o delegado Imparato e seu capanga Arnaldo Bereco.

Acrescentou que no dia anterior ao crime fôra contratado para prestar serviços, como profissional do volante, ao deputado Tenório Cavalcanti de quem disse estar afastado desde o assassínio do pistoleiro Homero de Carvalho.

Cheguei a Caxias, na noite do crime, — continuou — cêrca das 21 horas, e, três horas depois, recebia ordens para sair com o deputado e outros amigos seus entre os quais se achavam Wilson, Naval e um outro, cujo nome não me recordo.

"Encoste"

Coloquei o carro (uma Hudson preta) em movimento e, por determinação do deputado Tenório, dirigi-me para o centro da cidade, dando uma volta pela Praça do Pacificador.

Poucos minutos depois avistamos um carro escuro que o deputado pediu-me para seguir. Obedeci.

Pouco adiante o carro parou, encostando sôbre o meio-fio, nas imediações do Hotel Rio Novo. Continuei seguindo em frente e quando chegamos mais perto ouvi do banco de traz a seguinte ordem: "encoste encoste"!

A rajada

Foi quando ouvi um barulho en-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Revolta dentro do PTB carioca contra Jango e Getúlio

Transformando a homenagem ao sr. Antonio José da Silva, ex-presidente da CAP da Central do Brasil — exonerado pelo ministro João Goulart — em um comício de repulsa aos atos do sr. Getulio Vargas, que tem desamparado os fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro, vários líderes daquele partido demonstraram a disposição de organizar uma frente única contra os "aproveitadores ocasionais que tem aparecido na agremiação".

"Trabalhismo se faz em quarquer partido; não é preciso ser do PTB", declarou em seu discurso de saudação o deputado Gurgel do Amaral, em pleno restaurante Rio Minho, também transformado em assembléia.

OS DISSIDENTES

Antônio José da Silva, fundador do Partido Trabalhista Brasileiro, primeiro presidente do Diretório Regional, depois de receber do Presidente da República, a promessa de que teria todos de recursos para organizar a caixa dos

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

PERDIDO MESMO ANEL CARDINALÍCIO DE D. CARLOS

"O cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota considera, em definitivo, perdido o seu anel cardinalício, desaparecido no dia (30) em que completava 21 anos de bispo, e quando pela última vez esteve nesta Capital", declarou ao DIÁRIO CARIOCA o seu secretário, padre Francisco de Paula Mota.

No aeroporto

O anel foi perdido pelo Cardeal, em pleno aeroporto Santos Dumont, no momento em que D. Carmelo o colocou no bôlso da batina. Tudo leva a crer que o anel deslizou pela parte interior da batina, perdendo-se no grande salão.

"E' uma grande perda para o Cardeal, disse-nos o seu secretário, pois foi uma dádiva do Santo Padre, por ocasião da sua imposição cardinalícia".

Bento é indulgenciado pelo Papa, o anel é coroado por um grande topazio, e na base do aro tem as armas do Santo Padre.

Possivelmente, será presenteado um novo anel pelo Papa, ou então o próprio Cardeal o substituirá. O valor material do anel é de cêrca de 10 mil cruzeiros. O anel é de tamanho avantajado devido o cardeal ter de retirá-lo constantemente do dedo.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★ Legislação a jacto ★

Os nossos prezados colegas do "Correio da Manhã", que com muita eficiência vêm apoiando o esquema Aranha, minimisando seus aspectos inconstitucionais para acentuarem o acerto das soluções, sairam-se ontem com um editorial surpreendente no qual chamam a atenção do Govêrno para o açodamento com que o Ministro da Fazenda está legislando. Frisa o prestigioso matutino que, nos quatro meses de sua gestão, o sr. Osvaldo Aranha já nos deu: 1) uma lei de licença prévia solicitada ao Congresso como providência indispensável; 2) uma portaria n.º 70, que modifica o estabelecido naquela lei e estabelece o regime da moeda estrangeira; 3) uma terceira edição da mesma matéria, já agora submetida ao Congresso, substituindo o leilão por "sôbretaxas" fixadas pela Superintendência de Moeda e Crédito; 4) em preparação, e já anunciado, um projeto de impôsto sôbre lucros extraordinários; 5) um esquema, também já anunciado, e até agora não contestado, de encampação pela União de tôdas as dívidas fundadas e flutuantes dos Estados.

"Devagar!" — diz o "Correio". "Devagar com o andor!" estamos dizendo nós desde que notamos a sofreguidão com que o Executivo passou a se substituir ao Congresso, modificando o estabelecido em leis vigentes, inclusive uma pedida do Legislativo já na gestão do atual titular.

Alarmam-se, e com razão, os nossos colegas ante a "avalanche de leis e portarias", que não dá tempo a maior reflexão e podem ocasionar "impactos" sôbre a economia nacional, "resultantes de repetidas alterações de regime". Sem dúvida, por mais capaz que seja o sr. Ministro da Fazenda, por mais genial que seja sua concepção dos fenômenos complexos, de difícil apreciação, que tem de enfrentar, não nos parece que seria conselhável, em tarefa tão delicada, agir precipitadamente.

A legislação a jacto, em assuntos financeiros, só se compreende com fundamento num plano cuidadosamente elaborado e explicado claramente ao país. Entretanto, ainda não se sabe bem aonde quer chegar o Ministro da Fazenda com as medidas recém-adotadas e as que vêm por aí. Desmonta-se uma CEXIM, com aplausos gerais, mas não há perspectivas de que se tirem as consequências lógicas dêsse ato, das quais a primeira seria o abandono dos controles provadamente maléficos à economia do país.

O que aí está e o que vem aí, pelas informações amplamente divulgadas, não é "livre empreendimento", nem "neo-liberalismo", nem "terceira posição", como sonhava o sr. Frederico Augusto Schmidt, que, aliás, assina ontem um lúcido artigo sôbre o projeto que regula os lucros extraordinários. Caminha-se para os mesmos êrros em que incidiram os antecessôres do sr. Aranha, insistindo em enredar a economia do país, cada vez mais, no cipoal de portarias, instruções e regulamentos, criando novos embaraços à inversão de capitais estrangeiros e à formação de capitais nacionais, obstando a livre circulação da riqueza, afastando-nos cada vez mais dos compromissos que assumimos como partícipes do Fundo Monetário Internacional.

Bem sabemos que a liberação do câmbio e do comércio exterior não constitui providência fácil, a ser adotada num dia. O caso, porém, é que não se estão fazendo planos para restaurar a normalidade, pois o Govêrno não se mostra disposto a abrir mão das armas de que dispõe para dominar êsse setor vital de nossa vida econômica. O sistema de distribuição de divisas proposto é tão ditatorial como o da CEXIM, com as "sobretaxas" estabelecendo a discriminação entre os diversos produtos de importação, ou seja, diversas moedas, para efeito do intercâmbio internacional. Trata-se de um artifício, simples paliativo, repetição de um remédio que falhou em tôda parte e que não justifica o cognome de "revolução" emprestado à reforma, à qual se dará agora a "complementação legal", com as "bombas" que o ilustre Ministro da Fazenda estava ansioso por largar na imprensa.

DANTON JOBIM



Pedro Tenório, prestando depoimento, ontem, em Niterói

Recusa à Rússia

NN. UU. NOVA YORK, 14 (INS) — Nos meios da política internacional considera-se que a Comissão Política da Assembléia Geral, recuse em sua forma atual, a proposta soviética para colocar a marcha da lei as armas atômicas e de hidrogênio.

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
MATRIZ: SÃO PAULO
RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - CORTESIA
QUITANDA, 71 — ALFÂNDEGA 69

Escolha de uma nação da América Latina para realização da Conferência de Paz da Coréia

Decisão do Tribunal sôbre Mossadegh

TEERÃ, 14 (AFP) — Pensam os observadores que dentro de algumas horas poderá ser proferida a decisão do tribunal sôbre sua competência para julgar o dr. Mossadegh e o general Riahi, co-acusado.

JULGAMENTO POLITICO

O quarto advogado do general, na abertura da audiência de hoje de manhã falou repetindo em substância os argumentos dos outros defensores e afirmando que se tratava de um julgamento político. "A opinião mundial — disse êle — julgará a vossa decisão e a aprovará ou a criticará".

O procurador, general Azmudeh, respondendo à objeção de incompetência levantada pelo segundo acusado, declarou rejeitar as conclusões da defesa e sustentou que o tribunal é competente. O julgamento não é político, disse êle em substância, acrescentando que as explicações do general Riahi, segundo as quais não fizera senão obedecer ao dr. Mossadegh, entre 16 e 19 de agôsto, não tinha valor visto que o acusado não podia então ignorar a existência do "firman" imperial destituindo o presidente do conselho.

VITÓRIA DO "PREMIER"

TEERÃ, 14 (INS) — O "premier" iraniano, general Zahedi, obteve hoje uma grande vitória sôbre os comerciantes partidários do ex-"premier" Mohammed Mossadegh, com a promessa dos mesmos de colaborarem na manutenção da ordem pública.

A promessa se verificou, depois que as tropas começaram a retirar o telhado do gigantêsco bazar Mexban, onde os estabelecimentos comerciais cerraram suas portas em sinal de protesto contra o processo a Mossadegh, acusado de traição.

Os comerciantes prometeram interromper as suas manifestações de protesto, contando que Zahedi ordene a suspensão da ordem de demolição de seus estabelecimentos, tendo já muitos, aberto as suas portas hoje, dando por terminada a greve.

A polícia patrulha a zona do Bazar.

Fechados os jornais pelos policiais

GUAIAQUIL, 14 (INS) — A Rádio de Quito anunciou hoje que às nove horas da noite de ontem as fôrças policiais da capital ocuparam os edifícios. Material de imprensa e demais instalações dos diários "O Comércio" e "Ultimas Notícias", pertencentes ambos à mesma emprêsa editora.

De acôrdo com a informação as autoridades desalojaram dos referidos locais, todo o pessoal, chefes, redatores e operários.

A Rádio havia transmitido também um comunicado no qual expunha os motivos a que determinaram a ordem de apreensão, e fechamento dos citados jornais.

Em greve as professôras do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U.P.) — Vinte mil professores de todo o país iniciaram hoje uma greve em apôio de suas exigências econômicas apresentadas ao govêrno.

A greve deverá perdurar até 16 do corrente, mas prolongar-se-á por tempo indefinido se o govêrno não aprovar as exigências apresentadas.

INSTALA-SE O CONGRESSO DE PANIFICAÇÃO

Instala-se, amanhã, o I Congresso Brasileiro de Panificação, que congregará representantes de todos os Estados. Promovido pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria desta Capital, com apoio das entidades congêneres e associações panificadoras do país, a referida assembléia debaterá vários e importantes assuntos de interêsse da numerosa coletividade.

E' o seguinte o programa oficial do Congresso: Dia 16, às 10 horas, recepção aos congressistas, no Hotel das Paineiras; 12 horas, almôço, no mesmo hotel; 16 horas, instalação do Congresso e coquetel oferecido à imprensa e congressistas, na sede do Sindicato; dia 17, às 9 horas, reunião dos presidentes de delegações e da comissão central do Congresso; de 10 às 12 horas, reunião das comissões, visita às instalações do SENAI e almôço no SESI; dia 18, de 9 às 11 horas, reunião das comissões; 12 horas, passeio pela cidade, com almôco num restaurante típico; dia 19, às 8 horas, partida para Petrópolis e visita ao Museu Imperial; dia 20, de 9 às 11 horas, reunião das comissões; 12 horas, almôço no Hotel das Paineiras; 14 horas, sessão cinematográfica na Embaixada norte-americana; 15,30 horas, visita às instalações da fábrica de máquinas Pensotti e lanche oferecido pela emprêsa; dia 21, de 9 às 11 horas, plenário; 20 horas, banquete de encerramento, no Clube Ginástico Português.

PELOS MORTOS DE TRIESTE



ROMA — O Primeiro Ministro italiano Giuseppe Pella, aparece cumprimentando Monsenhor Luigi Traglia, ao chegar à igreja de Santa Maria dos Anjos, a fim de assistir à missa fúnebre em memória dos italianos que morreram nos recentes distúrbios de Trieste. — (Foto INP - DC).

Truman disposto a dar explicações sôbre o caso do espião Dexter White

NOVA YORK, 13 (AFP) — Truman anunciou hoje que se explicará segunda-feira próxima, pelo rádio, sôbre o caso do espião Dexter White. Como sempre, era enorme, esta manhã, o número de jornalistas que se achavam no "hall" do Waldorf-Astoria, à espera do ex-Presidente, para dele obter declarações. Truman ia hoje cedo para a estação, a fim de tomar o trem que o reconduziria a Independence, no Missouri, sua terra natal e onde reside.

FALARÁ AMANHÃ

Quando o ex-presidente assomou no "hall", a coluna de jornalistas investiu. Com bom humor e completa presença de espírito, o antigo Chefe do Executivo Americano foi, logo, dizendo: "Tenho uma boa notícia para vocês... Segunda-feira, dia 16, pronunciarei, à noite, um discurso em Kansas City, que será irradiado. Nêsse discurso revelarei todos os fatos originários do caso White. Direi tudo aqui que vocês têm procurado extrair de mim, durante a semana que está terminando..."

Interrogado sôbre a veracidade das informações de que a nomeação do sr. Harry Dexter White para o Fundo Monetário Internacional teria sido resolvida de acôrdo com os serviços da "Segurança Federal", Truman respondeu que "sua memória era fraca" mas que iria verificar o assunto, para poder satisfazer a pergunta.

MAC CARTHY INVESTE

PORTLAND, Maine, 14 (AFP) — O senador Joseph Mac Carthy é de opinião que a comissão de inquérito sôbre as atividades "anti-americanas" deverá, cêdo ou tarde, ouvir o depoimento do sr. Truman a respeito do caso Harry Dexter White.

Dirigindo-se à imprensa o senador republicano do Wisconsin afirmou que na sua opinião o antigo presidente dos Estados Unidos não possui "estatuto algum de imunidade" e que "seria absolutamente necessário chamar todos os que participaram do caso".

DESMENTIDO EISENHOWER

NOVA YORK, 14 (AFP) — O vespertino "New York Post" reproduziu ontem um documento afirmando que o general Eisenhower e Harry Dexter White — a quem o general declarou recentemente não conhecer — se encontraram em 1944 ao sul da Inglaterra.

O documento citado pelo "Post" é um artigo aparecido em março de 1947, no semanário "United Nations & World Report", sob a assinatura de Fred Smith, que foi um dos adjuntos do secretário do Tesouro Henry Morgenthau.

O general Eisenhower e Dexter White teriam realizado uma entrevista sôbre a Alemanha, em 7 de agôsto de 1944, no quartel-general de Eisenhower, à qual assistiram Morgenthau e Smith. Foi no decorrer dessa conferência que nasceu o Plano Morgenthau visando fazer da Alemanha uma nação exclusivamente agrícola e, diz o artigo, "na realidade foi o general Eisenhower quem lançou êsse projeto".

Eisenhower teria dito, entre outras coisas que, "na minha opinião, o povo alemão era culpado de haver apoiado o regime" (nazista), e que êle "gostaria de vê-lo levar durante algum tempo uma vida dura". White teria então falado sôbre o problema do tratamento do povo alemão, tendo Eisenhower respondido: "Aliás, eu o direi pessoalmente ao presidente (Roosevelt), se fôr necessário".

TEMPESTADE POLITICA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — "Caso White", que provocou uma verdadeira tempestade política nos Estados Unidos, converteu-se hoje numa disputa em que se debate se o govêrno de Harry S. Truman agiu de acôrdo ou com a oposição da polícia federal (FBI).

O senador Francis E. Walter, republicano da Pensilvania, declarou — refletindo, ao que parece, o ponto de vista democrata — que altos funcionários do govêrno de Truman e o diretor da Polícia Federal, J. Edgar Hoover, concordaram em manter Harry Dexter White no Departamento de Estado, depois que foi acusado de ser espião, com a finalidade de poder prender seus cúmplices.

O senador William E. Janner, republicano do Estado de Indiana, presidente da sub-Comissão de Segurança Interna do Senado que investiga o caso, declarou estar certo de que "Hoover nunca poderia haver chegado a acôrdo algum pelo qual se permitisse que permanecessem no govêrno elementos subversivos".

A United Press recebeu informes contraditórios sôbre êste assunto. Nos círculos oficiais foi declarado que a polícia federal não concluiu acôrdo algum da natureza da que disse o senador Walter.

Não obstante, um conselheiro do presidente Truman declarou que a polícia federal foi consultada sôbre o caso de White e não opôs objeções a que o mesmo continuasse no govêrno.

Aceita a proposta do Brasil

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Conselho da OEA, reunido, ontem, em sessão extraordinária, decidiu confiar ao secretário geral da organização, a tarefa de preparar um estudo técnico sôbre as possibilidades de descentralização da administração da OEA, e do pagamento em moedas nacionais de uma parte das contribuições ao orçamento da organização.

Êsse estudo será submetido à Décima Conferência Interamericana. A decisão do Conselho da OEA decorre da proposta do Govêrno do Brasil, agora incorporada à ordem do dia da Conferência de Caracas, de estudar uma reorganização da administração daquele organismo.

Recusaram os comunistas os três locais sugeridos anteriormente

WASHINGTON, 14 (UP) — Os Estados Unidos proporão que a Conferência de Paz da Coréia seja realizada na América Latina, se os comunistas não aceitarem nenhum dos três locais que foram propostos pelas Nações Unidas. Tal informação foi dada, ontem à noite, em círculos bem informados desta capital. As três cidades propostas pelas Nações Unidas foram Genebra, Honolulu e San Francisco.

PROPOSTA A SER FEITA

Até agora, não foi proposta aos comunistas, em Pan Mun Jom, a realização da conferência na América Latina, porque ainda se está discutindo o problema da composição, isto é, dos países que deverão participar da reunião.

Sabe-se, entretanto, que, quando se debater o assunto do local, os Estados Unidos proporão ou, pelo menos, aprovarão a idéia de que a conferência se realize em uma cidade da América Latina, se os comunistas não aceitarem nenhuma das três que foram propostas.

Fontes extra-oficiais declaram, a propósito, que o México seria um local conveniente para a conferência.

NOVAS NEGOCIAÇÕES

PAN MUN JOM, 14 — UP — Aliados e comunistas retiraram, hoje, suas negociações do ponto morto em que se encontravam, e concordaram em debater, simultâneamente, os temas referentes ao tempo, local e composição da conferência de paz da Coréia.

O enviado especial das Nações Unidas, Arthur Dean, indicou que serão criadas várias subcomissões, que começarão a estudar, ao mesmo tempo, na próxima semana, os aludidos têmas.

Êsse acôrdo foi conseguido pelos assessores dos chefes das delegações, no decorrer das sessões secretas que realizaram durante o últimos seis dias.

Os comunistas não deram indício algum de haver renunciado à exigência de que as nações neutras asiáticas e a União Soviética sejam convidadas a tomar parte na reunião.

Foi, justamente, essa exigência que paralisou as negociações até agora. O acôrdo estabelece que os dois primeiros assuntos de temário, um, a composição da conferência, e outro, a data e o local da sua realização, sejam discutidos, ao mesmo tempo, em duas subcomissões separadas.

O fato de que o tema da composição da conferência seja o primeiro dos cinco de que consta a ordem do dia, surpreendeu um tanto os observadores, porquanto Arthur Dean havia declarado, anteriormente, que não concordaria em debatê-lo nas atuais negociações.

O temário inclui os seguintes assuntos referentes à conferência: — composição, local, tempo, regulamento, assuntos administrativos e despesas.

Os delegados aliados e comunistas concordaram em "expôr seus respectivos pontos de vista sôbre os cinco pontos e procurar chegar a um acôrdo sôbre êles.

FIM DO IMPASSE

PAN MUN JOM, 14 — AFP — Entrando em acôrdo a respeito da discussão simultânea, no seio de subcomissões, das questões da data, do local e da composição da conferência política sôbre a Coréia, os delegados aliados e comunistas das conversações preliminares puseram fim a um "impasse" que durava três semanas. Como se sabe, os comunistas exigiam que a composição da conferência fôsse discutida primeiramente, enquanto as Nações Unidas queriam uma solução preliminar da data e do local da conferência.

O acôrdo de hoje foi realizado em consequência de concessões mútuas. Os comunistas aceitaram o compromisso oferecido pelo delegado aliado, Sr. Arthur Dean, para que fôsse simultânea a discussão das três questões. Mas o Sr. Arthur Dean, por outro lado, aceitou uma proposta que os círculos bem informados atribuem aos comunistas: a de que deverá ser obtido o acôrdo a respeito do conjunto das questões para ser válido a respeito de qualquer problema particular. Em outras palavras, se as conversações em curso não chegarem a um acôrdo a respeito da composição da conferência política será caduco qualquer acôrdo eventualmente realizado a respeito das questões do local e da data da conferência.

Julgam os observadores que os comunistas conseguiram assim evitar ficar colocados diante da seguinte situação: a obrigação de comparecer a uma conferência política com data e local fixados, sem ter conseguido um acôrdo sôbre a questão da participação ou não-participação dos neutros.

Ameaçam os chavantes rebelar-se

GOIANIA, 14 (Asapress) — O sertanista Severino Neves, atual subprefeito de São Felix, município de Barra do Garças, declarou ao jornal "O Momento" que os índios chavantes estão inquietos e revoltados, até hoje, com a transferência do inspetor Francisco Meireles, do Serviço de Proteção aos Índios. O sr. Francisco Meireles foi o primeiro cidadão que dêles se aproximou sem tentar explorá-los mas conquistando-lhes a confiança e a amizade.

Afirmou ainda o sr. Severino Neves que a situação na região dos chavantes é de permanente alerta, em virtude do estado de miséria a que foram atirados os selvícolas, na ausência do Inspetor Meireles, não devendo constituir surprêsa alguma se algo acontecer, por isso, que aquêles índios são numerosos, guerreiros e perigosos.

Depois de salientar que a população civilizada de Barra dos Garças e lugares próximos está receosa diante das ameaças que pairam sôbre a região, o sr. Severino Neves informou que um dos objetivos de sua viagem à Goiânia é justamente o de alertar as autoridades e a Imprensa do país para o problema.

Radford em Madrid

MADRID, 14 (INS) — O almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Conjunto das Fôrças Armadas Norte-Americanas, chegou hoje à Madrid, com sua espôsa, sendo objeto, por ocasião de seu desembarque de uma concorrida recepção.

No MUNDO acontece

HGD

Farouk e as coleções

O ex-rei Farouk cujas melhores coleções reais vão desde raros diamantes, até os livrinhos de endereços de mulheres belas, também se dedica a um passatempo plebeu, qual seja, o de colecionar etiquetas e caixas de fósforos.

Reconhecido pela Sociedade Britânica de Etiquetas de Caixas de Fósforos que já conta oito anos de fundada, como um dos seus membros que paga sua quota com pontualidade, não deixou de ser assim considerado, depois que foi destronado, por se achar "em dia" com sua mensalidade, ou talvez porque é o único sangue real da Sociedade.

A diversão de colecionar caixa de fósforos vem de longa data, sendo seu principal rival neste ponto o fabricante William Newton, um agente de patentes, inglês que representava os primeiros fabricantes de fósforos, e que há cem anos atrás colecionava tôdas as etiquetas que lhe caíam nas mãos, e cujas coleções de 1830 a 1840 são consideradas agora das mais valiosas do mundo.

O conde aproveitador

A conhecida atriz de cinema e de rádio, Império Argentina, obteve divórcio de seu espôso o conde Cabezuelas. O divórcio favorável à atriz fundamenta-se no fato de que o conde não trabalhava e pedia dinheiro a sua espôsa chegando inclusive a espancá-la.

O matrimônio havia-se realizado em Montevidéu há quatro meses, tendo na época, a atriz declarado "que nunca pensaria noutro homem para se casar, senão o conde".

O conde embora não pudesse provar no tribunal, que realmente não batia ou gastava o dinheiro de sua mulher, mostrou-se contentíssimos com o divórcio. "E' difícil ser marido de uma atriz, nunca se sabe quando ela está ou não representando", essa declaração do conde Cabezuelas, talvez explique a razão de seus espancamentos — fazer a triz chorar de verdade — mas não as acusações, que gastava o dinheiro da espôsa.

Juizes x presidente

Na Colômbia os membros da Côrte Suprema de Justiça e do Tribunal Superior do Departamento de Cundinamarca pediram demissão.

Depois de longa deliberação, os magistrados publicaram uma declaração em que expõem o seu ponto de vista a respeito de recentes declarações feitas pelo presidente Rojas Pinilla em Cartagena nas quais o general formulou sérias críticas ao sistema judiciário colombiano.

Há o perigo da demissão coletiva dêsses magistrados, que constitui uma reação às declarações presidenciais, se estender aos tribunais dos outros departamentos da Colômbia.

Gás venenoso dos russos

A revista norte-americana "Colliers" revela que a Rússia soviética possuiria um gás paralisador capaz de aniquilar a população de uma cidade em alguns minutos.

Denominado "gás G" pelos químicos do Exército norte-americano, êsse gás, que é inodoro, incolor e insipado, mata paralisando os centros nervosos do cérebro.

Um único bombardeiro soviético do tipo da fortaleza-voadora poderia transportar uma quantidade dêsse gás suficiente para, em quatro minutos, aniquilar a população de um território de duzentos quilômetros quadrados.

O "gás G" tem um conhecido antídoto, a atropina, desde que seja administrado por meio de injeções alguns minutos depois do ataque.

Por outro lado são estudadas pelos americanos máscaras especiais, para destruição à população civil, em caso de necessidade. Se, contràriamente a certos rumores, o referido gás não enlouquece aos que deixa de matar, verificou-se pelo menos que um oficial que o havia inalado por engano ficou alucinado durante vários dias depois do acidente. Os americanos já conhecem a fórmula.

★ RESENHA ★ Internacional

Renúncia coletiva dos membros da Côrte Suprema da Colômbia

BOGOTÁ, 14 (UP) — A Côrte Suprema renunciou coletivamente em consequência da acusação de subôrno formulada pelo presidente Rojas Pinilla contra magistrados da justiça ordinária cujos nomes não citou.

Derrota da oposição

SANTIAGO DO CHILE, 14 (UP) — A câmara dos deputados rejeitou por 73 votos contra 69 e 3 abstenções a acusação constitucional dos partidos da oposição contra o ex-Ministro da Economia, Rafael Tarud. A oposição alegava que Tarud se havia excedido em suas atribuições e violado as leis, prejudicando os interêsses do país.

"Complot" em Cuba

HAVANA, 14 (AFP) — Anuncia a polícia cubana que foram presas 7 pessoas acusadas de terem participado de um "complot" terrorista, acrescentando que apreendeu numerosos pedaços de tubos que serviram para a fabricação de petardos, bem como diversos uniformes nas suas buscas.

Da Birmânia

TAIPEH (Formosa), 14 (UP) — Outros 104 guerrilheiros nacionalistas, evacuados da Birmânia, chegaram a Formosa, nas últimas horas de hoje.

Assistência técnica

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (AFP) — Cinquenta e nove nações comprometeram-se a pagar a soma total de 23.600.000 dólares a título do programa de assistência técnica das Nações Unidas para 1954. Foi êsse o balanço da quarta sessão da Conferência da Assistência Técnica da ONU realizada quinta e sexta-feira na sede permanente da organização mundial.

Renunciou Karl Gruber

VIENA, 14 (UP) — O sr. Theodor Koerner, presidente da Austria, aceitou hoje, oficialmente, a renúncia do Ministro das Relações Exteriores, Karl Gruber, que foi forçado a demitir-se pelos membros do seu próprio partido, entre êles o chanceler Julius Raab. A renúncia de Gruber foi anunciada, ontem à noite.

Fim do impasse

PAM MUN JOM, 14 (INS) — A Comissão Neutra de Repatriação prepara uma carta que assinalará o primeiro passo para um apêlo formal destinado a pôr fim ao impasse no infrutuoso plano de explicações dos prisioneiros de guerra, que não desejam voltar aos respectivos países.

Obstrução dos EE. UU.

TÓQUIO, 14 (INS) — O "premier" e chanceler da China Comunista, Chou En Lai, foi citado hoje pela Rádio de Pequim, como havendo acusado aos Estados Unidos de "obstruir" o cumprimento das condições do armistício coreano como preparativo para uma nova guerra mundial.

Preparam os ocidentais a resposta aos soviets

LONDRES, 14 (AFP) — Os representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, reunidos em Paris, para redigir a resposta ocidental à nota soviética de 3 do corrente, continuarão seu trabalho, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office, em resposta a uma pergunta. O mesmo porta-voz deu a entender que a declaração do sr. Molotov não terá por efeito modificar as decisões dos três govêrnos sôbre a resposta à última nota soviética. A decisão de convocar a conferência das Bermudas, precisou êle, por outro lado, não tem qualquer relação com a resposta à nota soviética e não afetará seu teor.

CONDIÇÕES INACEITÁVEIS

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em um comunicado oficial de seu porta-voz, o Departamento de Estado expressou a opinião de que as declarações de Molotov, em sua entrevista à imprensa, são destinadas a apresentar sob uma forma menos categórica, mas sem modificá-las, as "condições inaceitáveis contidas" na nota soviética de 3 do corrente.

Êsse comunicado é o seguinte: — "A fé dos despachos da imprensa, parece que o sr. Molotov está inquieto com as reações causadas pela sêca nota soviética de 3 de novembro. Nessa nota, a União Soviética não somente rejeitou o convite dos três aliados ocidentais a uma conferência sôbre a Alemanha, mas anunciou uma série de condições que o ministério soviético dos Assuntos Estrangeiros devia saber que são, para empregar os turnos do secretário de Estado, sr. Foster Dulles, "inaceitáveis pelos Estados Unidos".

Embora a entrevista à imprensa tenha sido manifestamente destinada a adoçar o tom da nota soviética, o sr. Molotov de fato não traz nenhuma alteração às condições inaceitáveis contidas nessa nota. O sr. Molotov persiste em se esforçar em dividir as potências ocidentais na Europa. Ao mesmo tempo, reitera o enunciado da assombrosa posição soviética anterior, consistente em afirmar que é impossível realizar algum progresso nas questões européias, enquanto a China comunista, o agressor na Ásia, não for chamada a participar da solução dos problemas mundiais".

DIVIDIU OS ALIADOS

ROMA, 14 (AFP) — A Rússia tenta mais uma vez dividir os ocidenais — declara-se nos meios políticos romanos, após as declarações feitas ontem pelo sr. Molotov.

Êle quis fazer a opinião pública mundial acreditar que não é a Rússia a responsável pelos fracassos sucessivos dos projetos de reuniões internacional. O aspecto de propaganda de que se revestem as palavras de Molotov é evidente.

É provável, diz-se ainda, que o Ministro dos Estrangeiros soviético tente torpedear a conferência das Bermudas, ao mesmo tempo que prossegue no designio de dividir ainda mais a opinião francesa sôbre a formação do Exército europeu, no momento em que os importantes debates vão ter início diante do Parlamento francês.

TENTATIVA RUSSA

LONDRES, 14 (U.P.) — O Ministro do Exterior da Rússia, Viecheslav Molotov, procurou ontem à noite influir na Conferência das Bermudas, a fim de que os estados ocidentais não renunciem às conversações com Moscou.

Essa é a interpretação que se dá hoje em Londres à conferência de Imprensa que realizou ontem, intempestivamente, o homem incumbido da política externa da União Soviética.

Os diplomatas acreditados ante o Govêrno de Londres dizem que o propósito de Molotov, de influir no ânimo dos ocidentais para que renunciem a conferenciar com o Kremlin, deduz-se claramente do esfôrço que fêz para tirar importância às divergências que existem entre o Ocidente e o Oriente sôbre a proposta conferência de Ministros de Relações Exteriores. Segundo Molotov, essas divergências resumem-se em uma só: aliados e comunistas não têm podido por-se de acôrdo sôbre os propósitos da conferência".

Os internacionalistas de Londres dizem tabém que o fato de Molotov haver sublinhado com tanta insistência a necessidade de que se admita a China na conferência pode significar que a União Soviética se comprometeu a não concluir acôrdo algum com os ocidentais sem a participação chinêsa.

Se os acontecimentos vindouros confirmarem essa opinião, ter-se-á verificado uma modificação radical nas relações sino-soviéticas desde a morte de Stalin, porque a Rússia terá agora que levar em conta os desejos da China, a qual não poderá ser considerada mero satélite de Moscou.

ESTUDO CUIDADOSO

PARIS, 14 (de Gaston Gerville Reache, da France Presse) — No Ministério dos Negócios Estrangeiros estuda-se com o maior cuidado as declarações feitas ontem à noite pelo sr. Molotov, à imprensa.

No entanto, à primeira vista, julga-se que o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros resolveu dar essa entrevista à imprensa porque compreendeu que o mundo inteiro ficaria impressionado pelo caráter negativo da resposta soviética, de 3 do corrente, ao convite dos ocidentais.

No entanto, observa-se, essa própria entrevista nãof az senão parafrasear a nota do dia 3, sem apagar seu lado negativo. De fato, o sr. Molotov continua a subordinar a reunião proposta a diferentes condições: abandono dos planos de defesa dos ocidentais e admisão da China Popular nas conversacões internacionais.

ANTEVISÃO DAS BERMUDAS



WASHINGTON — Esta foto-montagem nos apresenta da esquerda para à direita, o Primeiro Ministro britânico, Sir Winston Churchill, o "Premier" Giuséppe Pella, da Itália, e o Presidente Eisenhower, numa antevisão do encontro que êsses três chefes políticos realizarão nas Bermudas, no período de 3 a 8 de dezembro próximo, a fim de, conjuntamente, estudarem planos para enfrentar as tergiversações da União Soviética. — (Foto INP - DC).

WHISKY AND CHAMPAGNE

When you want the best whisky at lowest price in Rio and delibered at your door ring up Albino 49-9310.

VENHAM VER! PAPAI NOEL ESTARÁ PRESENTE EM PESSOA

DESTINANDO-SE AO CENTRO DA CIDADE, NÃO DEIXE DE VISITAR A JÁ FAMOSA

BRINQUEDOLÂNDIA

localizada no 1.º ANDAR da nossa loja à Rua Gonçalves Dias, 69/71 (Elevador no centro).

O mais deslumbrante, variado e completo sortimento de brinquedos acessíveis a todos os bolsos. Presentes úteis e agradáveis para todos os gostos. Variadíssima discoteca.

comprem agora evitando atropelos de última hora

LOJAS AMERICANAS S.A.

Rua Gonçalves Dias, 69/71 • Rua Uruguayana, 80/82

O Senador insiste em ser diretor de Secretaria

Em reunião realizada sexta-feira, a Comissão Diretôra do Senado Federal, tratou do preenchimento do cargo de vice-diretor da Secretaria, vago em virtude da nomeação do Sr. Luís Nabuco para diretor geral.

Para essa vaga, candidatou-se o Senador Alfredo Neves, além de outros antigos funcionários da Casa. Surgindo dúvidas sôbre a maneira de preencher o lugar, que é de nomeação, e tendo havido dúvidas sôbre se o Senador Neves (que é o primeiro secretário da Mesa) pode ou não ser nomeado, o Presidente Marcondes Filho, propôs fôsse ouvida a Comissão de Justiça, terminando, assim, uma reunião em que o mal-estar se agravava com a persistência do senador, que quer ser nomeado, sem perda do mandato.

AUTORIZADO O EMPRÉSTIMO

Relatado pelo Sr. Alvaro Adolfo, a Comissão de Finanças do Senado aprovou, em sua última reunião, o projeto que autoriza o empréstimo a ser celebrado entre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e a Cia. Usinas Elétricas de Paranapanema, com sede em São Paulo, no valor de dez milhões de dólares, destinado à construção da Usina Hidrelétrica de Salto Grande.

Essa autorização foi solicitada pelo Governador Garcez, em obediência à Constituição, que estabelece a obrigatoriedade de aprovação pelo Senado de empréstimos no Exterior.

Mozart Lago visita a Polícia de Nova York

NOVA YORK, 14 (AFP) — O senador brasileiro Mozart Lago, membro da delegação brasileira à recente Conferência Interparlamentar de Washington, visitou, durante a sua permanência em Nova York, o quartel-general da polícia desta cidade, inclusive o setor dos agentes de polícia femininos.

Em seguida o senador brasileiro visitou o quartel-general dos "boy-scouts" novaiorquinos.

Mozart Lago deixará hoje esta cidade, por via aérea, de regresso ao seu país.

O Que Se Diz:

...QUE o jornalista Vander Manoel Moreira, do "Diário de Minas" será o substituto do sr. Pedro Pereira Pinto na chefia do cerimonial do Palácio da Liberdade...

* * *

...QUE Ludovico Giatanasio, o famoso Vivico da Lapa, foi designado oficial de gabinete do secretário de Segurança do Estado do Rio, o não menos famoso coronel Feio...

* * *

...QUE o deputado Alberto Deodato, autor do livro de contos ('Canaviais') e de um romance ("A doce filha do juiz") vai publicar um novo romance chamado "Curral del Rei"...

O que vão ser as eleições de outubro de 1954

Renovação de dois têrços do Senado, escolha de deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores

Em outubro de 54 serão realizadas, em todo o país, eleições para deputados estaduais e federais, governadores, vice-governadores, prefeitos e vereadores, bem como para a renovação de dois terços do Senado Federal, ou seja, dos 44 senadores eleitos, em 1945, para um mandato de oito anos.

GOVERNADORES

Para governadores, haverá eleições em onze Estados: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio G. do Sul e Goiás. Nos outros Estados, as eleições para governador só se realizarão em 1955.

Para vice-governador, serão realizadas pleitos nos seguintes Estados: Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás.

PREFEITOS E VEREADORES

Prefeitos e vereadores serão eleitos em numerosos Estados. Para prefeito, haverá eleição nos Estados do Pará, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas, Mato Grosso e Goiás.

Para vereador, no Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Minas, Mato Grosso e Goiás.

NO CONJUNTO

No conjunto, serão as seguintes as eleições nos diversos Estados:

Amazonas: — Senadores, deputados federais e estaduais, governador.

Pará — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

Maranhão — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Piauí — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Ceará — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Rio Grande do Norte — Senadores, deputados federais e estaduais.

Paraíba — Senadores, deputados federais e estaduais.

Pernambuco — Senadores, deputados federais e estaduais e governador.

Alagoas — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Sergipe — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Bahia — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, prefeitos e vereadores.

Espírito Santo — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Rio de Janeiro — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

Distrito Federal — Senadores, deputados federais e vereadores.

Minas Gerais — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vice-prefeitos (é o único Estado onde há vice-prefeitos eleitos) e vereadores.

Mato Grosso — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

Goiás — Senadores, deputados federais e estaduais, governador, vice-governador, prefeitos e vereadores.

São Paulo — Senadores, deputados federais, e estaduais, governador, vice-governador.

Paraná — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Santa Catarina — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Rio Grande do Sul — Senadores, deputados federais e estaduais e governador.

Tôdas as eleições não relacionadas acima serão realizadas em 1954.

O "Duque de Caxias" deixou Antuérpia

ANTUERPIA, 14 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", depois de uma visita de cortesia de 5 dias a êste pôrto, seguiu hoje para o Havre.

O encarregado de negócios do Brasil e o comandante do pôrto de Antuerpia assistiram a partida do navio, a bordo do qual ontem à noite foi oferecida uma recepção de despedida pelo comandante Bulcão Viana.

Política no Maranhão

O GOVERNADOR DÁ NOVA VERSÃO AO INCIDENTE

Em telegrama dirigido ao Ministro da Justiça, o Governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, procura inocentar a polícia da agressão ao motorista do sr. Henrique La Rocque, candidato das fôrças oposicionistas à senatoria pelo Maranhão.

Diz o Governador que "a patrulha policial foi agredida a tiros na zona do meretrício pelo motorista a serviço do jornal ademarista local" e que essa patrulha "teve de reagir, realizando a perseguição do agressor até o edifício daquele jornal, onde evitou qualquer ato de violência ou sequer descortezia".

A versão dada pelo sr. Eugenio de Barros aos incidentes de S. Luís chocam-se com a descrição feita por testemunhas do caso, que afirmam ter sido o motorista agredido, depois de provocado, por soldados da Fôrça Pública.

O TELEGRAMA

E' a seguinte a íntegra do telegrama do Governador do Maranhão ao sr. Tancredo Neves:

"Informado adversários meu Govêrno empenhados fazer crer essa capital com intuitos grosseira exploração política existência Maranhão ambiente terror e falta garantias ligado presente campanha eleitoral, preenchimento vaga Senado, julgo meu dever restabelecer verdade perante vossa excelência assegurando todo Estado completa calma tranquilidade desfrutando todos indivíduos e correntes políticas plena liberdade e gôzo franquias deferidas Constituição. Deve acentuar conduta govêrno extrema tolerância mesmo absoluta indiferença diante repetidas graves injurias ameaças imprensa rádio oposição convocam diàriamente povo prática violências contra Executivo e Judiciário Campanha insólita chefiada equipe jornalistas radialistas trazidos dessa capital pelo candidato Henrique La Rocque deliberando propósito agitação perturbação vida Estado.

Ainda ontem patrulha policial agredida tiros zona meretrício por motorista automóvel serviço jornal ademarista local teve reagir realizando perseguição agressor até edifício aquêle jornal onde evitou qualquer ato violência ou sequer descortezia. Esse incidente rotina policial sem qualquer repercussão meio servindo entretanto pretexto recrudescimento ataques meu govêrno acusado haver propositadamente mandado invadir citada fôlha por nada menos quarenta policiais fortemente armados intuito evidente armar efeito opinião pública fora Estado, Não obstante julgo oportuno garantir vossa excelência e opinião país, desvairada campanha injurias provocações desafios alvo diàriamente meu govêrno, jamais o afastara conduta serenidade respeito a si mesmo e Constituição tampouco será bastante perturbar ambiente perfeita ordem reina todo Estado cujo Govêrno apoiado esmagadora maioria correntes opinião pública se sente bastante forte e perfeitamente aparelhado assegurar liberdades públicas e princípio autoridade. Atenciosas saudações — Engênio Barros, Governador Maranhão".

Honorários e Beneméritos

Do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil — Centenário de Thaumaturgo de Azevedo

Reunindo, na mesma comemoração, o 17.º aniversário de sua fundação e o centenário do nascimento do Marechal Gregório Thamaturgo de Azevedo, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, realizará, na próxima têrça-feira, dia 17, às 17 horas, uma sessão solene, no Salão de Conferências do Instituto Histórico Brasileiro, na Praça Augusto Severo.

A sessão constará da entrega de insígnias e diplomas aos sócios honorários e beneméritos recentemente eleitos, e da cerimônia da posse do Tenente-Coronel João Batista Peixoto, indicado para ocupar a cadeira que tem como patrono o Marechal Thaumaturgo de Azevedo, cuja personalidade será estudada no discurso de posse do novo membro do Instituto.

A saudação ao novo sócio será feita pelo Tenente-Coronel Deoclécio de Paranhos Antunes.

São os seguintes os sócios honorários e beneméritos do Instituto:

SÓCIOS HONORÁRIOS

Marechal Eurico Gaspar Dutra, Gen. de Ex. Canrobert Pereira da Costa, Almirante Silvio Noronha, Ten. Brigadeiro A. F. Trompowsky de Almeida, Embaixador J. C. de Macedo Soares, Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, Ministro Ataulfo de Paiva, Dr. Gustavo Capanema, Gen. Newton Estilac Leal, Almirante Renato de Almeida Guilobel, Gen. Ciro Espírito Santo Cardoso e Brigadeiro Nero Moura.

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Marechal Candido Mariano da Silva Rondon, Gen. Valentim Benício da Silva, Gen. Estevão Leitão de Carvalho, Major Brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues, Gen. José Meira de Vasconcelos, Gen. Cesar Augusto Pargas Rodrigues, Gen. Tristão de Alencar Araripe, e Gen. Rafael Danton Garrastazú Teixeira.

Encerramento da Convenção do PSB

O Partido Socialista Brasileiro realizará hoje, às 20 horas, na Câmara Municipal sessão solene de encerramento de sua Convenção regional. Na solenidade serão lançados os candidatos ao legislativo municipal e federal e apresentado o novo Diretório eleito para o Distrito Federal. Usarão da palavra parlamentares do Partido, representantes de seções estaduais, militantes sindicais e outros militantes socialistas.

A DECLARAÇÃO DE DIREITOS E UMA SUGESTÃO DO IBECC

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, comissão nacional da UNESCO, em sua última reunião, resolveu, por proposta do Professor Mardelo Silva Junior, dirigir-se a todos os diretores das escolas de ensino superior do país, solicitando-lhes transmitam aos professores que houverem sido escolhidos como paraninfos dos graduados do corrente ano as saudações daquele órgão, bem como uma sugestão. Tal sugestão refere-se à possibilidade de os paraninfos, numa das passagens de seus discursos, fazerem referência à Carta da Declaração dos Direitos do Homem, marco civilizador da humanidade, adotado pelas Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948.

Nesse sentido, o Presidente do IBECC dirigiu-se, em ofício, aos diretores das escolas superiores, enviando-lhes também uma publicação a respeito do assunto, conjuntamente editada pelas Nações Unidas e pela UNESCO.

Viagem de diplomata

Seguirá, no próximo da 17, têrça-feira, com destino à Assunção, o Embaixador Moacir Ribeiro Briggs, o qual viajará em avião presidencial, acompanhado de sua espôsa e sua sogra, partindo a aeronave do aeropôrto militar do Galeão.

O Papa recebe Haroldo Valadão

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — O Papa recebeu em audiência especial o professor Haroldo Valadão, jurista brasileiro, que lhe ofereceu a sua tradução em português de uma obra a respeito de Direito Internacional escrita por Pio XII em 1932.

Tratado entre o Brasil e Portugal

Realiza-se, amanhã, às 12 horas no Palácio Itamarati a cerimônia da assinatura do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

Canalização dos rios de Sta. Teresa

Cumprindo as determinações do prefeito Dulcídio Cardoso, o superintendente das Obras do Morro de Santo Antônio abriu concorrência pública para construção da galeria de águas pluviais da bacia hidrográfica Santa Teresa-Lapa, entre o Morro de Santo Antônio e o cais atual da Praça Paris, obra ncessária aos serviços do desmonte do referido morro.

Com o Prefeito o escândalo dos caminhões-feiras

Foi entregue ontem pelo presidente da Comissão, sr. Egberto Assis Silveira, ao prefeito Dulcídio Cardoso, o inquérito com as conclusões a que chegou a Comissão encarregada de apurar as irregularidades no licenciamento dos caminhões-feira, que funcionavam no centro da cidade.

SINFONIA ETERNA

Technicolor

EZIO PINZA
TAMARA TOUMANOVA
DAVID WAYNE
ROBERTA PETERS
ANNE BANCROFT
ISAAC STERN

AMANHÃ
SÃO-LUIZ
RIAN
CARIOCA
IDEAL
PAZ-CAXIAS
6ª feira
SANTA ALICE
MAVE-CASTELO
ODEON-NITERÓI

O CASAL BAGUEIRA LEAL HOMENAGEIA O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

O Deputado Astênio Bagueira Leal, (UDN, Espírito Santo) e Sra. ofereceram em sua residência um "cocktail" ao Sr. Jonas dos Santos Neves (governador do Espírito Santo) e Senhora, que se encontram nesta capital.

A essa homenagem, que decorreu num ambiente de máxima cordialidade, compareceram o Sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, Ministros Tancredo Neves (Justiça), Antonio Balbino (Educação), João Cleofas (Agricultura), Sr. Eurico Buschi, secretário da Agricultura do Estado do Espírito Santo, Senador Assis Chateaubriand, Senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, Generais Nelson de Melo, Olímpio Falconiéri e Álvaro Peres.

(Conclui na 9.ª Página)

Um flagrante da recepção: da esquerda para a direita, deputado Dulcino Monteiro de Castro, presidente da U.D.N., Seção do Espírito Santo; sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; Jones dos Santos Neves, governador do Espírito Santo; Gustavo Capanema, líder do Govêrno na Câmara Federal; Valdemar Mendes, presidente do P.S.D., Seção do Espírito Santo e Bagueira Leal, deputado federal

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

AVISO

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 12 do corrente, apreciando a proposta do Diretor da Carteira de Consignações, RESOLVEU: permitir durante o período de 16 de novembro a 31 de dezembro do corrente ano reforma de empréstimo, obedecida a seguinte tabela de prestações pagas em correspondência com os prazos de contratos:

— 48 meses — 6 prestações pagas
— 36 " — 5 " "
— 24 " — 4 " "
— 18 " — 3 " "
— 12 " — 2 " "
— 6 " — 1 " "

Caso sejam suspensos os descontos por fôrça de dispositivo legal, que essa medida deixe de vigorar, imediatamente.

FRIGIDAIRE!

Pioneira e sempre Líder!

O maior nome na produção do frio útil, foi especialmente criado para solucionar o problema das famílias numerosas onde um baixo consumo deve ser associado a um proveitoso espaço para armazenamento de gêneros.

Modelos nacionais e importados.

5 anos de Garantia.

Assistência técnica completa e permanente.

Venha buscar o seu FRIGIDAIRE e pague como puder... pois,

quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esquina Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

DIPRO

Compre no Leão D'América...

o maior sortimento aos menores preços, à vista ou a prazo, nas condições que mais lhe convier!

Louças, em aparelhos e avulsas.
Porcelanas, em aparelhos e avulsas.
Vidros e Cristais, dos mais finos aos mais simples.
Talheres, em faqueiros e avulsos.
Alumínios, em baterias e avulsos.
Objetos de Arte, para adôrno ou presentes
Lustres e aparelhos de iluminação.
Aparelhos elétricos, para uso doméstico.
Rádios e Rádios-Televisão
Ferramentas e utilidades domésticas

O Leão D'América

a casa mais completa do ramo, é uma seguranca para suas compras! Preços marcados em todos os artigos.

Leão D'América

URUGUAIANA, 89 e 91

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Getúlio e a Bahia

A interferência do sr. Getúlio Vargas na situação política dos diversos Estados nos quais haverá, no próximo ano, eleição para governador, começa a se configurar de maneira bastante característica. A índole, a vocação, o desejo, a vontade do Presidente da República, se traduzem sempre politicamente na ação dissolvente, na manobra desarticuladora, no processo confusionista.

O sr. Getúlio Vargas não se contenta com praticar e seguir o princípio clássico de uma certa espécie de realismo político — o dividir para reinar, lema dos governantes que fazem da hipertrofia da sua autoridade o princípio dominante de govêrno. Êle inova, vai mais adiante. Seu lema é — dissolver para governar. Ou melhor, para continuar a governar.

O que está se dando na Bahia, com a invasão ostensiva do Catete na esfera dos negócios estaduais, pode ser tomado como uma demonstração alarmante dos propósitos presidenciais no que se refere à política sucessória da República. O sr. Getúlio Vargas não está ali apenas procurando influir na escôlha do governador e na eleição de deputados e senadores amigos. Desagregando os blocos partidários locais, para precipitar coalizões inseguras e efêmeras, mete êle o seu dedo na Bahia para destruir a vida partidária local, para anular a fôrça dos partidos e o prestígio dos seus líderes.

Consumada a intervenção, o que se verificará naquele Estado será uma espécie de caos político, dentro do qual tôda aventura se tornará possível.

E não se deve esquecer que os agentes da interferência presidencial foram dois Ministros de Estado, um dêles colocado no cargo de propósito para revolucionar o equilíbrio sôbre o qual repousava a coligação que permita ao sr. Regis Pacheco governar com tranquilidade e proveito o seu Estado. E, o que é essencial aos observadores atentos da linha do Catete, é que êsses ministros — o do Trabalho e o da Educação — não hesitaram em destruir seus próprios partidos, dando às ambições esparsas por todo o país e contidas pela disciplina constitucional um exemplo de rebeldia que constitui grave atentado ao sistema de organização política estabelecido pela Constituição da República.

O ministro Antônio Balbino, pulverizando o PSD com um ato de insubmissão, ao subscrever, sem consulta aos órgãos dirigentes, um pacto de oposição ao presidente do seu partido, deu a palavra de ordem aos insubmissos de tôdas as agremiações, à espera da oportunidade para investirem contra a organização partidária.

E' êsse o objetivo do Catete, é isso o que quer o sr. Getúlio Vargas. Destruir as fôrças organizadas, dissolver para governar. Para continuar a governar.

Aí vem a Comex!

NO Brasil acontecem coisas paradoxais com impressionante regularidade. Ainda agora vimos o Govêrno propor a extinção da famigerada CEXIM e solicitar ao Congresso, em substituição, a Carteira de Comércio Exterior, com as mesmas atribuições do outro órgão que entrou em agonia. O projeto de lei atribui expressamente à COMEX a função de controlar o comércio externo, mantendo, inclusive, as licenças de importação e exportação.

Assim, com uma simples mudança de nome, continuará em vigor o nefasto regime que levou o país quase à bancarrota, desde que o Legislativo transforme em lei a iniciativa governamental. Alguns burocratas permanecerão com o poder de discriminar compras e vendas. Até mais amplas são, pelo sistema proposto, suas atribuições, pois poderão apurar preços de aquisição e devolver mercadorias aos mercados de origem.

Que imenso campo de corrupção se abre a todos os que se especializaram nos transpolins da CEXIM! Decididamente, a emenda parece pior do que o soneto sôbre os controles.

cias econômicas dessa transferência de responsabilidades, que virá onerar sobremodo os encargos patronais, redundando em dura ferida na produção nacional, com a natural da majoração de todos os preços.

Mas, não é sòmente isso que cumpre evitar. O que se torna necessário salvar é a integridade da Carta Constitucional e o decôro de regime democrático. Por tudo isso, torna-se indefensável a implantação do regime de manutenção de salários no seguro de acidentes de trabalho, cujas indenizações, onerosíssimas, iriam elevar os prêmios pagos pelo seguro de acidentes.

Os Seguros de Acidentes do Trabalho

O sr. Presidente da República acaba de enviar uma Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de um anteprojeto de lei, instituindo o monopólio do seguro de acidentes do trabalho para os Institutos de Previdência Social. A iniciativa do chefe do Govêrno é, sobretudo, chocante, porquanto, há dois meses atrás, êle mesmo sancionara a lei que institui o regime da livre concorrência na realização daqueles seguros. Tal fato torna difícil compreender ou explicar essa mudança repentina do sr. Presidente da República.

Essa questão do monopólio dos seguros de acidentes no trabalho, sem dúvida, oferece campo a vastos debates, apesar de ser o mesmo, tipicamente, inconstitucional e absurdo num regime democrático. A sua inconstitucionalidade é insofismável, por ser clara de mais. Como se sabe, a Carta Magna instituiu o seguro de invalidez aos empregados impossibilitados para o trabalho. Esse seguro é feito por um sistema de contribuições tríplices. a cargo dos empregados, dos empregadores e da União. O projeto governamental, agora enviado à Câmara, transfere êsse seguro de invalidez para o seguro de acidentes do trabalho.

E' fácil calcular as consequên-

Presente de grego

NÃO pode restar dúvida de que a Câmara dos Deputados vai rejeitar o projeto de lei n. 3.767, de 1953, que concede abono de Natal aos empregados em atividades econômicas. Isto porque seria paradoxal, incongruente mesmo, que viesse êste ano a aprovar uma proposição que já rejeitou no ano passado, por inconstitucional, inconveniente e inoportuna. No ano passado, o problema da inconstitucionalidade e da inconveniência da lei pretendida foi colocado, por parte da comissão especial instituída para exame da matéria, em têrmos que desafiam quaisquer novos argumentos.

Apesar de referir-se o projeto à concessão de um abono a título de participação nos lucros, o que de fato estava em causa era uma legislação sôbre salário. Ora, no entender da mencionada comissão especial, só um salário pode o Legislativo impor: o salário mínimo, ainda assim em função das condições próprias de cada região do país.

Nestas condições, o parecer da comissão especial que estudou o problema, no ano passado, aprovado em plenário da Câmara, inquinava de inconstitucional o projeto do abono de Natal, confinando, neste particular, com a opinião do órgão próprio daquela Casa do Congresso, a Comissão de Constituição e Justiça, que o considerava infringente do texto magno. Acontece que os membros da Comissão de Constituição e Justiça, no ano passado, são, em sua maioria, os mesmos que agora se devem manifestar sôbre a matéria. Daí a convicção de que o projeto n. 3.767, dêste ano, será rejeitado por inconstitucional.

A constatação de já haver subido muito o custo de vida, em consequência da já famosa "Instrução n. 70", também influirá, por certo, para a rejeição do projeto. Não teria cabimento dar aos trabalhadores um presente de festas pelo qual êles acabariam ter de pagar durante o ano inteiro...

DEMOCRACIA NACIONAL

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



TENDO verificado que a CEXIM (Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil) era uma calamidade nacional, que estava, dia por dia, arruinando o país, cujas últimas energias já se esgotavam, sugadas pelo monstro, o Govêrno, um belo dia, encheu-se de coragem e resolveu suprimir o malsinado órgão. O ato de bravura, anunciado com estrondo, foi bem recebido, como não podia deixar de ser: a economia nacional já não se aguentava mais, sob aquêle regime.

A extinção pura e simples, não era possível, porque, imagine o leitor, que seria do Govêrno em pleno regime de liberdade? Ia ser um horror: há tanto tempo não se conhece liberdade econômica, no Brasil, que era capaz de nos "dar na fraqueza", como diz o povo dos que tiram o ventre da miséria, após longo período de jejum forçado. Extinguir a CEXIM era providência que reclamava outras providências, para não abandonar bruscamente câmbio e exportação e importação ao seu próprio destino.

Plus ça change...

ESSAS providências, agora, já foram divulgadas e são, realmente, extraordinárias: extingue-se a Carteira de Exportação e Importação e cria-se, no lugar, a Carteira do Comércio Exterior, com os mesmos métodos, os mesmos poderes, os mesmos objetivos. Enfim, a nova Carteira do Comércio Exterior será irmã gêmea da sua antecessora. Nunca houve coisa mais parecida. Ver a Carteira projetada, é ver o retrato da moribunda. A solução, portanto, consistirá, essencialmente, em mudar-lhe o nome. Feito isso, então, sim, a coisa vai melhorar, porque a CEXIM acaba.

O monopólio do câmbio continua, continuam as licenças de importação e de exportação, mas, com uma Carteira do Comércio Exterior, em lugar de uma Carteira de Exportação e Importação, torna-se evidente que a situação econômica em breve estará desafogada, entrando o país numa fase de bem-estar e prosperidade. Porque o defeito parece que estava no nome. CEXIM, de fato, é muito chinfrim. Ao passo que Carteira do Comércio Exterior, só o enunciado já é capaz de melhorar o câmbio e conter a inflação.

Alguns espíritos de peso não são capazes de dizer que, afinal, importação e exportação ou comércio exterior, vem a dar, pràticamente na mesma, uma vez que o comércio exterior é a soma algébrica da exportação e da importação. Quer dizer: à denominação analítica, substituir-se-à a denominação sintética, de modo que, tudo bem examinado, nem o nome se modificará substancialmente.

Todo êsse movimento, portanto, foi feito para ficarmos exatamente na mesma. Novidade, pròpriamente, só o leilão criado pela SUMOC e seu legislativozinho particular. No mais, continuamos sob o regime de ditadura da Carteira que, hoje como ontem e amanhã como hoje, divide com a SUMOC, em cuja organização se integra, o govêrno econômico do país.

Em que regime etamos?

ESTAMOS numa democracia? O sr. Osvaldo Aranha esclareceu êste ponto com louvável franqueza: estamos numa democracia nominal, que funciona e se rege ditatorialmente. O próprio sr. Ministro da Fazenda, percebendo que ninguém quer nada, ninguém faz nada e ninguém diz nada, pôr-se a legislar, antes que outros o façam. Depois, mandará ao Congresso mensagem como a que muda o nome da CEXIM e pedirá poderes legislativos permanentes, que o Congresso concederá, pois já os tem concedido, desde a COFAP, sem tugir nem mugir.

O sr. Getúlio Vargas assiste. A êle, o que convém é isso mesmo. Recebeu um regime em perfeito funcionamento democrático — e isto lhe foi dito de frente, no próprio ato da transmissão. Os Poderes da República funcionavam com independência e harmonia, como determina a Constituição. Não havia abusos, nem exorbitâncias, nem invasões de esferas de competência. E a vida do país melhorara, a olhos vistos. Se ainda havia quem reclamasse contra a carestia, por exemplo, é que nem de longe passava pela cabeça de alguém que o custo da vida pudesse atingir os índices que sofremos hoje.

Menos de 3 anos depois, temos um regime em frangalhos, sem responsabilidade efetiva do Govêrno, que, se não infringe ainda mais abertamente os mandamentos constitucionais é não só porque tem arrancado ao Congresso tudo quanto lhe dá na telha como, principalmente, porque já está, pràticamente, tão divorciado do regime, que o Govêrno na medida em que lhe interessa, se passa como se o regime não existisse e não dá bola para as instituições.

Contra o encontro das Bermudas

Gaton Gerville Reache

Joseph Laniel

PARIS — Há manifestamente uma parte da opinião francesa que, por diversas razões, vê sem prazer a perspectiva de uma conferência dos "Três Grandes" nas Bermudas no começo de dezembro. Encontra-se essa oposição da parte de certas personalidades políticas ou de certos grupos parlamentares e a sua explicação está no fato de que os representantes franceses dificilmente poderiam conciliar a necessidade de assumir importantes compromissos para a França junto aos anglo-americanos e a necessidade de manter a imparcialidade necessária a um chefe de Estado na França, tomando-se como certa a circunstância de que os senhores Joseph Laniel e Georges Bidault desejariam suceder ao sr. Vicente Auriol como presidente da República.

Ora, as indicações chegadas de Washington depois de 48 horas parecem demonstrar que a questão alemã e consequentemente a questão da ratificação, pelo parlamento francês, dos tratados de Bonn (acôrdos contratuais entre os aliados e a República Federal) e dos tratados de Paris (Comunidade Européia de Defesa) viriam para o primeiro plano das conversações pois que chegou o momento em que se torna inútil tomar em consideração o ponto de vista russo para solucionar, uma vez por tôdas, questões tão importantes.

E' essa uma situação de fato e mesmo se, como um julho último, o presidente Eisenhower julgasse que haveria lugar para falar antes de "conversações das Bermudas" do que de 'Conferência das Bermudas", os representantes franceses deveriam tomar posição. Observa-se aqui, entretanto, que a sua atitude deverá considerar o desejo que têm os norte-americanos e britânicos de aplicar os "acôrdos contratuais" dentro do mais breve prazo possível. Os franceses que são partidários da ratificação pela Assembléia Nacional do tratado de comunidade de defesa acentuam que êsse tratado contribuiria para limitar a soberania que os acôrdos contratuais permitiriam à República Federal recuperar e que, conseguintemente, a situação seria mais nítida e provàvelmente não seria mais perigosa se os deputados franceses se colocassem ao lado das conclusões da exposição de motivos do projeto governamental.

A opinião francesa está tão dividida a respeito da questão que esta será considerada talvez de maneira decisiva por ocasião das eleições presidenciais que se realizarão dentro de cinco ou seis semanas. Essas eleições não podem determinar tudo, como foi o caso das eleições presidenciais norte-americanas há um ano, mas a sua aproximação desempenha um papel cada vez mais evidente na política francesa, neste momento. (AFP).

LIVROS NOVOS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Recebemos as seguintes obras, últimas publicações das Edições Melhoramentos:

"O Chorão e outras histórias", de Wilhelm Busch, versão de Antônio de Pádua Morse, historietas em quadrinhos coloridos; "No Fundo do Rio Amazonas", lenda interessante de Glorinha do Moura Novais, com ilustrações de Osvaldo Storni; "História dos Pêsos e Medidas", de Jeanne Bendick, desenhos da autora e tradução de J. Reis, integrante da Coleção "O Homem e o Universo"; "Como a Terra se Transforma", de Rudolf Bretz, n. 7 da coleção acima, ilustrações do autor e tradução de José Reis. Sôbre êste último livro escreveu o Sr. Edson J. Bastin, chefe do Departamento de Geologia e Panteologia da Universidade de Chicago: "Lendo o livrinho de Rudolf Bretz tive vontade de tornar a ser menino, para traçar meu primeiro conhecimento de geologia através dessa narrativa, de um mundo não uh SH te de um mundo não imutável, mas sempre em ação."

Ciência ao Alcance de Todos

QUEIMADURAS

OS efeitos do calor sôbre o revestimento cutâneo se manifestam de diversas maneiras, consoante a natureza do agente causal e o tempo de atuação sôbre a pele. Daí resultarem vários graus de queimaduras. As superficiais, que afetam apenas as camadas externas da pele, produzindo o característico rubor (eritema) e certa tumefação, compõem o grupo de queimaduras do 1º grau. Do 2º grau são aquelas em que ao eritema se associam vesículas e bolhas. Finalmente, nas do 3º grau há destruição de tôdas as camadas da pele (escarificação), podendo chegar à carbonização.

Os dois primeiros grupos são geralmente benignos e não representam grave ameaça à vida do queimado. O mesmo não se pode dizer das queimaduras do 3º grau, em que as lesões são sérias e o prognóstico reservado, sobretudo quando comprometidas áreas extensas da superfície corporal. Aqui, o maior perigo não reside na fácil contaminação das zonas queimadas, mas no desequilíbrio humoral acarretado pela perda afundante de fluidos (plasma) através da área exposta. Êste líquido é rico em proteínas e, quando não compensada sua perda, leva a acentuada queda da taxa proteica do sangue circulante, com graves consequências. A desidratação é enorme nas grandes queimaduras, produzindo-se o fenômeno da hemoconcentração, o aumento da viscosidade sanguínea, a queda da pressão arterial e, finalmente, o estado de choque.

A ação do calor repercute também a distância, como bem estudou Selye no seu conhecido tratado sôbre o "Stress", em que enquadra as queimaduras na síndrome geral de adaptação, dando-as, aliás, como exemplo nítido do desenrolar das diversas fases dessa síndrome. Assim é que a hipófise é excitada, havendo secreção aumentada de hormônios estimulantes das glândulas supra-renais (corticotropina ou ACTH), com consequente incremento da função destas últimas, podendo chegar à exaustão. Para o lado do aparêlho digestivo, são muitas vêzes produzidas, em seguida a extensas queimaduras, erosões gástricas ou intestinais hemorrágicas, constituindo as chamadas úlceras de Curling.

No local queimado, os capilares sanguíneos têm sua permeabilidade aumentada, deixando escapar grandes moléculas, tais como as das proteinas. Além disto, formam-se trombos intracapilares, que obliteram a luz dêsses vasos e podem dar origem a êmbolos, passíveis de causar graves e mesmo fatais oclusões de artérias dos pulmões e de outros órgãos. A decomposição dos tecidos queimados é muito intensa, formando-se produtos derivados das proteínas, de provável ação tóxica sôbre o organismo. Esta auto-intoxicação explicaria para alguns o choque e o êxito letal dos grandes queimados. E' esta, por exemplo,



Cicatrizes queloides devido a queimaduras

a opinião de Pfeiffer, que compara os fenômenos verificados nos indivíduos que sofrem queimaduras extensas ao quadro da intoxicação pelas peptonas.

A gravidade das queimaduras é função, como dissemos, da intensidade das lesões e da extensão da superfície afetada. E' do consenso unânime dos médicos que as queimaduras de 3º grau, que atingem mais de 50 % da superfície corporal, levam à morte, apesar do combate ao choque e à infecção. Ainda recentemente, dois autores americanos Martin e Evans, ao fazerem a revisão de 450 grandes queimados recolhidos à Seção de Queimaduras ("Burn Unit") do Medical College of Virginia, esposam tal conceito. As lesões de 20 % da superfície corporal, em crianças, e de 30 %, nos adultos, são consideradas graves e os pacientes colocados na "lista crítica", embora se consiga, na maioria das vêzes, sua cura.

Tôda vez, portanto, que vai o médico tratar de um doente com extensa queimadura, impõe-se o cálculo da área cutânea comprometida. Isto é feito geralmente em dados percentuais, baseando-se em tabelas adrede construídas. No trabalho citado, Martin e Evans utilizam-se dos cálculos de Lund, em que figuras esquemáticas do corpo humano, na criança e no adulto, são representadas, com as percentagens relativas à área dos diferentes segmentos corporais.

HÁ certas partes do corpo humano que não mostram diferenças nessas percentagens, causadas pelo crescimento. Outras existem, contudo, em que varia tal dado com a idade do paciente. Para o cálculo percentual da superfície do corpo, são consideradas as faces anterior e posterior. Os dados invariáveis são os seguintes: pescoço 1 %, tronco 13 %, antebraço 2 %, braço 1 1/2 %, mão 1 1/4 %, pé 1 3/4%, nádega 2 1/2% e região genital 1 %. Êstes números referem-se a cada face do corpo, exceção feita, é claro, aos dois últimos. As percentagens variáveis são as relativas à cabeça, às coxas e às pernas. A área da cabeça representa 9 1/2 % da superfície em uma criança ao nascer, e 8 1/2 % no primeiro ano da vida; dos 5 anos em diante, decresce aproximadamente de 1 unidade tal percentagem para cada 5 anos de idade; assim, aos 15 anos de idade, a área da cabeça representa apenas 4 1/2 % do total. No adulto, essa percentagem é de 3 1/2 %. A superfície de vida; dos 5 anos em diante, 2 3/4 % do todo no recém-nascido, 3 1/4 % no fim do 1º ano de vida, 4 % aos 5 anos, 4 1/4 % aos 10, 4 1/2 % aos 15 anos e 4 3/4 % no adulto. Cada face da perna representa 2 1/2 % da superfície total no recém-nascido e na criança de 1 ano, 2 3/4 % aos 5 anos, 3 % aos 10, 3 1/4 % aos 15 e 3 1/2 % no adulto. Com êsses dados, é fácil calcular a extensão total da queimadura, o que servirá de base para o contrôle do desequilíbrio humoral, para a reposição dos fluídos perdidos e para a instituição do prognóstico.

EFEMÉRIDES

1769 — Morre, em Portugal, Francisco Xavier de Mendonça Furtado.
1806 — Nasce, em Lisboa, Elisiário Antônio dos Santos, depois barão de Angra.
1852 — Nasce, no Rio de Janeiro, Henrique Fleuiss.
1853 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alberto Betim Paes Leme.
1889 — O marechal Deodoro da Fonseca proclama a República.
1905 — Inauguração da iluminação elétrica no Rio de Janeiro.
1905 — Inauguração da Avenida Central, hoje Rio Branco.
1925 — Morre, em Paris, João Luís Alves, jurista, político, ministro do Supremo Tribunal Federal e membro da Academia Brasileira de Letras.

A OPINIÃO DO LEITOR

Cada vez mais complicado o projeto dos médicos

O médico Hugo Pedro da Cunha vem comentando, nesta seção, o projeto de aumento de salários de sua classe, em trânsito no Congresso. Seus comentários para hoje são os seguintes:

"O projeto do aumento dos médicos cada vez mais se tumultua e se torna complexo na sua tramitação no Congresso. Os discutidos níveis universitários, diferentes no currículo escolar, quer no tempo, quer na distribuição das matérias e no seu próprio conteúdo, estão, de maneira confusa, colocados no mesmo pé de igualdade.

Ora, nas contingências atuais, isso só vem servindo para tumultuar uma questão vital — o salário condizente com a profissão do médico — inegavelmente magna parcela nas suas inúmeras necessidades materiais e morais.

Nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, em grandes companhias ou nos pequenos serviços, nas confortantes cidades ou em vilarejos abandonados, o exercício da medicina sempre recebeu, na pessoa do médico, as honrarias e a posição de destaque digna da sua posição singular na sociedade.

Não há, sem dúvida e isso é claro, supremacias nem superioridades singulares de pessoa. O que não poderemos negar são as diferenças sensíveis entre o "modus-faciendi" de cada profissão no seu exercício e na sua aplicação.

À cabeceira de um doente, tendo sôbre êle fixados os olhos suplices de seus parentes queridos, mudando prantos em sorrisos; no trato do filhinho, cujo pai angustiado apela para sua intervenção, ou atendendo ao apelo do filho extremoso, ante sua mãe sofrendo, o médico, no exercício da profissão, é quase um santo.

Não defendemos santidades nem buscamos louvores descabidos. Queremos equacionar o problema pelas facetas vividas à cabeceira dos doentes.

Tudo isso é esquecido, repudiado, menosprezado, quando os mesmos profissionais, ontem santos à cabeceira de entes queridos, hoje, procuram, dentro da lei e do respeito às autoridades constituídas, elevar o seu nível de salário, salários, em muitos casos, menores que os de seus colegas de repartição que não são médicos.

Os médicos das classes K, L, M e N estão ganhando menos que qualquer outro funcionário federal das classes não médicas L, M, N, e O. Há uma injustiça e uma desigualdade revoltantes. São para essas facetas gritantes nas suas diferenças de salários, num confronto entre as profissões dos médicos e as carreiras de funcionários não formandos em medicina, que chamamos a atenção das autoridades executivas e legislativas no sentido de, por equidade, fazerem justiça ao crucial problema dos médicos federais".

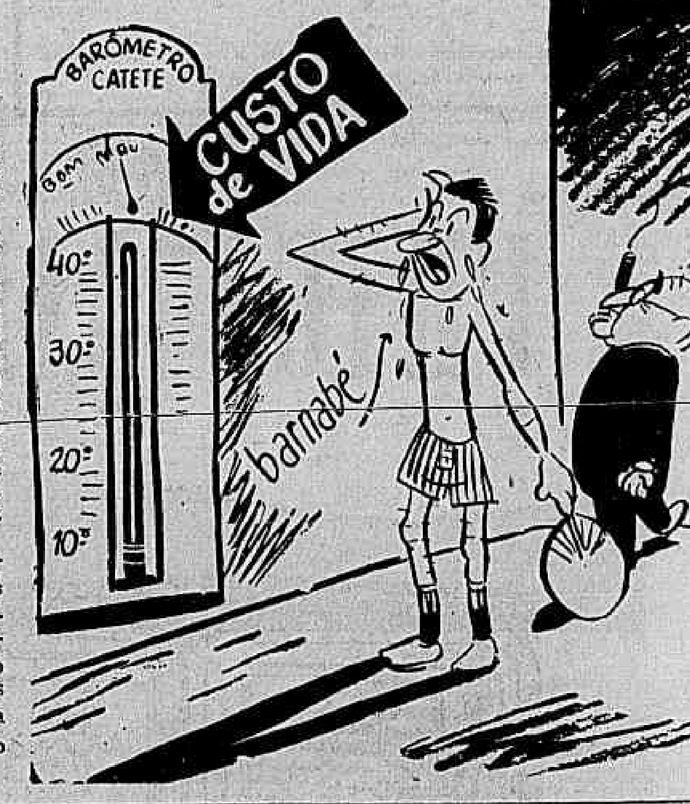
PROMOÇÕES NO D. C. T.

Do sr. Raul Vieira Mota recebemos o seguinte:

"No vosso conceituado jornal li o tópico sob o título "Promoções do DCT".

A respeito da gratificação de 25 por cento do art. 11 da lei 1229, de 13 de novembro de 1950 de reestruturação, quero esclarecer que o Departamento dos Correios e Telegrafos tem uma dotação orçamentária anual de oito milhões de cruzeiros; não se justificando como o pagamento seja de 25 por cento para uns e outros não. Sòmente vê-se nisso o modo autoritário do chefe do serviço do pessoal da Diretoria Regional do Rio de Janeiro, sr. Adrião Ribeiro que não conhece as boas maneiras de tratar com as partes e entende que só o que diz é que está certo.

Há pouco pediu a intervenção da polícia para livrá-lo de uma agressão de um funcionário que prejudicara. E' de lamentar que a Diretoria do Rio de Janeiro queira rebaixar os funcionários, violando assim a lei 1229, pois assim entende o sr. Adrião".



O pior dos monopólios

BRASILIO MACHADO NETO

SEGUNDO a fórmula do economista americano Harper, que já tive oportunidade de citar, a inflação é, singelamente — excesso de "dinheiro". E o método de extingui-la: fechar a fábrica do dinheiro.

Mas — continuando a seguir o raciocínio do ilustre especialista — onde existe essa fábrica, e quem é seu dono? No nosso caso ponderaríamos que aquela está na lei que retirou do poder legislativo o contrôle da emissão do papel moeda, entregando-o ao executivo, e o dono é o Govêrno da União, e até qualquer Govêrno estadual quando força a circulação de bônus rotativos.

A cada injeção no meio circulante, corresponde um aumento nas disponibilidades bancárias, créditos e empréstimos que se canalizam, de preferência, para especulações imobiliárias, ou outras de maior rendimento.

O importante, porém é que tôdas as espécies de moeda em curso provêm da fábrica governamental, ou são controladas pelo Govêrno, sob a forma de integral monopólio.

Se alguém quiser pôr dúvida na existência do monopólio, pode fazer a simples experiência de fabricar em casa seu próprio dinheiro e lançá-lo em circulação. A polícia, incarnando o dono do monopólio, imediatamente o prenderá, processando-o por falsificação.

E' um curioso monopólio, êsse. Geralmente se tem a noção de que a palavra significa uma organização restritiva ou, pelo menos, disciplinadora da produção para vendê-la a prêço mais alto. Mas, no caso do dinheiro, o Govêrno pode, impunemente, forçar os cidadãos a receber, sem remédio, sua produção, mesmo que ela se expanda ao infinito.

Não apenas isso, pois a operação em si mesmo é altamente lucrativa. E' autêntico "lucro extraordinário", pago forçadamente pelas vítimas. Como a despesa de papel e tinta para fabricar uma cédula de grande valor é pequena, pode-se bem avaliar que o monopólio do dinheiro pertence a um autêntico "tubarão", que, além do mais, tem a seu lado tôda a fôrça para protegê-lo contra qualquer contrafação.

Um falsificador comum erguerá a ira dos consumidores indignados, pois êle nada fêz para ganhar aquêle dinheiro, e ainda o aplica para comprar comida, roupas e outros artigos, que faz escassear ou subir de prêço no mercado, onde deveriam ser adquiridos por aquêles que realmente trabalham para obtê-los.

A revolta seria perfeitamente justa. Se todos passassem a viver de moeda falsa, terminariam por não encontrar mais nada que comprar, e o dinheiro se tornaria completamente inútil.

Ora, quando o Govêrno fabrica mais dinheiro e indiscriminadamente o coloca em circulação, o efeito que isso acarreta sôbre os suprimentos a serem adquiridos pelo povo, com os recursos dos seus ganhos e salários, é igual ao determinado pelo dinheiro falso colocado em circulação pelo moedeiro criminoso.

A única diferença entre ambos é que o falsificador particular obtém benefícios à custa dos outros, para seu prazer voluptuário; o Govêrno, utiliza-os para gastá-los em despesas feitas acima de suas possibilidades, em empreendimentos que não permitiu à iniciativa privada, ou realizados sem a coragem do apêlo a novos impostos para êsse fim específico.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Quase 500 milhões de cruzeiros, em ágios, arrecadou o Banco do Brasil no D. Federal

Resultado da "safra" de um mês de leilões — Os totais produzidos pelas diversas categorias

Ascendem a importância de 495 milhões, 896 mil e 820 cruzeiros, os ágios arrecadados pelo Banco do Brasil, resultantes do regime de leilão de divisas, na Bôlsa de Valores desta Capital, ao completar, amanhã, precisamente um mês que foi adotado êsses sistema pela Resolução n. 70, do Conselho da SUMOC.

Sòmente os dólares americanos, em quatro pregões, apenas, contribuiram com Cr$ 136.387.100,00; os dólares de convênio com a Alemanha vêm em segundo lugar, com a participação de Cr$ ...... 130.448.300,00. Releva notar que os dólares americanos negociados montaram a 4.431.000 e os dólares-convênio com a Alemanha, licitados, se elevaram a soma de 1.681.000. Vale dizer que a metade dos dólares americanos produziu mais de ágio que o dôbro de dólares alemães.

O TOTAL NEGOCIADO NA BÔLSA

O total de dólares negociados na Bôlsa se eleva a 20.023.000, além de 31.500.000 francos franceses, 4.874.000 corôas suécas, 4.571.000 corôas dinamarquêsas e 106.800 libras sôbre a Islândia. Infere-se, daí, se o Distrito Federal, pudesse manter os mesmos níveis de aquisições teria contribuído, no fim de um ano, para o Banco do Brasil, com cêrca de 6 bilhões de cruzeiros em ágios, ou seja menos 4 bilhões que o total previsto por alguns técnicos da SUMOC para todo o país.

O país que menor interêsse mereceu dos importadores foi o Uruguai. Os 26.000 dólares-convênio sôbre êste país renderam, de ágios, apenas 29. mil cruzeiros.

OS ÁGIOS POR CATEGORIAS

O volume dos ágios, na 2.ª Categoria, dólar americano, foi superior ao registrado nas demais categorias, com parzo de 120 dias. Para pronta entrega, o dólar americano, na 1.ª categoria, produziu cifra mais elevada que as demais. Já com a Alemanha, a 3.ª categoria ofereceu maior soma de ágios, seguida da 2.ª categoria. No primeiro pregão, o ágio máximo da 5.ª categoria, dólar americano, foi de Cr$ 105,00; no segundo pregão se elevou para Cr$ 110,00; no penúltimo, foi a Cr$ 134,10; e, no último, subiu a Cr$ 145,00. Os ágios do dólar-alemão, também, está em ascenção, Marcou o máximo de Cr$ 103,00 no primeiro leilão, Cr$ 101,50 no segundo e Cr$ 121,50 no último, para a 5.ª categoria.

Divulgamos, abaixo, o resumo dos negócios realizados no pregão de divisas, na Bôlsa de Valores desta Capital, durante o mês de outubro de 1953, em que se incluem os ágios mínimos, máximos e médios, quantidade de dólares e outras moedas negociadas e os respectivos valores dos ágios em cruzeiros.

Categorias:		*Mínimo*	*Máximo*	*Médio*	*Quantidade*	*Valor em Cr$*
US$ — 120 LIAS						
1.ª	....	13,00	31,00	16,45	725.000	11.924.000,00
2.ª	....	20,00	34,00	27,98	620.000	17.345.100,00
3.ª	....	30,00	51,50	42,21	363.000	15.322.500,00
4.ª	....	36,00	62,00	44,32	111.000	4.910.000,00
5.ª	....	84,00	110,00	99,50	26.000	2.588.000,00
US$ — PRONTO						
1.ª	....	25,00	30,00	26,94	70.000	1.886.000,00
2.ª	....	31,00	60,00	32,63	57.000	1.860.000,00
3.ª	....	40,00	42,00	41.07	40.000	1.643.000,00
4.ª	....	35,00	68,00	36.83	18.000	663.000,00
5.ª	....	105.00	105,00	105,00	4.000	420.000,00
US$ ALM. — PRONTO						
1.ª	....	10,00	21,00	11,19	1.371.000	15.337.400,00
2.ª	....	10,00	28,00	16,19	1.415.000	22.914.300,00
3.ª	....	23,00	33,00	27,06	1.235.000	33.423.100,00
4.ª	....	13,00	34,30	24,35	310.000	7.549.100,00
5.ª	....	54,00	103,00	60,97	80.000	4.877.500,00
US$ AUST. — PRONTO						
1.ª	....	10,00	10,30	10,09	34.000	343.000,00
2.ª	....	10,00	13,00	11,60	41.000	475.600,00
3.ª	....	10,00	26,00	16,63	59.000	980.900,00
4.ª	....	10,00	10,00	10,00	8.000	80.000,00
5.ª	....	32,00	47,00	35,75	4.000	143.000,00
US$ CHIL. — PRONTO						
1.ª	....	10,00	10,00	10,00	3.000	30.000,00
2.ª	....	10,00	10,00	10,00	7.000	70.000,00
3.ª	....	10,00	10,00	10,00	10.000	100.000,00
4.ª	....	10,00	16,00	13,59	31.000	421.400,00
5.ª	....	31,00	50,00	38,43	7.000	269.000,00
US$ ESP. — PRONTO						
1.ª	....	10,00	10,00	10,00	2.000	20.000,00
2.ª	....	14,10	15,20	14,36	29.000	416.400,00
3.ª	....	26,00	30,10	27,57	45.000	1.240.500,00
4.ª	....	80,00	125,00	105,17	30.000	3.155.000,00
5.ª	....	51,00	71,00	59,33	15.000	890.000,00
US$ FINL. — PRONTO						
2.ª	....	10,00	10,00	10,00	100.000	1.000.000,00
3.ª	....	10,00	10,10	10,05	57.000	573.000,00
5.ª	....	10,00	20,00	15,67	12.000	188.000,00
US$ GREC. — PRONTO						
2.ª	....	10,00	12,95	11,08	123.000	1.363.250,00
3.ª	....	17,00	25,50	19,53	45.000	879.000,00
4.ª	....	40,00	45,10	41,80	65.000	2.717.100,00
5.ª	....	10,00	42,50	39,48	24.000	947.500,00

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Complete o Confôrto de sua Casa!

RADIOLA "G.E.", 5 VÁLVULAS, toca-discos de 3 velocidades, som magnífico, Cr$ 1.000, mensais

LIQUIDIFICADOR "ARNO", modêlo "TV Centenário" Cr$ 105, mensais

REFRIGERADOR "SILVIUS", 9 PÉS, compressor importado, acabamento perfeito, Cr$ 1.200, mensais

VENTILADOR "FAET" 14 polegadas, construção sólida, Cr$ 97, mensais

PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC", para a dona de casa prática, Cr$ 425,

TELEVISÃO "TELEKING", 21 POLEGADAS, em lindo móvel console Cr$ 1.900, mensais

ENCERADEIRA "ENCEROLUX" com 3 escôvas, Cr$ 230, mensais

MÁQUINA DE COSTURA "RENNER", construção extremamente sólida, Cr$ 210, mensais

tudo, ao alcance de **todos,** com as **maiores facilidades,** pelo **crédito** da

4º andar

Casa José Silva

SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

A VINGANÇA DOS ESCRAVOS

Panorama Econômico No Brasil e No Mundo

Deve ser lido por todos os estudiosos da economia cafeeira um trabalho intitulado "The Passing of the Coffee Plantation in the Paraiba Valley", de autoria do sr. Stanley J. Stein, publicado no número de agôsto, deste ano, da "Hispanic American Historical Review", editada pela Duke University, de Carolina do Norte (Estados Unidos).

Após permanecer entre nós, de 48 a 49, efetuando pesquisas nas fontes originais, o jovem universitário americano pode demonstrar, com argumentação irretorquível, que a lavoura cafeeira fluminense já estava arruinada pela agricultura intensiva quando a Lei de 13 de Maio de 88 libertou o braço escravo.

O curto ensaio de apenas 44 páginas confrange o leitor pelo relato de erros novamente repetidos em outras áreas de café. A queimada, a desrama e outros primitivos processos de trabalho do negro escravo reproduzem-se com os mesmos ruinosos efeitos nas atuais zonas pioneiras, ampliando espaços de futuros desertos onde poderia existir uma lavoura de extraordinária riqueza. Até as advertências sôbre as consequências da destruição de matas e outras práticas perniciosas não diferem das que ainda se fazem hoje em dia. As próprias palavras de um fazendeiro da época, Manoel Ribeiro do Val, a respeito dos "efeitos negativos do nosso sistema de plantio", pronunciadas no Congresso Agrícola convocado pelo Ministro da Agricultura, em 1878, poderiam ser repetidas textualmente pelos agrônomos do Instituto Brasileiro de Café nas zonas novas do Espírito Santo e do Paraná... Apenas agora será possível acrescentar às palavras a visão das terras de Vassouras, Paraíba do Sul e outros municípios fluminenses, para demonstrar o que efetivamente acontece quando tais advertências são pronunciadas inùtilmente.

Stanley J. Stein, mostra-nos ainda a desvalia de modernizações e aperfeiçoamentos extemporâneos ou parciais, adotados por economias condenadas. O processo de empobrecimento e ruina acelera-se sempre que isto ocorre, tal como sucedeu, por exemplo, em 1870, no momento em que os fazendeiros fluminenses procuraram aumentar as safras e melhorar os tipos produzidos, adquirindo a maquinária disponível na época e construindo instalações de secagem. Em vista do estado a que chegara a lavoura, os investimentos efetuados foram, na prática, uma nova e onerosa taxação sôbre recursos esgotados e em decadência.

Os novos métodos de exploração não podiam modificar a estrutura de uma economia que tivera na queimada, na enxada e no escravo "a fonte e a vida" da riqueza dos fazendeiros. "Muitos plantadores confiaram demais nos investimentos em máquinas e instalações, como se as grandes despêsas que fizeram pudessem garantir, "per se", uma remuneração máxima, deixando a operação a escravos que não tinham interêsse em cuidar das máquinas com maior cuidado do que colhiam os frutos" – escreve Stein. Quando o desencanto sucedeu à euforia modernisadora, os fazendeiros foram encontrar ainda mais circunscrito o crédito bancário, porque a terra, o café e o escravo haviam continuado em decadência, produzindo cada vêz menos.

O 13 de Maio assinala, assim, apenas o fim de um ciclo econômico. A abolição não arruinou a lavoura, porque o escravo já havia destruído, aos poucos, a riqueza de seus senhores.

As trocas de mercadorias

O comércio importador de máquinas dirigiu-se, ontem, à Superintendência da Moeda e do Crédito, por intermédio da A.N.M.V.A.P., em documento firmado pelo sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, declarando que, frequentemente, devolve aos fabricantes: a — máquinas chegadas com avarias; b — partes e peças de máquinas com defeitos de fabricação; c — máquinas que se tornaram obsoletas.

Alega que o obsoletismo, de regra, decorre dos aperfeiçoamentos introduzidos pelos fabricantes nas peças, tornando-se necessário a troca das mesmas, já recebidas e ainda em estoque, por outras novas e confeccionadas dentro das novas especificações. Os fabricantes aceitam as devoluções em qualquer um dos casos acima referidos, substituindo as respectivas máquinas, parte ou peças, gratuitamente.

Declara a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças que se impõe uma exportação ao fabricante pelas razões expostas e uma concomitante importação de máquinas ou peças, sem cobertura cambial. Dar-se-ia mero processo de troca, tendo em vista a manutenção de um alto padrão técnico das máquinas em uso no país. Essa dupla operação de exportação e importação, sem cobertura cambial, vinha se processando normalmente.

Agora, na vigência do Plano Aranha, a ANMVAP pede à SUMOC que esclareça especificamente qual o processo a ser adotado para essa operação dentro das atuais normas, levando em consideração que as despesas de embarque, decorrente da devolução (exportação), assim como as despesas referentes à vinda das peças substituídas (importação), correm por conta dos distribuidores brasileiros, isto é, os fabricantes recebem e devolvem as máquinas, partes ou peças que são substituídas sob condição FOB, fábrica. Dêsse modo, é indispensável também o esclarecimento acêrca do mercado de câmbio a ser utilizado para compra das divisas necessárias à cobertura das despesas mencionadas, mais as de frete, seguros, etc.

Pede a ANMVAP que a SUMOC expeça nova instrução a respeito do problema.

O café no mundo

São as seguintes as últimas informações do exterior, recebidas do Bureau Pan-Americano do Café, e condensadas pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café, sôbre o mercado internacional do produto:

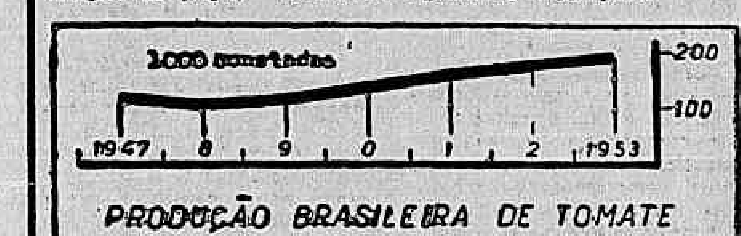
SITUAÇÃO GERAL — Não há mais dúvida de que o ano comercial de 1953 será um ano recorde. No ano vindouro prevê-se um declínio, em vista dos dados referentes ao trimestre anterior, que indicam um reajustamento gradual, sem possibilidade de ofertar acentuadamente o nível geral de atividades.

MERCADO DO CAFÉ — Foi de grande atividade a última semana, no mercado do produto, destacando-se a procura por parte dos torradores. Deve o fato, em boa parte, à entrada do inverno, quando aumenta o consumo do café. Aguarda-se de agora em diante, e por um largo período, boa atividade no mercado do nosso produto.

ÚLTIMAS COTAÇÕES — As variações de preços, verificadas durante a semana, não trouxeram maiores significações em suas modificações no mercado de cafés físicos. Os preços continuam em níveis regulares, quase que os mesmos da semana passada, ou sejam 55,50 centavos de dólar a libra FOB para o tipo Santos 4 do Brasil e entre 64 e 64,50 centavos de dólar a libra para os cafés Excelsos Colombianos.

EXPERIENCIA EM PORTO RICO — O jornal "El Imparcial" da cidade de San Juan, publicou, em recente edição, que na estrada de Pence a Jayuya existe uma fazenda de propriedade de Guilherme Latimar, que produz 23 quintais por corda, sendo esta produção recorde, pois na ilha de Pôrto Rico o normal é 1 quintal por corda. Respondendo a uma série de cartas que recebeu de diversas partes do mundo, Latimar disse que deve êxito em sua produção não só à sua experiência, mas também à vontade de prosperar e à ajuda técnica oferecida pelos especialistas em café do Serviço de Extensão Agrícola local. Disse Latimar que começou separando os pés de sua plantação até estabelecer a distância de 12 a 16 pés entre uma árvore e outra; deu cultivo intenso à parcela, o qual incluiu preparação de terraços individuais e aplicação de 2 a 5 libras de adubo comercial por pé; trabalhou no fornecimento adequado da sombra; combateu sistemàticamente as pragas, etc. Em outras partes de sua fazenda, êsse agricultor pôs em prática essas experiências, tendo obtido idênticos resultados. O govêrno da ilha intensifica a produção da rubiácea, objetivando conseguir uma média de 6 quintais por corda, para a solvência do problema econômico do agricultor e evitar a evasão de divisas com a importação do café estrangeiro.

ESGOTAMENTO DAS TERRAS COLOMBIANAS — A Comissão Nacional do Café dêsse país enviou dois agrônomos à Guatemala, Costa Rica, e Brasil, a fim de observarem em detalhes os diversos processos de cultivo do produto. No relatório distribuído pela FEDECAME os técnicos informam que na Guatemala cultiva-se o café árabe comum, Maragogipe e Bourbon, existindo nas plantações graves enfermidades de visível reflexo econômico. Há nesse país considerável número de hectares de terra adaptáveis ao plantio do café. Em Costa Rica, as terras próprias à cultura estão totalmente plantadas. O solo costarriquenho apresenta deficiências de elementos menores e a erosão é fator de muito interêsse. Várias enfermidades afetam sobremodo a cultura do produto, podendo ocasionar perdas de 20 a 25%. Três são as zonas cafeeiras nesse país: Zona do Centro, do Atlântico e do Pacífico. E a Colômbia tem a sua região de cultura entre 1.000 e 2.000 metros de altitude, apresentando duas épocas de chuvas durante o ano. Um dos fatores que concorrem para a grande produção neste país é a predominância de pequenas propriedades nas áreas produtoras. Contudo, encontram-se em franca decadência os cafezais, devido ao esgotamento da terra pela erosão e perda de matérias orgânicas. Dessa viagem, o Brasil foi o país que mais chamou a atenção dos agrônomos mexicanos, pela mobilidade humana, pois, como se sabe, em todos os países cafeeiros da América o cultivo do produto é sedentário, enquanto que no Brasil tem sido nômade. Diversos são os tipos de café produzidos no país, entre êles o "Novo Mundo", recentemente obtido no Instituto Agronômico de Campinas.



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TOMATE

A evolução do cultivo do tomate no Brasil é das mais expressivas. Em 1945, quando o Ministério da Agricultura incluiu o tomate nas apurações da agricultura nacional, o contingente produzido não alcançava a 60 mil toneladas. Em 1953, segundo estimativas levadas a efeito pelo Serviço de Estatística da Produção, cêrca de 190 mil toneladas serão colhidas.

São Paulo e Pernambuco, com 90 e 68 mil toneladas, nessa ordem, figuram destacadamente, seguidos por Minas Gerais, com 15 mil; Rio de Janeiro, com 8 mil, além de outros com menores volumes.

O valor total da produção é estimado em 435 milhões de cruzeiros e a área cultivada não ultrapassa os 17.400 hectares.

E' interessante ressaltar que à exceção dos territórios do Rio Branco e do Amapá, tôdas as demais unidades da Federação produziram tomate em 1953.

COPACABANA

Preços de Classe

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE CR$ 1.000,00

LUSTRES DE CRISTAL

Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que o mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Facilita-se o pagamento

A MELHOR COZINHA FRANCESA

LA CRÉMAILLERE

BAR-RESTAURANT

AVENIDA ATLÂNTICA, 2946

JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado

CLUB 36

BAR-RESTAURANT

Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182

Música, luxo, confôrto. Ar condicionado

ESPECIALIDADES EM CEIAS

VENDÔME

BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE

Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)

ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS

Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029

BANQUETES

II EXPOSIÇÃO DE XÍCARAS ANTIGAS

Inaugura-se no dia 19, às 21 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a II Exposição de Xícaras Antigas, que um grupo de colecionadores, do Rio, de São Paulo e de Petrópolis, oferece à visitação do público carioca e organizada sob o patrocínio da direção daquele estabelecimento. O ato inaugural deverá ser presidido pelo sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura.

Pela primeira vez uma exposição se inaugura à noite naquele Museu e por isso aguarda-se que o ato venha a se revestir de grande brilho social.

As peças a serem exibidas são tôdas elas do período compreendido entre o 2.º têrço do século XVIII ao 1.º do século XIX e produzidas pelas mais famosas manufaturas européias de porcelana daquela época, tais como Vincenes, Sevres, Meissen, Viena, Berlim, Nymphembourg, Fulda, Frankental, Chantilly, Nast, Dihl et Guerhard, Capodimonti, Nyon, Zurique e muitas outras.

Concorrem ao certame os seguintes colecionadores: Alfredo de Siqueira Filho, Antônio de Avelar Fernandes, Augusto Cunha Filho, (de Petrópolis) Elza Frota Ribeiro, viúva Jaime Loureiro, (de S. Paulo) Manoel Silva Braga, Mary Ferrez, Sebastião Ribeiro Loures, Silvio Abreu Fialho, Vera Caldas e Wanda e Dorval Lacerda.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

305.ª EXTRACÃO — PRÊMIO MAIOR: **3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fu ndo laranja e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

6 – 600,00
19 – 600,00
61 – 600,00
89 – 600,00
105 – 1.000,00
106 – 600,00
119 – 600,00
121 – 1.000,00
161 – 600,00
162 – 1.000,00
189 – 600,00
206 – 600,00
219 – 600,00
254 – 1.000,00
261 – 600,00
289 – 600,00
306 – 600,00
319 – 600,00
334 – 5.000,00
361 – 600,00
389 – 600,00
406 – 600,00
419 – 600,00
460 – 5.000,00
461 – 600,00
489 – 600,00
506 – 600,00
519 – 600,00
561 – 600,00
589 – 600,00
606 – 600,00
619 – 600,00
661 – 600,00
689 – 600,00
706 – 600,00
719 – 600,00
761 – 600,00
789 – 600,00
797 – 5.000,00
806 – 600,00
819 – 600,00
850 – 5.000,00
861 – 600,00
889 – 600,00
906 – 600,00
919 – 600,00
961 – 600,00
989 – 600,00

1

1006 – 600,00
1019 – 600,00
1026 – 5.000,00
1061 – 600,00
1089 – 600,00
1106 – 600,00
1119 – 600,00
1161 – 600,00
1168 – 1.000,00
1189 – 600,00
1206 – 600,00
1219 – 600,00
1261 – 600,00
1289 – 600,00
1306 – 600,00
1319 – 600,00
1357 – 1.000,00
1361 – 600,00
1389 – 600,00
1406 – 600,00
1417 – 1.000,00
1419 – 600,00
1461 – 600,00
1489 – 600,00
1506 – 600,00
1519 – 600,00
1561 – 600,00
1580 – 1.000,00
1589 – 600,00
1594 – 1.000,00
1606 – 600,00
1619 – 600,00
1661 – 600,00
1689 – 600,00
1706 – 600,00
1719 – 600,00
1761 – 600,00
1789 – 600,00
1806 – 600,00
1819 – 600,00
1861 – 600,00
1889 – 600,00
1906 – 600,00
1919 – 1.000,00
1919 – 600,00
1961 – 600,00
1989 – 600,00

2

2006 – 600,00
2019 – 600,00
2044 – 1.000,00
2061 – 600,00
2089 – 600,00
2106 – 600,00
2119 – 600,00
2161 – 600,00
2189 – 600,00
2206 – 600,00
2218 – 1.000,00
2219 – 600,00
2231 – 5.000,00
2261 – 600,00
2289 – 600,00
2306 – 600,00
2319 – 600,00
2326 – 1.000,00
2330 – 1.000,00
2361 – 600,00
2389 – 600,00
2406 – 600,00
2419 – 600,00
2431 – 1.000,00
2461 – 600,00
2489 – 600,00
2497 – 1.000,00
2506 – 600,00
2519 – 600,00
2561 – 600,00
2577 – 1.000,00
2589 – 600,00
2606 – 600,00
2619 – 600,00
2661 – 600,00
2689 – 600,00
2702 – 1.000,00
2706 – 600,00

Premios CR$

2713 – 1.000,00
2719 – 600,00
2761 – 600,00
2789 – 600,00
2806 – 600,00
2819 – 600,00
2861 – 600,00
2889 – 600,00
2890 – 1.000,00
2906 – 600,00
2919 – 600,00
2961 – 600,00
2989 – 600,00

3

3006 – 600,00
3019 – 600,00
3040 – 1.000,00
3061 – 600,00
3089 – 600,00
3106 – 600,00
3119 – 600,00
3161 – 600,00
3189 – 600,00
3206 – 600,00
3219 – 600,00
3261 – 600,00
3289 – 600,00
3306 – 600,00
3317 – 1.000,00
3319 – 600,00
3350 – 1.000,00
3361 – 600,00
3389 – 600,00
3393 – 1.000,00
3406 – 600,00
3419 – 600,00
3461 – 600,00
3489 – 600,00
3491 – 1.000,00
3506 – 600,00
3519 – 600,00
3561 – 600,00
3563 – 1.000,00
3589 – 600,00
3606 – 600,00
3619 – 600,00
3661 – 600,00
3689 – 600,00
3706 – 600,00
3719 – 600,00
3747 – 1.000,00
3761 – 600,00
3789 – 600,00
3795 – 1.000,00
3806 – 600,00
3819 – 600,00
3861 – 600,00
3889 – 600,00
3906 – 600,00
3919 – 600,00
3961 – 600,00
3989 – 600,00

4

4006 – 600,00
4019 – 600,00
4023 – 1.000,00
4061 – 600,00
4089 – 600,00
4106 – 600,00
4119 – 600,00
4161 – 600,00
4162 – 1.000,00
4189 – 600,00
4206 – 600,00
4213 – 1.000,00
4219 – 600,00
4260
20.000,00
CRUZEIROS
4261 – 600,00
4289 – 600,00
4306 – 600,00
4319 – 600,00
4361 – 600,00
4370 – 1.000,00
4389 – 600,00
4406 – 600,00
4411 – 1.000,00
4419 – 600,00
4461 – 600,00
4489 – 600,00
4506 – 600,00
4519 – 600,00
4561 – 600,00
4589 – 600,00
4606 – 600,00
4619 – 600,00
4628 – 1.000,00
4661 – 600,00
4689 – 600,00
4698 – 1.000,00
4706 – 600,00
4717 – 1.000,00
4719 – 600,00
4747 – 1.000,00
4761 – 600,00
4764 – 1.000,00
4789 – 600,00
4806 – 600,00
4819 – 600,00
4861 – 600,00
4875 – 1.000,00
4889 – 600,00
4906 – 600,00
4919 – 600,00
4961 – 600,00
4989 – 600,00

5

5006 – 600,00
5019 – 600,00
5061 – 600,00
5089 – 600,00
5106 – 600,00
5119 – 600,00
5161 – 600,00
5170 – 5.000,00
5189 – 600,00
5206 – 600,00
5219 – 600,00
5229 – 1.000,00
5261 – 600,00
5289 – 600,00
5306 – 600,00

Premios CR$

5312 – 1.000,00
5319 – 600,00
5361 – 600,00
5389 – 600,00
5406 – 600,00
5419 – 600,00
5461 – 600,00
5470
10.000,00
CRUZEIROS
5477 – 1.000,00
5489 – 600,00
5506 – 600,00
5519 – 600,00
5536 – 1.000,00
5561 – 600,00
5586 – 1.000,00
5589 – 600,00
5606 – 600,00
5619 – 600,00
5656 – 1.000,00
5661 – 600,00
5670 – 5.000,00
5689 – 600,00
5706 – 600,00
5719 – 600,00
5761 – 600,00
5774 – 1.000,00
5789 – 600,00
5803 – 1.000,00
5806 – 600,00
5819 – 600,00
5861 – 600,00
5889 – 600,00
5906 – 600,00
5919 – 600,00
5961 – 600,00
5965 – 1.000,00
5989 – 600,00

6

6006 – 600,00
6019 – 600,00
6050 – 1.000,00
6061 – 600,00
6089 – 600,00
6106 – 600,00
6119 – 600,00
6130 – 1.000,00
6145 – 1.000,00
6150 – 1.000,00
6161 – 600,00
6189 – 600,00
6206 – 600,00
6219 – 600,00
6240 – 5.000,00
6261 – 600,00
6262 – 1.000,00
6267 – 5.000,00
6282
10.000,00
CRUZEIROS
6289 – 1.000,00
6289 – 600,00
6306 – 600,00
6319 – 600,00
6361 – 600,00
6389 – 600,00
6406 – 600,00
6419 – 600,00
6461 – 600,00
6489 – 600,00
6506 – 600,00
6519 – 600,00
6561 – 600,00
6589 – 600,00
6606 – 600,00
6619 – 600,00
6641 – 1.000,00
6661 – 600,00
6684 – 1.000,00
6689 – 600,00
6706 – 1.000,00
6706 – 600,00
6719 – 600,00
6761 – 600,00
6789 – 600,00
6806 – 600,00
6819 – 600,00
6860 – 5.000,00
6861 – 600,00
6889 – 600,00
6906 – 600,00
6919 – 600,00
6961 – 600,00
6989 – 600,00

7

7006 – 600,00
7019 – 600,00
7061 – 600,00
7089 – 600,00
7106 – 600,00
7119 – 600,00
7123 – 1.000,00
7161 – 600,00
7189 – 600,00
7206 – 600,00
7219 – 600,00
7261 – 600,00
7278 – 1.000,00
7289 – 600,00
7301 – 5.000,00
7306 – 600,00
7319 – 600,00
7338 – 1.000,00
7344 – 5.000,00
7360 – 1.000,00
7361 – 600,00
7389 – 600,00
7406 – 600,00
7419 – 600,00
7461 – 600,00
7489 – 600,00
7506 – 600,00
7519 – 600,00
7521 – 1.000,00
7561 – 600,00
7586 – 5.000,00
7589 – 600,00
7606 – 600,00
7619 – 600,00
7661 – 600,00
7689 – 600,00
7706 – 600,00
7719 – 600,00
7761 – 600,00

Premios CR$

7767 – 1.000,00
7789 – 600,00
7806 – 600,00
7819 – 600,00
7861 – 600,00
7887 – 1.000,00
7888 – 1.000,00
7889 – 600,00
7906 – 600,00
7908 – 1.000,00
7919 – 600,00
7961 – 600,00
7989 – 600,00

8

8006 – 600,00
8019 – 600,00
8061 – 600,00
8071 – 1.000,00
8089 – 600,00
8106 – 600,00
8108 – 1.000,00
8119 – 600,00
8148 – 1.000,00
8161 – 600,00
8189 – 600,00
8195 – 1.000,00
8206 – 600,00
8219 – 1.000,00
8219 – 600,00
8244 – 1.000,00
8252 – 1.000,00
8261 – 600,00
8289 – 600,00
8306 – 600,00
8319 – 600,00
8361 – 600,00
8389 – 600,00
8406 – 600,00
8419 – 600,00
8461 – 600,00
8489 – 600,00
8506 – 600,00
8507 – 1.000,00
8519 – 600,00
8561 – 600,00
8589 – 600,00
8606 – 600,00
8619 – 600,00
8630 – 1.000,00
8646 – 1.000,00
8661 – 600,00
8689 – 600,00
8706 – 600,00
8719 – 600,00
8761 – 600,00
8789 – 600,00
8806 – 600,00
8819 – 600,00
8861 – 600,00
8889 – 600,00
8906 – 600,00
8919 – 600,00
8942
10.000,00
CRUZEIROS
8961 – 600,00
8962 – 1.000,00
8989 – 600,00

9

9006
10.000,00
CRUZEIROS
9006 – 600,00
9019 – 600,00
9061 – 600,00
9089 – 600,00
9106 – 600,00
9119 – 600,00
9128 – 1.000,00
9148 – 1.000,00
9161 – 600,00
9189 – 600,00
9206 – 600,00
9208 – 1.000,00
9219 – 600,00
9258 – 5.000,00
9261 – 600,00
9289 – 600,00
9306 – 600,00
9319 – 600,00
9361 – 600,00
9389 – 600,00
9406 – 600,00
9419 – 600,00
9461 – 600,00
9477 – 1.000,00
9489 – 600,00
9506 – 600,00
9519 – 600,00
9561 – 600,00
9589 – 600,00
9596 – 1.000,00
9606 – 600,00
9619 – 600,00
9633 – 1.000,00
9661 – 600,00
9689 – 600,00
9706 – 600,00
9719 – 600,00
9761 – 600,00
9789 – 600,00
9806 – 600,00
9819 – 600,00
9829 – 1.000,00
9861 – 600,00
9873 – 1.000,00
9889 – 600,00
9906 – 600,00
9919 – 600,00
9921 – 1.000,00
9926 – 1.000,00
9961 – 600,00
9989 – 600,00

10

10006 – 600,00
10019 – 600,00
10061 – 600,00
10075 – 1.000,00
10080 – 600,00
10106 – 600,00
10119 – 600,00

Premios CR$

10152 – 1.000,00
10161 – 600,00
10189 – 600,00
10206 – 600,00
10219 – 600,00
10227 – 1.000,00
10261 – 600,00
10289 – 600,00
10306 – 600,00
10319 – 600,00
10361 – 600,00
10389 – 600,00
10406 – 600,00
10419 – 600,00
10457 – 1.000,00
10461 – 600,00
10489 – 600,00
10506 – 600,00
10519 – 600,00
10561 – 600,00
10589 – 600,00
10606 – 600,00
10619 – 600,00
10661 – 600,00
10674 – 1.000,00
10689 – 600,00
10706 – 600,00
10719 – 600,00
10761 – 600,00
10789 – 600,00
10806 – 600,00
10819 – 600,00
10861 – 600,00
10880 – 1.000,00
10889 – 600,00
10906 – 600,00
10919 – 600,00
10946 – 1.000,00
10961 – 600,00
10989 – 600,00

11

11006 – 600,00
11019 – 600,00
11061 – 600,00
11089 – 600,00
11106 – 600,00
11119 – 600,00
11161 – 600,00
11189 – 600,00
11206 – 600,00
11219 – 600,00
11261 – 600,00
11289 – 600,00
11306 – 600,00
11319 – 600,00
11361 – 600,00
11389 – 600,00
11406 – 600,00
11419 – 600,00
11429 – 1.000,00
11461 – 600,00
11489 – 600,00
11498 – 1.000,00
11506 – 600,00
11519 – 1.000,00
11519 – 600,00
11561 – 600,00
11578 – 1.000,00
11589 – 600,00
11606 – 600,00
11619 – 600,00
11661 – 600,00
11689 – 600,00
11706 – 600,00
11719 – 600,00
11761 – 600,00
11789 – 600,00
11806 – 600,00
11819 – 600,00
11861 – 600,00
11889 – 600,00
11906 – 600,00
11919 – 600,00
11961 – 600,00
11989 – 600,00

12

12006 – 600,00
12019 – 600,00
12061 – 600,00
12089 – 600,00
12106 – 600,00
12119 – 600,00
12161 – 600,00
12189 – 600,00
12206 – 600,00
12219 – 600,00
12261 – 600,00
12289 – 600,00
12301 – 1.000,00
12306 – 600,00
12319 – 600,00
12361 – 600,00
12389 – 600,00
12406 – 600,00
12419 – 600,00
12438 – 1.000,00
12461 – 600,00
12489 – 600,00
12491 – 1.000,00
12506 – 600,00
12519 – 600,00
12561 – 600,00
12589 – 600,00
12606 – 600,00
12619 – 600,00
12661 – 600,00
12689 – 600,00
12702 – 1.000,00
12706 – 600,00
12709 – 1.000,00
12719 – 600,00
12761 – 600,00
12789 – 600,00
12806 – 600,00
12819 – 600,00
12861 – 600,00
12889 – 600,00
12906 – 600,00
12919 – 600,00
12929
10.000,00
CRUZEIROS
12961 – 600,00
12969 – 1.000,00
12986 – 1.000,00
12989 – 600,00

Premios CR$

13

13006 – 600,00
13019 – 600,00
13061 – 600,00
13089 – 600,00
13106 – 600,00
13119 – 600,00
13155 – 1.000,00
13161 – 600,00
13188 – 1.000,00
13189 – 600,00
13206 – 600,00
13219 – 600,00
13261 – 600,00
13289 – 600,00
13295 – 1.000,00
13301
20.000,00
CRUZEIROS
13306 – 600,00
13310 – 1.000,00
13318 – 1.000,00
13319 – 600,00
13335 – 1.000,00
13361 – 600,00
13389 – 600,00
13406 – 600,00
13419 – 600,00
13461 – 600,00
13489 – 600,00
13506 – 600,00
13507 – 1.000,00
13519 – 600,00
13522 – 1.000,00
13561 – 600,00
13589 – 600,00
13606 – 600,00
13619 – 600,00
13661 – 600,00
13688 – 1.000,00
13689 – 600,00
13706 – 600,00
13719 – 600,00
13761 – 600,00
13789 – 600,00
13798 – 1.000,00
13806 – 600,00
13819 – 600,00
13861 – 600,00
13889 – 600,00
13906 – 600,00
13912 – 1.000,00
13919 – 600,00
13961 – 600,00
13989 – 600,00

14

14006 – 600,00
14019 – 600,00
14056 – 1.000,00
14061 – 600,00
14089 – 600,00
14106 – 600,00
14119 – 600,00
14161 – 600,00
14189 – 600,00
14206 – 600,00
14219 – 600,00
14261 – 600,00
14289 – 600,00
14306 – 600,00
14319 – 600,00
14338 – 5.000,00
14361 – 600,00
14372 – 1.000,00
14389 – 600,00
14406 – 600,00
14419 – 600,00
14461 – 600,00
14489 – 600,00
14506 – 600,00
14519 – 600,00
14561 – 1.000,00
14561 – 600,00
14585 – 1.000,00
14589 – 600,00
14606 – 600,00
14619 – 600,00
14661 – 600,00
14689 – 600,00
14706 – 600,00
14719 – 600,00
14761 – 600,00
14763 – 1.000,00
14789 – 600,00
14806 – 600,00
14818 – 1.000,00
14819 – 600,00
14861 – 1.000,00
14861 – 600,00
14889 – 600,00
14903 – 1.000,00
14906 – 600,00
14919 – 600,00
14961 – 600,00
14989 – 600,00

15

15006 – 600,00
15019 – 600,00
15061 – 600,00
15089 – 600,00
15106 – 600,00
15119 – 600,00
15138 – 1.000,00
15161 – 600,00
15178 – 1.000,00
15189 – 600,00
15206 – 600,00
15219 – 600,00
15261 – 600,00
15289 – 600,00
15306 – 600,00
15319 – 600,00
15342 – 1.000,00
15361 – 600,00
15389 – 600,00
15406 – 600,00
15419 – 600,00
15422 – 1.000,00
15461 – 600,00
15488 – 1.000,00
15489 – 600,00
15506 – 600,00
15519 – 600,00
15524 – 1.000,00
15561 – 600,00

Premios CR$

15589 – 600,00
15606 – 600,00
15619 – 600,00
15661 – 600,00
15689 – 600,00
15706 – 600,00
15719 – 600,00
15761 – 600,00
15789 – 600,00
15806 – 600,00
15819 – 600,00
15861 – 600,00
15889 – 600,00
15903 – 1.000,00
15906 – 600,00
15919 – 600,00
15924 – 1.000,00
15961 – 600,00
15989 – 600,00

16

16006 – 600,00
16019 – 600,00
16061 – 600,00
16069 – 1.000,00
16089 – 600,00
16106 – 600,00
16119 – 600,00
16161 – 600,00
16189 – 600,00
16195 – 1.000,00
16206 – 600,00
16219 – 600,00
16260 – 1.000,00
16261 – 600,00
16289 – 600,00

16306
400.000,00
CRUZEIROS
Itabuna
BAHIA

16306 – 600,00
16319 – 600,00
16361 – 600,00
16389 – 600,00
16406 – 600,00
16419 – 600,00
16461 – 600,00
16489 – 600,00
16506 – 600,00
16519 – 600,00
16561 – 600,00
16563 – 1.000,00
16589 – 600,00
16606 – 600,00
16619 – 600,00
16661 – 600,00
16689 – 600,00
16706 – 600,00
16719 – 600,00
16761 – 600,00
16789 – 600,00
16792 – 5.000,00
16795 – 1.000,00
16806 – 600,00
16819 – 600,00
16835 – 5.000,00
16853 – 1.000,00
16861 – 600,00
16889 – 600,00
16906 – 600,00
16907 – 5.000,00
16910
10.000,00
CRUZEIROS
16919 – 600,00
16961 – 600,00
16989 – 600,00

17

17006 – 600,00
17019 – 600,00
17061 – 600,00
17089 – 600,00
17106 – 1.000,00
17106 – 600,00
17119 – 600,00
17161 – 600,00
17189 – 1.000,00
17189 – 600,00
17206 – 600,00
17219 – 600,00
17261 – 600,00
17289 – 600,00
17306 – 600,00
17319 – 600,00
17361 – 600,00
17389 – 600,00
17406 – 600,00
17419 – 600,00
17461 – 600,00
17470 – 1.000,00
17489 – 600,00
17491 – 5.000,00
17506 – 600,00
17519 – 600,00
17561 – 600,00
17589 – 600,00
17606 – 600,00
17619 – 600,00
17637
10.000,00
CRUZEIROS
17661 – 600,00
17689 – 600,00
17706 – 600,00
17719 – 600,00
17761 – 600,00
17789 – 600,00
17804 – 5.000,00
17806 – 600,00
17819 – 600,00
17861 – 600,00
17889 – 600,00
17906 – 600,00
17919 – 600,00
17961 – 600,00
17989 – 600,00

Premios CR$

18

18006 – 600,00
18019 – 600,00
18061 – 600,00
18089 – 600,00
18106 – 600,00
18107 – 1.000,00
18119 – 600,00
18161 – 600,00
18189 – 600,00
18206 – 600,00
18219 – 600,00
18261 – 600,00
18289 – 600,00
18306 – 600,00
18317 – 1.000,00
18319 – 600,00
18361 – 600,00
18389 – 600,00
18406 – 600,00
18419 – 600,00
18461 – 600,00
18489 – 600,00
18506 – 600,00
18519 – 600,00
18561 – 600,00
18584 – 1.000,00
18589 – 600,00
18606 – 600,00
18619 – 600,00
18661 – 600,00
18689 – 600,00
18705 – 1.000,00
18706 – 600,00
18719 – 600,00
18730 – 1.000,00
18761 – 600,00

18789
200.000,00
CRUZEIROS
CAMPOS

18789 – 600,00
18806 – 600,00
18819 – 600,00
18861 – 600,00
18889 – 600,00
18906 – 600,00
18919 – 600,00
18961 – 600,00
18989 – 600,00

19

19006 – 600,00
19019 – 600,00
19061 – 600,00
19089 – 600,00
19106 – 600,00
19119 – 600,00
19125 – 1.000,00
19161 – 600,00
19189 – 600,00
19206 – 600,00
19219 – 600,00
19261 – 600,00
19289 – 600,00
19306 – 600,00
19319 – 600,00
19361 – 600,00
19389 – 600,00
19406 – 600,00
19409 – 1.000,00
19419 – 600,00
19424 – 5.000,00
19449 – 1.000,00
19461 – 600,00
19489 – 600,00
19506 – 600,00
19519 – 600,00
19542 – 1.000,00
19561 – 600,00
19589 – 600,00
19606 – 600,00
19619 – 600,00
19661 – 600,00
19689 – 600,00
19706 – 600,00
19719 – 600,00
19761 – 600,00
19789 – 600,00
19806 – 600,00
19819 – 600,00
19861 – 600,00
19889 – 600,00
19906 – 600,00
19919 – 600,00
19961 – 600,00
19969 – 1.000,00
19989 – 600,00

20

20006 – 600,00
20019 – 600,00
20049 – 1.000,00
20061 – 600,00
20089 – 600,00
20106 – 600,00
20119 – 600,00
20161 – 600,00
20189 – 600,00
20206 – 600,00
20219 – 600,00
20261 – 600,00
20263 – 1.000,00
20289 – 600,00
20306 – 600,00
20319 – 600,00
20361 – 600,00
20389 – 600,00
20406 – 600,00
20419 – 600,00
20453 – 5.000,00
20461 – 600,00
20489 – 600,00
20506 – 600,00
20519 – 600,00
20561 – 600,00
20589 – 600,00
20606 – 600,00
20619 – 600,00
20661 – 600,00

Premios CR$

20689 – 600,00
20706 – 600,00
20719 – 600,00
20731 – 1.000,00
20761 – 600,00
20789 – 600,00
20806 – 600,00
20819 – 600,00
20861 – 600,00
20889 – 600,00
20892 – 1.000,00
20906 – 600,00
20919 – 600,00
20961 – 600,00
20989 – 600,00

21

21006 – 600,00
21019 – 600,00
21039
10.000,00
CRUZEIROS
21061 – 600,00
21089 – 600,00
21106 – 600,00
21119 – 600,00
21161 – 600,00
21168 – 1.000,00
21189 – 600,00
21206 – 600,00
21217
10.000,00
CRUZEIROS
21219 – 600,00
21256 – 1.000,00
21261 – 600,00
21264 – 1.000,00
21289 – 600,00
21306 – 600,00
21319 – 600,00
21356 – 1.000,00
21361 – 600,00
21389 – 600,00
21406 – 600,00
21419 – 600,00
21461 – 600,00
21489 – 600,00
21506 – 600,00
21515 – 1.000,00
21519 – 600,00
21561 – 600,00
21579 – 1.000,00
21589 – 600,00
21606 – 600,00
21619 – 600,00
21661 – 600,00
21689 – 600,00
21706 – 600,00
21719 – 600,00
21763 – 1.000,00
21761 – 600,00
21789 – 600,00
21806 – 600,00
21819 – 600,00
21861 – 600,00
21889 – 600,00
21906 – 600,00
21919 – 600,00
21961 – 600,00
21989 – 600,00

22

22006 – 600,00
22019 – 600,00
22061 – 600,00
22064
10.000,00
CRUZEIROS
22078 – 1.000,00
22089 – 600,00
22106 – 600,00
22119 – 600,00
22160 – 5.000,00
22161 – 600,00
22189 – 600,00
22206 – 600,00
22219 – 600,00
22261 – 600,00
22289 – 600,00
22306 – 600,00
22319 – 600,00
22338 – 1.000,00
22361 – 600,00
22389 – 600,00
22406 – 600,00
22419 – 600,00
22423 – 1.000,00
22445 – 1.000,00
22461 – 600,00
22489 – 600,00
22506 – 600,00
22512 – 1.000,00

22519
100.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

22519 – 600,00
22525 – 1.000,00
22561 – 600,00
22570 – 1.000,00
22589 – 600,00
22606 – 600,00
22619 – 600,00
22661 – 600,00
22689 – 600,00
22706 – 600,00
22719 – 600,00
22761 – 600,00
22762 – 1.000,00
22789 – 600,00
22791
10.000,00
CRUZEIROS
22806 – 600,00

Premios CR$

22819 – 600,00
22829 – 1.000,00
22844 – 1.000,00
22861 – 600,00
22889 – 600,00
22906 – 600,00
22919 – 600,00
22961 – 600,00
22989 – 600,00

23

23006 – 600,00
23019 – 600,00
23061 – 600,00
23089 – 600,00
23106 – 600,00
23107 – 1.000,00
23119 – 600,00
23138 – 1.000,00
23161 – 600,00
23189 – 600,00
23206 – 600,00
23219 – 600,00
23261 – 600,00
23289 – 600,00
23296 – 1.000,00
23306 – 600,00
23319 – 600,00
23361 – 600,00
23389 – 600,00
23406 – 600,00
23413 – 5.000,00
23419 – 600,00
23461 – 600,00
23489 – 600,00
23495 – 5.000,00
23506 – 600,00
23519 – 600,00
23543 – 1.000,00
23561 – 600,00
23589 – 600,00
23606 – 600,00
23619 – 600,00
23661 – 600,00
23689 – 600,00
23706 – 600,00
23719 – 600,00
23737 – 1.000,00
23753 – 1.000,00
23761 – 600,00
23789 – 600,00
23806 – 600,00
23819 – 600,00
23834 – 5.000,00
23858 – 1.000,00
23861 – 600,00
[illegible] – 5.000,00
23889 – 600,00
23906 – 600,00
23919 – 600,00
23961 – 600,00
23975 – 1.000,00
23989 – 600,00

24

24006 – 600,00
24019 – 600,00
24061 – 600,00
24089 – 600,00
24106 – 600,00
24111 – 1.000,00
24119 – 600,00
24137 – 1.000,00
24139 – 1.000,00
24161 – 600,00
24174 – 1.000,00
24189 – 600,00
24206 – 600,00
24219 – 600,00
24261 – 600,00
24289 – 600,00
24306 – 600,00
24311 – 5.000,00
24316 – 1.000,00
24319 – 600,00
24361 – 600,00
24389 – 600,00
24406 – 600,00
24419 – 600,00
24461 – 600,00
24489 – 600,00
24506 – 600,00
24519 – 600,00
24556 – 1.000,00
24561 – 600,00
24589 – 600,00
24606 – 600,00
24619 – 600,00
24661 – 600,00
24663 – 1.000,00
24689 – 600,00
24706 – 600,00
24710 – 5.000,00
24712 – 1.000,00
24719 – 600,00
24761 – 600,00
24789 – 600,00
24806 – 600,00
24819 – 600,00
24861 – 600,00
24889 – 600,00
24906 – 600,00
24919 – 600,00
24961 – 600,00
24989 – 600,00
24996 – 1.000,00

25

25006 – 600,00
25019 – 600,00
25034 – 1.000,00
25061 – 600,00
25089 – 600,00
25106 – 600,00
25119 – 600,00
25161 – 600,00
25189 – 600,00
25206 – 600,00
25219 – 600,00
25261 – 600,00
25289 – 600,00
25306 – 600,00
25319 – 600,00
25350 – 1.000,00
25361 – 600,00
25389 – 600,00
25406 – 600,00
25418 – 1.000,00
25419 – 600,00

Premios CR$

25461 – 600,00
25489 – 600,00
25506 – 600,00
25519 – 1.000,00
25519 – 600,00
25561 – 600,00
25589 – 600,00
25606 – 600,00
25609 – 1.000,00
25619 – 600,00
25635 – 1.000,00
25661 – 600,00
25689 – 600,00
25706 – 600,00
25719 – 600,00
25761 – 600,00
25789 – 600,00
25806 – 600,00
25819 – 600,00
25832 – 1.000,00
25861 – 600,00
25864 – 1.000,00
25889 – 600,00
25906 – 600,00
25919 – 600,00
25955 – 1.000,00
25961 – 600,00
25989 – 600,00
25996 – 1.000,00

26

26006 – 600,00
26019 – 600,00
26061 – 600,00
26089 – 600,00
26106 – 600,00
26119 – 600,00
26161 – 600,00
26171 – 1.000,00
26189 – 600,00
26206 – 600,00
26219 – 600,00
26261 – 600,00
26289 – 600,00
26306 – 600,00
26319 – 600,00
26361 – 600,00
26384 – 1.000,00
26389 – 600,00
26406 – 600,00
26419 – 600,00
26461 – 600,00
26489 – 600,00
26506 – 600,00
26519 – 600,00
26561 – 600,00
26589 – 600,00
26606 – 600,00
26619 – 600,00
26661 – 600,00
26669 – 1.000,00
26689 – 600,00
26706 – 600,00
26719 – 600,00
26761 – 600,00
26789 – 600,00
26792 – 1.000,00
26806 – 600,00
26819 – 600,00
26861 – 600,00
26880 – 600,00
26906 – 600,00
26919 – 600,00
26961 – 600,00
26989 – 600,00

27

27006 – 600,00
27019 – 600,00
27061 – 600,00
27089 – 600,00
27106 – 600,00
27119 – 600,00
27161 – 600,00
27189 – 600,00
27202 – 1.000,00
27206 – 600,00
27219 – 600,00
27247 – 1.000,00
27261 – 600,00
27289 – 600,00
27305 – 1.000,00
27306 – 600,00
27319 – 600,00
27325 – 1.000,00
27327
20.000,00
CRUZEIROS
27361 – 600,00
27389 – 600,00
27406 – 600,00
27419 – 600,00
27461 – 600,00
27489 – 600,00
27506 – 600,00
27519 – 600,00
27546 – 1.000,00
27561 – 600,00
27589 – 600,00
27606 – 600,00
27619 – 600,00
27661 – 600,00
27680 – 1.000,00
27689 – 600,00
27706 – 600,00
27719 – 600,00
27761 – 600,00
27789 – 600,00
27806 – 600,00
27819 – 600,00
27861 – 600,00
27889 – 600,00
27906 – 600,00
27919 – 600,00
27961 – 600,00
27989 – 600,00

28

28006 – 600,00
28019 – 600,00
28061 – 600,00
28089 – 600,00
28106 – 600,00
28119 – 600,00
28143 – 1.000,00
28161 – 600,00
28189 – 600,00

Premios CR$

28206 – 600,00
28219 – 600,00
28261 – 600,00
28264 – 1.000,00
28289 – 600,00
28306 – 600,00
28319 – 600,00
28350 – 1.000,00
28356 – 1.000,00
28361 – 600,00
28389 – 600,00
28390 – 1.000,00
28406 – 600,00
28419 – 600,00
28461 – 600,00
28489 – 600,00
28506 – 600,00
28519 – 600,00
28561 – 600,00
28589 – 600,00
28606 – 600,00
28619 – 600,00
28636 – 1.000,00
28661 – 600,00
28689 – 600,00
28706 – 1.000,00
28706 – 600,00
28719 – 600,00
28761 – 600,00
28789 – 600,00
28806 – 600,00
28819 – 600,00
28827 – 1.000,00
28861 – 600,00
28889 – 600,00
28906 – 600,00
28919 – 600,00
28961 – 600,00
28989 – 600,00

29

29006 – 600,00
29019 – 600,00
29025
10.000,00
CRUZEIROS
29061 – 600,00
29074 – 1.000,00
29089 – 600,00
29103 – 1.000,00
29106 – 600,00
29119 – 600,00
29138
10.000,00
CRUZEIROS
29154 – 1.000,00
29161 – 600,00
29163 – 1.000,00
29189 – 600,00
29206 – 600,00
29207 – 1.000,00
29219 – 600,00
29261 – 600,00
29289 – 600,00
29306 – 600,00
29319 – 600,00
29361 – 600,00
29389 – 600,00
29406 – 600,00
29419 – 600,00
29461 – 600,00
29489 – 600,00
29506 – 600,00
29519 – 600,00
29561 – 600,00
29589 – 600,00
29606 – 600,00
29619 – 600,00
29620 – 1.000,00
29643 – 1.000,00
29661 – 600,00
29689 – 600,00
29706 – 600,00
29719 – 600,00

29720
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

29721
3.000.000,00
de Cruzeiros
Goiania
Goias

29722
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

29761 – 600,00
29786 – 1.000,00
29789 – 600,00
29806 – 600,00
29809 – 1.000,00
29819 – 600,00
29861 – 600,00
29889 – 600,00
29906 – 600,00
29919 – 600,00
29961 – 600,00
29989 – 600,00

30

30006 – 600,00
30019 – 600,00
30033 – 1.000,00
30061 – 600,00
30068 – 1.000,00
30089 – 600,00
30106 – 600,00
30119 – 600,00
30161 – 600,00

Premios CR$

30170 – 1.000,00
30189 – 600,00
30206 – 600,00
30219 – 600,00
30261 – 600,00
30289 – 600,00
30306 – 600,00
30319 – 600,00
30361 – 600,00
30389 – 600,00
30406 – 600,00
30409
10.000,00
CRUZEIROS
30419 – 600,00
30423 – 1.000,00
30461 – 600,00
30489 – 600,00
30506 – 600,00
30514 – 1.000,00
30519 – 600,00
30561 – 600,00
30589 – 600,00
30606 – 600,00
30614 – 1.000,00
30619 – 600,00
30661 – 600,00
30689 – 600,00
30696 – 1.000,00
30699 – 1.000,00
30706 – 600,00
30719 – 600,00
30761 – 600,00
30774 – 1.000,00
30789 – 600,00
30806 – 600,00
30819 – 600,00
30861 – 1.000,00
30861 – 600,00
30889 – 600,00
30906 – 600,00
30919 – 600,00
30961 – 600,00
30989 – 600,00

31

31006 – 600,00
31019 – 600,00
31061 – 600,00
31089 – 600,00
31106 – 600,00
31119 – 600,00
31157 – 1.000,00
31161 – 600,00
31189 – 600,00
31206 – 600,00
31219 – 600,00
31229 – 1.000,00
31261 – 600,00
31289 – 600,00
31306 – 600,00
31316 – 1.000,00
31319 – 600,00
31361 – 600,00
31389 – 600,00
31406 – 600,00
31419 – 600,00
31451
10.000,00
CRUZEIROS
31461 – 600,00
31489 – 600,00
31506 – 600,00
31519 – 600,00
31561 – 600,00
31589 – 600,00
31606 – 600,00
31619 – 600,00
31661 – 600,00
31681 – 1.000,00
31689 – 600,00
31706 – 600,00
31719 – 600,00
31738 – 1.000,00
31761 – 600,00
31764 – 1.000,00
31768 – 1.000,00
31789 – 600,00
31806 – 600,00
31819 – 600,00
31861 – 600,00
31889 – 600,00
31906 – 600,00
31919 – 600,00
31961 – 600,00
31989 – 600,00

32

32006 – 600,00
32019 – 600,00
32061 – 600,00
32089 – 600,00
32106 – 600,00
32119 – 600,00
32161 – 600,00
32189 – 600,00
32206 – 600,00
32209 – 1.000,00
32219 – 600,00
32261 – 600,00
32274 – 5.000,00
32289 – 600,00
32306 – 600,00
32319 – 600,00
32361 – 600,00
32389 – 600,00
32406 – 600,00
32419 – 600,00
32447 – 1.000,00
32461 – 600,00
32489 – 600,00
32506 – 600,00
32519 – 600,00
32561 – 600,00
32589 – 600,00
32606 – 600,00
32619 – 600,00
32661 – 600,00
32689 – 600,00
32706 – 600,00
32719 – 600,00
32761 – 600,00
32789 – 600,00
32806 – 600,00
32819 – 600,00
32854
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

32861 – 600,00
32889 – 600,00
32892 – 5.000,00
32906 – 600,00
32919 – 600,00
32961 – 600,00
32975 – 1.000,00
32977 – 1.000,00
32989 – 600,00

33

33006 – 600,00
33019 – 600,00
33061 – 600,00
33089 – 600,00
33091 – 1.000,00
33106 – 600,00
33119 – 600,00
33155 – 1.000,00
33161 – 600,00
33164
20.000,00
CRUZEIROS
33187 – 1.000,00
33189 – 600,00
33206 – 600,00
33219 – 600,00
33224
20.000,00
CRUZEIROS
33252 – 1.000,00
33261 – 600,00
33278 – 5.000,00
33289 – 600,00
33306 – 600,00
33319 – 600,00
33361 – 600,00
33389 – 600,00
33406 – 600,00
33419 – 600,00
33461 – 600,00
33489 – 600,00
33506 – 600,00
33519 – 600,00
33561 – 600,00
33589 – 600,00
33598 – 1.000,00
33606 – 600,00
33619 – 600,00
33661 – 600,00
33689 – 600,00
33706 – 600,00
33719 – 600,00
33761 – 600,00
33776 – 1.000,00
33789
10.000,00
CRUZEIROS
33789 – 600,00
33806 – 600,00
33819 – 600,00
33861 – 600,00
33889 – 600,00
33906 – 600,00
33919 – 600,00
33961 – 600,00
33989 – 600,00

34

34006 – 600,00
34019 – 600,00
34021
10.000,00
CRUZEIROS
34061 – 600,00
34088 – 1.000,00
34089 – 600,00
34106 – 600,00
34119 – 600,00
34161 – 600,00
34189 – 600,00
34206 – 600,00
34219 – 600,00
34261 – 600,00
34289 – 600,00
34306 – 600,00
34319 – 600,00
34328
10.000,00
CRUZEIROS
34361 – 600,00
34389 – 600,00
34406 – 600,00
34419 – 600,00
34461 – 600,00
34489 – 600,00
34505 – 5.000,00
34506 – 600,00
34519 – 600,00
34561 – 600,00
34589 – 600,00
34606 – 600,00
34619 – 600,00
34661 – 600,00
34689 – 600,00
34706 – 600,00
34719 – 600,00
34761 – 600,00
34789 – 600,00
34806 – 600,00
34819 – 600,00
34861 – 600,00
34880 – 600,00
34906 – 600,00
34919 – 600,00
34961 – 600,00
34989 – 600,00

35

35006 – 600,00
35007 – 1.000,00
35019 – 600,00
35059 – 1.000,00
35061 – 600,00
35063 – 1.000,00
35079 – 1.000,00
35085
10.000,00
CRUZEIROS

Prêmios CR$

35089 – 600,00
35106 – 600,00
35119 – 600,00
35161 – 600,00
35189 – 600,00
35206 – 600,00
35211 – 1.000,00
35219 – 600,00
35223 – 1.000,00
35230 – 1.000,00
35261 – 600,00
35265 – 1.000,00
35289 – 600,00
35306 – 600,00
35319 – 600,00
35361 – 600,00
35380 – 1.000,00
35389 – 600,00
35400 – 1.000,00
35404 – 1.000,00
35406 – 600,00
35417 – 1.000,00
35419 – 600,00

35461
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

35461 – 600,00
35489 – 600,00
35506 – 600,00
35519 – 600,00
35523 – 1.000,00
35561 – 600,00
35580 – 5.000,00
35589 – 600,00
35606 – 600,00
35619 – 600,00
35642 – 1.000,00
35653 – 1.000,00
35661 – 600,00
35689 – 600,00
35693 – 1.000,00
35706 – 600,00
35719 – 600,00
35741 – 1.000,00
35761 – 600,00
35768 – 1.000,00
35789 – 1.000,00
35806 – 600,00
35819 – 600,00
35861 – 600,00
35873
10.000,00
CRUZEIROS
35878 – 1.000,00
35888 – 1.000,00
35889 – 600,00
35906 – 600,00
35919 – 600,00
35950 – 1.000,00
35961 – 600,00
35989 – 600,00

36

36006 – 600,00
36019 – 600,00
36061 – 600,00
36089 – 600,00
36106 – 600,00
36119 – 600,00
36161 – 600,00
36170 – 1.000,00
36189 – 600,00
36206 – 600,00
36219 – 600,00
36261 – 600,00
36271
10.000,00
CRUZEIROS
36275
10.000,00
CRUZEIROS
36289 – 600,00
36295 – 1.000,00
36306 – 600,00
36319 – 600,00
36333 – 1.000,00
36347 – 1.000,00
36359 – 5.000,00
36361 – 600,00
36389 – 600,00
36406 – 600,00
36419 – 600,00
36461 – 600,00
36489 – 600,00
36496 – 1.000,00
36506 – 600,00
36507 – 1.000,00
36509 – 1.000,00
36519 – 600,00
36540 – 1.000,00
36561 – 600,00
36589 – 600,00
36596 – 1.000,00
36606 – 600,00
36618 – 1.000,00
36619 – 600,00
36661 – 600,00
36689 – 600,00
36698 – 5.000,00
36705 – 5.000,00
36706 – 600,00
36719 – 600,00
36721 – 1.000,00
36761 – 600,00
36781 – 1.000,00
36789 – 600,00
36798 – 1.000,00
36806 – 600,00

Premios CR$

36814
10.000,00
CRUZEIROS
36819 – 600,00
36856
10.000,00
CRUZEIROS
36861 – 600,00
36889 – 600,00
36904 – 1.000,00
36906 – 600,00
36919 – 600,00
36961 – 600,00
36989 – 600,00

37

37006 – 600,00
37019 – 600,00
37061 – 600,00
37078 – 5.000,00
37089 – 600,00
37106 – 600,00
37119 – 600,00
37132 – 1.000,00
37161 – 600,00
37178 – 1.000,00
37189 – 600,00
37206 – 600,00
37219 – 600,00
37220 – 1.000,00
37250 – 1.000,00
37261 – 600,00
37289 – 600,00
37306 – 600,00
37319 – 600,00
37361 – 600,00
37389 – 600,00
37406 – 600,00
37412 – 1.000,00
37419 – 600,00
37428 – 1.000,00
37461 – 600,00
37471 – 5.000,00
37489 – 600,00
37506 – 600,00
37519 – 600,00
37561 – 600,00
37589 – 600,00
37606 – 600,00
37619 – 600,00
37636 – 1.000,00
37639 – 1.000,00
37661 – 600,00
37689 – 600,00
37706 – 600,00
37719 – 600,00
37761 – 600,00
37780 – 600,00
37806 – 600,00
37819 – 600,00
37861 – 600,00
37889 – 600,00
37906 – 600,00
37919 – 600,00
37961 – 600,00
37980 – 600,00
37997 – 1.000,00

Prêmios maiores

29721
3.000.000,00
de Cruzeiros
Goianiá
Goias

35461
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

16306
400.000,00
CRUZEIROS
Itabuna
BAHIA

18789
200.000,00
CRUZEIROS
CAMPOS

22519
100.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

305.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 305.ª EXTRAÇÃO

EXCELSIOR CABELEIREIRO

SOB DIREÇÃO DE PIERRE

Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras

Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja

Marque sua hora pelo telefone 37-4619

Novo sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Posse do desembargador Florêncio de Abreu

Realizar-se-á às 17 horas do próximo dia 16, segunda-feira, a solenidade da posse do Desembargador Florêncio de Abreu, na qualidade de sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O ato será presidido pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do sodalício, devendo saudar o novo titular o dr. Herbert Canabarro Reichardt. O desembargador Florêncio de Abreu, que é o atual presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Comissão Central do XI Congresso Brasileiro de Geografia, pertence a grande número de instituições culturais do país, sendo autor de vários ensáios e contribuições literárias, históricas e geográficas, contando-se, entre suas obras, "A Influência do Gado na Antropogeografia do Rio Grande do Sul", "Os Recursos Financeiros da Revolução Farroupilha", "A Constituinte e a Constituição da República Farroupilha" e "O Retrospecto Financeiro e do Rio G. do Sul Financeiro e Econômico do Rio Grande do Sul"

O INQUÉRITO SÔBRE O AZEITE DA COFAP

Informações colhidas na COFAP contestam que seja dirigido contra o coronel Júlio Corrêia Falkembach, o inquérito que corre na Delegacia de Roubos e Falsificações, conseqüente de apuração de irregularidades administrativas. O inquérito em causa, visa, sim, apurar acusações de chantagem que nessa contra o ex-funcionário José Georgevitch Mauricio, envolvido em irregularidades na compra de azeite. O coronel Falkembach continua em pleno exercício do seu cargo.

Curso de Gravura

Procurando divulgar o ensino da técnica da gravura entre os alunos do Instituto Municipal de Belas Artes, o Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF inaugurou há dias, um Curso de Gravura que foi entregue à competente direção do gravador e pintor Iberê Camargo. Cêrca de 20 alunos acham-se matriculados nesse curso, depois de aprovados pela comissão encarregada de apreciar seus conhecimentos, estando o curso em funcionamento provisório em uma das salas do Museu Lucílio de Albuquerque, na Rua Ribeiro de Almeida, 22, em Laranjeiras.

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

ESCALA PARA ESCOLHA DOS APARTAMENTOS DA RUA TORRES HOMEM, 600/14

O IPASE torna público, para conhecimento dos candidatos contemplados na concorrência para venda dos 48 apartamentos situados na Rua Tôrres Homem, 600/614, regulada pelas instruções n. 53/53, de 2 de setembro de 1953, que a escala para escolha dos apartamentos, é a seguinte:

Dias: 16 a 21 — O 1.º ao 24.º candidato classificado
Dias: 23 a 28 — O 25.º ao 48.º candidato classificado

O não comparecimento no prazo indicado nêste Edital, importará em desistência, por parte do candidato, nos têrmos das referidas instruções.

Os candidatos são os seguintes:

Classificação	Inscrição	Nomes	Pontos
1.º	95	Paulo Pinto Lopes	1400
2.º	1383	Osvaldo José Fernandes	1321
3.º	226	Nelson Carlos de Simas	1280
4.º	1510	Feliciano Maisonneti	1240
5.º	206	Agro Artur de Sousa Velho	1237
6.º	1056	José Candido Nunes Pires	1233
7.º	2769	Luis Manoel Filho	1232
8.º	648	Cacilda da Cunha Xavier	1212
9.º	911	Euclides Pinheiro Fernandes	1209
10.º	1150	Francisco Sebastião M. Estra	1200
11.º	1572	Djalma Fettermann	1180
12.º	1038	João Alcina Júnior	1169
13.º	276	Ligia Fernandes Lemos	1168
14.º	113	Jefferson Pinheiro de Faria	1167
15.º	2553	Leonel Nunes	1160
16.º	909	Idalina Borges de Menezes	1137
17.º	7	Carlos de Oliveira Brigido	1135
18.º	208	Antenor Ribeiro Graça	1130
19.º	1714	Joaquim Pinto	1120 (*)
20.º	2086	Otacilio Felipe dos Santos	1120 (*)
21.º	1949	José Xavier Pereira Lima	1120 (*)
22.º	44	Clarimundo Stoise Bahiana	1120 (*)
23.º	2010	Ariston Andrade	1118
24.º	283	Cleber de Oliveira	1111
25.º	953	Manoel Francisco M. Filho	1100
26.º	234	Ari Lima de Magalhães	1080 (*)
27.º	241	José Rainha da Costa	1080 (*)
28.º	2039	Armando Higino Miranda	1080 (*)
29.º	59	Valdir Xavier	1079
30.º	1587	Elizeu de Oliveira	1073
31.º	2107	Péricles Fabrício de Barros	1068
32.º	1839	Alfredo Antônio dos Santos	1065
33.º	1900	Filipinas Borges Maciel	1056 (*)
34.º	1356	Joaquim Aquino Neto	1056 (*)
35.º	686	José Pereira Lima	1056 (*)
36.º	331	Paulo de S. da Gama Brito	1056 (*)
37.º	1341	Rosalvo César de A. Nogueira	1054
38.º	868	Djalma Lopes Rodrigues	1053
39.º	1685	Maria Luiza Gusmão Chaves	1051
40.º	1 746	João Rodrigues Corrêa	1047 (*)
41.º	786	José Braga Peixoto	1047 (*)
42.º	376	Manoel Batista de Abreu	1043
43.º	1268	Dario Vasconcelos P. de Sousa	1040 (*)
44.º	2098	Paulo Marinho de Carvalho	1040 (*)
45.º	2439	Mário Ferreira Pacheco Filho	1040 (*)
46.º	869	Teotônio Lopes Falcão	1040 (*)
47.º	332	Belmiro dos Santos	1040 (*)
48.º	1114	Joaquim Anapolino Santana	1036

(*) Desempate de acôrdo com o Art. 18, itens a, b, c, e d, das Instruções n. 53/53.

O presente Edital foi publicado no "Diário Oficial" do dia 13-11-1953, às fls. 19382/53 — Seção 1.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS. — Sylvio da Rocha Lima — Chefe.

D. F., em 14 de novembro de 1953 — Dr. José Firmo de Oliveira — Diretor.

TEATROS E BOITES

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO
BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER
E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, IRIS DEL MAR, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS !
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 • CASABLANCA • DIA 30
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
E ÀS 4.ªs e 6.ªs-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
CARLOS RAMIREZ
O ÍDOLO DO PÚBLICO CARIOCA
No mesmo "show"
AMPARITO REYES e GONZALO CORTES
com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS:
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 27-5863

"QUEST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO apresentará o 1.º "show" de Carnaval para 1954 !
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON
e o famoso elenco de
MONTE CARLO

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

5.a SEMANA de SUCESSO!
ESPETACULAR!
"Essas Mulheres"
ADORABLES CREATURES
MARTINE CAROL
DANIEL GELIN
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLÈRE
IMPERIO
Amanhã
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
AZTECA ★ REX
IPANEMA ★ MIRAMAR
IRIS ★ TIJUCA
MONTECASTELO ★ FLORIANO
MARACANÃ
5.ª Feira ICARAI 6.ª Feira PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Audie MURPHY · Faith DOMERGUE
Stephen Mc NALLY
"ONDE IMPERA A TRAIÇÃO"
(The Duel at Silver Creek)
com SUSAN CABOT GERALD MOHR
EM TECHNICOLOR

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H · ½ DIA 2-4-6-8-10H · 2-4-6-8-10H
HUMPHREY BOGART
JUNE ALLYSON
"CAMPO DE BATALHA"
"BATTLE CIRCUS"
IMP. ATÉ 10 ANOS
2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA!
M-G-M re apresenta
20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3.ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
Composto de AUDIOSCOPIAS produzidas por J. F. LEVENTHAL e J. A. NORLING — e MUSICOLOR TRI-DIMENSIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Segunda-feira, dia 23 – SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA
TELA PANORÂMICA
NOS CINEMAS DO CIRCUITO PLAZA, COM O NOVO DRAMA TECNICOLOR DA PARAMOUNT
"SANGARI"
interpretado por Fernando Lamas, Arlene Dahl e Patrícia Medina

ANIVERSÁRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

No dia 26 do corrente, o Ministério do Trabalho completa 23 anos de existência. E, para comemorar essa data, a associação dos servidores dessa Secretaria de Estado organizou um programa de festividades, no qual figura um almôço de confraternização das classes operárias e patronais, presidido pelo ministro João Goulart; sessão solene, na qual o embaixador Osvaldo Aranha, em conferência, fará o histórico da criação do Ministério, evocando as figuras de seus fundadores. Na época, o sr. Osvaldo Aranha, era Ministro da Justiça e, como tal, elaborou a exposição de motivos ao Presidente da República, justificando a criação, tendo, ainda, referendado o decreto baixado pelo Chefe do Govêrno Provisório. À noite, haverá, ainda, uma festa artístico-musical na ABI.

Dado que o sr. João Goulart vai viajar ao Espírito Santo e Bahia, sòmente na sua volta será inaugurado o seu retrato na galeria dos Ministros, que, o antecederam, havendo, depois, nessa ocasião um baile comemorativo, em local ainda não designado.

Chez Colbert
RUA DUVIVIER, 37 L.
Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.
ABERTO DAS 17 ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ
Ouvindo canções francesas e fados portuguêses por
VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

VITTORIO GASSMANN • YVONNE SANSON • MARIA MERCADER • ELLI PARVO
O CAVALEIRO MISTERIOSO
(IL CAVALIERE MISTERIOSO)
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE Casanova
SEUS BEIJOS E SUA ESPADA FIZERAM TREMER AS MULHERES E OS NOBRES DE VENEZA ATÉ A RUSSIA!
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSÉ

COLUMBIA PICTURES apresenta
O grande acontecimento cinematográfico de 1953!
Rita HAYWORTH
Stewart GRANGER
SALOMÉ
TECHNICOLOR com Charles Laughton
Amanhã
PATHÉ
PAX PRESIDENTE
ALVORADA LEME
PARATODOS MAUÁ
COLISEU NACIONAL
SÃO PEDRO FLUMINENSE
BARONESA VAZLOBO
CASSINO ESPLANADA

Nota da Civilhidro: não faliu

A respeito de notícias publicadas por alguns vespertinos, segundo às quais, estaria falida a Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, dirigiu-nos o sr. Alvaro Luís Bocayuva Catão, presidente dessa emprêsa, uma carta nos seguintes têrmos: — "Fomos surpreendidos por uma notícia, encaminhada pelo Ministério do Trabalho e publicada em alguns jornais desta Capital, a 7 do corrente mês e ano, em que uma informação verdadeira, qual seja o pagamento de uma indenização no valor de Cr$ 5.041.000,00, pela dispensa de operários desta emprêsa, seção de estaleiros, mediante acôrdo homologado naquele Ministério, é encabeçada por outra, absolutamente falsa, que declara ter esta tradicional firma de engenharia "recentemente falido". Sem podermos atribuir à esta informação inverídica outra origem senão a de um lamentável equívoco e já tendo sido enviada àqueles jornais nosso formal desmentido, vimos, pela presente, contestá-la veementemente, a bem da verdade e do nosso crédito. Antecipadamente, gratos pela atenção que a esta fôr dispensada, subscrevemo-nos atenciosamente. (as.) **Alvaro Luiz Bocayuva Catão**".

Conselho Nacional do SESI

Sob a presidência do dr. Armando Arruda Pereira, reuniu-se o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, a fim de tratar de importantes assuntos concernentes às atividades daquele setor assistencial. A sessão de encerramento, realizada ontem, mereceu a visita do ministro João Goulart, que foi saudado pelo dr. Armando Arruda Pereira, em nome dos empregadores da indústria de todo o Brasil. O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio agradeceu a homenagem, de improviso, formulando votos para que a política entre patrões e empregados concorra para a execução do plano de harmonia social traçado pelo Presidente Getúlio Vargas. No clichê acima, um aspecto da reunião, no momento em que falava o ministro João Goulart, ressaltando as figuras e os relevantes serviços que prestaram ao país, dos líderes da indústria, Roberto Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo, Armando Arruda Pereira, Euvaldo Lodi, Pereira Lima e outros.

Curitiba será a cede da Quinta Conferência Panamericana do Café

A cidade de Curitiba acaba de ser escolhida para sede da 5a. Conferência Panamericana do Café, a se realizar no mês de janeiro de 1954. A data coincide com a realização do Congresso Mundial, para que ambas as reuniões possam trabalhar em conjunto, visando atender aos interêsses dos países produtores da rubiácea.

A diretoria do Congresso Mundial recebeu informações sôbre as teses que serão debatidas na 5a. Conferência Panamericana. Essas teses estão de acôrdo com as idéias do Congresso, o que deu motivos a grande satisfação entre os promotores dêste certame.

A escolha de Curitiba para sede da Conferência tem uma grande significação, pois demonstra o consórcio de esforços dos países do Continente, que mais aumentará o prestígio do caráter mundial do Congresso Cafeeiro, que o govêrno do Paraná resolveu convocar, comemorando o centenário do Estado.

A comunicação da escolha de Curitiba foi feita pelo Embaixador Sebastião Sampaio, diretor geral da Exposição e Congresso Mundiais do Café, ao Sr. Braulio Barbosa Ferraz, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. Mexico 41 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.. 26-3316

INDÚSTRIA BRASILEIRA
Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
Nos quatro cantos do mundo...
...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de materia prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.
BEBA Coca-Cola
Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome..........................
Endereço......................
Cidade........................
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
DC-3.

Pequenos fatos policiais

Ladrões mascarados invadiram a residência



O advogado Orlando Moreira da Fonseca, morador à rua Guaíba, 118 apt. 101, compareceu, ontem, à delegacia do 21.º Distrito Policial e queixou-se ao comissário de serviço que, pela madrugada, dois indivíduos mascarados invadiram a sua residência e, de revólver em punho, roubaram-lhe 7.000 cruzeiros em espécie e vários objetos, tudo avaliado em Cr$ 15.000,00.

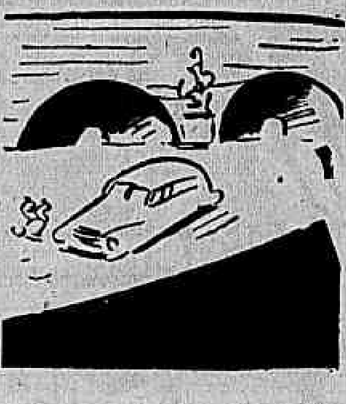
Acrescentou o queixoso que a ameaça dos ladrões mascarados em lhe tirar a vida, provocou grande rebuliço entre as pessoas de sua família.

Não quis declarar motivos de seu gesto

Por motivo que não quis declarar, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica, a doméstica Judith Antônia Sobrinho, (brasileira, preta), vivendo com o funcionário da Central do Brasil, Carmo Ferreira, e residente à Rua Artur Rio, 776.

Em estado grave, foi Judith internada no Hospital Rocha Faria, tendo o comissário de serviço na delegacia do 28.º Distrito Policial, registrado o fato.

Auto (12-75-31) saía do túnel em velocidade excessiva: atropelou o gari



O auto particular (12-75-31), que, na manhã de ontem, saía do túnel para a Avenida Venceslau Braz, em velocidade excessiva, atropelou o gari Antônio Mendes de Sousa, em frente à sede do Botafogo.

A vítima (prêto, de 35 anos presumíveis, residente no morro dos Prazeres) que sofreu várias fraturas no impacto e na queda, faleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, indo o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário do 3º Distrito tomou conhecimento do fato.

"Jeep" da 'Última Hora' derrubou o poste

O "jeep" da "Última Hora", chapa 12-13-78, dirigido pelo motorista Cicero Pinto da Costa, quando trafegava, ontem, à tarde, pela Av. Presidente Vargas, derrapou e bateu violentamente contra o poste na esquina da Rua da Quitanda, existente ao lado da igreja da Candelária, derrubando-o.

Em consequência do desastre, o motorista recebeu graves ferimentos e o contínuo do mesmo jornal, Gilberto Gomes Morais, ferida contusa na cabeça.

À porta do Banco foi lesado num "conto do vigário"



Ao deixar a Agência do Banco Boa Vista, na Praça Pio X, ontem, pela manhã, com a quantia de Cr$ 40.000,00 (descontada com cheque n.º 201.978) o comerciário Erotilde da Silva Cardoso foi abordado, na Rua da Candelária, por 2 indivíduos, estando um dêles uniformizado de "chauffeur".

O comerciário foi alvo de uma longa conversa, enquanto os dois indivíduos preparavam o ambiente para que êle ficasse com o "paco". Finalmente Erotilde deu 30 mil cruzeiros do cheque que fôra descontar da firma União Manufatura de Tecidos (Av. Presidente Vargas, 149, 2.º andar), para onde trabalha.

Depois de entender que caíra num "conto de vigário" Erotilde da Silva Cardoso (Rua Tinbira, 60), compareceu ao 7.º Distrito, onde apresentou queixa ao comissário Padilha.

Atropelado próximo à Central

Próximo à Central do Brasil, na Avenida Presidente Vargas, um auto não identificado atropelou o comerciário Joaquim Gomes da Silva, (de 45 anos, solteiro, rua Senador Pompeu, 234), causando-lhe fratura do crânio. Em estado de choque, a vítima foi transportada para o HPS, onde veio a falecer horas depois. O fato foi registrado pelas autoridades do 10.º D. P.

O operário foi agredido pelo sapateiro



Por motivos ainda não esclarecidos, o operário Claudionor José Furtado (22 anos, solteiro, rua Professor Atila, 2), foi ontem, esfaqueado por um seu conhecido, no morro do Jacarezinho. A vítima declarou no Hospital de Pronto Socorro, saber apenas que o criminoso é sapateiro, e desconhecer os motivos da agressão. O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 20º Distrito Policial, que está à procura do agressor.



Armou-se com um "pé-de-cabra" e quis agredir o encarregado

Ao verificar, no instante em que recebia seu ordenado, que o encarregado das obras na Avenida Suburbana, 36/42, Antônio Pinheiro da Silva lhe havia descontado meia hora de atrazo num determinado dia da semana, o operário José Henrique Fernando agarrando um "pé de cabra", investiu contra aquêle com o propósito de matá-lo.

O soldado José Braga, nas proximidades, evitou que o crime se consumasse com uma pronta interferência.

O encarregado Antônio da Silva (português, branco, 40 anos, casado) ferido, foi socorrido no pôsto de Assistência do Méier, enquanto o agressor José Henrique (branco, solteiro, Travessa São José, 3, em Padre Miguel) foi autuado na Delegacia do 20.º Distrito Policial.

colidiu violentamente com o S. Januário

Na tarde de ontem, na Avenida Presidente Vargas em frente a garage da COFAP, o auto oficial chapa 8.49.16 colidiu violentamente com o bonde da linha 53, São Januário, número de ordem 1975, resultando saírem feridos o condutor do elétrico.

Aurélio dos Santos, (de 39 anos, casado, regulamento 2140, Rua Parvuna, 427 em Anchieta) e o passageiro que viajava sentado na ponta de um banco, Geraldo Reis, (brasileiro, de 34 anos, casado, industriário, Rua Fonseca Teles, 19), ambos sofreram contusões e escoriações sendo medicados no Pôsto Central de Assistência. O condutor depois de medicado foi removido para o Hospital Central de Acidentados. O comissário do 13.º D. P. estêve no local tomando as providências necessárias.

DRAMA DE UM VICIADO

Adulterou o número das 'poules' para receber 30 mil cruzeiros

Jogou: 1.º Páreo — n.º 1 England, venceu: n.º 6 Elegal — O contabilista resolveu adulterar as "poules" transformando o um em seis e candidatando-se a 30 mil cruzeiros — Compareceu ao guichê mas o pagador desconfiou — Quando se preparava para receber a "bolada" o investigador (chamado) o deteve — "O azar dêsse cavalheiro foi a minha sorte", disse o pagador

Quando tentava receber uma "poule" adulterada no guichê da pagadoria permanente do Jockey Club, foi prêso em flagrante, o contabilista Abelardo Blanco de Diós, (de 31 anos, casado), residente na Avenida Copacabana, 594, sobrado.

MUDOU APENAS UM NÚMERO

Abelardo fôra ao Jóquei para jogar na "barbada" que um amigo lhe dera: Primeiro Páreo, cavalo n.º 1, England. Todavia, no fim da carreira, Abelardo ficou decepcionado. O palpite falhara e quem chegou primeiro foi o n.º 6, Elegal. Que fazer? Jogara o dinheiro que possuía crente que iria ganhar. O amigo lhe garantira a vitória.

Deu uma volta, pensou e por fim teve uma idéia. O problema era mínimo. Apenas o número era diferente. Si trocasse o 1 pelo 6, tudo ficaria bem e êle poderia chegar em casa com a carteira recheiada.

Disfarçou e, sentado, fêz a troca. Depois, como quem não quer nada aproximou-se do guichê. Calmamente entregou a "poule" ao pagador, esperando.

O caixa, (Aldayr Maia, de 29 anos, casado, residente na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 403, apto. 301), olhou o papel e percebeu que havia qualquer coisa de anormal. Pediu a Abelardo para esperar enquanto contava o dinheiro (30.700 cruzeiros). Êste concordou e ficou esperando. Nêsse ínterim o caixa chamou um policial.

DOLOROSA SURPRÊSA

Poucos minutos depois, enquanto o caixa ainda contava os últimos mil cruzeiros, aproximou-se um investigador e na hora exata, quando Abelardo apanhava o dinheiro, deu-lhe voz de prisão. Surprêso, pois estava convencido que o caixa caíra no logro, Abelardo não fêz, qualquer movimento de reação. Calmamente, acompanhou o policial à Delegacia do 1.º D. P., onde foi devidamente autuado.

O caixa também compareceu àquele Distrito para prestar declarações. Estava nervoso, e quase chorando.

— Mas, afinal, (disse ao funcionário do Jóquei o comissário Milton) o senhor está tão nervoso, tudo acabou bem.

— E', sr. comissário, mas imagine si eu pagasse. O que seria de mim? O azar dêsse cavalheiro foi a minha sorte, disse por fim, depois de se acalmar e vêr o apostador entre as grades do xadrez.



O contabilista que, no Jockey Club, durante as carreiras de ontem, resolveu candidatar-se a um prêmio imerecido. Foi prêso e o seu azar salvou o pagador que seria responsabilisado pela fraude

24 comerciantes em situação irregular multados pela COFAP

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP, fizeram as seguintes autuações em firmas que lesavam o bôlso do povo: J. Ferreira & Assunção, proprietários do Armazem São Sebastião, Rua Leopoldina, 153, por falta de tabela de prêços de arroz; Teixeira & Horácio, proprietários do Café Luziadas, Rua da Misericórdia, 6, por majoração de preço de café; Antônio Azevedo, feira-livre da Rua Carlos Sampaio, por majoração do preço do arroz; J. Pinheiro & James, proprietários do Café Palácio da Justiça, Rua Vieira Fazenda, 15, por majoração do preço do café; Pereira & Fantan, Café e Bar D. Manoel, Rua D. Manoel, 14, por majoração do preço do café; V. Gonçalves & Lopes, proprietários do Café Santa Cruz, Rua Barão de São Felix, 17, por majoração do preço do café; Agostinho Lourenço do Amaral, feira-livre da Rua Barão de Pirassununga, por majoração do preço do arroz; José de Almeida, feira-livre da Rua Barão de Pirassununga, por majoração do preço do arroz; Alfredo Marques dos Santos, Café e Leiteria Polé, Rua São Clemente, 109, por majoração do preço do café; Manoel G. Gomes, Café e Bar Parque Ltda., Rua Afonso Pena, 134, por majoração do preço do café; F. Costa & Irmão, Rua São Francisco Xavier, 313, por majoração do preço do café; Café e Bar Escondidinho Ltda., Rua 28 de Setembro, 414-A, por majoração do preço do café; David Corrêa Martins, Armazém Modêlo, Rua Corrêa Dutra, 94, por falta de tabela de preços da cebola; Emílio Taunri, proprietário do Bar S. Jorge, Rua Panamá, 127, por falta de tabela de preços do trigo; Serafim Meireles, proprietário do Café Vera Cruz, Rua Panamá, 93, por falta de tabela de preços; José Maria Abrantes, feira-livre da Rua Gama de Oliveira, por majoração do preço do arroz; Gonçalves Coelho & Cia. Ltda., proprietário do Café e Leiteria Graciosa, Rua Arquias Cordeiro, 304, por majoração do preço do café; J. Azevedo, proprietário da Padaria São Jorge, Rua Teófilo Otoni, 137-B, por falta de tabela de preços de frutas argentinas; D. Caetano & Pereira, Café e Bar Carioquinha, Avenida Gomes Freire, 158, por majoração do preço do café; Alcino Teixeira Cardoso, feira-livre da Rua Cap. Salomão, barraca n. 721, por majoração do preço do arroz; Café e Bilhares Exemplar Ltda., de propriedade de Manoel Gomes da Silva, Rua José dos Reis, 447, por falta de tabela de preços; Mario Pastor, feira-livre do Largo dos Leões, por majoração do preço do quiabo; Orlando Luzio Martins, feira-livre do Largo dos Leões, barraca n. 698, por majoração de preço de frutas argentinas.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO. 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

FUGA LEGAL



"Eu sou o punguista Mário da Silva". O clichê, é exatamente do cidadão que se considerava "batedor legal de carteiras"

Considerando-se "punguista" legalisado pediu ao delegado que o tratasse bem

Batedor legal de carteiras porque, segundo disse, têm ligações com diversos investigadores — Surpreendido quando roubava dinheiro de uma banca de jornais

Surpreendido pelo dono da banca de jornais, instalada no "Tabuleiro da Baiana", no momento exato em que roubava algumas cédulas, da gaveta, o punguista Mário da Silva, esquivou-se das mãos do jornaleiro, mas foi logo depois prêso por populares que vieram em auxílio da vítima.

Antes, porém, de conduzir o ladrão ao 5º Distrito, os autores de sua prisão, aplicaram-lhe violento corretivo: bofetões, chutes e caneladas.

"SÓCIO" ANTIGO

E' proprietário da banca, o sr. João Matriciano, conhecido jornaleiro no "Tabuleiro da Baiana", e adjacências. E, quando interrogado na Delegacia do 5º Distrito Policial, esclareceu que furtos de dinheiro em sua banca vinham se repetindo há algum tempo e amiúde. Disse também, que embora aumentasse a vigilância, não conseguia dar um flagrante no larápio.

O jornaleiro finalizou sua queixa, accentuando que ontem tivera mais sorte ou o punguista fôra menos feliz.

"BATEDOR LEGAL"

Por seu turno, o vigarista além de mostrar-se inédito, ao declarar: "Eu sou o punguista Mário da Silva", fêz graves acusações a investigadores, pois, a êstes dava dinheiro e por isso considerava-se um "batedor legal de carteiras".

Em face das acusações, o delegado Miranda de Carvalho mandou o escrivão tomar a têrmos as declarações do "punguista" Mário da Silva, (residente à Avenida Paiva, 394, em Niterói) e instaurar inquérito.

BATEU NA ÁRVORE



Derrapando no piso molhado da Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 6, o ônibus de chapa 8-31-91, da linha "Vilar dos Teles-Mauá", chocou-se violentamente com uma árvore, na noite de ontem. O coletivo trafegava com destino à estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá. Da colisão saíram feridos, levemente, os seguintes passageiros: Djair de Oliveira Pereira, Luís de Couto e Ricardo Ortez Ortega. Depois de medicados no HPS, retiraram-se, e o motorista fugiu. Fato registrado no 9.º Distrito Policial.

Acidentado num desastre de carros gen. Miranda Leal

LIMA DUARTE, 15 (D. C.) — O general Raul Miranda Leal foi vítima de um acidente de automóvel, em Fortaleza, no Ceará, em consequência do qual, sofreu fratura da clavícula, sendo internado num hospital da cidade. Sua nora, que também o acompanhava (sra. Simone Leal), também sofreu vários ferimentos, sendo também medicada. As demais pessoas que viajavam no auto, saíram ilesas.

O general se encontrava naquela cidade onde fôra visitar seu filho, o tenente da Aeronáutica, Hélio Heraldo Pereira Leal, e num dos passeios pela cidade, sofreu o acidente.

O general Miranda Leal é irmão do correspondente do DIARIO CARIOCA em Lima Duarte.

Pede a restituição de documentos roubados num lotação

O sr. Jorge Dias de Castro, funcionário da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, teve a sua carteira de identidade, outra do IAPI, e mais outros documentos do Ministério da Marinha que estavam em seu poder e pertencentes à uma senhora, roubados quando viajava em um lotação de Deodoro à Bangu. Necessitando dos mesmos e dada à dificuldade de conseguir outros, pede que lhes sejam restituídos (não fazendo questão da pequena quantia e um par de alianças que se achavam na carteira), para a portaria daquele Ministério ou para a sua residência, na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, à rua 9, quadra 25, casa III.

Reviravolta no crime da 'boite' com a substituição do delegado

Se as autoridades não tomarem novos depoimentos das testemunhas arroladas e reiniciem apurações em tôrno do crime da "Boite Azul, Castanheira e seus guarda-costas serão postos em liberdade com o "habeas-corpus" — Ao que tudo indica a substituição do delegado Italo Baroni estaria relacionada com a determinação de fechamento da "boite"

Caso as autoridades de Nova Iguaçú não tomem novamente os depoimentos das testemunhas arroladas e não apurem tudo de novo sôbre os acontecimentos verificados na "boite" Céu Azul, na madrugada de 4 de novembro, os acusados Hernani Castanheira e seus dois "leões de chácara", Plácido e Custódio, serão postos em liberdade, em face de "habeas-corpus" a serem impetrados, oportunamente, pelos advogados dos indiciados.

Esta espetacular reviravolta nos crimes da "boite do Castanheira", verificou-se por um único motivo: a substituição do delegado Italo Baroni por seu colega Amil Ney Richald, ocorrida recentemente.

DIFICULDADES

A liberdade dos acusados parece ser coisa irremediável, uma vez que os autos do processo terão de ser remetidos à Justiça até terça-feira próxima, e o tempo é exíguo para que sejam ouvidas, novamente, cêrca de uma dezena de testemunhas que já depuzeram na Delegacia de Nova Iguaçú. E o novo delegado tem encontrado infímeras dificuldades para o processamento de novas diligências que esclarecerão certos pontos ainda obscuros sôbre as mortes de Manuel de Oliveira Campos Filho e seu amigo Jorge Ferreira Alfena, ambos residentes no Distrito Federal.

EXAME

O delegado Amil Rechald, conseguiu, ontem, que o perito Pereira Faustino, examinasse o carro de Castanheira. Encontraram-se manchas suspeitas, que pareciam sangue humano, no banco trazeiro do automóvel. Mas, sòmente depois do exame de laboratório é que se terá a resposta.

CELSO NASCIMENTO

O sr. Celso Nascimento é advogado auxiliar de acusação, contratado pela família de Manuel de Oliveira Campos Filho. Sôbre o processo, declarou:

— "Apresenta falhas, mas não se pode afirmar inépcia do delegado que primeiro o presidiu, em consequência da falta de tempo tida pelo delegado Italo Baroni, ex-titular da Delegacia de Nova Iguaçú.

A SUBSTITUIÇÃO

Ao que tudo indica, o motivo da inesperada substituição do delegado Italo Baroni foi provocada por manobras de políticos fluminenses, amigos de Castanheira. Fato já por nós denunciado, recentemente.

Morreu no estádio aquático do Vasco

O empregado do Clube de Regatas Vasco da Gama, Armênio Lopes, (português, branco, de 23 anos), residente à Rua Cumbiara, 159, em Rocha Miranda, quando, na manhã de ontem, fazia ligação de um motor numa piscina da sede do Vasco, recebeu violenta descarga elétrica.

Conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu ao ser socorrido, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agradecimento do coronel à Administração da Juliano Moreira

O tenente-coronel reformado do Corpo de Bombeiros, Jaime Esteves da Costa, veio até nossa redação pedindo fôssemos intérpretes de seu agradecimento junto à Administração da Colônia Juliano Moreira, e, em patricular ao Dr. Fábio Leite Lôbo, Chefe do Setor de Tisiologia e Inspetôra, Dona Améli Hstenriter, pela dedicação demonstrada no tratamento de sua irmã, Dona Olindina Esteves da Costa.

Postos em liberdade acusados militares de atividades comunistas

Sob a alegação de haver sido concedido "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal aos majores aviadores Sebastião Dantas Loureiro e Fortunato de Oliveira, acusados de atividades comunistas nos meios da Fôrça Aérea Brasileira, sob o fundamento de excesso de prazo na respectiva formação de culpa, os sargentos presos pelo mesmo fato e no mesmo processo daqueles oficiais, estão, também, requerendo a mesma medida, ao Superior Tribunal Militar. Ontem, esta alta Côrte de Justiça Especial, de acôrdo com a decisão daquele alto Tribunal do país, concedeu o remédio a vários daqueles inferiores sendo, por isso, postos em liberdade. Os que obtiveram "habeas-corpus" são os suboficial Mustafá Spaier, sargentos Nilander Perrault de Laforet, Adão Rodrigues, Adão Correa da Silva, Francisco Galhardo Lopes, Herni Moreira Lima, Antônio Costa e Sebastião dos Santos Costa.

— Na Secretaria do S. T. M. continuam dando entrada numerosos pedidos de "habeas-corpus" de acusados de atividades subversivas. Ainda, ontem, deram entrada os pedidos em favor de José Custódio da Silva, José Armando de Menezes, José Henrique da Silva, Antônio Rodrigues da Silva, João Alves de Santana, Valdemar Santos, Manuel Messias dos Santos, Pedro Ferreira, Agapito da Silva, Antônio Afonso de Oliveira, Pedro Suzarte da Silva, Humberto Coelho da Silva, Ubaldo Coelho da Silva, Ubaldo Rivarola Arciere, Ulisses Guaraní, Zacarias Gonçalves de Lima, Vitório Eglantino do Amaral Correia, José Maranhão da Silva, Amarílio Francisco Vital, Paulo Correia de Oliveira, Milton Ferreira Lima, Jaipú Costa dos Reis, Jaime Andrade Silva, Boris Tabacof, Josias Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira e Alberto dos Santos Sobral. Também, requereram: Felício Coelho e o major Humberto Freire de Andrade, igualmente acusados. Todos êsses pedidos foram imediatamente preparados e distribuídos aos ministros relatores do Tribunal Militar.

CRIME DO BARRACÃO

Exigiu que saldasse a dívida do amante

Depois de esbofetear a doméstica que se negara ao pagamento de 200 cruzeiros, matou um homem que correra para evitar a agressão

Depois de esbofetear a doméstica Eunice Cabral, o indivíduo que atende por Deoclécio, abateu, ontem, a tiros de revólver, o operário Jorgo de tal, que interveio em favor da mulher.

Êste crime ocorreu num barracão da rua S. Francisco Xavier, 39, e foi provocado porque o assassino queria que Eunice Cabral lhe desse a quantia de 200 cruzeiros, que seu amante, "Valdemar Fumaça", há dias recebera para adquirir um galão. Nesta ocasião, "Valdemar Fumaça" foi prêso, e não devolveu o dinheiro, e, ontem, o criminoso queria receber a importância, de qualquer maneira.

FUGIU

O criminoso fugiu, logo após ter cometido o delito, e a polícia do 19º Distrito, está à sua procura. No local, o comissário de serviço apurou que a vítima estava armada, mas, não se encontrou qualquer arma. E depois das exigências de praxe, o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Audacioso ladrão de automóveis

BELO HORIZONTE, 15 (DC) — Investigadores da polícia paulista que vieram a esta capital a fim de elucidar, uma série de furtos de automóveis registrados na Paulicéa, conseguiram deitar mãos no meliante Walter Clliper, que desde algum tempo vinha se dedicando a esta espécie de furto.

Agindo na capital bandeirante o perigoso ladrão apoderava-se de autos de passeio submetendo-os a completa mudança de pintura e outras modificações que pudessem impedir a sua identificação por parte de seus proprietários. Depois disto os veículos eram enviados para Minas, onde eram vendidos. O larápio preferia carros da marca "Chevrolet", por haver maior aceitação para esta marca e ser mais fácil fazer uma ligação direta. No depoimento que prestou o larápio confessou que vendeu cinco carros roubados em Belo Horizonte, um dos carros roubados já foi localizado e apreendido.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Ultraje ao pudor

Mais uma vez a Delegacia de Costumes e Diversões teve oportunidade de apreender quase um milhar de revistas expostas livremente à venda nas bancas de jornaleiros e consideradas ultrajantes ao pudor em face às publicações que encerram principalmente fotografias de pessoas de ambos os sexos em trajes paradisíacos.

A pretexto de propaganda sôbre naturalismo, beleza eugênica, saúde do corpo e cultura física os proprietários daquelas revistas despertam a curiosidade dos jovens, de ambos os sexos, expondo aos seus olhos, sequiosos de novidades e de coisas misteriosas, os segredos da natureza, influenciando o espírito de cada um com retratos cujas poses foram colhidas de forma a despertar os instintos ainda em formação.

E' um comércio repugnante porque vive exclusivamente da perversão, da deturpação dos sentidos, do embrutecimento do espírito pelo domínio da matéria apresentado em cenas que influem sobremodo naqueles que ainda se encontram no período difícil e perigoso da juventude.

São os meninos e meninas, principalmente estudantes ginasianos, as maiores vítimas destas publicações ultrajantas ao pudor e destruidoras dos princípios morais que devem constituir a assência de uma educação de escol.

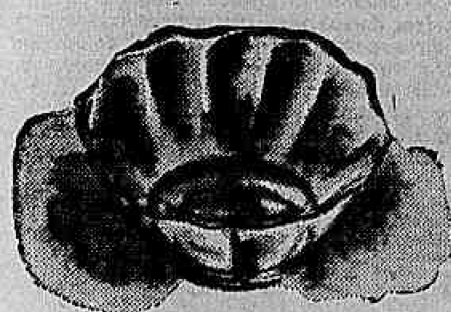
São os jovens as principais vítimas do envenenamento lento e penetrante que aquelas publicações realizam cavando, no cérebro e no espírito de cada um, os fossos profundos onde, mais cedo do que se espera, se afundam os ensinamentos morais e religiosos recebidos no recesso do lar substituídos em breve pelos vícios que reduzem o indivíduo à irresponsabilidade e muitas vêzes mesmo à criminalidade.

Infelizmente as sutilezas da lei de um lado, a benignidade da Justiça de outro e a ausência de controle dos jovens por parte daqueles que são responsáveis pela sua educação e desenvolvimento, têm sido os principais auxiliares dos que vivem à custa de um comércio indigno e de um sistema de imprensa feita somente para destruir enriquecendo aqueles que se comprazem em pregar o mal e difundí-lo.

Os processos contra os exploradores andam a passo de cágado e terminam quase sempre pela absolvição dos culpados. Por isto, pais e professores devem congregar seus esforços no sentido de salvar a juventude da influência nefasta de tais publicações mostrando a seus filhos e alunos o mal que elas encerram, apontando os malefícios que proporcionam aos que se entregam à sua leitura envenenante.

êste Natal...

MAGAZINE Mesbla

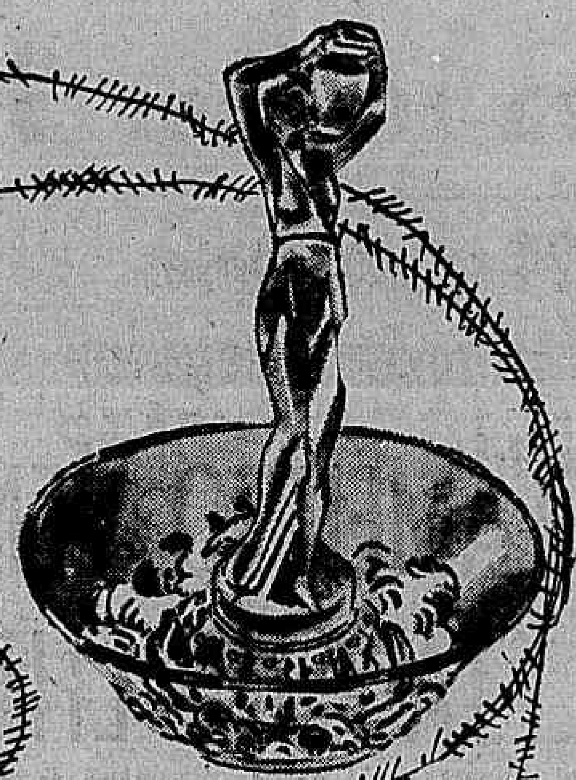


Saladeiras tchecas
de semi-cristal,
ótimo acabamento.
Cr$ 8,



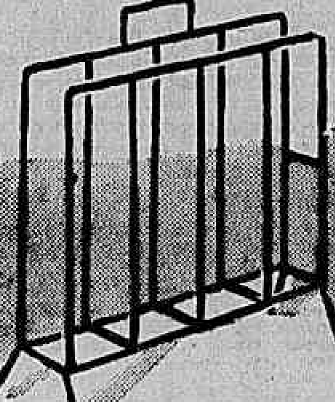
Jôgo para salada
Semi-cristal tcheco,
composto de 1 peça
grande e 6 menores,
ótimo para uso diário.
Cr$ 120,

Centro de mesa
em semi-cristal tcheco...
Lindo... decorativo...
um excelente adôrno
para a sala. Para colocar
flores
Cr$ 350,



Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.
2 - Cada compra acima de Cr$ 100, dará direito a uma fotografia de seus filhinhos com Papai Noel.
3 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavimento.
4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diàriamente novos "shows" Grátis no Teatrinho Infantil!



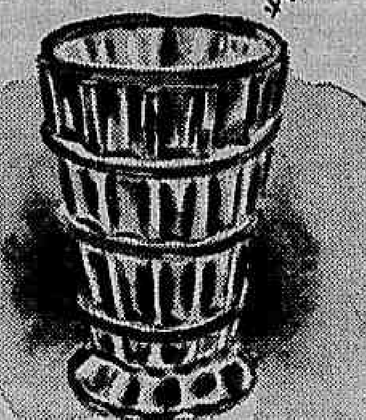
Porta-revistas
de metal, modêlo
original, em linhas
modernas, muito útil...
Interessante presente.
Cr$ 180,

Saladeiro
em semi-cristal tcheco,
ideal para pudins, sorvetes
e saladas de fruta.
Cr$ 10,

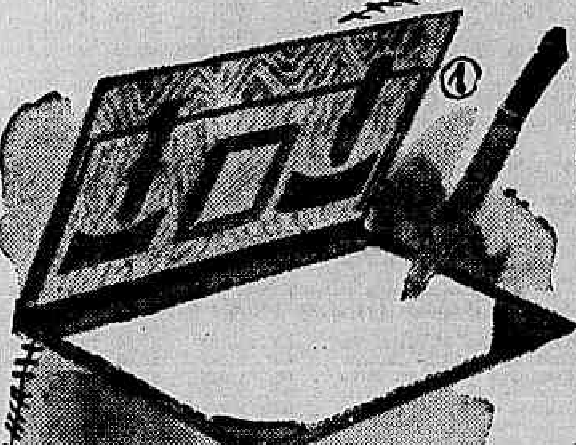
Cinzeiro de semi-cristal
tcheco, muito decorativo.
Cr$ 20,

Jôgo p/salada
Semi-cristal tcheco, com
7 peças muito bem acabadas.
Cr$ 100

Jôgo para bolo
em semi-cristal tcheco,
com 7 peças
Cr$ 100,



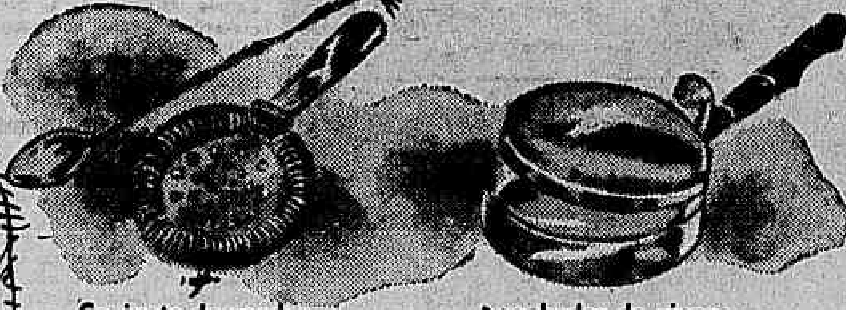
Vaso de semi-cristal
tcheco, para flôres,
um presente de bom gôsto...
Cr$ 250



Um belo e útil presente...
Estojo para escritório...
com 5 peças de couro,
com ótima apresentação

1 - pasta de mesa com cortador de papel.
2 - Mata-borrão.
3 - Tinteiro, com porta-canetas e cinzeiro.
4 - Calendário com bloco e guia alfabético c/1 lápis.
5 - Classificador p/cartas, com suportes de metal dourado

Cr$ 1.335,



Conjunto de coador e colher p/cock-tail.
Uma exclusividade nossa.
Indispensável no seu bar.
Em prata 90. Finíssimo
presente.
Cr$ 260,

Apanhador de cinzas
Em prata 90, com cabo de
madeira. Utilíssimo em sua
casa.
Cr$ 145,

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

Críticas a Jânio na Câmara Municipal

S. PAULO, 14 (Asap.) — O prefeito Jânio Quadros remeteu à Câmara Municipal projeto de lei criando a taxa de serviços preparatórios da pavimentação, o qual foi aprovado ontem em primeira discussão, contra o voto o sr. Cantídio Sampaio. O presidente da Câmara Municipal, que foi o único voto contrário, fêz, a propósito, violentos ataques ao atual prefeito de São Paulo, chamando a sua atenção para os discursos pronunciados durante a campanha eleitoral, em que êle prometera baixar o custo da vida, através de medidas de ordem prática e de compressão de despesas, enquanto — acentuou — o que se vê agora é exatamente o contrário: o sr. Jânio Quadro acaba de criar mais um impôsto e continuará criando outros num desrespeito à população obreira; que o guindou à Prefeitura, na esperança de que realmente cumprisse as promessas feitas.

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral aceitou o recurso do PSD contra a validade da eleição em Turvo, por vício, coação e fraude.

COM O GOVERNADOR OS TRABALHISTAS

S. PAULO, 14 (Asap.) — Embora o governador Lucas Garcez nada tenha adiantado até agora sôbre os assuntos políticos tratados com o Presidente da República na última viagem ao Rio de Janeiro, afirma-se nos meios políticos locais que como consequência dos entendimentos realizados, os trabalhistas de S. Paulo marcharão com o governador paulista no próximo pleito.

COM JÂNIO QUADROS O SR. HERBERT LEVY

S. PAULO, 14 (Asap.) — Estêve ontem com o prefeito Jânio Quadros o deputado Herbert Levy, da bancada federal da UDN.

O GOVERNADOR IRÁ A SANTOS

S. PAULO, 14 (Asap.) — Segundo conseguimos apurar, o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez irá a Santos, a fim de presidir às solenidades da assinatura do contrato da encampação do serviço de água da referida cidade. A data do embarque do governador não foi fornecida.

NÃO INGRESSARÁ NO PSD

S. PAULO, 14 (Asap) — Consta, nos meios políticos locais, que o sr. Diógenes Ribeiro de Lima, por motivos não declarados não ingressará no Partido Social Democrático.

NARCISO PIERONI NÃO SERÁ O SECRETÁRIO DO GOVÊRNO

S. PAULO, 14 (Asap.) — Os meios políticos locais continuam agitados com a notícia de nova reforma do secretariado paulista. Muitos nomes foram citados para as diversas secretarias e, para a da Educação foi ventilado o nome do sr. Narciso Pieroni.

Falando a um vespertino local, o referido parlamentar disse que a notícia não tem fundamento.

VISITOU A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

S. PAULO, 14 (Asap.) — O secretário do Trabalho de S. Paulo, sr. Ferreira Keffer visitou a Assembléia Legislativa, onde conferenciou com os deputados da bancada pessepista.

OS PAULISTAS FICARÃO SATISFEITOS

S. PAULO, 14 (Asap) — O sr. Juvenal Sayon, recém-chegado da Capital Federal declarou à imprensa que o povo de São Paulo ficará muito satisfeito com o desfêcho do caso político do Estado.

GRANDES ACONTECIMENTOS POLÍTICOS NA PRÓXIMA SEMANA

S. PAULO, 14 (Asap) — Consta, nos meios políticos locais, que na próxima semana haverá grandes acontecimentos políticos. Sabe-se, também, que o governador do Estado porá em prática inúmeras medidas políticas.

A HOMENAGEM DE AMANHÃ AO TEN.-CEL. SOLON ESTILAC LEAL

Reina entre a população do Realengo, o próspero subúrbio da Central do Brasil, um vivo entusiasmo pela realização, amanhã, da homenagem a ser prestada ao tenente-coronel Solon Estillac Leal pelos clubes desportivos locais, que para isso organizaram um festival.

Por um lamentável equívoco, todos os dísticos e faixas atribuiram ao tenente-coronel Solon Estillac Leal a qualidade de comandante da Escola de Instrução Especializada, quando a verdade é que é êle seu sub-comandante. Aquêle pôsto é ocupado por outro digno oficial do nosso Exército com uma brilhante fôlha de serviços prestados ao Brasil, o coronel Paulo Joaquim Lopes, de quem o homenageado de amanhã é amigo particular.

Aqui fica, pois, o esclarecimento que se impunha.

Festejos da Proclamação da República

Hoje, 15 de novembro, quartéis, repartições e estabelecimentos militares comemorarão a passagem de mais um aniversário da Proclamação da República, com várias solenidades entre as quais uma que será realizada no Clube Militar.

Às 9 horas a Igreja Positivista, incorporada, depositará no Cemitério de São João Batista uma palma de flores sôbre o túmulo de Benjamin Constant, e às 16 horas prestará uma homenagem a êsse fundador da República, junto ao seu monumento, na Praça da República.

Reduzidas restrições de energia

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, baixou portaria liberando o consumo de eletricidade pelos particulares, e reluzindo as restrições que vinham sendo impostas à indústria. A decisão do C. N. A. E. E. resulta das chuvas que têm caído no Ribeirão das Lajes, cujo nível subiu bastante.

A nova portaria, de n. 924, modifica as determinações de outra anterior.

As alterações

São as seguintes as novas instruções baixadas:

I — As quotas dos consumidores residenciais ficam isentas de redução;

II — As quotas dos consumidores de energia para fins comerciais e industriais, inclusive escritórios, ficam reduzidas de 10%, ao invés de 30%;

III — O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores fica reduzido de 25%, ao invés de 50%;

IV — A iluminação de anúncios, letreiros e marquizes fica restrita ao período das 20 às 24 horas.

Admissão nos ginásios da P.D.F.

De 16 a 30 do corrente estarão abertas as inscrições para exames de admissão a serem realizados na primeira quinzena de dezembro próximo, no Ginásio Municipal José Pedro Varela, Ginásio Municipal de Bonsucesso, Escola Comercial Celestino Silva e Escola Comercial Rio Grande do Sul, mantidos pelo Departamento de Educação de Adultos.

Aos candidatos será exigido: requerimento assinado pelo próprio ou pessoa responsável; prova de idade entre 14 anos incompletos ou a completar a 30 de junho; atestado médico de sanidade física e mental; atestado de vacina; certificado de conclusão do Curso Primário Oficial; aos maiores de 17 e menores de 46, prova de quitação com o serviço militar; atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idôneas; seis retratos 3x4.

Atletismo

FRENTE A FRENTE ATLETAS DO BRASIL E DA ITÁLIA

Hoje em S. Paulo a conclusão da competição internacional

Conclui-se hoje, em São Paulo, a disputa da competição internacional de atletismo Brasil x Itália. Participarão das provas os seguintes atletas:

200 METS. RASOS — Paulo C. Fonseca e José T. da Conceição, Brasil; Wolfrange Montanari e Franco Lacresse, Itália.

ARREMESSO DE PÊSO — Alcides Dambrós e Nadim Marreis - Brasil; Angiolo Profeti e Alberto Paolome - Itália.

800 METROS RASOS — Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro - Brasil; Marcelo Dani e Luciano Patelli - Itália.

10.000 METROS RASOS — Germano Belchior e Luiz Gonzaga - Brasil; Pepiccelli e Rino Lavelli - Itália.

SALTO TRIPLO — Ademar F. da Silva e Renato Nascimento - Brasil; Adriano Bertacca e Ferdinando Simi - Itália.

REVEZAMENTO 4x200 MOÇAS — (Tentativa de recorde Sul-Americano).

ARREMESSO DE DISCO — Nadim S. Marreis e Alcides Dambrós - Brasil; Adolfo Consolini e Giuseppe Tosi - Itália.

400 METROS COM BARREIRAS — Wilson G. Carneiro e Ulisses L. Santos - Brasil; Armando Filiput e Giúlio Latini - Itália.

REVEZAMENTO 4x100 — Benedito Ferreira - Paulo Fonseca - José Teles da Conceição - Francisco Kadlec - Brasil; Carlo Vittori - W. Montanari - F. Lecesse - L. Gnocchi - Itália.

O certame terá por local a pista do Tietê, com início previsto para às 13 horas.

Hoje, a Prova Quilômetro Lançado

Entre os quilômetros 4 e 7 da Rodovia Dutra

Promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, será disputada hoje, entre os quilômetros 4 e 7 da Rodovia "Presidente Dutra", a interessante competição automobilística denominada "Quilômetro Lançado".

O percurso é de apenas 1 quilômetro mas os concorrentes tomam a distância para penetrarem na pista da competição no máximo de velocidade possível. A fim de que haja o máximo de fidelidade na contagem dos tempos, evitando justas reclamações, pela primeira vez a cronometragem será elétrica, com cabos instalados nas faixas de partida e chegada. Espera-se o estabelecimento de novos recordes, bem como a proclamação de novos campeões dessa modalidade de competição. O número de competidores aumentou muito, com a reabertura das inscrições.

CARROS DE 10 CATEGORIAS

Para efeito de classificação, os carros serão divididos em 10 categorias, de acôrdo com as respectivas fôrças, sendo 5 para autos de turismo, 3 do tipo esporte, 1 de fabricação especial de corrida e 1 de mecânica nacional. Serão oferecidos troféus aos concorrentes de cada categoria que fizerem o percurso em menor tempo.

O CASAL...

(Conclusão da 3.ª Página)

trelo, Srs. Cristiano Rezende, oficial de gabinete do governador, Dr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP.

Deputados Nereu Ramos, presidente da Câmara, Gustavo Capanema, líder da maioria, Francisco Lacerda Aguiar, Eurico de Aguiar Sales Monteiro de aCstro, Aliomar Baleeiro, Álvaro Castelo, Raimundo Padilha, Edelberto Ribeiro de Castro, Lair Tostes, Leopoldo Maciel, Sá Cavalcante, Hermes de Souza, Rui Santos, Leandro Maciel, Rui Palmeira, Rafael Sincurá, Virgílio Távora, Alberto Deodato, Lafaiete Coutinho, Celso Peçanha, Ovídio de Abreu, Bilac Pinto, José Bonifácio e Armando Falcão.

Srs. Valdemar Mendes, Almir Paes Barreto, João Raizer, Manoel Vivaqua Vieira, Dario Derenzi, Pedro Brando, Antonio Prado, Ernest Alexander, Antonio Oliveira Santos, Paulo Pires, Joel Santos Neves, Augusto Frederico Schimidt, Horácio Pinto Coelho, Pedro José Lofredo, Aristides Casado, Joaquim Fernandes Bordalo, Romualdo Perrota e Nelson Matos.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Será comemorado no próximo dia 26 do corrente, com um solene "Te Deum" a ser realizado na igreja da Candelária, às 20,30 horas, o "Dia Nacional Interamericano de Ação de Graças".

A data de 26 de novembro comemora ainda a data em que, pela primeira vez, em 1909 um presidente da República norte-americana, Taft, entrou em uma igreja católica para assistir à comemoração do "Dia de Ação de Graças".

Casa para os servidores da Prefeitura

Um conjunto residencial para funcionários da Prefeitura será construído pelo Departamento de Habitação Popular nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Izabel.

A concorrência pública para a execução das obras, referente à estrutura dos blocos "A" e 2 "B" encontra-se aberta, na sede do referido Departamento.

Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Altair Thaumaturgo de Azevedo, general Miguel Salazar Mendes de Moraes e senhora, dr. Edgar Duvivier, senhora e filhas, Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes, tenente-coronel Walter Mendes Wunder, senhora e filhos, capitão Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, capitão Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, senhora e filho, dr. Benedito Souza Carvalho e senhora, dr. Cezar Lucchetti, senhora e filha, dr. Alvaro Thaumaturgo Sousa Carvalho, Bernard Becker e senhora, Ernesto, Pedro Paulo e Glória Maria Becker, Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Pereira Lira e senhora, Fernando e Carlos Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Adahil Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Ricardo Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Carlos Marchese e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à cerimônia religiosa em comemoração do primeiro centenário de nascimento do venerado pai, sogro, avô e bisavô Thaumaturgo de Azevedo, a ser realizada às 10 horas de terça-feira, 17 do corrente, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A Côrte vai decidir sôbre a execução dos raptores de Bobby

KANSAS CITY, Missouri, 14 (UP) — O Juri da Côrte Federal decidirá, na próxima semana, se Carl Austin e a sra. Bonnie Brown Heady deverão ser executados, pelos crimes de rapto e assassinato de Bobby Greenlease, criança de seis anos de idade.

O Conselho de Sentença, que será escolhido na segunda-feira, não terá a responsabilidade de decidir se os detentos são culpados, já que ambos confessaram sua culpa do crime, que as autordades policiais qualificaram como dos mais hediondos jamais registrados.

Os jurados decidirão, porém, se os dois deverão ser executados, porquanto sob a "Lei Lindberg", pela qual estão sendo processados, o juiz não pode impôr a pena de morte, sem que o juri a aconselhe.

Volta o Corpo de Fuzileiros à Guarda do Catete

Será restabelecida hoje, às 11 horas, em solenidade a ser realizada no pátio do Palácio do Catete, o serviço da guarda daquele Palácio pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

A guarda do Corpo de Fuzileiros Navais, que foi substituída após a última guerra mundial pela Polícia do Exército, então recentemente criada, receberá novamente hoje, aquêle cargo, que será transmitido ao Batalhão de Polícia dos Fuzileiros pela Polícia do Exército.

Não distribuído o projeto de abono aos trabalhadores

O parecer do relator do projeto de abono aos trabalhadores, na Comissão de Finanças estava sendo esperado para amanhã. Entretanto, segundo apurou a nossa reportagem, o projeto ainda não foi oficialmente distribuído pelo presidente da Comissão, deputado Israel Pinheiro.

Sòmente no decorrer da semana, a Comissão de Finanças poderá apresentar o seu parecer sôbre o projeto.

Prudente de Moraes, neto

Albert Dau

ADVOGADOS

RUA DA QUITANDA, 17-3.º

Tel. 52-8796

Utilização das bases ianques na Espanha

WASHINGTON, 14 (Por Edward Depury, da UP) — As bases aéreas espanholas serão usadas, tanto por aviões bombardeiros como de reconhecimento, da Fôrça Aérea Estratégica dos EE.UU. Acredita-se que as duas primeiras bases para bombardeiros serão as de Moron e Alcaparra, perto de Sevilha, ao passo que a base de Torrejon, ao sul de Madri, será utilizada por aviões de reconhecimento, cuja missão será a de inteirar-se dos danos infligidos ao agressor, pelos bombardeiros.

PRÓXIMAS À SEVILHA

Na realidade, é muito provável que Torrejon se converta em uma das praças de reconhecimento mais importantes do ocidente da Europa.

A razão pela qual se empregarão de preferência as duas bases vizinhas a Sevilha é sua proximidade do mar, o que simplifica o problema de construção de oleodutos para combustível, dos portos de abastecimento.

Estas bases também estarão mais próximas das do norte da África, porém o Departamento de Defesa Nacional está empenhado em fazer todo o possível para não afetar a economia do país, com um uso indevido das estradas e ferrovias, razão por que não se projeta no momento o desenvolvimento de bases mais para o norte.

Os agrimensores, engenheiros e outros técnicos norte-americanos que já estão chegando à Espanha, em número considerável, terminarão os planos de modernização das bases e de construção de novas instalações em fins de fevereiro ou princípios de março, pelo que não se acredita que o trabalho possa começar antes de abril ou maio.

Tanto a Fôrça Aérea como a Armada se dão conta de que é essencial que as tripulações observem uma conduta irrepreensível em solo espanhol, pois a Espanha não está acostumada à presença de fôrças armadas de outro país, em tempos de paz. Todo aquêle que se comportar mal será repatriado no primeiro navio ou avião disponível.

O público espanhol sabe muito bem que os aviões da Fôrça Aérea Estratégica são os que levam a bomba atômica e, por conseguinte, em caso de agressão, as unidades aéreas terão a seu alcance o novo explosivo, e não se oporá a que seja êste armazenado na Espanha.

As bases de Torrejon, Moron e Alcaparra estarão protegidas por esquadrões de caças a jacto, estacionados no grande aeropôrto espanhol de Saragoça, e no de Reus, perto de Barcelona.

Finalmente, deve dizer-se que a Fôrça Aérea Norte-Americana insiste em que não tem bases aéreas próprias na Espanha, senão em que usará unicamente as facilidades de certas bases espanholas.

MARIA CORREIA TARANTO

(TUCHA)

✝

Sua família comunica o seu falecimento e convida amigos e parentes para o seu enterramento hoje, às 17 horas, no Cetério S. João Batista.

Aniversário do clube mais querido do Brasil



O Flamengo é um clube de quase todos os esportes. Mas é para aquelas camisas vermelhas e negras, vestindo onze pessoas, correndo atrás de uma bola, que a metade do Brasil se volta, emocionada, reunida num só destino no desejo de uma vitória. Aquêle time, nascido ao acaso de uma cisão no Fluminense, conquistou uma popularidade que é mais um dos inexplicáveis fenômenos do futebol. Por que o Flamengo é tão querido? Ninguém sabe. Motivos para isso não se vê pelo menos num exame à primeira vista. Dizem que isso se deve ao fato de, no princípio, sem ter campo, o Flamengo treinar seu quadro nas areias da praia do Russel. Aquêle futebol misturado com areia, sem fronteiras de muros, sem casta, mostrando-se na sua pobreza aos olhos de todos, realizou o milagre da simpatia coletiva. Depois cresceu, mas não se modificou. Sempre foi um time de campo aberto, sem muros.

MOCIDADE

Hoje o Flamengo faz 58 anos. Mas longe dêsse tempo nos dar uma sugestão de velhice, nos aponta um pensamento de mocidade. O Flamengo se tocou das imprevidências infantis. Sem ser, propriamente, um clube organizado, vai inaugurar uma sede que se pode dizer monumental. Com a maior torcida do país, só agora está pensando em aumentar seu quadro social. Clube do povo, popular por excelência, é quem possui maior número de jogadores estrangeiros. As classes mais baixas são Flamengo quase que por instinto. E quanta gente boa torce pelo clube, às vêzes até às escondidas, como se fosse um pecado! Nasceu para ser o Grupo de Regatas do Flamengo. Só regatas. Mas veio o futebol das areias do Russel e hoje é isso que se vê aí. Dentro dos seus 58 anos de idade, o Flamengo não tomou juizo ainda...

A TORCIDA

Mas o clube, o grande clube, por fim despertou e numa homenagem à sua imensa onda de simpatisantes, vai se tornando um grande clube de fato e de direito, num esfôrço sinérgico de todos os rubro-negros de todos os níveis. A torcida, acompanhando o clube, os diretores, trabalhando para dar estruturação à entidade. Cada presidente, cada diretor, deu sua quota de esfôrço. A monumental sede que hoje se inaugura, com seus cinco andares exclusivamente destinados ao Flamengo, nas encostas do morro da Viuva, é uma contribuição inapagável de Hilton Santos. A ascensão dos quadros esportivos, com o de futebol em primeiro plano, é outra contribuição inapagável dêsse Gilberto Cardoso que está levando o Flamengo para o lugar onde tanta gente deseja vê-lo.

TRADIÇÃO

Finalmente o Flamengo, que nasceu de um acaso, hoje é uma tradição. Os numerosos e honrosos títulos que possui, é um patrimônio riquíssimo. E o Flamengo continua lutando, continua reagindo, continua crescendo, apoiado na fidelidade nunca desmentida de seus torcedores porque como lá diz a legenda "uma vez Flamengo, sempre Flamengo".



Benitez abriu a contagem, ontem à tarde, aos 2 minutos de jôgo. O meia paraguaio não atravessa boa fase

O FLAMENGO VENCEU DIFÍCIL UMA PELEJA QUE LHE PARECIA FÁCIL

O rubronegro chegou a estar na vantagem do marcador com 2 x 0 aos 10 minutos de jôgo — O América empatou e Indio fêz o tento da vitória — Grande renda, no Maracanã —



O segundo goal do Flamengo foi marcado por Rubens, de penalidade máxima (Cacá em Esquerdinha). Aí está, quando a bola ia morrendo dentro da meta

Aos cinco minutos do jôgo de ontem no Maracanã, entre Flamengo e América, Indio, apanhando a bola, correu pela extrema direita e centrou. A defesa americana parou, deixando Benitez inteiramente à vontade para abrir a contagem. Três minutos depois, Esquerdinha domina a bola nas imediações do bico da área. Cacá vem ao seu encontro. Esquerdinha avança na direção da linha de fundo e penetra na área, com vantagem na jogada. E' calçado e cai. Penalti. Rubens bate de maneira brilhante, fazendo com que Osni procure defender de um lado enquanto a bola entrava pelo lado oposto.

DOMINIO COMPLETO

Oito minutos de jôgo, o Flamengo atacando impetuosamente, o América defendendo-se como podia, e a vantagem de dois tentos a zero indicava uma vitória fácil do Flamengo. Essa impressão de euforia rubro-negra durou apenas meia hora. Aos 38 minutos, o Flamengo viu que o perigo não estava à sua frente, vestindo camiseta vermelha, mas atrás, entre as traves do seu próprio arco e se chamava Garcia. O lance revelador dessa verdade foi promovido por Fererira que, correndo pela sua ala, centrou com certa violência, numa bola inteiramente defensável, sôbre o goleiro rubro-negro que defendeu, largando a bola da pior maneira possivel, aos pés de João Carlos que, em carreira, mandou a pelota para os fundos da rêde. O América diminuia a vantagem.

AUMENTA O PERIGO

Apenas aos sete minutos do segundo tempo, Garcia volta a mostrar o perigo que representa. Leônidas, nas imediações do bico da área, chutou para cima, um tiro mal desfechado. A bola parece que vai fora. Garcia, sob as traves, fica indeciso. Faz que vai, mais não vai. E quando se decide, é tarde. A bola tocou nas traves e se converteu no segundo ponto americano. Estava empatada a partida.

RUBENS NA DEFÊSA

Mais do que garantir a vitória do Flamengo valia resguardar Garcia de jogadas perigosas. Rubens deixou-se ficar pela defêsa, ou cansado ou desarmado os avantes americanos antes que êle chutassem sôbre Garcia. No América, apenas João Carlos impressiona. A defêsa é falha, destacando-se Cacá sòmente. Na linha de frente, os americanos são quase inofensivos. No Flamengo destacam-se Joel e Indio, seguido de Benitez. A defêsa, exceção feita a Garca, não compromete o quadro.

BELISSIMO TENTO

Aos 15 minutos do segundo tempo, o Maracanã se eletriza. Joel chuta forte para o arco. Osni, que vinha atuando bem, rebate a bola para o alto. Indio intervém de maneira magistral. Salta sôbre o goleiro e de cabeça manda a bola às rêdes. O lance é violento. O centro-avante cai sôbre Osni, machucando-se. Cai, também, numa poça de lama e quando, instantes depois se ergue, está duma cor só. O calção e a camisa branca que vestia são agora negros. Passa alguns minutos fóra do jôgo, sendo socorrido. Ao voltar recebe uma consagração merecida da assistência. E com a torcida rubro-negra suando frio tôda vez que a bola se aproxima de Garcia, o prosseguе até o fim, sem lances de merecer registro especial.

JUIZ, QUADROS e RENDA

O juiz Franz Grill atuou bem. O penalti foi bem marcado. Os bandeirinhas Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho, também. Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO - Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMÉRICA - Osní, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romeiro, Vasil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

A renda somou a importância de Cr$ 512.758,30.

No jôgo de aspirantes, o Flamengo venceu por 2x0.

OS JOGOS EM BONSUCESSO

Ontem, à tarde, os quadros inferiores do Bonsucesso e da Portuguêsa, realizaram seus compromissos em face da peleja principal ser disputada hoje pela manhã. O encontro entre amadores (campeonato de juvenís) terminou com a vitória da Portuguêsa por 3x1. E o de aspirantes foi vencido pelo Bonsucesso por 1x0, tento de Jorginho.

JUÍZES PARA HOJE

Para as pelejas de hoje, foram escolhidos e sorteados os seguintes árbitros:

PROFISSIONAIS

BONSUCESSO x PORTUGUESA — Campo da Av. Teixeira de Castro, às 9 horas da manhã. Juiz - Adelino Ribeiro de Jesus - sorteado.

FLUMINENSE x VASCO — No Maracanã. Juiz - Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) - escolhido de comum acôrdo. Auxiliares - Fraz Grill e Jorge Loureiro.

MADUREIRA x OLARIA - Em Conselheiro Galvão. Juiz - Eunápio de Queirós - acôrdo.

S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — Em Figueira de Melo. Juiz - José Gomes Sobrinho - acôrdo.

CANTO DO RIO x BANGU — No estádio de Caio Martins, em Niterói. Juiz - Erik Westman - acôrdo.

Mário Viana e Alberto da Gama Malcher continuam adoentados.

ASPIRANTES

FLUMINENSE x VASCO — José Monteiro - acôrdo.

S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — Wilson Lopes de Castro - acôrdo.

MADUREIRA x OLARIA — Frederico Lopes - acôrdo.

CANTO DO RIO x BANGU — Rubens Almeida Ribeiro.

JUVENIS

FLUMINENSE x VASCO — Pedro da Fonseca Mota - acôrdo.

S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — Emidio Loureiro - sorteio.

MADUREIRA x OLARIA — Serafim Moreno - acôrdo.

Adiado o jôgo Flamengo x América, de juvenis

Foi adiado para depois de amanhã, terça-feira, o jôgo de juvenis entre as equipes do Flamengo e do América, a ser efetuado na Gávea, com início às 15 horas e 15 minutos.

Westman quer regressar

Erik Westman, juiz suéco, que está atuando entre nós, visitou o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Abellard França, a fim de solicitar a rescisão do seu contrato, que está em pleno vigor até o término do atual campeonato da cidade.

A conferência foi secreta e durou bastante tempo, fazendo-se acompanhar Westman de um dos seus intérpretes.

Esclareceu o atual presidente da dirigente do futebol metropolitano que o caso era delicado e da competência da assembléia, exclusivamente. No entanto, disse que iria consultar os clubes e, havendo qualquer dificuldade, deverá convocar a assembléia para tratar da solicitação de Westman.

E' neste colossal "Estádio Aquático", que o Vasco está exibindo ao Rio os maiores "ases" do aquática mundial, nessa festa inaugural do maior conjunto de piscinas do Continente

Às 21 horas, em S. Januário:

Prosseguirá hoje a festa aquática do Vasco da Gama

Completar-se-á esta noite a festa aquática iniciada ontem, com que o Vasco da Gama inaugura o seu Estádio Aquático, constituindo o acontecimento motivo de orgulho para todos nós, porquanto está localizado no Rio de Janeiro, o maior conjunto de piscinas do continente.

E como ontem, a festa aquática está fadada a completo êxito, porquanto não bastasse a grandiosidade da festividade, há que atentar para o lado técnico da competição, quando não basta apenas o desfile dos grandes "ases" internacionais, mas sim o confronto dentro dágua, onde há sempre a vontade de vencer, mesmo que essa vitória não venha glorificada com recordes.

O DUELO

Se dentro, todavia, do programa há renhidas provas, aquelas de cujo resultado não prognóstico, uma porém se apresenta muito difícil. Trata-se do duelo que travarão o francês Gilbert Bozon e o argentino Pedro Galvão. Galvão vencedor do francês em São Paulo com um recorde excepcional, fazendo abaixo de 1'05" para os 100 metros costas, dará o máximo nesse novo confronto com Bozon, mesmo com todo o perigo que oferece o americano Thomam.

"ASES" QUE BRILHARÃO

Repetindo o êxito da noite de ontem, hoje voltarão a brilhar "ases" como os americanos Scholes, Moore, Thomam, Dudeck e o saltador Clotworthy, e os franceses Bozon, Alex Jany, Eminente e Lucien, e mais os japoneses Yamashita, Shimura e Suzuki e ainda os argentinos Voigt, Izaguirre, Galvão, Colombo, Codaro, Krammer e Ana Maria Schutz enquanto astros nacionais como Marvi Kelli, João Gonçalves, Okamoto, Bogossian, Grijó e Ilo e ainda as "estrelas" Orlanda Paes Leme, Isa Teixeira de Almeida, Ingeborg, Gonçalves e outros.

ÀS 21 HORAS

A grande reunião aquática será iniciada às 21 horas, constando o programa de doze páreos, incluindo saltos, ballet e polo aquático.

REFORCE SEUS NERVOS PARA ASSISTIR

SUPLICIO DE UM CONDENADO

(SPLIT SECOND)

COMO PÔDE UM HOMEM SE TRANSFORMAR NUMA BESTA... ...E UMA MULHER NUM DEMÔNIO!

Com STEPHEN McNALLY · ALEXIS SMITH · JAN STERLING · KEITH ANDES · ARTHUR HUNNICUTT · PAUL KELLY

GRANDE DIREÇÃO DE DICK POWELL

RKO RADIO

Impróprio até 14 anos

Acomp. Compl. Nacional

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10

PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H·LOBO · RITZ · MASCOTE

Tudo na areia

Tôdas as provas da reunião desta tarde, inclusive o G. P. "Frederico Lundgren", serão corridas na pista de areia.

Aquela grande prova será disputada mesmo em 2.000 metros, com a saída de bandeira, fora do poste, como na reunião de ontem.

BOX

No P. de Alumínio o certame brasileiro

O Rio acabou como sede do XIII Campeonato Brasileiro de Box Amador. Houve em principio empenho para que tal certame fosse realizado no Amapá, mas essa idéia ficou de ser empregada noutra ocasião mais própria. A verdade é que o público carioca, tão amante de espetáculos pugilísticos de bôa qualidade, ganhou uma oportunidade de ouro para ver em ação no mais puro amadorismo, os mais valentes lutadores do Brasil, empenhados numa conquista que vale uma supremacia discutida.

A RIVALIDADE RIO X S. PAULO

Junte-se a essa, o mesmo que acontece entre o Rio Grande do Sul e a Bahia, no terreno esportivo do Box, e facil é concluir pelo que poderão proporcionar os combates que serão travados no Palácio de Alumínio. O titulo máximo deve pender para cariocas ou paulistas, e outra sensação será sem dúvida a disputa pela terceira colocação, com Gauchos e baianos, cotados em grande fórma.

Há porém o detalhe, o que não póde ser despresado, com respeito as possíveis surprezas que um campeonato dessa natureza póde oferecer, contrariando lógicas e derrubando estudos antecipados.

INSCRITO O PARA'

Pela primeira competindo em Box, os paraenses estão prontos a mostrar até que ponto atingiu o progresso desse esporte naquele estado. O que se avisinha, são novidades em profusão e vamos ter sem dúvida o maior de todos os campeonatos de Box já efetuados.

INICIO, 21 NO PALACIO DE ALUMINIO

O Palácio de Aluminio, local que melhor se presta para a importância do espetáculo, foi o escolhido observando-se que alí o público terá um conforto maior. No próximo dia 21, terá início o certame, e a Confederação Brasileira de Pugilismo está em franca atividade, esperando-se a chegada das cinco delegações, entre esta, e a próxima semana.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings":

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 7 vencedores com 5 pontos, rateando	3.443,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, rateando	20.473,00
BETTING SIMPLES — 5 vencedores e rateio de	5.905,00
BETTING DUPLO — 4 vencedores e rateio de	29.436,00

SENSACIONAL O DUELO FINAL ENTRE ACAPULCO E FAIRPLAY!

No "Photochart" venceu o filho de Hunter's Moon — Grey Girl sucumbiu à distância — Rotina continua invicta

O Jockey Club Brasileiro fêz disputar ontem a prova de maior percurso reservada aos animais nacionais — o Grande Prêmio "Derby Club", que recorda a antiga sociedade de corridas, de cuja fusão com o Jockey Club do Rio de Janeiro surgiu a atual mentora do turfe carioca.

Essa prova deu ensejo a que o carreirista carioca assistisse, nos últimos momentos do páreo, a um sensacional duelo entre os animais Acapulco e Fairplay, assistida de perto pela valente Grey Girl, que tomou parte ativa na peleja em todo o percurso. A filha de Grey Lady todavia sucumbiu à grande distância da prova.

Os primeiros metros da carreira foram percorridos com Elfos e Origon nos primeiros postos mas quando se completou uma volta fechada já Acapulco comandava o pelotão, seguido de Grey Girl, com Fairplay mais atrás. Iniciada a reta final a égua atacou o líder e Fairplay se aproximou. Aquêle filho de Hunter's Moon conteve bem a arremetida de Grey Girl, mas teve de se defender a custo do "rush" violento de Fairplay, que quase o sobrepuja em cima da meta.

958 — 1.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Elegal — J. Baffica	53	922	614,00	12	7.526	48,00
2.º	Pintera — J. Tinoco	54	2.789	203,00	13	7.352	49,00
3.º	Lilibet — M. Henriques ..	58	21.811	26,00	14	11.423	32,00
4.º	England — F. Irigoyen ..	58	21.897	26,00	23	3.765	90,50
5.º	Halloween — L. Domingues	53	11.483	49,00	24	6.244	58,00
6.º	Nhazinha — L. Lins	54	11.849	48,00	33	722	500,00
					34	6.195	58,00
			70.751		44	1.893	191,00
						45.140	

Não correram: Indayá e Araruama.

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 84" — Vencedor (6) 614,00 — Duplá (34) 58,00 — Placés (6) 170,00 e (7) 61,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.262.990,00.

ELEGAL — F. A. — 5 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Gallarate — Proprietário: Orlando Rocha — Tratador: Cirilo de Sousa — Criador: Osvaldo Aranha.

959 — 2.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rotina — J. Marchant	55	15.990	29,50	12	20.343	20,00
2.º	Chilita — E. Castillo	55	26.590	18,00	13	5.776	69,00
3.º	Kaxuxa — L. Rigoni	56	9.194	51,00	14	12.328	32,00
4.º	Gerbera — D. Moreira ..	55	4.482	105,50	23	3.282	122,00
5.º	Balcarce — A. Araújo ...	55	2.888	164,00	24	5.304	75,00
					34	1.908	209,00
			59.144		44	967	413,00
						49.908	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 94"4|5 — Vencedor (2) 29,50 — Dupla (12) 20,00 — Placés (2) 12,50 e (1) 11,00 — Mavimento do páreo: Cr$ 1.155.290,00.

ROTINA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Vagabond II e Golden Chimes — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Reduzino de Freitas — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

960 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	My Prince — U. Cunha ..	60	18.646	39,00	11	4.186	129,00
2.º	Dingo — L. Domingues ...	52	7.901	93,00	12	5.442	99,00
3.º	Guambi — D. Ferreira ...	53	15.684	47,00	13	6.837	79,00
4.º	Cravador — L. Lins	53	8.919	82,00	14	23.567	23,00
5.º	Philidor — J. Baffica ...	49	16.605	44,00	23	3.525	153,00
6.º	Ósculo — E. Castillo	54	11.255	65,00	24	6.208	87,00
7.º	Brnambá — J. Marins ...	58	12.739	58,00	33	1.686	310,00
					34	9.463	57,00
			91.749		4	6.492	83,00
						67.406	

Não correu: Holywood.

Diferenças: 3|4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 101"3|5 — Vencedor (7) 39,00 — Dupla (34) 57,00 — Placés (7) 23,50 e (5) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.699.150,00.

MY PRINCE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Prince Chevalier e My Ladyship — Proprietário: Stud Baependy — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

961 — 4.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Valentine — L. Lins	53	8.303	96,00	11	2.835	201,50
2.º	Guria — A. Portilho	56	28.789	28,00	12	1.705	335,00
3.º	Itapema — J. Baffica ...	53	12.754	63,00	13	19.431	29,00
4.º	Sea Fury — L. Domingues .	53	7.167	112,00	14	8.534	67,00
5.º	Facita — J. Portilho ...	56	22.234	36,00	23	3.459	165,00
6.º	Caresse — L. Rigoni	56	10.167	79,50	24	2.231	256,00
7.º	Brilhantina — J. Araújo ..	56	3.624	223,00	33	12.699	45,00
8.º	Frisa — O. Serra	56	3.460	234,00	34	17.102	33,00
9.º	Saravence — P. Tavares .	54	(Facita)		44	3.435	166,00
10.º	Dinoca — A. Ribas	57	4.457	181,00			
						71.431	
			101.045				

Não correram: Xapuri, Capitanea e Quirina.

Diferenças: 6 corpos e pescoço — Tempo: 83"3|5 — Vencedor (9) 96,00 — Dupla (34) 33,00 — Placés (9) 20,00; (6) 14,00 e (11) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.882.950,00.

VALENTINE — F. A. — 4 anos — Paraná — por Ilióne Pinta Rubia — Proprietário: Ernesto Possi — Tratador: Cirilo de Sousa — Criador: Haras Valente.

962 — 5.º Páreo — Grande Prêmio Derby Club — 3.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00

1.º	Acapulco — F. Irigoyen ..	59	27.284	19,00	12	26.777	16,00
2.º	Fairplay — E. Castillo ..	60	9.385	56,50	13	6.214	69,00
3.º	Grey Girl — D. P. Silva ..	58	24.513	22,00	14	3.470	124,00
4.º	Elfos — O. Ullôa	59	3.809	139,00	23	10.267	42,00
5.º	Origon — A. Araújo	60	1.460	379,00	24	4.884	88,00
					34	1.782	242,00
			66.301		44	446	966,00

Não correu: Papo de Anjo.

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 258"4|5 — Vencedor (2) 19,00 — Dupla (23) 42,00 — Placés (2) 13,00 e (4) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.296.450,00.

ACAPULCO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

963 — 6.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nyrza — D. Silva	55	30.509	23,00	12	6.147	70,50
2.º	Pintura — O. Ullôa	55	19.571	36,00	13	10.430	41,50
3.º	China — A. Araújo	55	1.938	361,00	14	8.508	51,00
4.º	Cachemira — A. Portilho .	55	9.609	73,00	22	1.003	432,00
5.º	Ergura — D. P. Silva ...	55	3.314	211,00	23	6.064	71,50
6.º	Jeanette — M. Henriques	55	22.338	31,00	24	5.157	84,00
					33	1.553	279,00
			87.279		34	15.358	28,00
						54.220	

Não correram: Candongas, Casa Branca, Caçununga, Coquete, Riúta, Miss Lioness, Sornette, Conchas e Cajangá.

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos — Tempo: 77" — Vencedor (13) 23,00 — Dupla (14) 51,00 — Placés (13) 12,50 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.523.510,00.

NYRZA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Eboo e Bountiful — Proprietário: Gashypo Chagas Pereira — Tratador: Levi Ferreira — Criador: José Paulino Nogueira.

964 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pinta Linda — E. Silva	55	2.075	368,00	11	3.381	161,00
2.º	Graná — A. Araújo	55	17.671	43,00	12	9.360	59,00
3.º	Rubrica — O. Ullôa	55	22.580	34,00	13	5.133	106,00
4.º	Rosada — J. Marchant ...	55	(Rubrica)		14	18.180	30,00
5.º	La Rita — L. Rigoni	56	35.997	21,00	22	566	964,00
6.º	Fast — E. Castillo	55	8.237	93,00	23	4.119	132,50
7.º	Rocega — U. Cunha	55	7.592	101,00	24	14.004	39,00
8.º	Miss Platina — D. P. Silva	55	1.354	564,00	33	957	570,00
					34	10.166	54,00
			95.506		44	2.368	230,50
						66.234	

Não correram: Jenifer, Fair Diana, Fighter, Al Garada e Jucirema.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 89"3|5 — Vencedor (10) 368,00 — Dupla (24) 39,00 — Placés (10) 91,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.786.980,00.

PINTA LINDA — F. T. — 3 anos — R. G. do Sul — por Trotamundos e Pinta Preta — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Tratador: Manoel Rafael — Criador: Gaston Rassler.

965 — 8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Herval — E. Castillo	56	14.218	54,00	11	4.734	138,00
2.º	Cerd — L. Rigoni	56	28.127	27,00	12	18.892	34,00
3.º	Bomarsito — J. Portilho .	56	1.394	555,00	13	4.978	129,00
4.º	El Cheique — J. Baffica .	55	16.990	45,50	14	[illegible]	56,00
5.º	Piratini — R. Gomes	60	11.643	68,00	22	[illegible]	479,00
6.º	Pan — A. Araújo	58	10.815	71,00	[illegible]	7.447	86,00
7.º	Seu Acacio — J. Tinoco ..	58	6.131	126,00	[illegible]	18.107	35,00
8.º	Mon Petit — L. Meszaros .	56	3.085	252,00	33	1.324	484,00
9.º	Crosby — A. Cardoso	54	1.290	599,00	34	7.086	90,00
10.º	Miss Judy — A. G. Silva	53	2.976	260,00	44	4.824	133,00
			96.649			80.114	

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 95"2|5 — Vencedor (2) 54,00 Dupla (12) 34,00 — Placés (2) 18,00; (3) 13,00 e (4) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.924.770,00.

HERVAL — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Sunset e Miss Betty — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 12.522.090,00
CONCURSOS	Cr$ 346.345,00
	12.868.435,00

Gentil cobiçado pelo Esporte Clube do Pôrto

Para contratar um técnico brasileiro, chegou ao Rio, procedente de Portugal, um emissário do Esporte Clube do Pôrto, segundo colocado no Campeonato Português.

GENTIL NA PAUTA

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA conseguiu apurar que o referido emissário do clube "luso" está envidando todos os seus esforços no sentido de levar para Portugal o técnico botafoguense, Gentil, que inegàvelmente é um dos bons técnicos que o Brasil possui.

No entanto, caso o enviado do clube portuense não seja satisfeito às suas pretensões, sabe-se que as suas demarches se voltarão para Neuton Cardoso, filho de Gentil, que foi o responsável pelo nosso selecionado de amadores que representou o Brasil no recente Olímpico de Futebol.

Forfaits para hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Tito-Tico, Lobélio e Quasi.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Roberto Martins e os aprendizes João Marinho e Geraldo Donato.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Revolta dentro . . .

ferroviários, nunca conseguiu recebê-los.

Por isto — proclamaram os oradores — foi alijado pelo presidente do PTB e ministro do Trabalho, sr. João Goulart, e que, segundo declarações dos prejudicados, tudo tem feito para cindir o partido e afastar os homens da "primeira hora".

Ilusão dos partidários

Durante o almôço, que durou mais de três horas, o deputado federal Gurgel do Amaral, falou que o Partido Trabalhista(ao qual pertence) é uma ilusão para os seus partidários e candidatos, pois as injunções obrigam-nos a tôda sorte de incoerências que a doutrina trabalhista pode permitir.

Abandonar o Partido

"O Presidente esqueceu os seus amigos, que foram presos logo após o 29 de outubro, porém não pretendemos abandonar o PTB, embora êste seja o desejo de muitos" disse ainda o deputado.

O sr. Antônio José da Silva, agradecendo aos presentes, admituito, que "tudo o que se passa no PTB, seja uma traição ao povo e os seus membros, embora a sua declaração não implicasse no rompimento. Tenho a consciência de trabalhista e por isto continuarei a pugnar, mesmo que tenha de tomar a atitude extrema".

Pessoal de São Paulo

Ao almôço compareceram ferroviários da Central do Brasil, de diversos Estados, como também, o perfeito, presidente da Câmara e vice-presidente da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista. O vereador Roberto Gonçalves Lima, e um representante do senador Alencastro Guimarães estiveram presentes.

O sr. Jurandir Francisco dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista e presidente do diretório Regional do PTB, reprovou, durante o "meeting" improvisado, os entraves colocado pela direção nacional na política trabalhista, tendo pedido aos presentes que lutassem por fazer voltar a CAP, o líder afastado, que só tinha um defeito; não ter conseguido dinheiro para movimentar a Caixa.

O líder operário

O toque de humorismo do almôço, foi dado pelo sr. Leão da Mantiqueira, líder operário das oficinas de Santos Dumant que com um discurso exaltado e no seu vocabulário natural reagiu contra as promessas do Presidente da República, e exaltou o diretor da CAP.

Corre perigo a . . .

a vida partidária está superada. Trata-se de um campo aberto às aventuras. E São Paulo está mergulhando no caos político, com a perspectiva de uma definição entre fôrças hostis ou indiferentes à sorte do regime. O grande potencial eleitoral do Estado está neutralizado pela divisão interna.

No centro, o Estado do Rio é palco de experiências perigosas das fôrças antidemocráticas, o Distrito Federal, desorganizado politicamente, mas com um eleitorado atento ao movimento de renovação.

Minas finalmente resguarda sua vida partidária, resistindo aos impactos do PTB e do PSD.

As fôrças

Quanto à composição das fôrças para a sucesso, dentro do caos partidário que se estabeleceu, o que se delineia é o seguinte:

Ademar — partido: PSP, forte em S. Paulo, Pará e Maranhão. Nenhuma perspectiva de alianças partidárias, mas grandes perspectivas de atrair por outros métodos o eleitorado, notadamente do norte do país.

Getúlio — partidos: PTB e parte do PSD. Estão com o Catete, no momento, os governadores do Estado do Rio, Minas, Ceará e Rio Grande do Sul (PTB).

Fôrças democráticas: UDN (com algumas exceções), PSD do Rio Grande do Sul, Bahia, e Pernambuco, Espírito Santo, PR, PL. Governadores: Pernambuco, Alagoas, Bahia, Mato Grosso e Santa Catarina.

TENÓRIO E . . .

surdecedor provocado pela rajada de metralhadoras de Wilson e do deputado. O fogo era tanto — acrescentou — que chegou até a queimar meus lábios. O delegado Wilson Frederici pergunta e Pedro responde: "Não; os demais ocupantes do carro não atiraram. O desconhecido e Naval estavam armados de revólveres apenas."

Logo em seguida, ainda por determinação do deputado, segui em direção ao Distrito Federal, parando na redação do DIARIO CARIOCA onde saltei e me dirigi para as oficinas do jornal na parte inferior do prédio, enquanto o deputado subia para a redação. Cêrca de 40 minutos depois, o deputado chamava por mim dizendo que era hora de irmos embora.

O meu carro havia sido substituído por um outro de praça ("sim: era o carro de Roberto" — disse Pedro respondendo a Frederici) no interior do qual tomei assento. O auto seguiu para Caxias, porém eu saltei no caminho, perto da minha casa. Pausa e continua:

— Somente no dia seguinte soube do que havia acontecido através do noticiário dos jornais. A conselho do meu advogado (Osvaldo Soares de Souza) permaneci em casa escondido dois dias. De lá fui para um apartamento em Copacabana, na Galeria Menescal, residência do jornalista Paulo Valente e Welington Carneiro.

Fuga

Permaneci alguns dias neste endereço, juntamente com Naval e Wilson e de lá fui transportado em automóvel, para São Paulo. Na capital paulista fiquei hospedado em casa de uma família desconhecida. Alguns dias depois recebia das mãos de Antonio Tenório uma passagem e ordem para embarcar para Pernambuco, onde fiquei até ser prêso pelo delegado Wilson Frederici.

Tocaia

Ao chegar em Recife fui para a casa de uma avó residente na serra do Leão. Alguns dias depois, em Recife, conheci um homem que, me disse, estava contratado para matar-me por ordem do deputado Tenório Cavalcanti esclarecendo que só não consumou o crime em atenção a um pedido o dr. Raul Camboim, médico e chefe político de Bom Conselho.

Por isso mesmo fiquei contente com a chegada da caravana policial chefiada pelo delegado Wilson Frederici.

Com referência às cartas que o deputado Tenório Cavalcanti diz possuir, constituindo grave prova de negociações havidas entre êle Pedro e o secretário de Segurança, Barcelos Feio, o motorista respondeu dizendo que as cartas que porventura Tenório possua em absoluto o comprometem.

Sôbre as entrevistas publicadas no DIARIO CARIOCA e na revista "Manchete" em que conta de maneira diferente a tragédia de Caxias, respondeu Pedro que desafia a qualquer jornalista que prove ter êle algum dia dado entrevista a êsse respeito.

Pânico entre . . .

diano, que usa dois olhinhos verdes e perspicazes atrás de poderosas lentes e que, despido da negra toga e do purpúreo cinturão que o adornam quando das sessões do Tribunal, veste-se bem, embora sem apuro. Fuma com piteira e serenidade cigarros Douradinhos Extra e quando fala (sempre a seu respeito) o faz com voz pausada e sonora. Que, aliás, vai muito bem num promotor formado há 16 anos e que se orgulha, embora não confesse, de ser o recordista de condenações obtidas.

Ensaia com um punhal

Após as primeiras palavras, ficamos sabendo ser êle casado, pai de 3 filhos e ter como maior diversão, ler e conversar com amigos (naturalmente sôbre si próprio). Diz, no entanto, em tom de brincadeira que, ao chegar em casa, costuma pegar um punhal e brandí-lo em tôdas as direções, a fim de aperfeiçoar seu "sadismo" tão propalado pelos adversários. Sabe-se antipatisado mas não parece dar a isso muita importância. E acrescenta que, mesmo não sendo compensador o cargo (surpreendeu-o sua designação), a êle se dedica com entusiasmo e sinceridade e quando perde uma causa que por todos os modos achara imperdível não se deixa possuir pela raiva ou despeito, mas tão sòmente por um sentimento de frustração de quem não cumpriu com o seu dever, como se impunha.

E, e todos o reconhecem, um homem sincero consigo próprio, trabalhador, inteligente, e, mais do que tudo, incorruptível. O que nunca é assás louvado.

Contra a pena de morte

Submetemo-lo às perguntas que lhe destináramos. A tôdas respondeu com rapidez e bom-humor:

P — Que diz V. Exa. do apregoado terror com que é recebida por advogados e reus a sua volta ao Tribunal do Júri?

R — A pergunta não corresponde a fato verdadeiro. Os reus não têm medo de mim, e muito menos os advogados. Trata-se, provàvelmente de uma "blague" dos meus simpáticos ex-adversos.

P — Qual foi o caso a que V. Exa. mais se dedicou a fim de obter condenação do réu?

R — Eu não me esforço para obter a condenação do réu, e muito menos para condenar um indivíduo em particular. Empenho-me igualmente, em todos os processos, para cumprir e fazer cumprir a lei. De um modo especial, o esfôrço é proporcional às dificuldades do processo, que são de natureza diversa. Os processos que me deram mais trabalho foram os de réus e de rés de "colarinho e gravata".

P — Já teve, alguma vez, dúvidas sôbre a culpabilidade de alguém cuja condenação tivesse obtido?

R — Não. Só peço a condenação, convencido de sua procedência. A propósito, durmo muito bem.

P — Já abriu mão V. Exa. alguma vêz, de acusar um réu, por acreditar em sua inocência?

R — Já pedi a absolvição de alguns indivíduos que agiram de acôrdo com a lei; e evitei que, em dois casos, inocentes fôssem processados.

P — Acredita na imparcialidade de com que são levados a cabo os inquéritos policiais.

R — A polícia em regra trabalha bem. Quando não o faz, é sempre para favorecer acusados, o que eu denuncio às autoridades, de quem recebo apoio para punir os responsáveis. A polícia precisa ser compreendida, amparada e melhorada. Contudo em nossa terra.

P — Participa V. Exa. da opinião de que a condenação ou absolvição de um réu dependem mais da argúcia dos que o defendem e acusam, do que pròpriamente das provas apresentadas?

R — O resultado de um processo depende de tudo isso e, principalmente, do ponto de vista do julgador sôbre o valor da vida humana.

P — E' favorável ou contra a pena de morte nos outros países? E no Brasil?

R — A pena de morte, no Exterior, corresponde a uma necessidade social sentida e que não fere a sensibilidade média dos povos. No Brasil, a pena de morte é reservada aos particulares, que a aplicam sem processo e ficam, na meioria dos casos, impunes. Sou contra a pena de morte. Ninguém tem o direito de matar, seja dentro, seja fora da lei.

P — E' favorável a existência do Tribunal do Júri?

R — Sim. Com reformas.

P — Sendo V. Exa. jovem, não se permite jamais formar uma opinião definitiva ao se sentir revoltado contra um crime, deixando de lado a marcha do processo?

R — Obrigado pelo jovem. A infantibilidade é privilégio de poucos. Não me julgo infalível. O que eu traduzo nas minhas acusações ou nos meus pedidos de absolvição, é uma convicção sincera de pleitear o que é justo, em face das provas e da lei, e necessário para o réu e a Sociedade.

P — Ao obter a condenação de um réu, qual sua primeira reação: — alegria pela vitória ou pena do indivíduo que pagará caro pelo crime cometido?

R — Se o réu foi condenado ou absolvido como se impunha, tenho a satisfação de um dever cumprido. Se foi absolvido e a decisão dos jurados é explicável, eu me conformo com o resultado; caso contrário, pleiteio novo julgamento. Os meus sentimentos e as minhas emoções influem muito na minha atuação como Promotor Público. Sou, ou procuro ser, um simples mandatário da coletividade na defesa dos interêsses públicos.

Brilhante e honesto

Bem, leitores, "ecce homo", como é visto por êle próprio e pelo repórter. Mas vejamos agora duas preciosas opiniões de personagens mais frequentemente em contato com J. G. (como o chamam os mais chegados).

Dêle diz o Desembargador Sadi Cardoso: —"E' um promotor que se destaca por seu brilho, sua honestidade, e profundos conhecimentos não só jurídicos como gerais. Dono de grande vivacidade mental, estuda intensamente os casos em que intervém, tornando-se assim um exemplar representante do Ministério Público. No entanto, é forçoso reconhecer, em algumas ocasiões, levado pelo entusiasmo com que se atira ao trabalho, empresta um colorido mais forte aos casos, tentando com isso fazer prevalecer suas convicções, o que, não raro, desnorteia um pouco os advogados menos avisados. E' contudo compreensível esta atitude, pois decorre de uma transformação de mentalidade a que está sujeita a maioria dos representantes do Ministério Público".

A vaidade do promotor

Evandro Lins, famoso criminalista, repete a pergunta do repórter: — "A minha opinião sôbre Cordeiro Guerra?" — e responde — "Todos, no Fôro, a conhecem. E' um promotor inteligente, caprichoso, honesto, com qualidades positivas para o desempenho de sua missão. Fala-se muito na paixão com que êle exerce as suas funções. Mas isso me parece natural. Os promotores, via de regra, sofrem mais intensamente a deformação profissional a que todos estão sujeitos. Na sua "Psicologia Judiciária", Altavila destaca esta deformação dos membros do Ministério Público. Não vejo nisso um defeito, mas uma contingência do próprio cargo. O hábito de acusar faz enxergar culpa até em fatos inocentes".

— E a vaidade do dr. Guerra?

— "Êsse é um pecado que muitos carregam. O dr. Cordeiro Guerra tem o mérito de confessá-la pùblicamente, como fêz recentemente em trabalho escrito sôbre Nina Rodrigues.

Posso dizer-lhe também que, nas notas das minhas reminiscências profissionais, o promotor Cordeiro Guerra aparece em diversas oportunidades, e o juízo que faço dêle é favorável e lisonjeiro".

O punhal da inteligência

E entregamo-lo finalmente ao julgamento dos leitores, não porém, sem antes reproduzir uma passagem ocorrida há dias, num julgamento. O advogado do réu, visìvelmente irritado com o sorriso irônico que baila constantemente nos lábios do promotor, criticou-lhe essa atitude, dizendo ser aquêle local, em que se jogava com a liberdade de um indivíduo, pouco adequado à exibição de fisionomias risonhas. Ao que redarguiu Cordeiro Guerra: — "Eu também não rio quando um homem é assassinado".

ARANHA . . .

gáveis em dólares, lançamento de obrigações no exterior no valor de 1 bilhão de dólares, para liquidar a totalidade dos atrasados brasileiros, a reforma tributária e a taxação ad-valorem.

Debate sôbre a reforma cambial

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no auditório da ABI, a Conferência de Estudo da Nova Política Cambial, promovida pela Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos.

Ontem, esteve reunida a diretoria da referida Câmara, para dar as últimas providências quanto à ordem dos trabalhos. Cada orador disporá de 15 minutos e cada aparte não pode exceder de três. Não se admitirão manifestações de carater político-partidário ou ataques pessoais.

Na ordem dos trabalhos, que será fornecida a cada participante, se acentua ser a finalidade dos debates, sugerir aos poderes competentes medidas capazes de controlar beneficamente os reflexos da nova política cambial na vida econômica brasileira.

Quase 500 milhões de cruzeiros . . .

(Conclusão da 5.ª Página)

US$ HOL. — PRONTO					
1.ª	10,00	13,00	10,73	374.000	4.011.400,00
2.ª	10,00	40,10	17,39	294.000	5.111.600,00
3.ª	10,00	30,00	17,03	354.000	6.029.600,00
4.ª	12,00	33,00	17,91	143.000	2.561.500,00
5.ª	32,00	91,00	52,78	37.000	1.953.000,00
US$ IUG. — PRONTO					
1.ª	10,00	10,00	10,00	3.000	30.000,00
2.ª	10,00	10,00	10,00	63.000	630.000,00
3.ª	10,00	10,00	10,00	15.000	150.000,00
4.ª	10,00	21,00	13,06	54.000	705.300,00
5.ª	10,00	30,00	15,63	181.000	2.829.600,00
US$ JAP. — PRONTO					
1.ª	10,00	10,00	10,00	25.000	250.000,00
2.ª	10,00	12,00	10,08	248.000	2.500.500,00
3.ª	10,00	12,50	10,13	706.000	7.149.500,00
4.ª	10,00	41,40	21,34	47.000	1.003.000,00
5.ª	51,00	81,10	65,59	57.000	3.738.700,00
US$ NOR. — PRONTO					
1.ª	10,00	10,00	10,00	26.000	260.000,00
2.ª	20,00	31,00	23,56	570.000	13.432.000,00
3.ª	10,00	10,00	10,00	54.000	540.000,00
4.ª	10,00	13,00	10,71	48.000	514.000,00
5.ª	10,00	46,00	21,08	13.000	274.000,00
US$ POL. — PRONTO					
2.ª	10,00	10,00	10,00	3.000	30.000,00
3.ª	10,00	10,00	10,00	16.000	160.000,00
4.ª	10,00	10,00	10,00	15.000	150.000,00
5.ª	30,00	35,00	31,25	8.000	250.000,00
US$ TCH. — PRONTO					
1.ª	10,00	10,00	10,00	4.000	40.000,00
3.ª	10,00	10,00	10,00	70.000	700.000,00
4.ª	18,10	19,00	18,50	9.000	166.500,00
5.ª	90,40	90,40	90,40	3.000	271.200,00
US$ URUG. — PRONTO					
3.ª	10,00	10,00	10,00	5.000	50.000,00
5.ª	10,00	15,00	11,84	19.000	225.000,00
£ - ISL. — PRONTO					
2.ª	30,00	70,00	54,39	101.400	5.515.120,00
Kr. D.N. — PRONTO					
1.ª	1,50	1,50	1,50	140.000	210.000,00
2.ª	1,50	2,50	2,14	1.435.000	3.070.550,00
3.ª	2,10	3,40	2,34	1.617.000	3.781.750,00
4.ª	1,90	2,60	2,22	301.000	667.100,00
5.ª	6,10	7,30	6,32	126,000	795.900,00
Sw. Kr. — PRONTO					
1.ª	2,00	2,00	2,00	160.000	320.000,00
2.ª	2,00	2,80	2,32	1.700.000	3.952.500,00
3.ª	2,20	2,90	2,55	2.930.000	7.474.500,00
4.ª	5,60	8,80	7,18	240.000	1.724.000,00
5.ª	7,00	8,20	7,20	60.000	432.000,00

COMUNICADO

Ao povo do Distrito Federal, Niterói e São Gonçalo

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS, por intermédio de sua Junta Governativa e Presidentes de Sindicatos Marítimos filiados diretamente interessados, comunica ao POVO que serão paralizados os serviços da Frota Carioca S. A. e Cia. Cantareira e Viação Fluminense, no dia 17 às 22 horas, se até aquela data não forem pagos os seus assalariados, conforme Acôrdo último entre Armadores e Marítimos.

Salientamos que a responsabilidade por tudo que venha a acontecer em consequência da paralização dos serviços das citadas Emprêsas caberá única e exclusivamente aos ADMINISTRADORES que regem os seus destinos.

Esperamos a compreensão do público nesta justa causa.

Pela Federação:

MANOEL UCHÔA FILHO — ÂNGELO MANZELLA — RUBEM FERREIRA.

Pelos Sindicatos:

PEDRO FERNANDES FILHO — Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos.

IRINEU OSMAR VARGAS — Motoristas e Condutores da Marinha Mercante.

FRANCISCO CORREIRA — Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante.

LINITHEU ISAAC LOPES DOS SANTOS — Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

WALDYR MELLO SIMÕES — Dos Empregados em Escritórios das Emp. de Nav. do Rio de Janeiro.

JOCELINO PEDRO DOS SANTOS — Nacional dos Carpinteiros Navais.

INDIO VILLAS-BOAS — Práticos, Arraes e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro.

Conclusões da 12.ª Pág.

Quero a faixa . . .

Thaís vai falando, explicando e aos poucos se deixa tomar de fúria.

Mas, ainda assim guarda a beleza dos olhos negros e vivos que ajudam muito na simpatia e no encanto que tem a miss contestante, uma rainha que não vai ser coroada, mas que é bonitinha, que sabe cantar, que pertence ao Corpo de Bailados do Municipal, que gastou 20 contos de seu pai, que proporcionou ao concurso uma renda de 67 mil cruzeiros (correspondentes à venda de votos), que é, ainda, a rainha da Televisão, e que, agora, vai ser do cinema, estrelando "Corações sem Rumo".

INQUIETAÇÃO

Thaís não sossega na poltrona: abre a bolsa, fecha a bolsa, tira os brincos, recoloca os brincos, senta, levanta, gesticula. Até que, como se caindo do alto da exaltação, lamenta, com ar desolado e voz pausada:

– Trabalhei três meses, corri cidades, apresentei-me em shows atrapalhei meus ensaios no Municipal, recusei convites para entrar para o cinema, sacrifiquei meus métodos de vida – tudo isso para vender votos. E vendi, botei 67 contos lá naquele concurso. E o resultado disso? sou furtada, vergonhosamente furtada, emagrecí quatro quilos; quase morro (desmaiei) de decepção quando, depois de ouví-los proclamar o meu nome, ví alguém gritar: "Ei. Os senhores não computaram mil votos da Ester!

E a Ester:

– Mil, não, dois mil e cinquenta!

– Ah, é verdade: aquêles que você depositou no sábado...

– Foi aí que meu pai protestou. Êles repeliram o protesto de meu pai. O ambiente esquentou, todo mundo brigou.

– Até você, Thaís? perguntamos.

– Eu, coitada, eu estava desmaiada. O choque, o choque que me tinha causado aquêle resultado.

Quís desistir

Thaís revela que de uma feita quis abandonar o concurso. Justamente por causa de uma transigência em favor de Ester: encerrada uma apuração (segunda ou terceira) concordaram em receber votos dela e recusaram das demais.

– Ia deixar o concurso mas, o presidente da Associação dos Fotógrafos, o Sr. Mozart, me pediu, ponderou que aquilo era um concurso que tinha como finalidade arrecadar dinheiro para a construção de um hospital. Atendí-o.

Eleita do povo

Hoje, seu arrependimento de não tê-lo abandonado é tão grande quanto a indignação por ter sido ludibriada, na apuração feita, embora reste-lhe o consôlo de saber-se a eleita do povo, aquela que foi mais aplaudida no desfile de encerramento do concurso, na piscina do Hotel Glória.

– Palavra de honra – confessa – êsse foi o maior golpe que sofrí na minha vida. Não falo da derrota, falo das circunstâncias em que ela me foi imposta: entre má fé, sujeiras que me acarretaram prejuízos financeiros, desorganização e tumultos. Isso é que me magoa, porque não há em mim um só fiapo de despeito. A própria Ester reconhece que sou mais credenciada que ela. Tanto que, depois da apuração, me disse:

– Thaís, eu sei que você merecia ganhar. Mas, êles quiseram...

Thaís acrescenta:

Madrinha de Esther

– Eu não disse a ela que sabia que êles queriam. Mas, bem que todo mundo sabia. Sabíamos que os organizadores do concurso torciam por ela. Até a mulher do presidente da Associação torcia por ela. E não foi à-tôa que a espôsa do presidente Mozart se meteu no camarinho dela, no dia do desfile, para vestí-la, tratar de maquiá-la, enquanto as outras se preparam sòzinhas.

"Quero o título"

– Mas, não há de ser nada: eu continuarei protestando até que me reconheçam o direito ao título e à corôa. Não quero a viagem a Buenos Aires que dizem me caber pelo segundo lugar. Quero o título, o título de miss Objetiva que eu ganhei.

– Você irá no baile da coroação amanhã, Thaís?

– Eu, Deus me livre, lá não piserei. Mesmo porque vão coroar uma rainha que conquistou um título contestável. A verdadeira rainha sou eu, Thaís Bellini mineira, de 22 anos, natural de Juiz de Fóra, bailarina do Corpo de Bailados do Teatro Municipal, torcedora e candidata do Flamengo.

Uma capinha

Thaís faz um apêlo aos que estiveram presente à sessão final (e também à briga) para que lhe dêem qualquer notícia sôbre uma pecinha de seu vestuário, perdida no auge da confusão nos salões do Hotel Glória: uma capinha, tipo "saída de praia", com fundo verde, em tecido Bangu.

Desmoralização...

todos os trabalhadores, que presam a defesa dos seus direitos. A consciência destas verdades não é aumente dos aeronautas e aeroviários, e mesmo neste caso, em que a surpresa confundiu os menos avisados, vários grupos se recusaram à submissão. Por exemplo: os grupos de vôo da Panair, da Aerovias e do Lóide Aéreo, recusaram-se a assinar as listas propostas pelas emprêsas.

O documento

O documento submetido à assinatura dos empregados, simultaneamente em tôdas as emprêsas de aviação, no Rio e nos Estados, e que finalmente foi dado como aprovado para o efeito de se interromperem as negociações entre sindicatos, está redigido nos seguintes têrmos:

"Não tendo os Sindicatos chegado a acôrdo, esta emprêsa e seus empregados abaixo-assinados, tendo em vista o encarecimento do custo da vida e a conveniência em resolver imediatamente, num ambiente de cordialidade e mútuo respeito a questão salarial, convencionam:

A partir da próxima semana, segunda-feira, (16-11-53), é concedido um aumento de salário do cargo efetivo, nas seguintes bases: 35% sôbre os salários até Cr$ 2.000,00 mensais; 30% de Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00; 25% de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 5.000,00; 20% de Cr$ 5.001,00 até Cr$ 7.000,00; 15% de Cr$ 7.001,00 em diante.

As percentagens incidirão sôbre os salários resultantes do último dissídio, em 1-1-1952.

Os empregados admitidos durante o ano de 1952 terão o aumento calculado sôbre o salário de admissão.

Serão compensados todos os aumentos expontâneos concedidos após 1-1-52".

O excesso de . . .

aos produtos de filmes. A lei que criou o certame é passível de modficações, podendo também o regulamento alterar-se para servir melhor às suas finalidades.

Disco de ouro . . .

dos dois melhores discos do ano, será provàvelmente extendido, futuramente, também aos autores, arranjadores e técnicos de som das músicas premiadas, tendo em vista a sua contribuição indispensável na elevação dos padrões da música popular brasileira.

Apelação em . . .

Testemunhas mentirosas

Refere-se às testemunhas da acusação, qualificando de mentiroso o depoimento do Sr. Rui Varela Grilo, a quem responsabiliza pelo agravamento do estado neurastênico de Lamarão, salientando que Varela Grilo permaneceu horas a fio, na residência do queixoso, instigando-o a assumir atitude de represálias contra o cachorro e seu dono.

15 metros de distância

Contesta, adiante, que a antiga morada de Tanguari (hoje recolhido a um canil no fundo do quintal) ficasse a apenas um metro da parede da casa de Lamarão, conforme as plantas apresentadas pela acusação e nas quais o juiz Jofilly fundamentou sua sentença.

"A antiga casa de Tanguari fica a quinze metros, mais ou menos, da casa de Ademar Lamarão" — assegura o advogado Fernando Meireles.

Paradoxo

"A lei é, em parte, paradoxal — manifesta — tanto que os artigos 31, 42 e 64 da Lei das Contravenções Penais cominam penas colidentes. O 31 não permite que se despreze o cachorro, abandonando-o, ou entregando-o a pessoas inexperientes; o 64 proíbe seja tratado com crueldade e o 42, proíbe que o cão faça barulho. Nenhuma lei existe proibindo a posse de cães.

Discórdia da analogia

Quanto à sentença proferida pelo juiz da 17a. Vara Criminal, considera o Sr. Fernando Meireles que a analogia feita ao Direito Civil "comparando o fato à ação declaratória, é completamente diversa. O apelante não reivindicou, nem discutiu direito. Tanguari está e vivo em seu terreno, sem importunar direito de terceiros, e continuará, caso o permita Ademar Lamarão."

Direito de ir e vir

Conclui a apelação ponderando que, "face ao expôsto, e considerando que a medida de segurança é inoportuna e descabida", epera do espírito de justiça dos srs. desembargadores que seja restituida a Tanguari a liberdade de locomoção, isentando-o de qualquer pena ou medida de segurança.

Mandado de . . .

fissão de Economistas, e no qual se bascarão os autores do mandado de segurança, contra as nomeações do Presidente da República, reza textualmente:

"Para o provimento e exercício de cargos técnicos de Economia e Finanças, na Administração Pública, autárquica, paraestatal, de Economia Mista, inclusive bancos que forem acionistas os Govêrno Federal e Estadual, nas emprêsas sob intervenção governamental ou nas concessionárias de serviço público, é obrigatória a apresentação do diploma de bacharel em Ciências Econômicas, ou título de habilitação, respeitados os direitos dos atuais ocupantes efetivos".

Espetacular
Colchão de Molas
Solteiro 1 250,00
Casal 1.700,00 mais 4% imp
Vendas a vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado
TEL.: 48-0824

Uma utilidade INDISPENSÁVEL a todas as profissões!

Comerciantes — Industriários — Viajantes — Médicos — Advogados

máquina de escrever JAPY...

...OBRA-PRIMA DA INDUSTRIA FRANCESA!

"JAPY"... a máquina de escrever que presta bons serviços... está agora ao seu alcance nesta espetacular oferta, pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor! Aproveite esta oportunidade verdadeiramente excepcional e adquira a sua máquina de escrever "Japy" - **garantida por 1 ano!**

ENTRADA 100, SEM MAIS DESPESAS

Caraterísticas

- Teclado universal
- Dispositivo para fita em duas posições (duas côres)
- Reversor automático
- Regulador de toque para maior rapidês de batida
- Seletor de pauta simples, dupla e tripla
- Assistência técnica permanente

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DPTO. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - O-6037

ENTRE COM 100,... E LEVE HOJE MESMO PARA CASA A SUA MÁQUINA DE ESCREVER "JAPY" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

DESMORALIZAÇÃO TOTAL DOS ÓRGÃOS SINDICAIS

Fernando Arruda, presidente do Sindicato do Aeronautas e Orival Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários, falam ao D. C.

Declaram os presidentes de Aeroviários e Aeronautas, em declaração conjunta, interpretando o sentido do plebiscito realizado pelas emprêsas de aviação, substituindo negociações com os órgãos de classe dos empregados

"Temos tôda a certeza de que os aeronautas e aeroviários se solidarizarão, em massa, com os seus sindicatos, repelindo quaisquer acordos separados com as diretorias de suas emprêsas, para o aumento coletivo de salários", declararam ontem ao D. C. os srs. Fernando Arruda e Orival de Carvalho, presidentes dos sindicatos representativos das classes citadas. Acrescentaram:

"A assembléia conjunta que vamos realizar segunda feira (18 hs.) na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, resultará numa expressiva demonstração dessa solidariedade e de coesão das duas classes".

A ATITUDE DOS EMPREGADORES

— Declaramos que os empregadores agiram ilegalmente e com engôdo, induzindo os empregados, em cada emprêsa, a crêr que haviam fracassado as negociações, que ainda estavam em pleno andamento, para um acôrdo entre sindicatos.

Houve emprêsas que retiraram até os cartões de ponto dos quadros, para forçar os empregados a virem, um por um, às mesas dos chefes, tomar conhecimento e subscrever o que depois o sindicato das emprêsas chamou de plebiscito. Êsse foi um processo que não honra os seus executores e contra o qual lançamos o nosso mais veemente protesto, pois temos sistemàticamente agido com a maior lealdade.

Passos futuros

— Nem por isso, no entanto, pretendemos afastar-nos da linha que sempre seguimos. Em resposta ao golpe sofrido, convocamos uma assembléia e vamos consultá-la sôbre se aeroviários e aeronautas devem, ou não aceitar o aumento na forma em que foi dado. Cumpriremos o que ficar decidido. Se a fórmula dos patrões satisfizer, faremos cumprir o desejo da classe. De modo algum, porém, reconheceremos como legal e moral a consulta direta das emprêsas aos empregados, evidentemente nula, pelo risco de coação que traz implícita.

A hipótese de rejeição

— Por isso mesmo e pela malícia usada, mesmo os aeroviários e aeronautas que assinaram o "plebiscito" patronal estão no inteiro direito de reformar a sua opinião e votar, na assembléia próxima, sem se considerarem comprometidos pela assinatura anterior. Para isso é que existem os órgãos de classe: para falar em nome da coletividade, evitando as negociações entre partes, cujos poderes não se equilibram, pois uma delas depende econômicamente da outra. Êste caso abriria um precedente fatal para tôda a vida sindical do país, levando à desmoralização não só os nossos, mas, tôdas as organizações sindicais.

Principal interêsse

— Êsse é o ponto de interêsse principal da assembléia que vamos realizar e para êle chamamos a atenção de

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Diario Carioca 40 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

Disco de ouro para premiar as duas melhores gravações

Um "Disco de Ouro" será oferecido anualmente, a partir de 1953, ao cantor e ao conjunto executante das duas melhores gravações de música popular brasileira, a exemplo do "Oscar" cinematográfico, que nos Estados Unidos é oferecido aos "melhores do ano".

O novo troféu do "Disco de Ouro" é uma iniciativa da "Revista do Disco", e premiará as melhores gravações do ano de música brasileira vocal e instrumental.

O critério para a escolha

Na escolha das melhores gravações do ano serão observadas, além da técnica da gravação, que incluirá tôdas as inovações empregadas, os seus efeitos sonoros, a interpretação do cantor e dos músicos executantes, a originalidade e o mérito artístico da melodia e dos versos da composição e o arranjo instrumental.

A comissão para 1953

Para a escolha das duas melhores gravações de 1953 será constituída uma comissão julgadora, para a qual foram convidados os seguintes cronistas: Alberto Rêgo (DIARIO CARIOCA) Paulo Medeiros (Ultima Hora), Aloísio Rocha (Diário de Notícias), Jaime Negreiros (Manchete e O Jornal), Silvio Tulio Cardoso (O Globo), Max Gold (O Popular e Publicidade), Jair Amorim (Revista do Rádio), Claribalde Passos (A Carioca), Daniel Taylor (A Carioca), e muitos outros cronistas especializados.

Novos prêmios futuramente

O "Disco de Ouro", inicialmente criado para premiar apenas o cantor e o conjunto executante

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

THAIS, AO NATURAL



Manifestam-se contra o "fundo partidário" as classes produtoras

Na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o vice-presidente Ciríaco José Luís advertiu seus companheiros de que as classes produtoras não devem deixar que o projeto instituindo o fundo partidário, seja apreciado pelo Congresso, sem uma manifestação energicamente contrária.

O projeto, da autoria do sr. Tarso Dutra, será cobrado como adicional ao impôsto de renda, e prevê — segundo o orador — uma arrecadação anual de duzentos milhões de cruzeiros, a serem distribuídos entre os partidos políticos.

Pelos simpatizantes

Ressaltou o sr. Ciríaco José Luís que em todos os países do mundo os partidos são custeados pelos seus simpatizantes, originando-se as preferências do eleitorado, dos programas que defendem.

"Como resultado do entusiasmo popular ou partidário — disse — é que grupos de cidadãos se congregam e decidem fazer face às despesas dos partidos cujos postulados resolveram adotar. No Brasil, entretanto, a lei eleitoral é defeituosa, pois no voto-legenda o cidadão elege, às vêzes, quem não conhece, escapando-lhe, assim, a faculdade de selecionar.

Recursos

Na sua opinião, "quem não possui recursos não deve candidatar-se; o povo não póde ser o eterno sacrificado". Acrescentou que "o Parlamento Brasileiro, consoante informações de fonte fidedígna, é o mais caro do mundo, desfrutando seus componentes de regalias inconcebíveis".

Intervindo, neste instante, o diretor Teotônio Neto disse: "Por isso é que todos querem ser deputados ou senadores".

Estranheza

Falando sôbre a projeto, ora em tramitação no Senado, o sr. Ciríaco José Luís salientou "que a situação do país, no que concerne às atividades parlamentares, é de extrema gravidade".

E frisou: "Coisas estranhas vêm ocorrendo no Congresso, haja visto a aprovação do "fundo partidário" no plenário da Câmara, ao que se diz, por um equívoco. No Senado a mesma proposição caminha vagarosamente, mas, já conta a apoia-la o parecer favorável do relator de determinada Comissão".

FEIRA-LIVRE PARA LINS DE Vasconcelos

Moradores de Lins e Vasconcelos visitaram a redação do "DC" para reclamar contra a retirada da feira-livre que funcionava às sextas-feiras na Rua Carolina Santos, e que passou a ser armada na Rua Claudina, próximo a estação do Meier.

Os habitantes do Lins pedem ao Prefeito que ordene a volta da feira para aquêle bairro ou crie uma outra, que poderá ser mesmo na Rua Heráclito Braga, de vez que a Rua Carolina Santos onde funcionava a anterior, está em obras.

THAIS, INCONFORMADA:

Quero a faixa e a coroa: Eu sou a Miss Objetiva!

— Eu sou a "miss" Objetiva de 1953! Quero a faixa e a corôa, que são minhas e que êles me roubaram. Ou reconhecem meu direito ao título ou pedirei à polícia a anulação do concurso, porque isso é um caso de polícia!

Estão são palavras de protesto lançadas pela vozinha aguda de Taís Bellini (segunda colocada), que contesta, veementemente, a eleição de Ester Tarcitano no concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

APURAÇÃO EXTRA

— Fui furtada — acrescenta a jovem Thaís — fui furtada porque, depois da última apuração, na qual saí vencedora, a mesa apuradora admitiu a existência de votos dados à minha concorrente, Ester Tarcitano. E de tal marmelada resultou a surpreendente vitória dela. Fui derrotada por 2.050 votos duvidosos. Por isso, protesto. Não me conformo. Houve parcialidade: o livro em que Ester teria assinado pela entrega de 2.050 votos, no sábado, dia 7, está rasurado. Ademais, fui prejudicada com a decisão (resolução tomada numa marmelada da diretoria) de impedir que fôsse computados os por Henriette Stein, no dia 12 de outubro, ao desistir de concorrer". 3.700 votos que me foram dados

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Thaís, pronta para a coroação. O traje estava pronto e ela defende o direito de usá-lo, como vencedora do concurso

FOTOS DE EXCURSIONISMO



O Centro dos Excursionistas está apresentando, na Galeria Assírio (Teatro Municipal), sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, uma exposição de 105 trabalhos fotográficos de paisagem brasileira — principalmente do Distrito Federal — e de técnica de escaladas, além de material rotineiramente utilizado na prática do montanhismo. A exposição, de que damos acima um aspecto, está aberta à visitação pública, das 15 às 19 horas, diàriamente, até o dia 26 do corrente. Uma comissão, presidida pelo sr. Nogueira Borges, presidente do Foto Clube Brasileiro, fará o julgamento dos trabalhos, para o efeito de atribuição de prêmios aos mais bem classificados

Comemorações de aniversário do C. Pedro II

Os antigos alunos do internato do Colégio Pedro II realizarão, no dia 2 de dezembro vindouro, o seu tradicional almôço de confraternização, comemorando o aniversário da fundação do Colégio.

Os ex-alunos do centenário estabelecimento homenagearão ainda, por ocasião do seu encontro de confraternização, os colegas falecidos no último biênio, evocando a vida escolar de algumas turmas.

O local das adesões

Dada a grande afluência prevista, os encarregados do almôço de confraternização informam que as adesões deverão ser feitas até o dia 28 do corrente, por meio de carta, telegrama ou pelos telefones: 42-0700 (D. Nair) e 28-1636 (Sr. Angelo). Listas são encontradas nos seguintes locais; em qualquer das lojas das Perfumarias Carneiro; na portaria do Jornal do Brasil; e na secretaria do Colégio (Campo de São Cristóvão — ou Av. Mal. Floriano).

UNE protesta contra o abono e agradece doação de Cr$ 200 mil

A União Nacional dos Estudantes enviou telegrama aos líderes partidários da Câmara dos Deputados, apelando para que rejeitem o projeto Gurgel do Amaral, de abono aos servidores públicos, por ser "demagógico e lesivo".

Outrossim, telegrafaram ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, agradecendo a concessão de um auxílio de duzentos mil cruzeiros à entidade, para "salvaguarda do seu bom nome".

IMORALIDADE

Na manifestação aos líderes partidários a entidade estudantil taxa de "irresponsabilidade" o desvio dos fundos obtidos com os ágios, para financiamento do abono. E acentuam que "aliciar votos com dinheiro público embora expressão da época, é desprezível e sobretudo profundamente imoral".

E' o seguinte o texto do telegrama: "União Nacional Estudantes em nome classe universitária país espera partido liderado Vossa Excelência tenha patriótica atitude rejeitando demagógico e lesivo projeto Gurgel Amaral abono natal desviando irresponsàvelmente lucros ágios nova política cambial. Aliciar votos com dinheiro público embora expressão época é desprezível e sobretudo profundamente imoral. João Pessoa Albuquerque, presidente UNE".

Agradecimento

Os rádios de agradecimento ao chefe do Govêrno e seu Ministro, estão vasados nos seguintes têrmos. O do Presidente: "Em nome União Nacional Estudantes entidade classe universitária país agradecemos V. Exa. doação duzentos mil cruzeiros permitindo salvaguarda bom nome nossa organização bem como universitários brasileiros".

O do sr. Oswaldo Aranha, diz o seguinte: "União Nacional Estudantes externa profundo reconhecimento atitude V. Exa. concedendo auxílio financeiro entidade concorrendo destarte seu fortalecimento e manutenção elevado conceito classe universitária país".

Fundo partidário

Também contra o fundo partidário, assunto de projeto em andamento no Congresso, a UNE manifestou-se desta maneira, em rádio dirigido aos líderes da Câmara e do Senado:

"União Nacional dos Estudantes entidade classe universitária país espera Senado rejeite infeliz projeto fundo partidário, extravagante numerário a ser arrancado povo sob forma adicional impôsto de renda destinado partidos políticos muito dos quais absolutamente inúteis coletividade que demagògicamente dizem representar".

O Comando da Greve dos marítimos acionará o Govêrno

O Comando Geral da Greve dos Marítimos vai constituir advogado para pleitear contra o ato do govêrno interceptando tôda a correspondência telegráfica (via Western) remetida no dia 15 de outubro aos marítimos nos Estados, transmitindo a palavra de ordem para entrada em greve.

Servirá como documento base para êsse fim uma carta da Western comprovando que dezenas de telegramas deixaram de ser transmitidos por ordem expressa das autoridades.

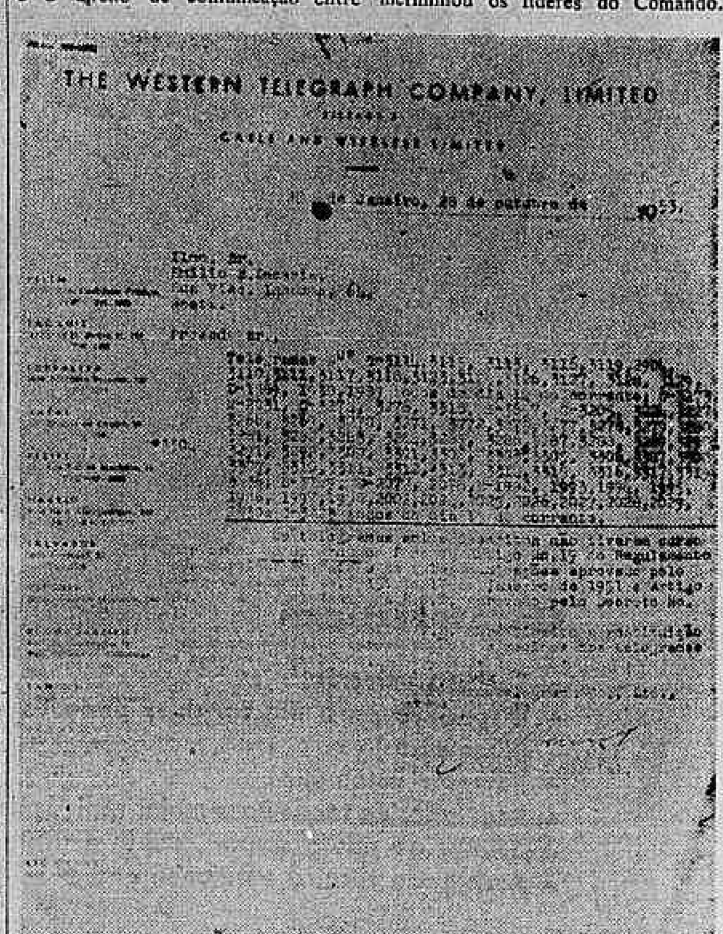
NÃO QUÍS O DINHEIRO

A Western Telegraph se viu forçada a dirigir-se aos remetentes dos telegramas apreendidos porque já tinha recebido pagamento dos despachos e se encontrava na obrigação de devolver o dinheiro que ascendia a uma soma elevada.

Os marítimos, no entanto, considerando que o seu prejuízo material é de significação menor do que a violência cometida contra as instituições, com a evidência de que foi vioalado o sigilo de correspondência e o direito de comunicação entre indivíduos contra os quais nada poderia ser arguído.

Também indenização

Entendem ainda os marítimos que lhes é devida indenização, mas, não o simples restituir dinheiro que não foi empregado como deveria, mas, computando-se os danos morais verificados com a desorganização da greve, que o juiz da 7a. Vara já, reconheceu legal em despacho proferido no processo onde a polícia incriminou os líderes do Comando.



THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

"Fasc-simile" da carta em que a Western notificou os marítimos da apreensão dos seus telegramas

São trinta e oito os novos milionários criados na Prefeitura

Ascende a trinta e oito o número de funcionários municipais contemplados por um acórdão proferido pela 6.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, em consequência do qual a Prefeitura lhes doará Cr$ 30.500,00 mensais, a partir da data de 23 de abril de 1951.

Os funcionários da Prefeitura, que **alegaram em sua ação exercerem o cargo efetivo de Diretor de Escola, no padrão R, em identidade, portanto, com** os chefes de seção, há pouco promovidos, e que agora tiveram assegurada a remuneração reivindicada, são os seguintes:

Sérgio Nunes de Magalhães, José Velasco Portinho, Eufrásio Povos de Siqueira, Nestor Franco Burlamaque, Aristotelina Pires Ferrão, Maria de Lourdes Segadas Alves, Laércio Chaves da Costa Prazeres, Tomas Moreira de Sousa, Manoelita Ricardina de Oliveira Paraná, Luís Augusto Vinhais, Wiligfort Atalfrio de Matos, Sílvia Borges, Milton Gonçalves Caldas Barreto, Inácia Ferreira Guimarães, Odete Toledo, Maria Gabriela de Segadas Viana, José Eugênio Rache, Renato de Andrade Meira, Américo Werneck Júnior, Nelson Corrêa Monteiro, Wilton Senra, Miguel Dodário, Gilberto Sobral de Bulhões Sayão, Alfredo Onone, Fileto Pinto Lopes, Aurico Amorim, Elmir de Melo Feijó, Américo de Freitas, Herbert Afonso de Carvalho, José Bento de Freitas Melo, Antônio Campos Cavaleiro, Flávio Taveira, Eduardo Tourinho, Benjamim Delgado de Carvalho Costallat, Carlos Lessa Diniz, João Batista Coudinho Drumond, Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva, e Antônio Vitor de Sousa Carvalho.

O excesso de carona impediu a coroação da Rainha do Cinema

Foi cancelado o Grande Baile de Gala, que na noite e ontem, encerrando as celebrações do Festival Cinematográfico do Distrito Federal, porque era impossível atender a todos os pedidos de convites, feitos à Prefeitura por altas personalidades da República. Em consequência, Marly Sorel não pôde ser solenemente coroada Rainha do Cinema. O baile era de iniciativa do Hotel Glória, havendo algumas centenas de convites à disposição do Departamento de Turismo da Prefeitura, para atender aos jornalistas, artistas e autoridades. Como, no entanto, o número de pedidos que era imprescindível atender (fora do programa) já excedia o atendível, a solução foi o cancelamento.

A EXPLICAÇÃO

O diretor do Departamento de Turismo, Sr. Alfredo Pessôa, procurou explicar à imprensa que a suspensão do baile resultara de dificuldades de horário, pois estava marcada para às 22 horas a distribuição de prêmios, seguida de exibição dos filmes vitoriosos. Pelos cálculos, disse o Sr. Alfredo Pessôa, as cerimônias no cinema só terminariam cêrca de uma hora da madrugada, portanto muito tarde, para se começar um baile.

Revelação da verdade

O próprio Sr. Alfredo Pessôa, porém, falando anteontem na Rádio Nacional, já havia deixado perceber o motivo real da inviabilidade da festa. Confessou, então, o diretor de Turismo, que, na realidade, estava criada uma situação insuportável e culpou os prestigiosos pedidores de convites de, como essa "prática irritante e intolerável", empanarem o brilho de muitas festas patrocinadas pela Municipalidade. Essa insistência no pedir, esclareceu o Sr. Alfredo Pessôa, partem paradoxalmente de pessoas que podem pagar, mas, já se habituaram a abusar de suas posições para obter de graça o que custa dinheiro aos cofres municipais.

Uma dura experiência

O Festival Cinematográfico do Distrito Federal foi uma dura experiência para o Departamento de Turismo, que deve ter colhido, de dissabores sofridos, boas lições para melhorar sua organização, se pretende reeditar iniciativas de estímulo

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DE SINDICATOS

Voltarão a reunir-se, amanhã, à noite, no gabinete do Ministro do Trabalho, os presidentes e representantes das entidades sindicais operárias desta capital. A reunião será, como a anterior, presidida pelo titular da pasta e nela serão debatidos assuntos de interêsse das coletividades congregadas.

A fim de empresta maior amplitude à reunião, o ministro Jango convocou os diretores dos departamentos e serviços do Ministério, os quais deverão prestar os esclarecimentos que forem solicitados pelos líderes sindicais e outros que se façam necessários.

Apelação em favor da livre locomoção do cachorro Tanguari

O advogado de Laís Loureiro Alves, o dono de Tanguari — o cão que ladra, apresentou ontem ao Tribunal de Justiça as razões de apelação da sentença que condenou o cachorro a viver acorrentado no fundo do quintal, alegando que não cabia no caso a aplicação da medida de segurança.

Friza o patrono de Laís que a decisão do juiz Irineu Jofilly, da 17.ª Vara Criminal, está contra a prova dos autos e que deve ser assegurado ao cachorro o direito de vaguear livremente em tôda a extensão do quintal de seu dono.

NEUROPATA E EGOCÊNTRICO

O apelante investe contra o Ademar Lamarão, o autor de queixa e vizinho de Laís, contra o ladrar do Tanguari, afirmando:

"Sòmente um neuropata, egocêntrico, cuja impertinência, oriunda do seu estado psíquico, a todos perturba, provoca escândalos, à maneira dos sádicos, menosprezando a dignidade e o viver alheios. Passível de acurado exame médico é Ademar Lamarão. Assistido e curado, crêmos, ao invés de, implacàvelmente, insurgir-se contra Tanguari, talvez, pela neurogomia, a sua existência tornar-se-á insólita alegria."

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Mandado de segurança contra a nomeação dos 12 ministros econômicos

Bacharéis em Ciências Econômicas vão impetrar mandado de segurança contra o ato do Presidente da República, que há pouco nomeou, por decreto, uma dúzia de Ministros para Assuntos Econômicos, sob a alegação de que alguns dos nomeados não possuem o diploma exigido pela lei.

Os Economistas diplomados fundamentam-se na existência do art. 3º da Lei 1.411, de 13-8-51, que dispõe ser obrigatória a apresentação de diploma de bacharel em Ciências Econômicas, para o provimento e exercício de cargos técnicos de Economia e Finanças na Administração Pública.

As nomeações ameaçadas

Os 12 Ministros para Assuntos Econômicos nomeados pelo Presidente da República, 6 na letra O e 6 na letra N, e entre os quais, segundo os economistas que impetrarão o mandado de segurança, há alguns inabilitados, por falta de diploma, são os seguintes: No padrão O do Quadro Permanente, os srs. Caio de Lima Cavalcanti, Leopoldo Diniz Martins Júnior, Osvaldo Orico, Edgar de Melo, Eurico Peitado e Egídio da Câmara Sousa; e, padrão N, Antônio Xavier da Rocha, Arízio de Viana, Licurgo Ramos da Costa, Miguel Franchini Neto, Amílcar Dutra de Menezes e Mário Aloísio Cardoso de Miranda.

O texto da lei

O art. 3º da Lei 1.411, de 13 de agôsto de 1951, que dispõe sôbre a pro-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

EXONERADO O DIRETOR DE ENSINO

O prefeito assinou decreto exonerando dos cargos em comissão de diretor do Departamento de Educação Técnica, o Professor Henrique da Rocha Lima; de Chefe de Serviço de Correspondnência do Departamento de Educação Primária, Durval Martins Sayão; de Chefe de Serviço do Instituto de Pesquisas Educacionais, o Professor (Curso Básico) Cleodulfo Viana Guerra; nomeando para o cargo em comissão de Chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, o Professor Nilson Lopes da Silva e para o cargo de dentista interino, Judith Pinto Nogueira.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.781 RIO DE JANEIRO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

Caso do espião

Prepara-se agora um rumoroso caso político nos Estados Unidos e é curioso que êle sòmente tenha vindo a furo — e, caracteristicamente, no elegante "Executive Club" — alguns dias depois de confirmada a derrota eleitoral dos republicanos no primeiro embate com os democratas, de quem arrebataram o poder em novembro do ano passado.

O caso é a denúncia, feita pelo Procurador Geral da República, sr. Herbert Brownell Jr., de que o ex-presidente Truman havia promovido um alto funcionário para um elevado pôsto do Govêrno, em 1946, a despeito de um relatório da F. B. I. (polícia política) que acusava êsse homem de ser espião da Rússia.

Êsse espião, segundo o sr. Brownell, teria sido o sr. Harry Dexter White, falecido em 1948, que foi assistente do Secretário do Tesouro, sr. Morgenthau (e depois do sr. Snyder), e diretor do Fundo Monetário Internacional, que êle ajudou a organizar, pois foi êle, White, um dos principais negociadores, pelos Estados Unidos, na Conferência de Bretton Woods.

A acusação

Depois de dar, numa introdução que está embebida do espírito do senador que atualmente domina a política norte-americana, algumas explicações a respeito da técnica de infiltração dos comunistas e de dizer "que o período do govêrno Truman foi, a êsse respeito, uma fonte de humilhação para todo americano", o sr. Brownell descreve para a seleta assistência de homens de negócio do Executive Club de Chicago aquilo que êle chama "o caso White":

"Harry Dexter White, formado por certas de nossas principas instituições de ensino, com vários graus de cursos superiores e o doutorado em Filosofia pela Universidade de Harward, ingressou para o serviço público federal em 1934. Desde então sempre progrediu, ocupando posições de honra e de confiança até que em 1945 era um dos homens mais importantes no govêrno dos Estados Unidos".

"Originàriamente foi empregado no gabinete do Secretário do Tesouro como perito economista, encarregado de estudos especiais. Depois serviu como principal perito econômico da Comissão Americana de Tarifas e, a seguir, como principal analista econômico da Divisão de Pesquisas e Estatísticas do Departamento do Tesouro".

"Durante êsse período foi mandado à Inglaterra pelo Tesouro para fazer estudos especiais sôbre questões econômicas e monetárias. A seguir, tornou-se assistente de diretor e mais tarde Diretor de Pesquisas Monetárias, posição que ocupou até 1941, quando foi elevado a Assistente do Secretário do Tesouro, encarregado da Divisão de Pesquisas Monetárias".

Dois bilhões de dólares

"White foi encarregado pelo Tesouro da administração do Fundo de Estabilização, de dois bilhões de dólares. Representou os Estados Unidos no Conselho de Defesa Econômica. Foi conselheiro do Export-Import Bank e membro do Comitê Governamental de Reciprocidade de Informações, o qual tinha ligação direta com os acordos comerciais recíprocos com países estrangeiros".

Esboçou o Plano Morgenthau

"Acompanhou o ex-Secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, numa viagem à Itália e ao norte da África durante a guerra. Foi o principal perito técnico do Govêrno norte-americano na Conferência Monetária de Bretton Woods em 1944. Esboçou o plano Morgenthau sôbre o tratamento a ser dado à Alemanha depois da segunda guerra mundial".

"Não obstante tudo isto, Harry Dexter White era um espião russo. Êle contrabandeava documentos secretos que entregava a agentes russos que os transmitiam a Moscou. Harry Dexter White era conhecido como comunista pelas próprias pessoas que o nomearam para o mais delicado e importante pôsto que êle ocupou ao serviço do Govêrno".

"A F. B. I. tomou conhecimento das atividades de espionagem de White logo no início de sua carreira no govêrno e, desde o início, fêz relatórios dessas atividades aos seus superiores. Mas êsses relatórios não impediram que White subisse no Govêrno. Uma série dêsses tiveram divulgação anteriormente".

"Mas posso agora anunciar oficialmente, pela primeira vez em público, que os relatórios em minha repartição mostram que as atividades de espionagem de White em favor do Govêrno soviético foram minuciosamente relatadas pela F. B. I. à Casa Branca por meio de um documento entregue ao presidente Truman por intermédio do chefe de sua Casa Militar, o brigadeiro general Harry H. Vaughan, em dezembro de 1945".

"Em face dessas informações, por incrível que isto pareça, o presidente Truman nomeou White (a 23 de janeiro de 1946), que era então Assistente de Secretário do Tesouro, para o pôsto ainda mais importante de diretor executivo, pelos Estados Unidos, do Fundo Monetário Internacional".

"Logo que a nomeação de White para êsse delicado pôsto se tornou pública, a F. B. I. compilou um relatório especial e minucioso a respeito de Harry Dexter White e suas atividades de espionagem. Como sabeis, a F.B.I. não tinha poderes para tornar públicos êsses fatos, mas apenas para apresentar o que tinha apurado confidencialmente a autoridades superiores. Com relação à autenticidade das informações, a F.B.I. teve o seguinte a dizer, e cito do relatório.

As fontes de informação

"Essa informação foi recebida de numerosas fontes confidenciais, cuja probidade foi apurada seja por informações, observação e ponderação. Em caso algum, de apuração de informações recebidas, foi possível pôr em dúvida a probidade da fonte".

"Êsse sumário das atividades de White como espião foi entregue pela F. B. I. ao general Vaughan para entrega ao Presidente em 4 de fevereiro de 1946, e, ainda assim, o Comitê de Moeda e Crédito do Senado recomendava a nomeação de White no dia 5, sem ter conhecimento do relatório. O próprio Senado ratificou essa nomeação no dia 6, sem estar informado de que White era um espião".

"E' verdade que o texto completo do relatório da F. B. I. não podia ser tornado público, e, mesmo agora, não o poderia ser sem comprometer importantes fontes de informação, prejudicando por conseguinte o interêsse público. Mas não havia certamente razão por que o Senado não pudesse ser informado sôbre o fato estabelecido de que White era um espião".

"O primeiro relatório identificando White como espião russo já estava na Casa Branca há mais de seis meses e o segundo relatório documentando conclusivamente suas atividades de espionagem estava na Casa Branca há três meses quando o presidente dos Estados Unidos lhe escreveu uma carta formal". (O documento é a aceitação, pelo Presidente, do pedido de exoneração de White do cargo de assistente do Secretário do Tesouro, ao mesmo tempo que anuncia a sua nomeação para um pôsto da maior importância — o F. M. I.).

O restante do documento é uma catilinária contra a infiltração dos comunistas no govêrno do sr. Truman, e o elogio das providências tomadas a partir de janeiro, por Eisenhower, no sentido de "erradicar as ervas daninhas".

A imprensa americana noticia que o discurso do sr. Brownell mereceu a aprovação antecipada do presidente Eisenhower, o que lhe confere caráter eminentemente político. E o noticiário telegráfico já nos informa que o ex-presidente Truman e o seu inimigo político (democrata) James Byrnes, ex-Secretário de Estado, foram intimados para depor perante o Comitê de Atividades Anti-americanas da Câmara, tendo o senador McCarthy declarado que o ex-presidente deve ser chamado a fazer declarações perante o comitê senatorial semelhante, do qual é presidente.

Episódios e fatos

O falecido sr. White foi presidente do Fundo Monetário Internacional por período de apenas sete semanas, tendo o seu pedido de exoneração sido aceito pelo presidente Truman no dia 31 de março de 1946, desde quando não exerceu mais função pública, seguindo lemos no "New York Times".

A propósito de declarações feitas pelo sr. Truman sôbre o caso, estabeleceu-se um diálogo entre êle e o sr. Hagerty, atual Secretário de Imprensa da Casa Branca:

Truman — Nada sei sôbre o tal relatório da F. B. I. Logo que soubemos que White era desleal despedimô-lo. Os republicanos precisam de algumas "manchettes" depois do que lhes aconteceu na têrça-feira (dia da eleição em que os republicanos foram derrotados).

Hagerty — O sr. White não foi despedido, exonerou-se.

Truman — Às vêzes as pessoas são despedidas permitindo-lhes que se exonerem.

A essa distância é impossível entrar no mérito do caso White. Mas não é demais que se diga que a "bomba" do sr. Brownell pode se revelar um engenho infernal de retardamento e vir a estourar nas mãos dos próprios republicanos. Os relatórios da F. B. I., organização dirigida por J. Edgard Hoover, filho do antigo presidente republicano, se compõe, segundo informa o "New York Times", de "materiais verificados, de materiais não completamente verificados cuja credibilidade é baseada na probidade da fonte de informações e materiais não verificados, simples boatos; para proteger suas fontes, a F. B. I. muitas vêzes tem recusado a abrir completamente seus arquivos a congressistas e até os presidentes Roosevelt, Truman e Eisenhower tiveram de suportar essa recusa".

Estamos, assim, em pleno domínio da polícia, como a M. V. D. do desaparecido Beria ou a Gestapo do finado Himmler. O que os fatos indicam, ao contrário do sensacionalismo com que o Procurador Geral republicano coloca o caso contra o ex-Presidente democrata, é que êste aceitou o pedido de exoneração do funcionário suspeito — gesto que lhe pode ter sido sugerido ou impôsto — apenas sete semanas depois do segundo relatório da F. B. I.

A defesa de White

Em 1947 e 1948, White foi denunciado por Elizabeth Bentley e pelo célebre Whittaker Chambers (do caso Alger Hiss) como espião russo, e Chambers declarou perante o co. da Câmara, com o seu habitual "penchant" pela frase sonora, que "se White não era membro do partido comunista havia um êrro de ambos os lados".

A 13 de agosto de 1948, White depôs perante o Comitê de Atividades Anti-Americanas. Declarou que "jamais tinha visto a sra. Elizabeth Bentley". E quanto a associação com comunistas colocou sua defesa numa espécie de silogismo: 1) Existem comunistas. 2) Tenho muitos amigos. 3) Alguns amigos meus podem ser comunistas sem que eu o saiba.

A seguir, no tocante a ajuda a espiões, declarou sob juramento que nunca tinha sido comunista ou cometera qualquer ato de deslealdade, sendo a acusação "insustentávelmente falsa". E fêz sua profissão de fé perante o comitê: "Os princípios pelos quais tenho vivido tornam impossível para mim praticar um ato de deslealdade para com os Estados Unidos. São princípios que estou preparado para defender em qualquer tempo, se necessário com a vida".

Morria três dias depois, a 16 de agôsto de 1948, de um ataque cardíaco, aos cinquenta e seis anos de idade, em sua pequena fazenda em Fritzwilliam, New Hampshire.

Nos anos que se seguiram o nome de White tem sido inúmeras vêzes mencionado por comunistas arrependidos, em seus depoimentos perante os comitês maccartistas. Jamais foi apresentada qualquer prova documental em apoio das acusações que lhe são feitas, mesmo depois de morto.

E' interessante, pois, que acusação do Procurador Geral tenha vindo a público com essa mesma lacuna e até com a salvaguarda antecipada de que o célebre "dossier" White da F. B. I. não pode ser revelado **in totum**, "para proteger interêsses e a inviolabilidade das fontes de informação".

Os mortos não falam, mesmo aqueles que em vida desfrutaram de altas posições e tiveram (tudo é possível) uma aventura, ou simples desejo de aventura excitante na vida. Ninguém melhor do que o morto White, pois, para servir de alvo para os atarantados republicanos que, aos dez meses de govêrno, já se vêm novamente repudiados pelo eleitorado de vários setores do país.

Neutralizando a derrota

O presidente do Comitê Nacional do Partido Democrata fêz, a propósito, uma declaração incisiva, que transcrevemos: "O cálculo para a divulgação dessa história velha de cinco anos, a respeito de uma pessoa morta, é claramente uma tentativa para neutralizar os efeitos da surra que o Partido Republicano levou na têrça-feira (3 de novembro). Lemos, na imprensa, que o presidente Eisenhower autorizou a divulgação dessa história segunda-feira (2-11), e por que foi ela, então, retida até sexta-feira? (6-11). O caso parece ser uma tentativa de um grupo de estrategistas republicanos para desviar a atenção dos eleitores do 24º Distrito da Califórnia das dificuldades em que está o presente govêrno".

Quando esta notícia aparecer o sr. Truman já deverá ter prestado o seu depoimento. Antes dêle, o ex-presidente se mostrou aos repórteres da imprensa inteiramente calmo. Prometeu mexer nos seus papéis, para procurar os relatórios. Não vá êle, velho mestre em política, apresentar alguma surprêsa aos seus adversários.

A princesa bela



A princesa Margaret Rose, vestindo um soberbo casaco branco, que mais lhe realçou a beleza, chega do Hotel Claridge, de Londres, acompanhada do príncipe Olav, da Noruega, para um jantar de gala promovido pela sociedade anglo-norueguesa, da capital britânica. (Foto INP-DC)

Guatemala

Infiltração comunista

Os comunistas estão em franco progresso na infiltração do govêrno de Guatemala. As últimas notícias, por declaração do próprio partido, cujo número de filiados não é exatamente conhecido, é de que o efetivo dos militantes dobrou de um ano a esta parte.

Por outro lado, a oposição guatemalteca e até os partidos que fazem parte da coalizão governamental acusam os comunistas de se estarem apoderando dos conselhos rurais que estão executando a lei da reforma agrária.

Não obstante não serem numèricamente fortes no país, os comunistas são o partido mais eficiente, mais bem organizado de Guatemala. Veja-se apenas isto: num Congresso Nacional (o país tem regime unicameral) de 56 cadeiras, êles dispõem apenas de quatro. Os dois outros partidos da coalizão de que fazem parte os comunistas são o Partido da Ação Revolucionária (22 cadeiras) e o Partido da Revolução Guatemalteca (16 cadeiras).

Essa relação de fôrças tem servido muitas vêzes aos membros do govêrno para apontar que os comunistas representam apenas uma minoria quase sem significação. Todavia, os outros dois partidos estão minados. E' isto, pelo menos, o que nos revelam recentes acontecimentos.

Um dêles foi a declaração, em pleno Congresso, do sr. Francisco Fernandez Foncea, secretário-geral do Partido da Ação Revolucionária, no sentido de que "os comunistas eram os únicos verdadeiros revolucionários e que os outros partidos teriam de, no devido tempo, ceder-lhes seus lugares".

O indiscreto pagou pela declaração arriscada, mas informa-se que o seu substituto na secretaria do Partido — o sr. Júlio Estrada de la Hoz (e Hoz quer dizer "foice") — ainda tem ligações mais estreitas com a turma da foice e do martelo. Por outro lado, a declaração do primeiro não causou nenhum choque ideológico no Parlamento. Antes pelo contrário, mereceu aprovações apressadas.

Os que não apreciaram êsse levantar do véu foram os próprios comunistas, que insistiram por que se tomasse o incidente "como uma mera questão interna do partido, que precisava ser prontamente solucionada, a fim de que não fôsse enfraquecida a "frente nacional", e prossiga a emancipação econômica do país da tutela dos Estados Unidos e seja concluída a tarefa da reforma agrária".

Registre-se, além disso, que recentemente houve uma rebelião de seis deputados do Partido da Revolução Guatemalteca que declararam se recusar a aceitar a disciplina do seu partido porque êste estava meramente servindo de carimbo de borracha para as palavras de ordem e programas do Partido Comunista. Como atitude, isto pode ser muito bonito, mas o fato é que ela não se traduziu pelo lançamento de um programa anticomunista independente. A briga, afinal, era apenas uma dessas lutas de prestígio tão comuns dentro dos partidos esquerdizantes.

Enquanto isto, no campo, os conselhos rurais que estão sendo dominados pelos elementos comunistas e vão fazendo a reforma agrária à sua moda, isto é, vão distribuindo a terra com gente de sua confiança e isso já deu lugar até a conflitos entre camponeses índios armados, de grupos rivais.

Novo embaixador dos EE.UU.

O país tem um novo embaixador norte-americano, o sr. Peurifoy, cuja chegada a Guatemala fêz grande impressão tanto nos círculos guatemaltecos como nos da colônia norte-americana, composta principalmente de homens de negócio, cuja grande preocupação é a severa pressão que está sendo exercida pelo govêrno de Guatemala no sentido de expulsar do país as companhias estrangeiras. O sr. Peurifoy é tudo como um diplomata enérgico, que gosta de falar franco e tem atrás de si a experiência de ter lidado com a situação na Grécia, que hoje está econômica e pollticamente estabilizada. Assim, o "país" está na expectativa de que os EE. UU. abandonem sua política de passividade ante o crescimento da influência comunista.

Informa de Guatemala o correspondente do "N. Y. Times": "Em Guatemala ninguém subestima as dificuldades da tarefa do novo embaixador, exceto talvez uma pequena parcela da oposição política, que prevê a chegada de tropas americanas para derrubar o govêrno do presidente Arbens como a maneira fácil de solucionar o problema comunista. Mas essa gente está menos preocupada com o comunismo e sua significação para o mundo ocidental do que com a proteção dos seus imensos interêsses econômicos".

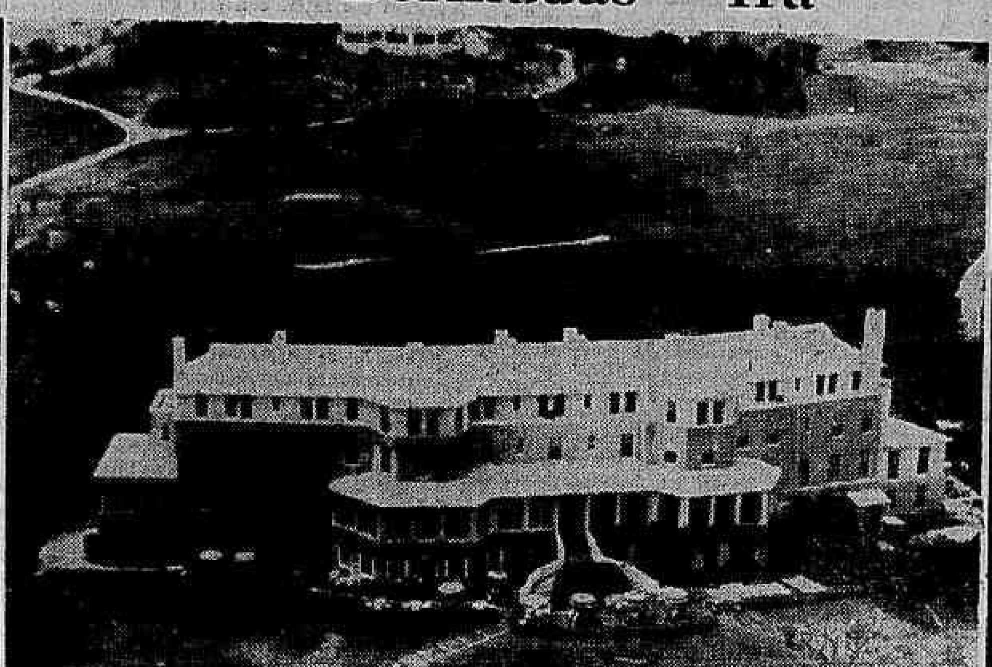
Essa, porém, não seria uma solução (como foi no caso da Guiana) porque, diz o correspondente, "embora grande parte da população pollticamente consciente seja anticomunista é suficientemente nacionalista para ressentir o emprêgo de tais métodos ou mesmo de qualquer dessas idéias".

Recentemente, Guatemala foi acusada de "estar fazendo o jôgo russo" pelo subsecretário de Estado, sr. Moors Cabot, e que por isto não receberia ajuda econômica dos Estados Unidos. Mas não bastaria isto, diz o jornalista americano, e "para Washington o caminho mais fácil seria o das sanções econômicas". Mas são tais os interêsses econômicos americanos no país, "que seria difícil conciliá-los em qualquer programa que os prejudicasse igualmente para ferir o govêrno".

E só por essas notícias se pode ver que se não é mais possível aos Estados Unidos ter uma política de Boa Vizinhança (que, segundo um diplomata latino-americano, assim era definida: "You are the Big Neighbour and we have to be good") para com Guatemala, é-lhes igualmente difícil voltar aos belos tempos republicanos da política de Big Stick. Agora, é preciso não sòmente usar de moderação e de inteligência, mas também não esquecer as belas palavras dos tempos da Good Neighbour Policy e do Ponto Quatro.

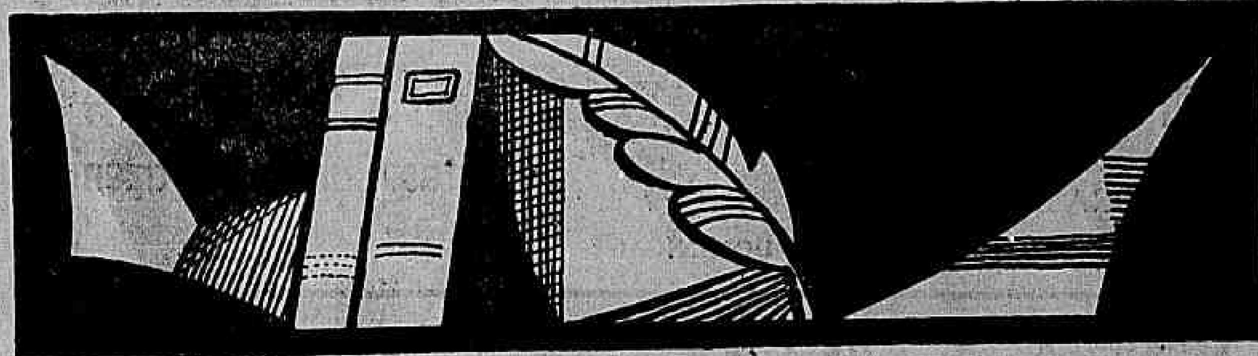
Bolívia -- Bermudas -- Irã







O Govêrno boliviano acaba de esmagar uma incipiente revolta armada, que principiou em Cochabamba, cujo aeroporto chegou a ser dominado pelos adversários de Paz Estensoro. A foto mostra êsse mesmo campo de pouso quando era ocupado pelas tropas legalistas, durante a guerra civil de 1949. Na foto central uma vista aérea do "Mid-Ocean Club", a oito milhas de Hamilton, Bermudas, onde Eisenhower, Churchill e Laniel deverão encontrar-se entre 4 e 8 de dezembro próximo, para acêrto dos ponteiros dos 3 Grandes Ocidentais. Essa reunião já foi adiada duas vêzes, primeiramente em face da séria crise governamental porque atravessou a França e depois pela precária saúde do primeiro-ministro britânico. Na foto da direita vemos os juízes que constituem a Côrte Imperial que está julgando o ex-"premier" Mossadegh, acusado de traição ao Irã e ao Za Reza Pahlevi. — (Fotos — INP—DC)



Letras

Editores e livreiros falam de livros

PEQUENA HISTÓRIA DA COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL

De corretor de imóveis a livreiro — Afilhado de Monteiro Lobato e neto de Valdomiro Silveira — "Brasiliana" e outras coleções — Um livro por dia — Ouvindo Ênio Silveira, diretor da livraria-editôra Civilização Brasileira e presidente do Sindicato Nacional de Editores

Reportagem de ENEIDA

Iniciando hoje esta série de reportagens intituladas EDITÔRES E LIVREIROS FALAM DE LIVROS, especialmente feitas para o DIÁRIO CARIOCA, ouvimos Ênio Silveira, da Companhia Editôra Nacional, da Livraria e Editôra Civilização Brasileira e atual presidente do Sindicato Nacional dos Editôres. O que ides ler é a história de uma vida ainda moça, entregue ao difícil comércio editorial brasileiro amando os livros com entusiasmo e isso sem esquecer que as companhias dirigidas por Ênio Silveira são das mais poderosas organizações do comércio livresco em nosso país.

COMO SE TORNOU EDITOR?

Foi há coisa de dez anos, – começa Enio Silveira contando, que eu decidi, de uma vez por tôdas, que minha personalidade jamais combinaria com a corretagem de imóveis, atividade a que então me dedicava. Nascido e criado num ambiente de burguesia intelectualizada, despertado para o amor dos livros por meu avô paterno, Valdomiro Silveira, eu não suportava a tortura de um negócio que não me interessava nem satisfazia. Procurei então Nelson de Palma Travassos, diretor da Emprêsa Gráfica Revista dos Tribunais – uma das maiores impressôras de livros da capital paulista – e lhe falei de meu desejo de trabalhar em qualquer atividade que dissesse respeito a livros. Qualquer coisa, nesse gênero, me serviria: oficina tipográfica, livraria, editôra... Nelson lamentou que eu não o tivesse procurado uma semana antes: ter-me-ia colocado lá mesmo, no seu departamento de revisão de provas. Mas o cargo já fôra preenchido. Ficou de me avisar logo que soubesse de alguma oportunidade.

SURGE MONTEIRO LOBATO

– Fui então, (continua Enio Silveira), falar com Monteiro Lobato por intermédio de uma boa amiga: Leonor Aguiar. Lobato, que era muito amigo de Valdomiro, meu avô, prometeu interessar-se por mim e ajudar-me a realizar meu desejo. De fato, pouco tempo depois, eu recebia duas cartas de apresentação (uma de Lobato, outra de Nelson), ambas conduzindo-me à presença de Octalles Marcondes Ferreira, diretor da Companhia Editôra Nacional.

Essas cartas, e mais dez minutos de palestra com Octalles Marcondes Ferreira foram o bastante para que eu tivesse a porta aberta. E iniciei um mês de experiência, mês que logo terminou, experiência que continua até hoje. Lobato fôra com Octalles, um dos fundadores da Editôra; Nelson era impressor de uma boa parte de sua produção; meu avô tivera diversos de seus livros editados por ela... Não poderia haver padrinhos melhores e eu me sentia, por isso mesmo, disposto a dar tudo o que pudesse para não desmerecer a recomendação.

QUE TAL A PROFISSÃO DE EDITOR?

– Enio Silveira responde nossa pergunta sem sair de sua narrativa: – Entre gostar de livros e editá-los vi que havia um colosso de coisas a aprender, outro tanto a esquecer. Eu pensava, por exemplo, que bastaria conhecer um pouco de literatura para me sentir à vontade na nova profissão. Muito depressa, no entanto, descobri que conhecia *muito pouco* de literatura e *nada vêzes nada* (os grifos são pedidos pelo entrevistado) do negócio editorial. Mas abri os olhos, apurei os ouvidos, fui verificando a complexidade das operações necessárias ao lançamento de um livro, do momento da entrega dos originais até a divulgação final. O editor tem que saber julgar do mérito de uma obra, sem ser crítico literário ou ter, necessàriamente, cultura enciclopédica. Tem que considerar, ainda, se o mérito maior ou menor de um original irá representar, na prática, uma inversão acertada de capital. Muitas vêzes um trabalho excelente é um fracasso de venda. Outras vêzes, acontece o contrário... Não param aí, porém os requisitos indispensáveis à profissão de editor. Êle tem de ser, acima de tudo, *comerciante*. E comerciante de qualidade excepcional, uma vez que a mercadoria que oferece à venda não é, num país como o nosso, considerada de primeira qualidade.

O QUE E' UMA EDITORA?

– Como centro difusor da cultura, uma editora – explica Enio Silveira – é também o ponto de encontro das mais diversas correntes do pensamento humano. Fundada em 1926, com o capital de cinquenta contos de réis, a Companhia Editora Nacional era a resultante feliz de duas capacidades distintas, mas associadas: a de Monteiro Lobato – homem de letras algo quixotesco e a de Octalles Marcondes Ferreira – homem de negócios extremamente capaz e objetivo. Desde 1920, êles trabalhavam juntos, completando-se. Um ano antes da fundação da C.E.N. passaram os dois pela amargura de um fracasso: o encerramento das atividades da Emprêsa Gráfico - Editora Monteiro Lobato, de que eram diretores, motivado pela crise financeira que abalava o Brasil. Apesar disso não haviam perdido fé na indústria editorial. Muito pelo contrário, continuavam com determinação ainda maior.

O PRIMEIRO LIVRO DA COMPANHIA EDITORA NACIONAL

– O primeiro livro que lançamos – "Meu cativeiro entre os selvagens do Brasil", de Hans Staden – foi um marco importantíssimo: a partir dêle a C.E.N. jamais deixaria de prestar grandes serviços à cultura brasileira. Honrando seu nome reergueu o livro nacional, editando autores que até então lutavam com dificuldades quase intransponíveis para a divulgação de suas obras e mais do que isso, começou a dar lucro a êsses autores: Monteiro Lobato, Godofredo Rangel, Leo Vaz, Paulo Setubal, Ricardo Gonçalves, Carvalho Ramos, Viriato Corrêa, Fernando de Azevedo e tantos outros, marcaram aquela arrancada vigorosa.

Além disso - vai dizendo Enio Silveira – a Companhia Editôra Nacional foi a pioneira da modernização do livro brasileiro, dando-lhe feição própria. Até então, a grande maioria dos livros vendidos no Brasil era impressa em Portugal ou na França. Nada, a não ser os autores, caracterizava um livro brasileiro. A apresentação que lhes deu, própria e distinta, fêz com que fôssem denominados, pelas livrarias, "obras em formato paulista". Outra grande contribuição da casa à formação de nossa cultura foi o cuidado e o interêsse que dedicou à organização de uma rêde nacional de distribuição. Fazer com que livros em geral fôssem encontrados em bazares do interior, longe das metrópoles, foi iniciativa sua. Em breve, mas significativa estatística, se poderá ver, o resultado prático dessas inovações corajosas: em 1926, ano de sua fundação, a Editora publicou 26 edições, num total de 172.500 exemplares; em 1928 editou 84 livros, com um total de 413.000 exemplares; em 1930, 92

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Ênio Silveira



Um aspecto da Editora Civilização Brasileira

Thomas Mann e o problema do artista - I

WALTENSIR DUTRA

A psicologia do artista, com os problemas que lhe são particulares — conflitos de ordem subjetiva e objetiva — tem sido intensamente explorada por romancistas e ensaistas que se deixaram seduzir pela oportunidade de expôr suas dúvidas, suas paixões — porquê, em última análise, é de si mesmo que fala o autor que se utiliza de tal assunto. E não poderia ser de outro modo, por mais fingidor que êle fôsse, já que se trata de questão intimamente ligada à sua experiência, de problema que só pode ser analisado quando sentido diretamente. Pela constância do tema em sua obra, destaca-se, nesse particular, o autor de "Os Buddenbrook", entre os escritores de nossos dias.

O problema do artista surge em Thomas Mann com a novela "Tonio Kroger" e surge quase como uma confissão, um desabafo. As sólidas origens burguesas devem ter criado no espírito do jovem Mann a penosa sensação de que a arte, o ofício de escritor, representava qualquer coisa de mau, de irregular, pois para a burguesia a atividade de criação artística, qualquer que seja, é olhada com desconfiança, quase como uma forma de boêmia e desregramento. E' essa, principalmente, a idéia desenvolvida em "Tonio Kroger", claramente expressa pelo próprio Tonio, na longa conversa que mantém com a pintora Ivanovna, e que constitui a parte mais importante do livro.

As origens burguesas, a formação, a influência do sangue estrangeiro pelo lado materno, são identidades que contribuem para aproximar Thomas Mann dêste seu personagem. Tonio Kroger apresenta, segundo palavras do autor, "o símbolo de espírito, e a expressão, na arte, da atitude de uma geração de artistas". Inegável que foi uma atitude muito em moda no fim do século ("Tonio Kroger" foi publicado em 1903) quando proliferavam os "artistas malditos" e a consequente tese da arte-maldição.

Para Kroger, a questão está principalmente em que, incapaz da renúncia que o levaria a se realizar inteiramente na arte – renúncia que Thomas Mann considera indispensável – êle se sente atraído pela vida comum, mas ao mesmo tempo é impedido, pelo seu temperamento de artista, de participar normalmente dela. O "sentimento de estar colocado à parte" lhe é o mais doloroso, o que provoca nêle a exclamação amargurada: "Nenhum problema, nenhum no mundo, é mais tormentoso do que êste do artista e de seu lado humano". Para se realizar na arte, o artista deve vencer inteiramente o lado humano. Kroger o sabe, e é êle próprio que diz: "O artista deve ser inhumano, extra-humano, deve permanecer numa singular relação distante com a nossa humanidade; só assim êle estará em posição de (eu deveria dizer só assim êle seria tentado a) figurá-la, apresentá-la, retratá-la de modo aceitável".

Dessa concepção (bastante de acôrdo com as teses românticas) resulta o conflito entre as duas faces da personalidade do artista, que será forçado a um doloroso caminho até se libertar do lado humano. Indeciso entre as duas atitudes, Kroger é bem o espectador que, atrás da porta de vidro, observa com mágoa os pares dançando no salão. E' o "bourgeois manqué", como o define outro personagem.

Esse apêgo à vida burguesa é tão forte em Kroger que o leva a esboçar uma tentativa de conciliação entre êle e a sua condição de artista, embora ao mesmo tempo lhe faça ver a arte com a mesma desconfiança de seus antepassados: êle afirma que "o dom da arte é coisa muito dúbia e se firma em bases extremamente sinistras". Essa associação de arte e crime, de arte e culpa, teria o seu ponto culminante em "A Morte em Veneza", com uma última repercussão no tom mórbido e sombrio de "Mário e o Mágico".

Com a "A Morte em Veneza" Mann volta ao problema do artista, para tratá-lo agora sob um prisma muito mais delicado, através de um tema que chega a ser perigoso, e num clima muito semelhante ao de Gide: apaixonando-se por um adolescente, no momento em que suas fôrças esgotadas se aproximavam da decadência, um escritor deixa que a sua personalidade se renove e modifique ao sabor dessa paixão, aos seus próprios olhos condenável. Durante tôda a sua vida, Gustav von Aschenbach fôra o tipo do artista moral, defendera as qualidades da moral forte, do trabalho e persistência. Seus personagens demonstravam "uma mocidade viril e intelectual que cerra os dentes e enfrenta as espadas e flechas que se lhe enterram no corpo". Sua conduta se limitara à elaboração constante, a um exercício diário que o conduzira à perfeição da forma e ao domínio do poder de escrever. Sua obra fôra uma imposição que êle se havia feito, e cuja consecução deveria estar acima de tôdas as contingências.

Aschenbach realiza, assim, uma tese exposta anteriormente em "Tonio Kroger": o artista deve renunciar a tudo para ser inteiramente um criador.

Entretanto, o modo pelo qual Kroger sente a questão é diverso da atitude de Aschenbach. Neste, a renúncia se manifesta sob o sentimento de um dever ou obrigação, enquanto que em Kroger ela se apresenta como uma missão, algo mais do que uma obrigação ou dever, menos moral que êsses dois princípios – é como se fôsse uma escolha, um chamado, um destino, ou como êle prefere julgá-la, uma maldição. A atitude de cada um dêles está em relação direta com o seu caráter: a indecisão de Kroger leva-o a uma posição mais romântica, enquanto a disciplina de Aschenbach lhe confere o tom clássico.

Tonio permanece, de certo modo fiel às suas origens burguesas, e em constante defesa contra o lado irregular da sua personalidade. A consciência do problema o salva, porque lhe permite exercer vigilân-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

DE TÔDA PARTE

Prêmio na Itália para postas brasileiros com julgamento implacável

Recebemos do serviço de informações do Itamarati a seguinte nota:

"O Sr. Giuseppe Villaroel, secretário do "Ente Provinciale per il Turismo", de Catânia, Itália, convida os poetas brasileiros que hajam editado obra no período 1950-1953 a concorrerem ao II° Prêmio Internacional de Poesia "Etna-Taormina".

"O prêmio será concedido no dia 19 de dezembro próximo vindouro e a Comissão do Concurso receberá os volumes até o dia 30 de novembro corrente, improrrogàvelmente.

"Quaisquer correspondências sôbre a matéria deverão ser dirigidas ao "Ente Provinciale per il Turismo, Prêmio Internazionale di Poesia Etna-Taormina, Catânia.

"Os volumes remetidos não serão restituidos.

"O julgamento da Comissão examinadora será implacável".

Congresso de intelectuais em Goiânia

Para debater problemas relacionados com "a preservação do caráter nacional, de nosso patrimônio cultural, o intercâmbio com todos os países e a defêsa dos interêsses éticos e profissionais dos intelectuais brasileiros" está sendo convocado para Goiânia, nos dias 24 a 31 de janeiro de 1954 um "Congresso Nacional de Intelectuais".

Promovem-nos um "grupo de intelectuais goianos", dos quais são citados os seguintes: Joaquim Carvalho Ferreira, diretor da Faculdade de Direito de Goiás, Castro Costa, escritor e deputado estadual, Leo Lynce, poeta, presidente da Academia (de Goiás), Aluisio Sá Peixoto, diretor da Rádio Goiás, Eli Brasiliense, romancista, Antônio Teixeira, poeta e secretário particular do governador, Oscar Sabino Junior, presidente da A.G.I., Amália Hermano, educadora, José Godoi Garcia, poeta e advogado.

"Prestigiosos" de São Paulo e do Rio, segundo a nota que nos foi enviada, subscrevem a convocação. Dentre êles, Aurélio Buarque de Holanda, Joaquim Cardoso, Joaquim Ribeiro, Anibal Machado, Jorací Camargo, Sosigenes Costa, Miécio Tati, Darcy Damasceno, Jorge Amado, Alvaro Moreyra, Maurilio Bruno, Murilo Araujo, Raimundo Magalhães Junior, Pascoal Carlos Magno, Homero Homem, Mosé Oiticica, Candido Portinari, Oscar Niemeyer, Percy Deane, Djanira, Rocha Miranda, Santa Rosa, Augusto Rodrigues, Ligia Bastos, Edgard de Carvalho, João de Freitas (seguem-se outros vereadores), Clovis Graciano, Rebolo Gonzales, Carlos Burlamaqui Kopke, Antonio Rangel Bandeira, Aporeli, Procopio, Lima Barreto, José Geraldo Vieira, Emilio Moura, Murilo Rubião, Eduardo Freiro, Paulo Saraiva, etc.

Sartre fêz uma adaptação de Alexandre Dumas

"Minha adaptação de Alexandre Dumas não será uma peça de Jean Paul Sartre", disse Sartre à propósito da adaptação de "Kean" (Desordem e gênio). Três atos e sete quadros contêm a peça atualizada.

"Gosto muito do "Hernani", disse Sartre, "mas diante de uma representação do "Hernani" o público riu há seis meses. De quem a culpa? Nem do público nem de Victor Hugo, mas dêsse espaço de um século que faz com que não reajamos como o público romântico. Há aí um problema que me interessou: eis porque adaptei o "Kean" de Alexandre Dumas".

"Mas – prosseguiu – atenção, tentei resolver um problema, não quis me contentar com esquivá-lo: tentei atualizar o melodrama, sem, em nenhum momento, querer fazer uma paródia dêle. Não tenho a exclusividade do semelhante iniciativa. O gôsto está no ar: vêde Salacrou, no Teatro Saint-Georges, querendo fazer um "vaudeville" moderno, e Druon e Kessel no "Gymnase" querendo fazer um "melodrama moderno". Menos ambicioso, quis simplesmente "modernizar" um melodrama antigo.

"Eis porque respeitei a intriga de Alexandre Dumas, assim como seus personagens. Sòmente Anna Damby, a pura donzela que, finalmente, espôsa Kean, não será a moça anêmica, pudica e tuberculosa imaginada por Dumas, ela será mais atual, mais realista, mais cínica talvez, continuando pura. Será o elemento de frescura, de franqueza, de sinceridade nesse ballet onde os protagonistas "têm um papel": todos são "atores", salvo ela".

Depois de resumir a intriga de Dumas, diz Sartre: "Uma ficção que respeitei ponto por ponto, depurando simplesmente alguns incidentes inverossímeis: Kean pondo knock-out um boxeur profissional, por exemplo, quando o grande ator morreu tuberculoso, escarrando sangue uma noite que representava Otelo para permitir a seu filho representar Iago".

Perguntas do repórter, levaram Sartre a fazer observações sôbre o ator:

"O ator – disse – é o opôsto do comediante que, quando acaba de trabalhar, se torna um homem como os outros, enquanto o ator "representa-se a si próprio" em todos os segundos. E' ao mesmo tempo um dom maravilhoso e uma maldição: o ator é dela a própria vítima, não sabendo nunca quem êle é verdadeiramente, se representa ou se não representa".

Prêmio para Mauro Mota

O poeta Mauro Mota recebeu o prêmio "Othon Lynch Bezerra de Mello" para poesia, instituído pela Academia Pernambucana de Letras. O prêmio foi-lhe dado por unanimidade pela publicação das suas "Elégias".

COMENTÁRIOS

"J. B. Silva, o popular Sinhô dos mais deliciosos sambas cariocas, era um dêsses homens que ainda morrendo da morte mais natural dêste mundo dão a todos a impressão de que morreram de acidente. Zéca Patrocínio, que o adorava e com quem êle tinha grandes afinidades de temperamento, era assim também: descarnado, lívido, frangalho de gente, mas sempre fagueiro, agilíssimo, dir-se-ia um moribundo galvanizado provisòriamente para uma farra. Que doença era a sua? Parecia um tísico nas últimas. Diziam que tinha muita sífilis. Certamente o rim estava em pantanas. Fígado escangalhado. Ouvia-se de vez em quando que o Zeca estava morrendo. Ora em Paris, ora em Todos os Santos, subúrbio da Central. E de repente, na Avenida, a gente encontrava o Zéca às três da madrugada, de *smoking* no auge da excitação e da verve. Assim me aconteceu uma vez, e o que o punha tão excitado naquela ocasião era precisamente a última marcha carnavalesca de Sinhô, o famoso *Claudionor*...

que pra sustentar familia
foi bancar o estivador...

Apresentaram-me o Sinhô na câmara-ardente do Zéca. Foi na pobre nave da igreja dos pretos do Rosário. Sinhô tinha passado o dia ali, era mais de meia-noite, ia passar a noite ali e não parava de evocar a figura do amigo extinto, contava aventuras comuns, espinafrava tudo quanto era músico e poeta, estava danado naquela época com o Vila e o Catulo, poeta era êle, músico era êle. Que lingua desgraçada! Que vaidade! mas a gente não podia deixar de gostar dêle desde logo, pelo menos os que são sensíveis ao sabor da qualidade carioca. O que há de mais povo e de mais carioca tinha em Sinhô a sua personificação mais típica, mais genuina e mais profunda. De quando em quando, no meio de uma porção de toadas que tôdas eram camaradas e frescas, como as manhãs de nossos suburbiozinhos humildes, vinha de Sinhô um samba definitivo, um *Claudionor*, um *Jura*, com um "beijo" puro na catedral do amor", enfim uma dessas coisas incríveis que pareciam descer dos morros lendários da cidade, Favela, Salgueiro, Mangueira, São Carlos, fina-flor extrema da malandragem carioca mais inteligente e mais heróica... Sinhô!

Êle era o traço mais expressivo ligando os poetas, os artistas, a sociedade fina e culta às camadas profundas da ralé urbana. Daí a fascinação que despertava em tôda a gente quando levado a um salão.

Vi-o pela última vez em casa de Álvaro Moreira. Sinhô cantou, se acompanhando, o "Não posso mais, meu bem, não posso mais", que havia composto na madrugada daquele dia, de volta de uma farra. Estava quase inteiramente afônico. Tossia muito e corrigia a tosse bebendo boas lambadas de Madeira R. Repetiu-se a toada um sem número de vezes. Todos nós secundávamos em côro. Terán, que estava presente, ficou encantado.

Não faz uma semana eu estava em casa de um amigo onde se esperava a chegada de Sinhô para cantar ao violão. Sinhô não veio. Devia estar na rua ou no fundo de alguma casa de música, cantando ou contando vantagem, ou então em algum botequim. Em casa é que não estaria; em casa, de cama, é que não estaria. Sinhô tinha que morrer como morreu, para que a sua morte fosse o que foi: um episódio de rua, como um desastre de automóvel. Vinha numa barca da Ilha do Governador para a cidade, teve uma hemoptise fulminante e acabou.

Seu corpo foi levado para o necrotério do Hospital Hannemaniano, ali no coração do Estácio, perto do Mangue, à vista dos morros lendários... A capelinha branca era muito exígua para conter todos quantos queriam bem ao Sinhô, tudo gente simples, malandros, soldados, marinheiros, donas de *rendez-vous* baratos, meretrizes, *chauffeurs*, macumbeiros (lá estava o velho Oxunã da Praça Onze, um preto de dois metros de altura, com uma belide no ôlho), todos os sambistas de fama, os pretinhos dos chôros dos botequins das ruas Júlio do Carmo e Benedito Hipólito, mulheres dos morros, baianas de tabuleiro, vendedores de modinhas... Essa gente não se veste tôda de prêto. O gosto pela côr persiste deliciosamente mesmo na hora do entêrro. Há prostitutazinhas em tecido opala vermelho. Aquele preto, famanaz do pinho, traja uma fatiota clara absolutamente incrível. As flores estão num botequim em frente, prolongamento da câmara-ardente. Bebe-se desbragadamente. Um vaivém incessante da capela para o botequim. Os amigos repetem piadas do morto, assobiam ou cantarolam os sambas (*Tu te lembras daquele chôro?*). No cinema da rua Frei Ca-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

DIFERENTE... MODERNO – E BEM BRASILEIRO!

Grandes nomes nacionais – pintores, poetas e escritores – reuniram-se para criar um novo tipo de mensagem de Natal. Graças a essa iniciativa da Livraria Civilização Brasileira, você poderá enviar aos seus amigos, êste ano, belos cartões de Natal apresentando textos ilustrados com motivos brasileiros.

Adquira seus cartões de Natal em tôdas as livrarias, papelarias e casas do ramo.

CARTÕES DE NATAL
"CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA"

17.009

"Camilo Compreendido"

Por GONDIM DA FONSECA

Sua vida e suas obras — Seus impulsos para o incesto e o matricídio

Trabalho notabilíssimo de interpretação da obra Camiliana e de compreensão da gigantesca figura de Camilo. Estudo arrojadíssimo feito à luz da Psicanálise. Dois volumes com quase 500 páginas impresso em bom papel — Cr$ 120,00

"Dante e outros poetas italianos na interpretação brasileira"

Por C. TAVARES BASTOS

Traduções de Leopardi, Giusti, Carducci, Pascoli, Stecchetti e D'Annunzio. Magnificos estudos comparativos das várias traduções dos Cantos I, II, III e V do Inferno. — As nossas traduções da DIVINA COMÉDIA — CARDUCCI e STECCHETTI nas traduções de C. Tavares Bastos e outros poetas brasileiros. Belo volume brochado e impresso em ótimo papel ...... Cr$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — RUA SÃO JOSE', 38
RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-0435
Enviamos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal



A LUÍS MAURÍCIO, INFANTE

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



Acorda, Luís Maurício. Vou te mostrar o mundo,
se é que não preferes vê-lo de teu reino profundo.

Despertando, Luís Maurício, não chores mais que um tiquinho.
Se as crianças da América choram em côro, que seria, digamos, de teu vizinho?

Que seria de ti, Luís Maurício, pranteando mais que o necessário?
Os olhos se inflamam depressa, e do mundo o espetáculo é vário

e pede ser visto e amado. E' tão pouco, cinco sentidos.
Pois que sejam lépidos, Luís Maurício, que sejam novos e comovidos.

E como há tempo para viver, Luís Maurício, podes gastá-lo à janela
que dá para a Justicia del Trabajo, onde a imaginosa linha da hera

tenazmente compõe seu desenho, recobrindo o que é feio, formal e triste.
Sucede que chegou a primavera, menino, e o muro já não existe.

Admito que amo nos vegetais a carga de silêncio, Luís Maurício.
Mas há que tentar o diálogo, quando a solidão é vício.

E agora, começa a crescer. Em poucas semanas um homem
se manifesta na bôca, nos rins, na medalinha do nome.

Já te vejo na proporção da cidade, dessa caminha em que dormes.
Dir-se-ia que só o anão de Harrods, hoje velho, entre garotos enormes,

conserva o disfarce da infância, como, na sua imobilidade,
à esquina de Córdoba e Flórida, só aquêle velho pendido e sentado,

de luvas e sobretudo, vê passar (é cego) o tempo que não enxergamos,
o tempo irreversível, o tempo estático, espaço vazio entre ramos,

O tempo — que fazer dêle? Como adivinhar, Luís Maurício,
o que cada hora traz em si de plenitude e sacrifício?

Hás de aprender o tempo, Luís Maurício. E há de ser tua ciência
uma tão íntima conexão entre tu mesmo e tua existência,

que ninguém suspeitará nada. E teu primeiro segrêdo
seja antes de alegria subterrânea que de soturno mêdo.

Aprenderás muitas leis, Luís Maurício. Mas se as esqueceres depressa
outras mais altas descobrirás, e é então que a vida começa,

e recomeça, e a todo instante é outra: tudo é distinto de tudo,
e anda o silêncio, e fala o nevoento horizonte; e sabe guiar-nos o mudo

Pois a linguagem planta suas árvores no homem e quer vê-las cobertas
de fôlhas, de signos, de obscuros sentimentos, e avenidas desertas

são apenas as que vemos sem ver; há pelo menos formigas
atarefadas, e pedras felizes ao sol, e projetos de cantigas

que alguém um dia cantará, Luís Maurício. E as palavras serão servas
de estranha majestade. E' tudo estranho. Medita, por exemplo, as ervas,

enquanto és pequeno e teu instinto, solerte, festivamente se aventura
até o âmago das coisas. A que veio, que pode, quanto dura

essa discreta forma verde, entre formas? E imagina ser pensado
pela erva que pensas. Imagina um elo, uma afeição surda, um passado

articulando os bichos e suas visões, o mundo e seus problemas;
imagina o rei com suas angústias, o pobre com seus diademas,

imagina uma ordem nova; ainda que uma nova desordem, não será bela?
imagina tudo: o povo, com sua música; o passarinho com sua donzela;

o namorado, com seu espelho mágico; a namorada, com seu mistério;
a casa, com seu calor próprio; a despedida, com seu rosto sério;

o físico, o viajante, o afiador de facas, o italiano das sortes e seu realejo,
o poeta, sempre meio complicado; o perfume nativo das coisas e seu harpejo;

o menino que é teu irmão, e sua estouvada ciência
de olhos líquidos e azuis, feita de maliciosa inocência,

que ora viaja enigmas extraordinários; por tua vez, a pesquisa
há de solicitar-te um dia, mensagem perturbadora na brisa.

E' preciso criar de novo, Luís Maurício. Reinventar nagôs e latinos,
e as mais severas inscrições, e quantos ensinamentos, e os modelos mais finos

de tal maneira a vida nos excede e temos de enfrentá-la com poderosos recursos.
Mas seja humilde tua virtude. Repara que há veludo nos ursos.

Inconformados e prisioneiros, em Palermo, êles procuram o outro lado,
e na sua faminta inquietação algo se liberta da jaula e seu quadrado.

Detem-te. A grande flor do hipopótamo brota da água — nenúfar!
E dos dejetos do rinoceronte se alimentam os pássaros. E o açúcar

que dás na palma da mão à língua terna do cão adoça todos os animais.
Repara que autênticos, que fiéis a um estatuto sereno, e como são naturais

E' meio-dia, Luís Maurício, hora belíssima entre tôdas,
pois, unindo e separando os crepúsculos, à sua luz se consumam as bodas.

do vivo com o que já viveu ou vai viver, e a seu puríssimo raio,
entre repuxos, os **chicos** e as **palomas** confraternizam na Plaza de Mayo.

Aqui me despeço e tenho por plenamente ensinado o teu ofício,
que de ti mesmo e em púrpura o aprendeste ao nascer, meu netinho Luís Maurício

Chave e alianças

Conto de HOMERO HOMEM

Sim, eram felizes, na medida em que o permitiam suas humildes ferramentas de descoberta: bôca, mãos, olhos, memória. Havia uma barreira de tempo e herança entre êles mas o amor era a ponte. Por ela transitava sua doce mercância, diligentes como formigas.

Vieram de uma longa viagem separados, estavam cansados, os caminhos percorridos lhes tinha impregnado a alma de uma escura geografia de obstáculos: pedras e muros, pântanos a esquecer.

João, pouco sabia do amor. Guardara dele uma noção temerosa e contundente. Sabia aflitamente que o amor era feito de ácidos. Havia zonas de empedrada lucidez em sua mente, rasgões de frias crateras abertas no peito. Para êle era isso o amor.

Maria vinha de outros equinóxios, sua mente era uma flor aberta e pura à espera do polen — o instintivo polen de amor que João carregava nos olhos e nas palavras, sem o saber.

Estavam ambos cansados. Adormeceram lado a lado na areia da praia, o ano começava. Quando acordaram estavam flexados pelo amor. Ora, o amor. Direis ou pensareis, negareis ou afirmareis a propósito. No caso, não teria acontecido de forma diferente da que circula na boca dos curiosos, dos indiferentes, dos saturados e dos rufiões. Mas insisto em que, nêles, o amor desabrochou de maneira própria e até especial. E foi belo, ora se foi.

Dispunham de pouco tempo, o tempo aliás conspirava contra êles. Por isso fizeram o que lhes pareceu menos danoso: amaram-se. E isso lhes bastou. Maria vinha de longes terras, trazia fadiga nos braços, a mente acesa e bela, tocada pelo primeiro alfinete da noite. João não vinha de parte nenhuma. Estava fresco e desprevenido para o amor, como uma gleba à espera de semente. Se o quiserdes, podeis reconstituir a experiência em vossa própria casa, no fundo do quintal. Um era a terra, outro a semente. Encontraram-se na praia à meia noite do ano novo e um fruto belo e deles diverso ali brotou quietamente.

Cuidaram dêle sem maiores tramas ou cogitações, alimentaram-no de palavras, silêncios, consentimentos. E êle fez-se alva e peixe, flor e espuma, estrêla e grão impuro. Era o fruto do amor.

(conclui n 7ª pagina)

Meditações na madrugada

ADALGISA NERY

Sôbre a imobilidade do desencanto
O pensamento se entorna escorrendo como óleo.
As vozes apodrecem no ar
Antes da colheita do vento
E sôbre os ouvidos
A palavra fugida da língua
Doi como um câncer.
A atração consciente entre os sêres se dilui
Inculpa o prazer
Enquanto a vastidão desolada
E' larga demais para fixar
Os gritos da angústia humana.
Sôbre os movimentos
A impressão de descontinuidade
Subtrai a significação da existência.
A floração da ausência
Marca as distâncias da perda
E vai crescendo com a dilaceração que atinge o espírito



Até a fonte dos sentidos.
Os acontecimentos alimentam a espiritualidade descrente
Ante a repetição das realidades primitivas.
De nós, foge a coerência
Para reaparecer nos silêncios compostos
Na madrugada próxima
E ficar impressa como uma leitura de cegos
Para o tato do pensamento curioso.
Desejos, tendências, fugas,
Ternuras escapadas tìmidamente, longas expectativas
Angústias sêcas e o pó da alma,
Como átomos procuram no tempo infinitesimal
O elemento essencial à reintegração
Para a concepção clarificada
Daquilo que trazíamos em nós
E por nós, foi inadvertidamente,
Jogada aos abismos do irrecuperável.

Francis Carco, amigo de pintores e poetas

Pierre DESCAVES

Publicando "O AMIGO DOS PINTORES", Francis Carco volta aos velhos companheiros, e basta que evoque os principais para que surja logo uma página da História da pintura contemporânea. História verdadeira, viva, de uma beleza ordenada por um romancista que tem o sentido da anedota e um poeta que gosta de certa ternura da alma e do espírito. Na obra de Francis CARCO, é mais um capítulo de "Recordações em voz baixa", mas um capítulo de amador de arte a que não falta um maravilhoso instrumento crítico. Esta nova excursão boêmia entre pintores como SOUTINE, PASCIN, DIGNIMONT, DERAIN ou FOUJITA é a pintura em chinelos, "au bistro", humorada por mundo extremamente pictoreco. Mas, com tudo isto, de molde a figurar nos "Arquivos Internacionais da Arte Contemporânea".

Todos os amigos de Carco sentiram prazer com estas evocações, anedotas e ditos. Citemos um dêstes, destinado à celebridade: "Já notaste, dizia Picasso, que só se vê Modgliani bêbado nos lugares onde faz escândalo".

Para o seu confrade da Academia Goncourt, André Billy, Carco é mais um "amador de pintura" do que um crítico de arte, e, portanto, um amigo dos pintores", para quem a receptividade supre perante a tela as referências técnicas: "Precisamos é de uma crítica de arte versada no conhecimento dos museus e da história", diz André Billy; as suas sábias considerações são para a evolução artística um estimulante intelectual de que necessita, sem bem que pareça dispensá-lo às vêzes; no fim de contas o público o que pede são guias falando com autoridade doutrinal e gôsto bem informado. Mas também é preciso que os poetas, como Carco, como Apollinaire, como Baudelaire, ponham a intuição ao serviço do que escapa às definições de escola e constitui a melhor justificação da arte: o poder de falar à alma. São os poetas que melhor despertam as vocações; a sua voz é persuasiva". Esta voz eloquente da qual emana uma misteriosa revelação não pode ser negada a Carco. A primeira razão é porque êle é louco por pintura; a segunda, porque Carco não isola a pintura da vida. Por isso só fala dos artistas que conheceu ou conhece; os seus comentários são sobretudo recordações, condimentados de ditos e anedotas: "Não sei se, depois de ler o capítulo sôbre Matisse, sublinha André BILLY, qualquer ignorante fica a par da mestria do pintor, mas, colocado perante o fato, Matisse sentir-se-á mais prêso e curioso do que se soubesse muita coisa sôbre equilíbrio das superfícies, desenho, harmonia dos bons e justeza dos valores"... Ora, a coisa alarga-se; sem se forçar, Carco relata do ponto de vista crítico e histórico a revolução que de Cezanne veio dar no drama da pintura abstrata.

O fim da pintura nem sempre foi o que é hoje: "A pintura, bem como tôdas as artes, diz Carco, tem menos por objetivo apaixonar as artes do que despertar em certas pessoas um interêsse mais vasto e mais serenas aspirações". Como na poesia e no romance mais avançado a pintura divorciou-se do grande público para só se dirigir aos conhecedores e, consequentemente, aos snobs.

"O AMIGO DOS PINTORES" é bem apresentado, dedicado a Louis Gillet com esta frase de Fromentin em epígrafe: "Dir-se-ia que a arte de pintar é um segrêdo perdido há muito".

A obra é enriquecida por uma série de ilustrações: na capa, "Le Paquet de gris", de Derain; em frontispício: "La Femme nue" de Suzann e Valadon. Dezesseis reproduções de Picasso, Utrillo, Modigliani, Vlamink, Dufy, Dunoyer, Bonnard, Dignimont completam esta espécie de iconografia.

Falemos da visita de Carco a Matisse em 1941. No fim desta visita enquanto o visitante pensava no destino do artista no estado puro, abandonado sem defesa à vertigem das alturas, do absoluto: "Ia dizer? inquiriu Matisse que adivinhava a minha agitação". Não tinha nada a dizer: a sua tela falava por mim"... o livro de Carco fala da sua amizade pelos pintores. Mas ao mesmo tempo que o autor de "La Bohéme et mon coeur" explica a pintura e os pintores, encontramos um Carco poeta no Romance de Paris, fino e precioso o livrinho. O romance começa assim: Sur les quais le long de la Seine. A Montmartre près des Moulins. Mes souvenirs entrent en scène, e é como um volante acrescido a "La Boheme et mon coeur", perfeito equilíbrio de realismo e sensibilidade no cenário de um universo desaparecido. Recordações, impressões. Algumas poesias são antigas. Que importa. Situam-se no mesmo clima de devoção a Paris, dos cais do Sena a Montmartre, do que mudou menos na Cité. A sensação é de melancolia elegíaca e "nervaliana". Seria tempo de dizer, como quer um crítico "carcoiana", sublinhando que Carco inventou de fato um ritmo e um sentimento poéticos.

Sua poesia é simples e sútil, direta e sugestiva, velhaca e virgem; prova que se pode ser poeta — e grande poeta — com pequenos versos, curtos poemas, porém bem pensados e tão perfeitos na forma que, como certas canções de laboriosa simplicidade, parecem existem para sempre.

Si je te dois, d'être poète
c'est sur un air d'accordéon

Modéstia de um escritor agarrado ao real através da eterna canção dos corações simples! A verdadeira vocação de Francis Carco não seria, para lá das aparências, de se prender a coisas duradoiras, válidas, viáveis, a despeito de sua fama, de fluidez, de gratuidade e ligeireza; o pintor que pinta o sonho que fêz, o sonho que descobre o seu poeta. (SFI).

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

NOTÍCIAS

As edições Hipocampo encerraram suas atividades, com um total de vinte volumes publicados. Geir Campos e Tiago de Melo, que começaram com a publicação de "A Mesa", poema de Carlos Drummond de Andrade, editaram esta semana "O Instante e o Eterno", poemas de Emílio Moura, com uma gravura fora de texto de Farnese.

* * *

José Geraldo Vieira terminou dois novos romances: um se chama "Terreno Baldio", que se passa no Rio de Janeiro, e o outro "Lava Pés", inspirado em um quadro de Giotto.

* * *

Os "Cadernos de Cultura" devem apresentar por êsses dias uma coleção de contos de Geir Campos.

* * *

"Prata da Casa" se intitula o novo livro de ensaios de Eugênio Gomes. O volume contém vinte e cinco estudos sôbre figuras de nossas letras, entre elas Alvares de Azevedo, Olavo Bilac, Raul Pompéia, Xavier Marques, Joaquim Nabuco... Machado de Assis é analisado sôbre seis aspectos diferentes.

Willy Keller anuncia que os originais da peça "Edergeist", de Wedekind, traduzida por êle e por Eustáquio Duarte, foram furtados em São Paulo. A peça deveria ser montada brevemente com o título de "Lulu".

* * *

Vinícius de Morais deverá seguir no próximo dia 21 para Paris, onde assumirá as funções de 2.º secretário da Embaixada Brasileira, estando também, à margem de seu trabalho diplomático, encarregado de ultimar providências na Europa para o congresso cinematográfico a realizar-se em São Paulo durante as comemorações do quarto centenário.

* * *

A coleção "Grandes Vultos das Letras, destinada à juventude, publica o seu volume n. 8, a biografia "Fagundes Varela, o Cantor da Natureza", da autoria de Edgar Cavalheiro.

* * *

Anibal Machado e Mário Fiorani lançam o primeiro dos "Pequenos Cadernos de Poesia", com poemas de Vinícius de Morais, Dante Milano e João Cabral de Melo.

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurada seleção.

A B C do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 43-7141 e 25-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 68
Tel. 48-1505

AGRICULTURA DE ENXADA

Repetidas vêzes, os ministros da Agricultura dos últimos anos, dentre êles Apolônio Sales, Daniel de Carvalho e, atualmente, João Cleofas, têm caracterizado a nossa agricultura como atrasada, rotineira e deficitária. Esta situação se deve, evidentemente, à excessiva utilização de mão de obra no trabalho rural, e, conseqüentemente, à falta de máquinas. Por isso mesmo o rendimento de nossas culturas é baixíssimo, atingindo, muitas vêzes, índices só alcançados em países de agricultura ainda incipiente e subdesenvolvida. Apenas de esforços isolados, no plano oficial, ainda muito há o que fazer no plano da mecanização da lavoura nacional. Temos ainda uma agricultura de enxada e só a mecanização poderá alterar a atual situação. Prova disso é a foto que vemos acima, onde dez enxadeiros realizam a capina de um algodoal, serviço êsse que, em um dia de trabalho, poderia ser feito por um simples cultivador mecânico, puxado por um burro e conduzido até por um menino.

Mecanização da Agricultura

Conservação das máquinas agrícolas (4)

Finalizamos, na edição de hoje, as interessantes sugestões contidas no folheto "A conservação das máquinas agrícolas" de autoria do renomado técnico João Quintilliano Arvelar Marques e publicado pelo Serviço de Informação Agrícola.

Observem, agora, êstes aspectos importantes do problema:

B — Limpar, lubrificar e anotar as necessidades das máquinas — Quando a máquina chega do campo, após uma temporada de trabalho, vem suja, com gumes embotados e, geralmente, necessitando de algum reparo ou substituição de peça.

Antes de guardá-la no abrigo, então, a primeira coisa a se fazer é limpar tôda a terra e sujo, lubrificá-la e fazer-lhe, ao mesmo tempo, uma inspeção, anotando as suas necessidades de reparos, ajustamentos e afiações, cuja relação, para relembrar melhor, será presa na máquina, em forma de etiqueta.

Numa fazenda bem organizada, o operador responsável pela máquina será obrigado a providenciar quando houver pouco trabalho na fazenda, por que sejam atendidas as necessidades que a etiqueta acusar.

O importante é que sejam atendidas sistemática e completamente, antes de chegar a nova fase de trabalho, é poca em que tôdas as máquinas devem estar em condições de trabalhar imediatamente.

As máquinas deverão ser limpas não só externa como internamente. A grade de disco, por exemplo, tem mancais que trabalham sempre sujeitos à penetração de terra e areia, e, por isso, requerem freqüente atenção. Eles deverão ser lavados pelo menos uma vez por ano, com querosene, e reembebidos com óleo antes de recolocados.

Os mesmos cuidados de limpeza e lubrificação, após um período de serviço e antes de um período mais ou menos longo de repouso, devem ser observados para as máquinas de beneficiamento. Delas, deve-se remover tôda a palha e depósito de poeira, engraxar as peças metálicas que trabalham com atrito e, depois de renovar o suprimento de graxa ou óleo de tôdas as engraxadeiras ou buracos de óleo, movimentar as máquinas um pouco para espalhar bem o lubrificante e evitar enferrujamento de mancais e outras peças importantes.

C — Afiar e ajustar — A afiação das peças que têm gume cortante, bem como o ajuste correto das peças nas suas devidas posições de trabalho, quando não forem requeridos com urgência durante a época de trabalho, são também cuidados a se ter nos períodos de folga.

Peças que requerem sempre uma afiação, sob pena de tornarem o trabalho mais pesado e imperfeito, são, por exemplo: bicos de arado, discos de grade, dentes de grade, navalhas de ceifadeiras etc.

Quase sempre precisam de ajuste, por exemplo: enxadinha de cultivador, limpadores de barro das grades de disco, facões dos arados etc., etc.

D — Pedir as peças que faltarem — Ao se verificar a necessidade de substituição de uma determinada peça, pela relação que o operador apresentou ao entregar a máquina, deve-se fazer o seu pedido com a devida antecedência para que ela chegue antes da estação de trabalho seguinte. Tal precaução é particularmente importante quando se trata de máquinas cujos tipos são raros e dificilmente encontrados no mercado.

Os construtores de máquinas, geralmente, fornecem, juntamente com o folheto de instruções, listas, muitas vêzes ilustradas, nas quais as peças são fàcilmente identificadas por números. Quando a peça não pode ser identificada por um número, o nome da máquina, seu tamanho, o ano de fabricação, juntamente com algumas dimensões, geralmente a identificam.

EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS

A pecuária brasileira tem se desenvolvido de tal forma que, hoje em dia, não há Estado da Federação que não conte, em seus diversos municípios ou zonas de criação, com a realização de exposições de animais e produtos derivados. O número de certames pecuários revela bem o índice de adiantamento que vem atingindo a nossa criação. A prática de realizar exposições de animais deve, cada vez mais, ser estimulada pelo Poder Público, pois melhor oportunidade não pode existir para uma avaliação do desenvolvimento e progresso da pecuária de uma região do que uma exposição ou feira de animais. Todos os criadores que participam dessas reuniões sentem-se, de certo modo, estimulados e são compelidos a melhorar as seus rebanhos, com a aquisição de bons reprodutores ou a introdução de novas raças. As exposições de animais devem se reproduzir em tôdas zonas de criação intensa. Elas representam uma vitória do esfôrço dos fazendeiros e provam que é possível desenvolver a pecuária neste país de tantas possibilidades. No "clichê", um garrote de dois anos apenas, da raça Nelore e que mereceu, além de um prêmio, o melhor preço de leilão, realizado, recentemente, em uma Exposição de Animais.

"CESTAS DE NATAL"

Diretamente do importador ao consumidor.
Aceitamos encomendas.
Mercadorias 100% importadas.
Peça tipo de cesta e seu conteúdo para telefone 48-6643

LEILÃO DE
100 VEÍCULOS A MOTOR

considerados inservíveis para o serviço da Prefeitura, faltando peças que serão enumeradas; caminhões, camionetes, "jeeps", "pickoup", autos de passeio de vários fabricantes como sejam: "Tornicroft", "Internacional", "Dodge", "Chevrolet", Ford", etc.

EDMUNDO

Escritório: Gonçalves Ledo, 26, tel. 43-6272

autorizado pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal e designação do Sindicato dos Leiloeiros

VENDERÁ EM LEILÃO
Quarta-feira, 18 de novembro de 1953 às 13 horas
Avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 850

os veículos acima mencionados, sôbre os quais os srs. pretendentes podem obter informações com o leiloeiro da 12 às 14 horas.

Matas, Campos e Fazendas

O tempo e a agricultura

De acôrdo com o Boletim n.º 185, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras nas regiões Nordeste, Leste e Sul do País

REGIÃO NORDESTE

MARANHÃO — O tempo se apresentou sêco, sem ocorrência de fenômenos prejudiciais. Prossegue, em Turiaçu, a colheita de mandioca, algodão, milho e fumo, ultimando-se a de feijão; em bom estado. Continuam os roçados e preparo de terras para novos plantios.

CEARÁ — As condições do estado do tempo sêco e a escassez de precipitação, mantêm-se desfavoráveis às culturas. Estas conservam-se inalteradas, e de modo geral, regulares, achando-se prejudicadas as de café em sua floração, na cidade de Guaramiranga. Prossegue a colheita, prevendo-se uma boa produção de milho, arroz, feijão e algodão em Sobral.

RIO GRANDE DO NORTE — As culturas mantêm-se em geral regulares. Em Macaíba as de mandioca e cana, achando-se má a de algodão. Prosseguem as melhoradas colheitas e os preparos de terras para plantios gerais.

PARAÍBA — As culturas mantêm-se inalteradas. Prosseguem as colheitas, em Campina Grande, as de algodão, agave, mandioca, milho e feijão, e em João Pessoa as de côco e de bananas, com regular e boa produção, respectivamente.

PERNAMBUCO — As culturas gerais, da região, distribuem-se por entre regulares e boas. Regulares em Goiana, Floresta e Tapera, a de mandioca em Garanhuns e boas as de algodão nesta localidade. As colheitas prosseguem, sendo fraca a de café em Garanhuns e regulares a de milho nesta localidade; a de algodão em Surubim e as de cana em Goiana e Triunfo. Prosseguem em vários pontos os preparos de terras para novos plantios.

ALAGOAS — As culturas gerais, de mandioca, algodão, cana e milho, mantêm-se em bom estado. Prosseguem em Piranhas grandes colheitas de milho e pequenas de mandioca e algodão. Nesta cidade foram iniciados grandes preparos de terras para plantios em geral, de milho, feijão e algodão. Não foram recebidos os informes do Piauí.

REGIÃO LESTE

BAHIA E SERGIPE — As condições do tempo, mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se, porém, sêco e desfavorável à lavoura em Barra, Monte Santo, Jacobina e Ilhéus; em Itapetuba, onde o tempo é pouco chuvoso, a plantação também acha-se prejudicada; em Monte Santo é igualmente desfavorável às plantações de mandioca; em Jacobina, fazem a colheita de mandioca; em Jaguaquara, colhem trigo, café, milho, cacau e mandioca; em Ilhéus, a safra cacaueira acha-se regular; em Rio Real, onde colhem mandioca, a lavoura em geral, acha-se em boas condições; em Santo Antônio de Jesus, a estação é favorável à lavoura e fazem colheita de fumo, mandioca e milho.

Em Propriá, Sergipe, prossegue a cultura da mandioca, sendo que a do algodão acha-se em boas condições e preparam terras para próximas plantações.

RIO DE JANEIRO — Em Campos, a lavoura da cana continua sentindo a ausência prolongada das chuvas. Em Cabo Frio, foi pequeno o movimento de pesca e o rendimento do sal foi satisfatório.

MINAS GERAIS — O estado do tempo, mostra-se em geral, favorável à agricultura nesta região, devido à ocorrência das primeiras chuvas, que já estão beneficiando a lavoura, excetuando-se, porém, em Belo Horizonte, São Lourenço, Sete Lagoas e São João del Rei, onde as culturas se acham prejudicadas pela escassez de chuvas. A lavoura também sofreu prejuízo em Leopoldina e Santos Dumont, devido à ocorrência de chuva de granizo nestas regiões. Foram iniciadas, as primeiras plantações devido à ocorrência das primeiras chuvas em Araçuaí, Bambuí, Caxambu, Monte Alegre de Minas e Oliveira.

Arroz: — Acham-se em bom estado as culturas em Frutal, Itamarandiba, Muriaé e Santos Dumont; e prossegue o plantio em Curvelo, Itambacuri, São Lourenço e Sete Lagoas.

Algodão: — Prossegue o plantio em Sete Lagoas e Uberaba.

Batata doce: — Acha-se em bom estado a cultura em Santos Dumont.

Café: — Prossegue o plantio em Cambuquira, fazem exportação em Itambacuri e limpam os cafezais em Muzambinho.

Cana: — Prossegue o plantio em Bonsucesso, Cambuquira, Curvelo, Itamarandiba e Itambacuri; fazem a colheita em Muriaé e fabricam aguardente em Itambacuri e Januária.

Cebolas e alhos: — Acha-se em bom estado a colheita em Caxambu e também a de cebolas em Belo Horizonte e Viçosa.

Cereais: — Prosseguem o plantio em Itajubá, Leopoldina, Muzambinho, Três Corações e Uberaba.

Feijão: — Prossegue o plantio em Bonsucesso, Itambacuri, Sete Lagoas e Cambuquira, e acha-se em bom estado a cultura em Muriaé e Santos Dumont.

Milho: — Prossegue o plantio em Bonsucesso, Itambacuri, Sete Lagoas, Curvelo e São Lourenço, e acha-se em bom estado a cultura em Frutal, Itamarandiba, Monte Alegre de Minas, Muriaé e Santos Dumont.

Mandioca: — Prossegue o plantio em Bonsucesso e Cambuquira, achando-se boa a cultura em Uberaba.

Fumo: — Semeiam em Passa Quatro.

Frutas: — Colhem mangas em Januária, é boa a cultura de bananas e Manga e Viçosa, e as árvores frutíferas acham-se prejudicadas pela queda de granizo em Santos Dumont.

Hortaliças: — Acha-se em bom estado a cultura em Itajubá, e Uberaba, e em Viçosa, fazem colheita de repolho. Fazem também colheita de hortaliças em geral, em Belo Horizonte.

Legumes: — Prossegue o plantio em Passa Quatro e é boa a produção em Itajubá.

Tomates: — Acha-se em bom estado a cultura em Viçosa.

Eucaliptus: — Prossegue o plantio em Cambuquira.

Soja: — Prossegue o plantio em Sete Lagoas.

Pastagens: — Acham-se regulares em Diamantina e em bom estado em Curvelo e Santos Dumont.

Preparam terras: — Prossegue o tratamento para próximas plantações em Araxá, Caxambu e Manga, e acha-se retardado pela névoa sêca, forte, em Januária e Bonsucesso.

ESPÍRITO SANTO — Em Conceição da Barra, as culturas de café, mandioca, milho e arroz acham-se prejudicadas pela diminuição de chuvas. Em Cachoeira do Itapemerim, acham-se em estado regular a lavoura de milho, feijão e arroz; preparam-se terras, limpam-se e fazem plantações; a falta de chuvas começa a prejudicar a lavoura.

REGIÃO SUL

S. PAULO — **Café:** — Acham-se em bom estado as culturas, em Bauru, Itu, Paraibuna e São Carlos.

Arroz: — Acham-se em ótimas condições as lavouras em Itu e Monte Alegre do Sul. Prossegue o preparo do solo para novo plantio em Iguape, e êste continua em Brotas, Itapeva, Mococa e Taubaté.

Algodão: — Prossegue o plantio em Brotas e Mococa, ficando terminado em Piracicaba.

Cana: — Acham-se em bom estado as lavouras em Paraibuna e prossegue o corte em Brotas.

Milho: — Acham-se em ótimas condições as lavouras em Itu e Monte Alegre do Sul. Foi iniciado o preparo de terras para novo plantio em São Carlos, e êste prossegue em Brotas, Itapeva, Mococa e Taubaté.

Feijão: — Acham-se em ótimas condições em Itu e Monte Alegre do Sul. Foi iniciado o preparo de terras para plantio em São Sebastião. Prossegue a colheita em Taubaté.

Trigo: — Prossegue a colheita em Itapeva.

Tomates: — Prossegue a colheita em Taubaté.

Batatas: — Prossegue a colheita em Taubaté.

Frutas: — Prossegue o corte de bananas em Itanhaem e Iguape, para exportação.

Pastagens: — Acham-se em bom estado em Bauru, Franca, Guaratinguetá, Itapeva, Itu, Monte Alegre do Sul, Paraibuna e Piracicaba, em regular estado em Colina e Taubaté.

PARANÁ — **Arroz:** — Acham-se em bom estado as lavouras em Jaguariaíva e prosseguem as semeaduras em Castro.

Milho: — Acham-se com bom desenvolvimento as lavouras em Curitiba e Jaguariaíva, e foi iniciada a semeadura em Guarapuava, prosseguindo em Castro.

Feijão: — Acham-se as lavouras em bom estado em Jaguariaíva. O plantio foi iniciado em Guarapuava, prosseguindo em Castro.

Batatas: — Prossegue a colheita em Curitiba.

Pastagens: — Acham-se em bom estado em Curitiba, Palmas, Castro, Ponta Grossa e Jaguariaíva.

SANTA CATARINA — As condições do estado do tempo, mantiveram-se, de modo geral, desfavoráveis às atividades agrárias, de preparo do solo para novos plantios, em virtude da ocorrência de chuvas prolongadas. Pelo que, em alguns pontos as plantações sofreram grandes prejuízos, enquanto que, noutros mostram-se regulares e, de modo particular, os arrozais e os pomares. A safra de trigo sofreu, em consequência, redução de cinqüenta por cento, acentuando-se os prejuízos de Xanxerê. Todavia, em pontos onde a precipitação não se fêz sentir tão rigorosa, prosseguiram os plantios de arroz, milho, cana, mandioca e outros produtos da época.

RIO GRANDE — As condições climáticas transcorreram, de modo geral, desfavoráveis aos trabalhos de cultiva, na maioria das regiões agrícolas. As lavouras, os viveiros e as sementeiras sofreram prejuízos regulares por efeito das chuvas. Prosseguiram, entretanto, nalgumas localidades e com interrupções, os trabalhos de preparo do solo e plantio de vegetais da época. Os trigais, apresentam-se em condições favoráveis em alguns lugares da campanha, Missões e Serra Nordeste, e noutras regiões, grandemente prejudicados pela lagarta, e, principalmente, em São Gabriel, Encruzilhada do Sul, Santa Maria, Passo Fundo e Palmeira das Missões. Prossegue-se no plantio de milho, feijão, fumo, mandioca e arroz. Os pomares apresentam um bom aspecto.

Roteiro para o novo plantador de batatinha

A batatinha, também chamada inglêsa, originária da América do Sul, é planta de ciclo evolutivo muito curto (3 a 4 meses), sendo por isso cultura bastante rendosa, quando feita tècnicamente. Apresenta 3 fases em seu desenvolvimento. A primeira, que vai do plantio ao nascimento requer solo bem preparado com suficiente umidade. A segunda, que vai do nascimento ao início de formação do tubérculo, não é exigente quanto à água, sendo-lhe mesmo prejudicial em grande quantidade. A terceira, que vai do início da formação até o completo desenvolvimento dos tubérculos, é a mais importante, pois trata-se do período crítico da planta, no qual os tubérculos se formam exigindo grande quantidade de água. Se esta faltar, a colheita será sensìvelmente prejudicada, pois as batatas não se desenvolverão.

SOLOS — A batatinha requer solos soltos, arenosos profundos e ricos em matéria orgânica. Nunca, porém, sêcos ou alagados.

CLIMAS — Plantas de clima temperado, os Estados do Sul e as zonas altas dos Estados centrais do Brasil, prestam-se à cultura. Sendo o calor o maior fator de degenerescência da batatinha, o seu plantio só é possível em lugares cuja altitude corrige o excesso de temperatura.

ADUBAÇÃO — Para rendimento compensador, a incorporação de estrume bem curtido e alguns fertilizantes minerais constituem posto capital. Em geral 20 toneladas de estêrco por Ha. resolve o problema da adubação orgânica. Quando o solo é medianamente rico em matéria orgânica, pode-se empregar a seguinte fórmula:

Salitre do Chile	200 Kg
Superfosfato (18%)	500 Kg
Sulfato de potássio	150 Kg

Esta mistura é aplicada para 1 Ha. distribuindo 4 Kg de adubo por 100 de sulcos.

ESCOLHA DA SEMENTE — É comum reservar-se o refugo de uma colheita para servir de semente no próximo plantio. Parece econômica tal medida. É engano; está provado, justamente, que as sementes bem conformadas e bem providas de reserva alimentícia são as que dão maior rendimento.

ÉPOCA DE PLANTIO — No Brasil, planta-se duas vêzes ao ano: a primeira época vai de janeiro a fevereiro, e a segunda de agôsto até meados de setembro. Quando há possibilidade de irrigação, pode-se fazer o plantio em maio, junho ou julho.

PREPARO DO TERRENO — A terra deve ser bem trabalhada, de modo a facilitar a penetração das raízes, cujo desenvolvimento é sobremodo rápido. A primeira lavra deve ser profunda e feita com bastante antecedência. A segunda, será executada poucos dias antes do plantio. Após a lavra, faz-se a gradagem para manter o terreno livre de torrões. Para igualá-lo passa-se uma prancha niveladora.

PLANTIO — Preparada a terra, procede-se o riscamento do terreno que, na falta de um cultivador, pode ser feito com um riscador de madeira. Em seguida, abrem-se os sulcos distanciados uns dos outros de 60 a 80 cm. e com uma profundidade de 12 a 15 cm. As sementes serão colocadas nestes sulcos, separadas umas das outras de 35 a 40 cm. Enxadão ou enxada fará a cobertura. Quanto ao plantio, pode ser manual ou mecânico, utilizar-se-á a "Plantadeira de batatas".

QUANTIDADE DE SEMENTES POR Ha. — Varia de acôrdo com a batata usada entre os sulcos e tamanhos dos tubérculos. Geralmente gastam-se de 1.500 a 3.000 Kg., por Ha., quando se usa batata inteira, com pêso médio de 50 a 80 gr. Faz-se considerável economia empregando fragmentos de tubérculos pesando 30 a 40 gr. Neste caso, a quantidade por Ha. diminui para 1.100 a 1.500 Kg. É indispensável que os tubérculos — sementes sejam provenientes de culturas feitas especialmente para êsse fim.

TRATOS CULTURAIS — O mais importante dêles é a capina. Esta deve ser feita sempre que se torna necessária. O outro é a operação denominada *amontoa*, que consiste em chegar terra em tôrno da plantinha quando atinge 25 cm., a fim de proteger dos raios solares os tubérculos em início de formação.

DOENÇAS E PRAGAS — Requeima (queima da parte aérea da planta com possível apodrecimento dos tubérculos) e murcha são as duas mais graves doenças. O método preventivo é o indicado, porque, uma vez atacada a cultura, é difícil o seu contrôle. Usa-se pulverização com Calda Bordaleza. Esta compõe-se de:

1 Kk de sulfato de cobre.
1 Kg de cal virgem.
100 litros de água.

A pulverização é feita quando o batatal tiver uma altura de 15 a 20 cm. e depois com espaço regular de 15 dias.

A praga mais comum, e que maiores prejuízos causam ao batatal, são os insetos vulgarmente conhecidos por "vaquinhas". Para combate a êstes, juntar à calda Bordaleza 350 gr. de arseniato de chumbo ou 250 gr. de arseniato de cálcio.

COLHEITA — Deve ser realizada sòmente quando as batatas estiverem de todo maduras e quando as cascas se apresentarem firmes, a fim de facilitar a conservação posterior dos tubérculos. Nas grandes culturas, para não encarecer a colheita, usam-se máquinas de forcado giratório, que vão atirando as batatas fora da terra.

RENDIMENTO — Entre nós, 15.000 kg. por Ha. é bom rendimento. Freqüentemente, entretanto, não vai além de 8.000 a 12.000 kg. (S.I.A.).

NOTAS

A Aeronáutica coopera com o Ministério da Agricultura no combate à praga da lagarta

Em face das proporções assumidas pela praga da lagarta, que vinha prejudicando os trigais do sul do país, e para intensificar o combate ao mal, o Ministro da Agricultura solicitou ao seu colega da pasta da Aeronáutica providências no sentido de ser feito o transporte aéreo do material de combate, bem como a cessão de aviões dos aeroclubes das zonas mais atingidas. Em resposta à solicitação, o titular da Agricultura recebeu do Ministro da Aeronáutica avisos comunicando que havia determinado ao comandante da 5ª Zona Aérea, que pusesse à disposição da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul todos os recursos de que dispõe, inclusive aviões, requisitados, se preciso, dos aeroclubes locais ou que se encontrem sob a reserva do Domínio da União, tendo sido ainda solicitada a cooperação direta dos aeroclubes. Também foi atendida a solicitação para o transporte aéreo de dois mil quilos de inseticida BHC, desta capital para Belém do Pará, a fim de combater as formigas cuibanas em lavouras daquele Estado. Idêntica quantidade de inseticida BHC, à base de 25, foi transportada do Rio para a cidade de Dourados, a fim de dar combate à praga dos gafanhotos no Estado de Mato Grosso.

A terra cansada

Quando a terra se cansa, precisa de ser adubada. E a adubação verde é um método curioso de dar fertilidade ao solo; ao invés de plantar para nosso proveito, nós plantamos para benefício da terra. Plantamos, e quando a cultura estiver atapetando o terreno, aramos por cima, enterrando tudo. As plantas mais indicadas para isso são as leguminosas.

O estêrco do curral é outro bom adubo. Cobre-se um hectare com 40 a 50 metros cúbicos dêsse estrume e ara-se por cima, enterrando tudo, um mês antes da plantação. Um hectare é a medida de um terreno que tem 100 metros de largura, por 100 metros de comprimento.

Além de matéria orgânica, pode-se recorrer à adubação química. Os adubos salinos, comprados no comércio, podem ser necessários, mas seu emprêgo exige mais conhecimento. Os melhores resultados, entretanto, são obtidos quando andam associados. A adubação química deve estar sempre junta da adubação orgânica.

Transporte de laranjas

O Ministro da Agricultura baixou portaria, permitindo o carregamento de laranjas, ou produtos similares, nos navios que tenham as câmaras refrigeradas de cima para baixo, por meio de ventoinhas, colocadas no alto, estabelecidas as estivagens em sentido horizontal e vertical.

A classe rural de Alagoas

Foi fundada a Federação das Associações Rurais de Alagoas, em solenidade realizada em Maceió, e que contou com a presença de quase todos os municípios do Estado.

Na oportunidade, foi eleita a primeira diretoria, cabendo a presidência ao sr. Mário Gomes de Barros.

Produção de juta

A estimativa da safra nacional de juta, no corrente ano, é de 19.083 toneladas, no valor de Cr$ 101.695.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em 1948, a produção foi de 9.370 toneladas; em 1949, passou para 13.110; em 1951, alcançou o maior volume, ou sejam 22.322 toneladas; em 1952, o total foi de 14.840 toneladas. No corrente ano, a área plantada é de 17.408 hectares. São produtores de juta os Estados do Amazonas, Pará e Espírito Santo e o Território do Amapá.

Fertilizantes no Nordeste

Tornaram-se em condições de mineração, a sêco, as jazidas de fosforita de Olinda, no Estado de Pernambuco, que há três anos vinham sendo trabalhadas por técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, em colaboração com uma emprêsa particular, a fim de serem postas a serviço da agricultura brasileira.

De acôrdo com o relatório apresentado ao D. N. P. M., pelo seu engenheiro Francisco Moacir de Vasconcelos, que em 1952 concluiu estudos daquelas jazidas, a camada fosfática é de 2 a 3 metros de espessura, constituindo-se de fosfato, calcáreo, areia e cimento argiloso. De idade presumìvelmente atribuída ao cretáceo superior, estende-se pela costa atlântica, de Olinda para o Norte, além de João Pessoa, na Paraíba, com uma largura variável de 5 a 17 quilômetros. As jazidas de Olinda são as do Fôrno da Cal, com a reserva de 31 milhões de toneladas, e as de Fragoso, com 11 milhões e 796 mil toneladas, ocupando a primeira uma área de pouco mais de 1.000 hectares e a segunda, 365 hectares. Os cálculos de produção anual, atualmente, em conformidade ainda com o relatório do engenheiro do D. N. P. M., são de 250 mil toneladas de concentrados fosfáticos, no Fôrno da Cal e no Fragoso.

A febre aftosa

O primeiro cuidado profilático contra a febre aftosa é a vacinação. Muitos fazendeiros não vacinam o gado porque não acreditam na eficiência da vacina contra a aftosa. Outros alegam que, embora tivessem feito a vacinação, a doença apareceu. Naturalmente êsses não obtiveram vacina de boa procedência, ou a usaram fora do prazo ou, ainda, deixaram para fazer a vacinação já com a doença atacando o rebanho do vizinho. As vacinas, preparadas com os três tipos de virus aftoso, são eficientes e devem ser aplicadas de 6 em 6 meses, haja ou não aftosa pelas redondezas.

Além da vacinação, outros cuidados devem ser tomados, tais como: isolamento dos animais recem-adquiridos, pelo menos duas semanas antes de juntá-los ao rebanho; proibição de contato de pessoas vindas de lugares onde esteja grassando a doença com o gado da fazenda.

Aves em Santa Catarina

A estimativa das aves domésticas existentes em Santa Catarina, em 1952, era a seguinte: 2.564.500 galinhas; 2.313.800 galos, frangos e frangas; 556.740 patos, marrecos e gansos; e 41.700 perus.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor global das aves domésticas do Estado atingia Cr$ 104.990.000,00.

Exposição de animais em Pernambuco

Será concluída ainda êste ano a construção dos pavilhões destinados à Exposição Permanente de Animais, no Recife.

Barretos produzirá vacinas antiaftosas

Dentro de seis meses deverá ficar pronto em Barretos, São Paulo, o laboratório destinado à produção de grande quantidade de vacinas antiaftosas, de modo a atender às necessidades daquela região pecuarista de São Paulo.

230 mil toneladas de arroz

Foi estimada em 3.160.740 toneladas, no valor de Cr$ 7.068.697.000,00, a safra brasileira de arroz com casca, do corrente ano, segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Verifica-se um aumento de 229.630 toneladas, em confronto com o ano passado. Igualmente, a área cultivada, que era, de 1.872.729 hectares, em 1952, passou para 2.051.606 no corrente ano. Os maiores produtores de arroz, no país, são os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Maranhão e Paraná. Em São Paulo, a safra prevista é de 770.865 toneladas, e, em Minas, de 729.780 toneladas. Quanto à produtividade, o índice pertence ao Rio Grande do Sul, com 2.569 quilos por hectare.

Fruticultura do Rio Grande do Sul

A fruticultura do Rio Grande do Sul é das maiores do país. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as colheitas do corrente ano foram assim estimadas: caqui, 49.048.000 frutos; figo, 99.137.000; limão, 49.445.000; maçã, 22.041.000; marmelo, 24.230.000; pera, 73.494.000; pêssego, 201.068.000; e tangerina, 240.253.00 frutos.

O Estado ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de caqui, figo, maçã, pera, pêssego e tangerina.

Além das frutas enumeradas, o Rio Grande do Sul produz abacaxi, banana e laranja (318.000 frutos, 4.196.000 cachos e 840.000.000 frutos, respectivamente, na colheita estimada para o corrente ano).

Produção agrícola do Espírito Santo

A produção agrícola do Espírito Santo, relativa ao ano passado, atingiu 1.180.267 toneladas, no valor de ...... Cr$ 1.534.828.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, os principais produtos do Estado são os seguintes: café beneficiado, 78.783 toneladas; cana de açúcar, 452.417 toneladas; feijão, 28.846 toneladas; mandioca, 288.939 toneladas; arroz com casca, 27.686 toneladas; milho, 77.085 toneladas; cacau, 3.091 toneladas; banana, 9.255.000 cachos.

A área cultivada do Estado abrange 415.510 hectares.

PERGUNTE O QUE QUISER

Café e outros assuntos

Orlando Braga — Peçanha — Minas Gerais — Estamos enviando, pelo correio, por gentileza do Serviço de Informação Agrícola, a publicação "Cultura do Café", de João Cândido Ferreira Filho, onde a partir da página 25, o leitor encontrará os processos mais modernos para o plantio dessa rubiácea. Pelo correio seguiram os endereços de algumas firmas que vendem sementes de café.

Devido à falta de elementos, não podemos precisar qual seja o preparado químico a que o senhor se refere na sua carta. Existe o tratamento de sementes com pó tóxicos, que agem contra certos agentes (fungos, etc.), localizados no interior ou no exterior das sementes, prejudicando sua germinação ou causando doenças às plantas que delas se originam.

O "expurgo", pelo contrário, consiste em tratar as sementes com produtos de ação tóxico para os "gorgulhos", "carunchos" e "traças", que atacam grãos armazenados, tornando-os, muitas vêzes, impróprios para o plantio e consumo. Esta operação é feita, comumente colocando-se as sementes em ambientes fechados, juntamente com inseticidas fumigantes. Êste processo não impede que, no fim de pouco tempo, sejam as sementes novamente atacadas. Atualmente, êste tratamento é realizado também com determinados produtos em pó, à base de D.D.T., de B.H.C., que, espalhados sôbre as sementes e aplicados externamente nos sacos, ou no interior dos locais onde são armazenadas (paióis, tulhas, armazéns), matam os carunchos, gorgulhos etc., e, ainda, o que é mais importante: evitem, por vários meses, que os grãos sejam infestados por estas pragas.

Nos grãos ensacados, o pó deve ser espalhado de maneira uniforme sôbre as partes expostas dos sacos e nos locais de armazenamento, nas paredes, tetos e assoalhos, usando-se polvilhadeiras ou bombas manuais para a aplicação de inseticida.

Os inseticidas usados devem ser preparados com talco, em mistura de 3 a 5% de D.D.T. ou 0,5% isômero-gama de B.H.C.

A ação do D.D.T. contra essas pragas é mais lenta, protegendo, entretanto, os grãos durante 8 a 10 meses. O B.H.C., pelo contrário, age mais ràpidamente mas não oferece uma proteção tão prolongada, durante, no máximo 4 a 5 meses.

Agricultura sem terra

Tanús Simão — Pádua — Estado do Rio — Realmente se começa a experimentar a "novidade" que é a cultura das plantas sem terra, usando apenas o meio líquido convenientemente dosado das substâncias químicas reveladas necessárias pela análise. Emprega-se, ainda, um gradeamento metálico, nas caixas semeadas, para o suporte das plantas. Essa "curiosidade" ainda constitui uma espécie de amadorismo de alguns, não se tornando, por enquanto, de aplicação extensa. Não temos, no momento, as fórmulas nem a publicação a indicar, mas esperamos, em futuro próximo, satisfazer, plenamente, o seu interêsse no assunto.

NOTA: Tôdas as consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da nossa lavoura ou criação, devem ser dirigidas ao Redator de Matas, Campos e Fazendas, DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, n. 25, sobreloja.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

SELEÇÃO DE OVOS

Criador de galinhas que se preze e que deseje, realmente, ganhar dinheiro na sua criação, não despreza os conselhos dos técnicos e, sobretudo, dos velhos e experimentados criadores. A experiência em avicultura tem sido a arma de muitos que estão, atualmente, tendo lucros compensadores. Nunca é demais repetir velhos conceitos em avicultura. A repetição de coisas corretas, de conselhos e sugestões que visem orientar bem o criador, principalmente aquele que começa, é sempre de muita utilidade. Não há como seguir, à risca, o roteiro do bom avicultor. Geralmente, aquele que acompanha os bons princípios da criação de aves e nunca se afasta do planejamento traçado para a sua granja sempre tem maiores possibilidades para vencer. E vencer em avicultura é ter dinheiro. O caso, por exemplo, da venda de ovos, hoje em dia, tem assumido uma importância muito grande para os avicultores. Muito dêles exploram seus aviários sòmente para venda de ovos e se especializam e criam até fama. Mas para que exerçam uma atividade lucrativa é necessário seguir todos os pontos d criação tendo em vista produzir ovos. Nesse sentido, a seleção é importante, a embalagem, o tamanho, os padrões, o pêso, tôda uma série de características e aspectos que o avicultor não deve descurar. Na foto ovos dispostos, em mostruário, para seleção em uma granja, no Distrito Federal, onde o avicultor faz a sua própria incubação a fim de vender pintos de um dia

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!

Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris. Em ferro batido os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador.

Fábrica de Móveis Tarzan

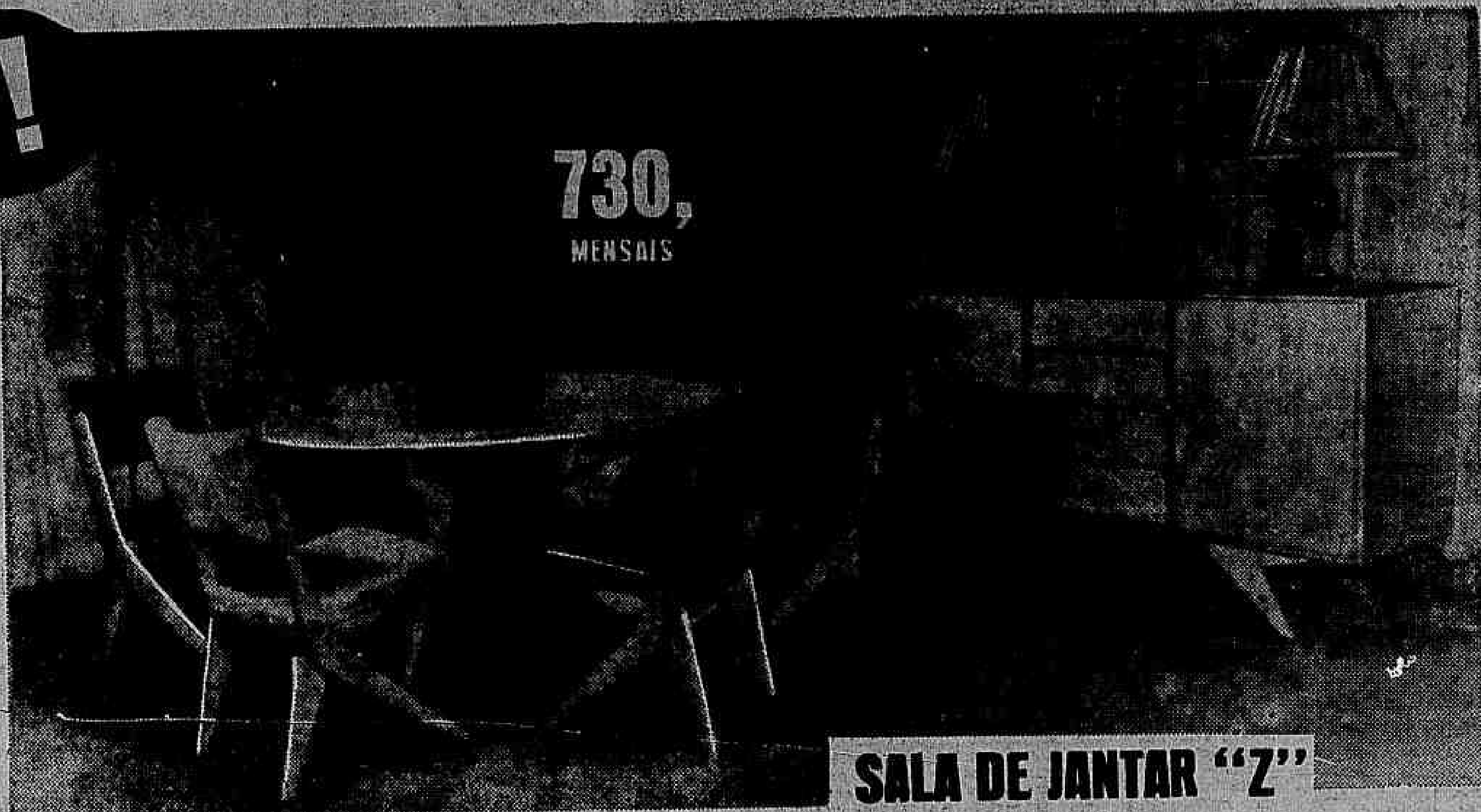
VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!

exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Laqué Bela Vista - Caixa 135

SENSACIONAIS OFERTAS PELO CREDIÁRIO

no Dpto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor

COMPRE AGORA!





ABAT-JOUR candieiro 930,
ABAT-JOUR tipo refletor 195,
ABAT-JOUR giratório 630,

SALA DE JANTAR "Z"

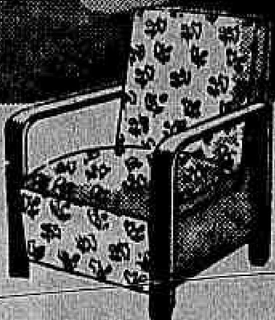
com 8 Peças

1 mesa elástica com 1,30 de diametro. Comporta até 8 pessoas. Maderite-marfim 3.050,
6 cadeiras tipo "almôço", estofadas em plástico. Várias côres ... 3.120,
1 buffet de 3 corpos, com 4 gavetas amplas no centro, medindo 1,50x70x0,53 .... 3.900,
730, mensais sem mais despesas, ou à vista 10.070,



"LIVING" MODERNO "Z"

1 bar semi-circular com frente e portas forradas de plastico em côres. Tampa formica. Prateleiras internas 5.100,
3 banquetas estofadas em plástico de côres 1.440,
1 estante em madeirite marfim de 2,10 x 0,90 .... 1.400,
1 mesinha de centro em madeirite 750,
1 sofá de 2 lugares, estofado em plastico 1.700,
1 poltrona estofada em plástico ou tecido 1.720,
1 espreguiçadeira com braços e suporte em madeirite 950,
Entrada 900, e mensalidades de 950, ou à vista 13.060,



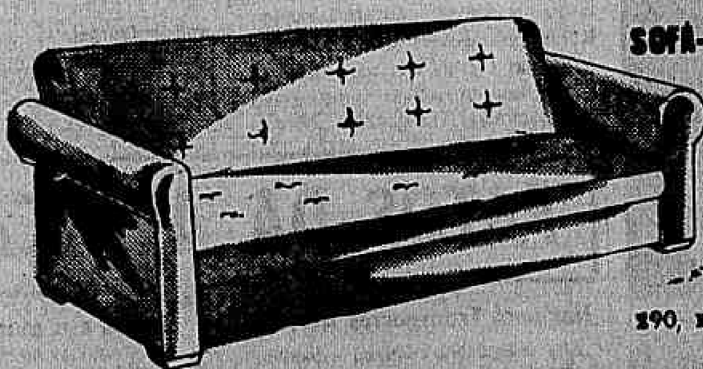
POLTRONA-CAMA "DRAGO"

Vários modelos à sua escolha.
110, mensais
À vista 1.060

ESCRITORIO "Z"

1 bureau-secretária, com gavetas, medindo 1,70x0,83x0,80 .... 2.750,
1 mesa para máquina de escrever 850,
1 poltrona estofada plástico ou tecido 1.500,
1 cadeira tipo escritório, estofada em plástico 720,
1 porta-jornal, prático e decorativo 320,
ENTRADA 500, e mensalidade de 440, ou 6.140,





SOFÁ-CAMA "SIESTA"

Grande variedade de côres e padrões. Molejo duplo garantido. Um lindo móvel... e uma confortável cama de casal. 3.990,
Entrada 290,
290, mensais!

TAPETE EM "CHENILLE"

para saleta. Em relêvo ou com barra. 1,00 x 1,60.
550,

CONJUNTO "Z"



1 sofá para 3 pessoas, estofado em plástico ou tecido, molejo nosag 3.000,
2 poltronas em plástico ou tecido, molejo nosag 3.000,

Preço do conjunto pelo crediário: 430, mensais sem mais despesas.

DORMITÓRIO "Z" PARA CASAL

1 cama com duas mesinhas de cabeceira, conjugadas 2.350,
1 camiseiro em madeirite - marfim imunizada, com 5 gavetas medindo 0,80 x 0,93 x 0,53 .... 3.200,
1 guarda-roupa em madeirite - marfim de 4 corpos com prateleiras e 4 gavetas externas, medindo 2,10 x 1,84 x 0,54. 8.500,
1 penteadeira tipo console, com 3 gavetas e moldura para espêlho adaptável na parede 1.700,
1 banqueta de penteadeira, estofada 420,
ENTRADA 1.200, e mensalidades de 1.170, ou, à vista 16.170,

2 ANDARES SÓ DE MÓVEIS...

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

DEPT. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - 8-4656

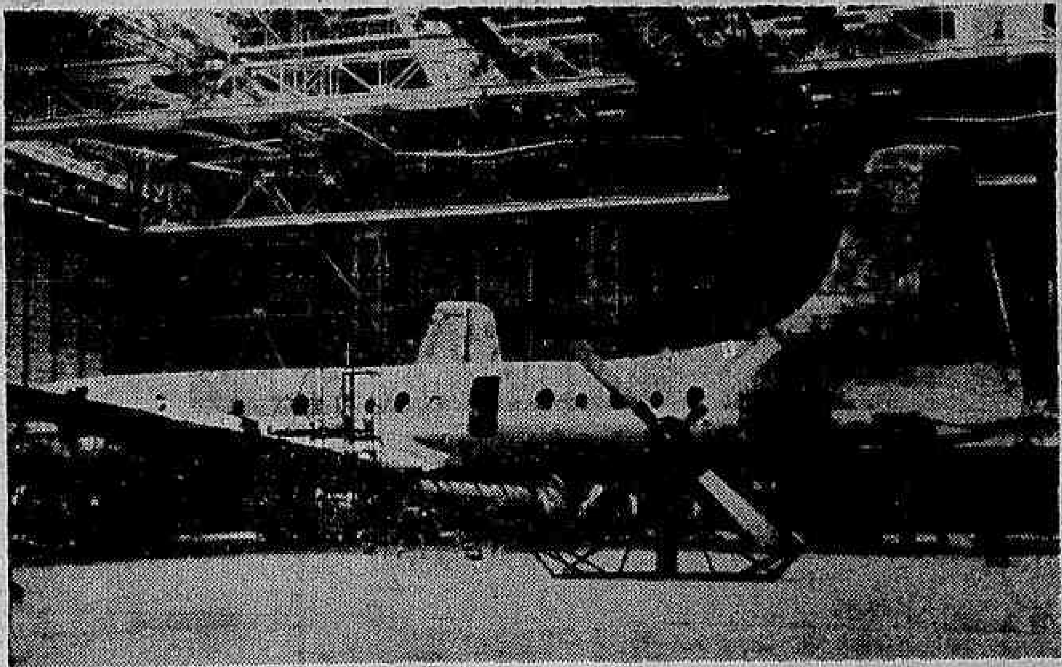
O Crediário d'A Exposição é uma instituição dedicada ao bem-estar da família brasileira!

Aviação

CARTA AEREA DA EUROPA — XI

ONDE SE DESMONTA O MAIOR AVIÃO DO MUNDO

Por LUIS F. PERDIGÃO



Um Bristo Britania em final de montagem.

O Bristol Brabazon que foi em seu tempo o maior avião do mundo, está agora sendo desmontado. Custou uma fortuna ao govêrno inglês, exigiu o preparo de pistas de pouso especiais, e agora, pouco a pouco, vai sendo reduzido a ferro-velho. Ainda chegamos a ver a parte dianteira da fuselagem e a seção central das asas, no imenso hangar que fôra construído especialmente para abrigá-lo. Mas o Cap. Honor, que foi adido aeronáutico civil para a América do Sul e teve a gentileza de acompanhar-nos durante a visita pela fábrica Bristol, delicadamente pediu que não fotografassemos o gigante que agonizava: era questão de amor-próprio da emprêsa. Fora disso, nossa Câmara-fotográfica foi usada quase à vontade por todo canto, o que constituiu verdadeira exceção sôbre o sistema que temos encontrado.

Pelo menos no nome, o Brabazon representou um marco no atual desenvolvimento aeronáutico inglês. Logo após a guerra, quando a Grã-Bretanha sentiu a necessidade de planejar uma política aeronáutica que lhe permitisse vencer de salto o atraso em que ficara para a indústria americana, reuniu-se um comité, sob a presidência de Lord Brabazon, a fim de estudar as medidas necessárias no terreno da aviação civil. Tal comitê chegou a um conjunto de conclusões interessantes nas quais se baseou todo o desenvolvimento atual. Entre elas ressaltava a necessidade de concentrar esforços na produção de aparelhos comerciais a jacto e a necessidade de desenvolver tipos específicos para transportes a grandes, médias e pequenas distâncias. O Brabazon, cuja construção foi subvencionada pelo govêrno inglês, se destinava a satisfazer os requisitos para longas distâncias. Fracassou porém, por seu antieconômica sua construção e utilização. Seu lugar continua vazio, só devendo ser plenamente preenchido pelo Comet III, daqui a uns cinco anos.

Outros tipos decorrentes do Comitê Brabazon foram o Viscount, para pequenas distâncias, e o Comet, agora seguido pelo Britania, para distâncias médias. No mesmo hangar construído para o Brabazon, enquanto êste é hoje paulatinamente desmontado, entram em final de construção os novos Britanias, cujo protótipo, exposto em Farnborough, vem sendo submetido a testes de vôo pela AR3. Air Registration Board (ARB) é o órgão do govêrno que analisa e aprova o estado técnico dos novos aviões, após exaustivas experiências no solo e em vôo, que frequentemente duram mais de dois anos, como ocorreu com o Comet. No Britania entretanto a Bristol espera concluí-las em apenas um ano e meio, graças ao que chamou de "mock-up" funcional.

O processo industrial de fabricação de aviões exige, como primeiro passo, o preparo de um modêlo em tamanho natural, geralmente de madeira, chamado "mock-up". Nêle são estudados os arranjos gerais dos mais importantes equipamentos, e depois serve de base no preparo dos gabaritos, verdadeiras fôrmas onde serão moldadas as partes principais dos aviões a construir. Visando apressar a construção e depois os testes do Britania, a Bristol construiu o que chamou de "mock-up" funcional, nada mais do que um verdadeiro avião de metal, quase completo, com tôdas as instalações — tem-se a impressão de que poderia até voar. Assim, além de poder desde logo estudar os mínimos detalhes de todos os acessórios e circuitos, apressando a produção subsequente, pôde também usar o "mock-up" para os testes estáticos da ARB, relativos a trem de pouso, flaps, etc., liquidando-os antes mesmo de fazer voar o primeiro protótipo.

Se tudo sair como a fábrica Bristol pretende, o Britania será indiscutivelmente mais um astro na nova constelação de aeronaves velozes e econômicas que a Inglaterra vem criando. Embora com suas quatro turbo-hélices forme entre os mais rápidos aviões comerciais do momento, em tamanho igual ao de um Constelation, seu custo de operação é estimado entre 25 e 30 centavos por passageiro-quilômetro.

Contudo o Britania não é a única preocupação da Bristol Aircraft Co., que constitui um dos grandes da indústria inglêsa. Suas oficinas, totalizando 20 mil operários, estão quase tôdas grupadas em tôrno à cidade do mesmo nome e produzem aviões, helicópteros, motores, automóveis e casas metálicas, sem contar as emprêsas filiadas: Rotor, para hélices, e Mossier, para trens de pouso e freios.

Não chegamos a ver a fabricação de motores, onde, entre outros, é construído o famoso jacto Olympus, que, há poucos meses, conquistou o recorde de altitude num avião Camberra, disputando agora com o Avon da Rolls Royce a primazia de sua classe. A rigor, só visitamos mesmo as oficinas de aviões e helicópteros.

Sempre o mesmo processo inglês de fabricação quase manual; tanto no Britania, como no Freighter ou nos helicópteros. O Freighter é um bom avião de carga que a Bristol vem produzindo desde 1945 e que, embora adequado para muitas rotas brasileiras, ganhou reputação em nosso país devido a uma série de circunstâncias adversas ocorridas com o primeiro aparelho comprado pela Real naquela época. Como disse um dos diretores da Bristol, com quem almoçamos, melhor seria não ter vendido o avião antes de corrigir-lhe todos os defeitos; e assim talvez fôsse mais fácil colocá-lo hoje, quando já tem vários anos de lucros e bons serviços prestados a numerosas companhias.

Nos helicópteros o tipo 173, cujo segundo protótipo apareceu modificado êste ano em Farnborough — com pequenas asas trazeiras que não existiam no primeiro — constitui um triunfo; mas seu valor exato só poderá ser apreciado daqui a dois ou três anos. Deverá então ser o primeiro helicóptero bimotor a entrar em serviço, projetado especialmente para passageiros; e, embora a British European Airways avalie que ainda seja muito pequeno para dar lucro em rotas normais, suas linhas agradáveis encerram de certo modo forte atrativo para os passageiros em perspectiva. Diríamos que, individualmente, talvez seja uma das aeronaves civis de mais futuro, dentre tôdas as expostas êste ano pela SBAC. Agora o protótipo passa pelas experiências da Air Registration Board, enquanto, ao mesmo tempo, começa a fabricação em série.

Curioso como cada uma das emprêsas que temos visitado apresenta um ambiente interno diferente. Na Bristol, por exemplo, embora se situe entre as maiores fábricas britânicas, não chegamos a sentir o mesmo dinamismo observado em outros lugares... Ao escrever estas linhas porém uma dúvida nos assalta: seria falta de vivacidade ou, por coincidência, a hora do chá? Bem, o chá da tarde é quase uma instituição nacional inglêsa, e nessa hora para tudo — parava até durante a guerra. Apenas não consigo recordar o momento exato em que registrei aquela observação no livro de notas.

RICA DAY-GLO

AS TINTAS MAIS BRILHANTES DO MUNDO

OUTROS PRODUTOS: TINTA FLUORESCENTE E FOSFORESCENTE * MATERIAL REFLETIVO * PAPELÃO E LETRAS RECORTADAS LUMINOSAS * TUBOS E LAMPADAS ULTRA VIOLETA * EFEITO MARAVILHOSO PARA PROPAGANDA, DECORAÇÃO, VITRINES E FINS INDUSTRIAIS

VENDEDORES

LOJAS DE TINTAS

ABEL DE BARROS S. A. Rua Buenos Aires, 233 — Tel. 43-1831.

ANTÔNIO A. COSTA & CIA. Rua Buenos Aires, 254 — Tel. 43-2439.

AGOSTINHO FERREIRA, FERRAGENS LTDA. Rua 1.º de Março, 19 — Tel. 23-0904.

A. MOREIRA & WILSON LTD. Rua do Lavradio, 26.

BAZAR SÃO PAULO Rua Visc. Pirajá, 200.

CASA DO PINTOR TEIXEIRA CALDAS MONTENEGRO & CIA. LTDA. Ruas: Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 — Sta. Clara, 36-C — Tel. 37-8877.

CORREIA LEITE & CIA. Ruas: Buenos Aires, 116 — Tel. 52-7712 — Buenos Aires, 290 — Tel. 43-6660 — Est. Jacarepaguá, 7576.

CASA GUANABARA TINTAS LTDA. Av. Barão de Tefé, 105 — Tel. 43-1700.

F. RAMOS & CIA. Rua Buenos Aires, 175 — Tel. 43-0321.

FERRAGENS LIMA LTDA. Rua Buenos Aires, 161 — Tel. 23-6088.

FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA. Rua Miguel Couto, 23 — Tel. 52-6733.

J. S. VIEIRA & CIA. Rua Buenos Aires, 228 — Tel. 43-4399.

MARQUES DE ALMEIDA Rua Visconde do Rio Branco, 2 — Tel. 22-5620.

MESBLA S. A. Rua do Passeio, 48-54 — Tel 22-7720.

PAREDES & CIA. Rua Buenos Aires, 178 — Tel 43-6317.

TINTAS FINAS LTDA. Rua Buenos Aires, 77 — Tels 52-8553/52-7113.

WILLMANN XAVIER S. A. Rua Uruguaiana, 41 — Tel 43-2830.

PAPELARIAS

CASA CAVALIER LTDA. Rua São José, 84 — Telefones 22-8396/22-5245.

CASA CRUZ Ruas: Ramalho Ortigão, 26 — Tel. 43-9953 — Senador Pompeu, 23 — Tel. 43-4094.

CASA MATTOS Ruas: Ramalho Ortigão, 24 — Tel. 43-4929 — Mariz e Barros, 210-A — Tel. 28-0722 — Visc. Pirajá, 84-A — Tel. 27-8292.

CASA MINERVA — F. Moutinho & Cia. Rua 7 de Setembro, 57 — Tel. 22-2490.

M.E.I.R.A. Rua da Quitanda, 65-A.

PAPELARIA BRASIL LTDA. Rua da Quitanda, 89 — Tel. 47-1369.

DISTRIBUIDORES

ALAGOAS — Casa São Judas Tadeu Rua Tiburcio Valeriano, 101 Maceió.

AMAZONAS — Ferreira, Reis & Cia. Rua dos Andradas, 166 — Tel. 12-77 — Manaus.

BAHIA — Fundação Gonçalo Moniz Rua Pedro Lessa — Tel. 7178 — 7019 — Salvador.

CEARÁ — Conrado Cabral S. A. Rua Major Facundo, 302-306 Tel. 4512 — Fortaleza.

ESPÍRITO SANTO — Agência Capixaba de Representações Av. Duarte de Lemos, 434, 2.º andar — Vitória.

MINAS GERAIS — Ferragens Antônio Falci Ltda. Av. Afonso Pena, 529 — Tel. 2-1979 — Belo Horizonte.

PARÁ — Santos & Lira, Ltda. Av. Padre Eutiquio, 192 — Belém.

PARAIBA — Soc. Intermundial de Comércio Ltda. Rua Teodosio de Oliveira Ledo, 53 — Campina Grande.

PARANÁ — Adolpho Romanó Praça Coronel Enéas, 38-49 Tel. 513 — 1060 — 2353 — Curitiba.

PERNAMBUCO — Ayres, Son S. A. Rua D. Maria Cezar, 31 a 41 Tel. 9263 — Recife.

ESTADO DO RIO — Regia — Representações S. A. Rua João Pessoa, 73 — Tel. 2342 — Campos.

RIO GRANDE DO NORTE — Gentil Fernandes & Cia. Rua Dr. Barata, 180 — Tel. 2149 — Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Fausto Sant'Anna & Cia. Ltda. Rua Gal. Andrade Neves, 91-95 — Tel. 5782 — Porto Alegre.

SANTA CATARINA — Carlos Hoepcke S. A. Caixa Postal 1 e 2 — Florianópolis.

SÃO PAULO — Coramet — Comércio e Indústria Ltda. Rua 7 de Abril, 264, 4.º, s. 411 — Tel. 35-4482 — Capital.

RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S.A.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 TEL. 22-1365 · RIO DE JANEIRO

OS "SUPER-CONSTELLATIONS" TERÃO SEMPRE O MESMO NÚMERO DE POLTRONAS

Embora podendo transportar 87 passageiros em classe turista, transportará apenas 48 — Declara o diretor geral da Air France



Sr. Henri Ziegler

Os jornalistas que tiveram a oportunidade de visitar o Super Constellation da Air France, por ocasião de sua viagem inaugural ao Brasil, em 26 do mês passado, ficaram realmente deslumbrados com sua magnífica apresentação interior, principalmente no que se referia às poltronas-couchettes e ao grande espaço disponível. Aproveitando a presença do sr. Ziegler, Diretor Geral da Air France, perguntaram-lhe se a Cia. pretendia manter sempre esta apresentação interior. Respondendo aos jornalistas declarou o sr. Ziegler:

— O Constellation era periodicamente equipado com 42 poltronas e somente nos períodos de menor movimento é que fazia viagens com 34 lugares, o que possibilitava o equipamento das poltronas-couchettes. Entretanto, a fim de que nossas afirmativas sejam verdadeiras, resolvemos que o SUPER CONSTELLATION, em qualquer época do ano, seja equipado com apenas 48 lugares, que serão 48 poltronas-couchettes, reclináveis até quase a posição de um cômodo leito. Os senhores poderão assim apreciar nosso esfôrço em oferecer o melhor aos nossos passageiros, quando se sabe que o Super Constellation pode transportar até 87 passageiros em classe turista. Resultado: diminuimos o número de poltronas e consequentemente aumentamos o conforto a bordo.

O sr. Henri Ziegler é Diretor Geral da Air France desde 1946. Antes da guerra ocupou o posto de Diretor do Centro de Experimentação de Vôos de Villacoublay, assim como importante posto no Estado Maior da Aeronáutica Militar. Em 1939 partiu para os Estados Unidos, como chefe-adjunto da Missão de Compras da Aeronáutica, tendo negociado a venda de 6.000 aviões que foram entregues, em 1940, às fôrças aliadas.

Voltou à França durante a ocupação, fazendo parte das Fôrças de Resistência, continuando seus estudos de Aviação Mercante. Em 1943 embarca para Alger, tendo recebido do general De Gaulle a incumbência de estabelecer a primeira ligação com o Comitê Francês de Libertação Nacional. Depois segue para a Inglaterra, de onde volta à França onde, sob o pseudônimo de Vernon, participa da resistência contra o invasor. Embarca para a Espanha onde é internado seis semanas. Da Espanha parte para a Inglaterra, onde é nomeado Chefe do Estado Maior das Fôrças Francêsas do Interior, cumprindo uma brilhante missão. No fim da guerra tem o posto de general e dirige as missões de estudos técnicos francêses na Inglaterra e nos Estados Unidos. Pouco depois de terminada a guerra foi eleito Diretor Geral da Air France.

NO RIO O DIRETOR COMERCIAL DA CANADIAN PACIFIC AIRLINES



Já se encontra no Rio o sr. J. A. Barber, Diretor Comercial para a América do Sul da Canadian Pacific Airlines, que inaugurou, recentemente, a primeira linha aérea ligando diretamente a América Latina ao Canadá e ao Extremo Oriente. Essa linha, que chega até Lima, será prolongada para o futuro, até o Rio, sendo feita, presentemente, a ligação Rio-São Paulo-Lima pela Braniff International Airways. Na fotografia, vê-se o sr. Barber, ladeado pelos srs. I. S. Herries, gerente do Departamento de Transportes (à esquerda), e R. G. Betts, gerente do Escritório do Rio da Wilson, Sons & Cia. Ltda., agentes gerais da Canadian Pacific no Rio

CONTANDO OS PASSOS



Judy Reid, aeromoça da Pan America, mostra a Maurice Chevalier o lugar em que ela colocou um pedômetro a fim de registrar quantos quilômetros caminhava a bordo durante uma viagem de ida e volta, entre Nova York e Buenos Aires

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBÉM EM ALUMÍNIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852

Este enxugador só é vendido na fábrica)

Mais uma visita de parlamentares a Minas Gerais

A NOVA COMITIVA SEGUIU, ONTEM, PELO AVIÃO DA "NACIONAL" QUE DEIXOU, ÀS 7 HORAS, O AEROPORTO SANTOS DUMONT



Encerrando a movimentada semana política, que reuniu nada menos de seis governadores nesta Capital, uma comitiva de parlamentares, a convite do sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais que aqui também estêve, seguiu ontem, num avião da Nacional Transportes Aéreos, para visita a algumas localidades mineiras.

Um dos motivos da viagem foi o de ouvir uma conferência que o deputado Paulo Pinheiro Chagas pronunciará, hoje, em Belo Horizonte, quando analisará a obra que vem sendo realizada pelo govêrno do sr. Kubstchek, exposição esta consubstanciada pela visita dos participantes da comitiva às usinas elétricas de Salto Grande e às estradas de rodagem que estão sendo construídas naquêle Estado, iniciativas, aliás, que são símbolos do famoso binômio do governador mineiro.

Tomaram lugar no avião da "Nacional" os srs. governador Juscelino Kubitschek, senadores Alencastro Guimarães e Assis Chateaubriand, deputados Alcides Carneiro, Tarso Dutra, Hermes Pereira de Sousa, Jorge Lacerda, Leão Roma, Paulo Fleuri, Armando Falcão, Menezes Pimentel, Maurício Joppert, João Cabanas, Paulo Pinheiro Chagas, Philadelpho Garcia, brigadeiro Edgard Fontes, Armando Fontes, drs. Sá Lessa, João Fonseca, Horácio de Carvalho, Oswaldo Penido, Frederico Keffel Filho e Romildo Gurgel.

Nas fotografias que estampamos, aspectos do embarque da comtiva no avião da "Nacional".

FATOS DA AVIAÇÃO

Nacional Transportes Aéreos

Esta companhia continua expandindo as suas linhas para o interior do Brasil. Todo o interior de Mato Grosso, mais de 16 cidades, estão ligadas pelos aviões da Nacional.

Cruzeiro do Sul

Mantém desde 1951 a linha aérea internacional Brasil-Bolivia, partindo do Rio de Janeiro e escalando em São Paulo, Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, Reboré, San José, Santa Cruz de la Sierre e Cochabamba.

British Overseas Airways Corporation

A BOAC está oferecendo nas suas rotas para a Europa dois tipos de serviços: o De Luxe Monarch para Londres, direto de Nova York ou Montreal, e o Comet para o Oriente Médio, Africa do Sul ou Extremo Oriente.

Minas e a aviação

No movimento aéreo brasileiro o Estado de Minas Gerais ocupa um lugar de destaque. Dez emprêsas aerotransportadoras trafegam regularmente pousando em 300 campos situados em várias cidades mineiras.

Lockheed

A Fábrica Lockeed tem pedidos pendentes no valor de 160.000.000 de dólares, equivalentes a cêrca de 9? Super Constellations que deverão ser entregues em um futuro muito próximo.

"Títulos em libras"

Compro qualquer quantidade de Títulos Inglêses, da Leopoldina, da Divida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino: — Rua da Assembléia, 98 — 3.º — sala 39 — Telefone: 22-4457.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73

CARTA PATENTE N. 1235

Balancete em 31 de outubro de 1953

ATIVO		
Em moeda corrente	89.439.909,40	
No Banco do Brasil S/A.	60.131.549,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.861.545,60	
Em outras espécies	80.097,50	183.513.102,10
Empréstimos, Descontos, Outras contas e Outros Créditos		1.025.569.986,00
Agências e Correspondentes		96.387.682,00
Imóveis		27.901.225,10
Títulos e Valôres Mobiliários		6.536.406,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		45.934.215,00
Diversas Contas		64.701.210,90
Contas de Compensação		1.587.905.326,50
		3.038.449.154,20

PASSIVO	
Capital e Reservas	110.227.034,00
Depósitos	1.023.877.090,10
Agências e Correspondentes	94.538.690,70
Outros Créditos	132.166.904,20
Diversas Contas	89.734.108,70
Contas de Compensação	1.587.905.326,50
	3.038.449.154,20

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953. — José Maria Fernandes — Presidente; Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emilio Martins — Contador Regs. n. 39521 DNIC — 4102 — CRC-DF.

LETRAS E ARTES

(CONCLUSÕES DA 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

Comentários

neca um bruto cartaz anunciava "A Última Canção", de Al Johnson. Um dos presentes comenta a coincidência. O Chico da Baiana vai trocar de automóvel e volta com um *landaulet* que parece de casamento e onde toma assento a família de Sinhô. A Pérola Negra, bailarina da companhia preta, assume atitudes de estrêla. Não tem alí ninguém para quebrar aquêle quadro de costumes cariocas, seguramente o mais genuino que já se viu na vida da cidade: a dor simples, natural, ingênua, de um povo cantador e macumbeiro em torno do corpo do companheiro que durante tantos anos foi por excelência intérprete de sua alma estóica, sensual, carnavalesca." (Manuel Bandeira — "Crônicas da Província do Brasil").

Thomas Mann . . .

cia, fugir dos cafés e das "pessoas machucadas pela vida", dos que "procuram na arte uma doce vingança da vida", para dirigir-se aos sadios olhos azuais de Ingeborg Holm, símbolo da vida burguesa desejada e impossível. E não só no amor de Inge está representado êsse anseio de vida comum – a peregrinação à cidade natal, quando mais aguda se tornava a luta entre as duas tendências, com a chegada da primavera, também mostra o inconsciente desejo de regressar às origens burguesas.

Aschenbach, porém, é inteiramente dedicado à arte, de um modo total, sem a disponibilidade de Kroger, e sem a sua consciência pesada: êle consegue equilibrar a atividade criadora com a respeitabilidade burguesa. Desde cedo se ocupa da literatura com um sentido de pesada responsabilidade. Quando pressente o perigo não foge, e se viaja é para ir procurar a renovação que o arrasta para o abismo, também suas fôrças, gastas por um trabalho contínuo, exigem. E a paixão que o estimula a escrever, e por isso êle não quer fugir dela.

Thomas Mann nos apresenta Gustav Aschenbach no momento em que se inicia sua decadência; êle sente, cada vez mais, dificuldade em prosseguir com o trabalho – e é então que lhe ocorre a idéia de viajar, de relaxar um pouco os nervos que a vontade tanto fustigara. Desde o momento em que toma essa decisão, Aschenbach é envolvido por uma série de sugestões de vício e decadência; em tudo que o cerca, Mann vai colocando a marca de uma fatalidade que arrastaria o escritor a uma completa inversão de valores morais, ou antes, a uma completa anulação dêsses valores.

Numa Veneza acinzentada por um tempo pesado, Aschenbach conhece o adolescente Tadziu, hóspede do mesmo hotel. Primeiro, é a contemplação da extraordinária beleza do jovem que atrai o olhar do artista; aos poucos, porém, a admiração se vai transformando em paixão, em amor e desejo. O belo atua profundamente sôbre os seus sentidos antes disciplinados, êle se perde inteiramente por êsse amor; seus princípios morais desaparecem sem resistência – e o que há de profundamente suspeito, de dúbio, incerto e amoral no artista, e que Kroger teme, se manifesta plenamente em Aschenbach, que até então condenara violentamente o amoralismo de certa classe de artistas – que êle, evidentemente, não poderia compreender. E' êsse amorálismo natural ao artista, cujos sentidos dominam fàcilmente a razão, que parece suspeito a Tonio. Em seu delírio, Aschenbach chega a formular uma paráfrase de Sócrates: "O homem para quem o caminho do espírito deve trilhar pelos sentidos, pode chegar a sabedoria e a verdadeira dignidade humana? Ou achas (pois deixo a teu cargo a solução) que êsse é um caminho perigosamente insinuante, um caminho de transgressão, e deve forçosamente levar à perdição aquêle que o segue? Pois bem sabes que nós, os poetas, não podemos percorrer o caminho da beleza sem Eros como nosso guia."

Continua

CHEVES E . . .

Muitas vêzes depois, olhando os frágeis braços de Maria, a cintura desnuda e corrsta, seus puros olhos verdes onde amor e coragem refulgiam em golfos harmoniosos, João se perguntou: "Que fazer de tanto amor?" Mas era êle também uma terra de reserva, chão lavrado e fermentado pelo amor. Nada podia fazer salvo recebê-la, ela que vinha de longinquos países, vira a primeira aurora após o dilúvio, navegara como um pequeno peixe disciplinado até chegar à praia que escolhera para a desova. Que fazer senão deixá-lo em repouso a seu lado, ela que estava cansada, trazia em si uma sedimentação de tempo e experiência, mas desidratara-se de humus e cal em sua longa navegação?

Maria dizia algumas vêzes que precisava voltar ao fundo da terra, para poder reflorir. Nunca se acreditou outra coisa senão uma pequena semente ansiosa. Recolheu dela essa convicção, aliás êle não era outra coisa senão terra: barro, pó e carvão. E foi porque êle era apenas terra que ela refloriu e foi bela em seu reflorir. Sua dança e seu canto encheram aqueles dias. Riu a seu lado muitos risos de espanto e descoberta. Era um processo, como direi, de reflorestamento da alma. Contudo o tempo tinha nela seus objetivos, rondava-lhe o ventre, cobiçava suas moedas. Viajava-lhe no sangue, advertia-lhe que o seu ciclo estava esgotado. Era chegada a idade de retornar ao humus, ao escuro e fermentoso bojo da terra.

E assim ela se foi. Lúcida e decidida, consultando o relógio de pulso, como chegara. Sempre tivera uma aguda noção de tempo, sabia que o seu estava esgotado. Seus pobres braços em pouco não poderiam suster o fruto daquele amor. Seus pobres braços logo penderiam incapazes, como ramos sobrecarregados. Seus peitos desidratados vertiam uma reles seiva. Era pouco, era pouco, o tempo apontava-lhe o caminho: para o escuro ventre da terra, para o sono e a recuperação, para a morte. O tempo era sua bússola, seu ponteiro de certeza. Não o negaria, não o contradiria. Pediu de uma feita que, ao morrer, fosse seu corpo queimado. Êle não lhe prometeu isso, nem o consentiria. Queimar o que não lhes pertencia? A morte como a vida é um regime de trocas, de pesos alugados. Nada de ninguém, tudo de todos. Confusos pensamentos, escura intuição e muito instinto. Assim era João.

Agora Maria está morta, desfeita e reincorporada no fundo da terra. Êle que ficou, comprou uma gravata amarela, chora e anda de lotação. Quando o pranto fustiga-lhe as pestanas, tira uma pequena chave, duas alianças do bôlso. E cego, cego, põe-se a tateá-las entre os dedos. Como quem desfia um rosário. Como quem relê num velho mosaico a perdida autenticidade daqueles dias.

EDITÔRES E . . .

com 420.000 exemplares. em 1932, 118 com 789.500 exemplares, em 1934, 251, com 1.642.000, em 1936, 396 obras, com um total de . . . 2.500.000 exemplares.

TRADUÇÕES E COLEÇOES

– Qual a sua melhor lembrança de Monteiro Lobato?

– Quando comecei a trabalhar na Editora, Lobato já não figurava entre seus diretores. Afastara-se para tratar de outros negócios, embora continuasse a dedicar-lhe o maior carinho e interêsse, tanto assim que eram frequentes suas visitas a nosso escritório. Grandes "papos", seus comentários vivos e inteligentes sôbre tudo e sôbre todos, constituíram os melhores momentos da carreira que eu então iniciava. Sólida e poderosa, em pleno desenvolvimento ainda, a Cia. Editora Nacional, se beneficiava dêsse carinho que Lobato lhe dedicava e dedicou até morrer. Muitas das obras estrangeiras que êle indicou ou traduziu, figuram até hoje em nosso fundo editorial: "Filho Nativo" de Richard Wright, "Por quem os sinos dobram" de Hemingway, "História da Civilização" de Will Durant, "Madame Curie" de Eva Curie, por exemplo.

Entre as grandes realizações editoriais da firma que sempre teve um programa eclético de lançamentos, figuram coleções famosas como estas: *Brasiliana*, que representa uma de nossas maiores iniciativas culturais. Fundada em 1931 e orientada inicialmente por Fernando de Azevedo, é composta de figuras e problemas nacionais. "Retrato poliédrico do Brasil", como chamou a Lobato, a Brasiliana está hoje com perto de trezentos títulos publicados. *Biblioteca do Espírito Moderno*, dividida em quatro séries (Filosofia, Ciência, História, Biografia e Literatura) cujo objetivo foi o de oferecer ao público obras de divulgação cultural verdadeiramente representativas do pensamento contemporâneo. Anísio Teixeira foi, durante muitos anos seu orientador, fato a que se deve em grande parte o sucesso que ela obtém.

OBRAS DIDÁTICAS

– A maior de tôdas as nossas iniciativas porém, foi a racionalização do lançamento de obras didáticas. Foi a Companhia Editora Nacional a primeira firma brasileira a estimular a produção de livros escolares, organizando eficientíssimo departamento de propaganda, cuidando de sua remessa rapida aos mais distantes centros urbanos do país.

Posso afirmar, declara Enio Silveira, sem receio de engano, que nestes últimos vinte anos, sessenta por cento dos estudantes brasileiros utilizaram os compêndios que editamos. Nos dias que correm, é verdade, quase tôda a gigantesca produção da Editôra (mais de 4.000000 de volumes por ano) se acha concentrada nêsse gênero. Pelo cuidado da seleção, pela eficiência da distribuição e da propaganda, orientadas por um homem de extraordinária capacidade, Jerônimo Rocha, nossos livros didáticos representam a maior contribuição cultural de nosso povo.

"A paciência dos administradores da CEN, o estimulo de Monteiro Lobato, unidas à minha vontade de fazer carreira dentro da atividade editorial, foram coroados de algum êxito. Hoje que faço parte de sua direção vejo quantas noções erradas eu possuia a respeito dessa profissão difícil e agradável ao mesmo tempo. Admiro-me de que os diretores — especialmente Octalles Marcondes Ferreira — tenham permitido a um menino bastante pretensioso, tantas e tão arriscadas experiências. Mas foi, por meio delas que eu cheguei a compreender que a atividade editorial é um trabalho de equipe onde autor, editor, impressor, revisor, propagandista, distribuidor e livreiro se completam. Não há individualismo exagerado, a não ser que alguém a ela se dedique puramente por diletantismo.

UM LIVRO POR DIA

Enio Silveira é um homem de vinte e sete anos com a cabeça tôda branca; a Cia. Editora Nacional tem quase trinta anos. Êle diz:

— O que conforta e estimula, numa firma de quase trinta anos é a vitalidade de que ainda se encontra possuida. Os horizontes que se abrem à nossa frente, num país ainda mal desperto para a cultura e para o livro, são enormes. Produzimos hoje um livro por dia, em média, a despeito das crises de energia elétrica, da dificuldade em obter matéria-prima e maquinaria moderna. Mas o importante é que continuamos a todo vapor e para 1954 lançaremos, em tôdas as nossas coleções, obras de grande importância e significação cultural: "Viagem ao Brasil", de Maria Graham; Obras Completas, de Bertrand Russel, uma nova edição da "Hiléia Amazônica", de Gastão Cruls, para citar algumas. Mas há dezenas e dezenas de outras.

E como a dizer à reporter que terminara a entrevista e que ela devia partir, Enio Silveira sorriu e afirmou:

— O futuro nos pertence.

Ao que, naturalmente, dissemos amem.

Aos aeronautas e aeroviários e ao público em geral

Nota oficial

Como é do conhecimento geral, aeroviários e aeronautas deram início recentemente à sua campanha salarial.

Inicialmente foram entabuladas negociações dos Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sindicato dos Aeroviários de São Paulo e Sindicato Nacional dos Aeronáutas com o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias; tudo indicava que se chegaria a um entendimento.

Reunidos em Assembléias os aeroviários e aeronáutas organizaram tabelas de aumento que foram entregues aos empregadores. Êstes, por sua vez estudaram as mesmas e fizeram sua contraproposta em reunião conjunta das diretorias dos Sindicatos de empregados e empregadores.

As diretorias dos Sindicatos de empregados sentiram, entretanto, que a contraproposta dos empregadores, contràriamente ao que êles afirmavam, não representava um esfôrço máximo, mas poderia ser melhorada tanto nas percentagens como em outros particulares, como a abolição da "cláusula de assiduidade integral" e outros, tanto mais que as emprêsas de aviação estavam decididas, a pedir majoração de tarifas. Êste ponto de vista foi expresso aos empregadores que ficaram, então, de reestudar a questão e comunicar o resultado obtido e isso com a máxima urgência, uma vez que o interêsse de resolver o problema o mais ràpidamente possivel era mutuo. Isto pelo menos foi o assumido na referida reunião pelo Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Entretanto, lamentàvelmente, a coisa tomou outros rumos. Os senhores empregadores abandonaram uma premissa indispensável ao bom entendimento entre capital e trabalho: A LEALDADE.

As invés de procurarem melhorar a proposta a ser apresentada às diretorias dos Sindicatos dos empregados, que por sua vez as apresentariam às respectivas classes, os senhores empregadores, faltando à palavra empenhada, num golpe de surprêsa, tentaram obter a aprovação da mesma contraproposta com ligeiras alterações, alterações estas de que, o Sindicato dos empregados não teve nenhum conhecimento oficial, por meio de abaixo-assinados nos locais de trabalho em pseudo compromissos, impressos em fôlhas, sem mencionar sequer os nomes das companhias de aviação.

Êsse golpe baixo visava principalmente dois objetivos:

(1) Desmoralizar as diretorias dos Sindicatos dos empregados;

(2) Forçar os empregados, numa verdadeira coação, a aceitar um aumento abaixo do que as emprêsas de aviação estão em condições de conceder.

Êsse golpe, inclusive, contraria a Consolidação das Leis do Trabalho, segundo a qual compete aos Sindicatos a representação profissional de suas categorias econômicas.

Assim, havendo sido rompido, por essa atitude deselegante das emprêsas, o ambiente de cordialidade e lealdade que se vinha formando entre empregadores e empregados, as diretorias dos Sindicatos Nacional dos Aeroviários, Sindicato dos Aeroviários de São Paulo e Sindicato Nacional dos Aeronáutas vêm, de público, protestar contra o ocorrido e convocam as suas respectivas classes para, em Assembléia conjunta, a ser realizada no Rio de Janeiro na próxima segunda-feira, dia 16 de novembro, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à Rua André Cavalcanti, 37 decidirem sôbre a atitude a ser tomada em face das lamentáveis ocorrências.

Outrossim, concitam os aeroviários e aeronáutas a que não assinem quaisquer "compromissos" com suas emprêsas e que todos compareçam à referida Assembléia conjunta, inclusive aquêles que, inadvertidamente ilaqueados em sua boa fé, assinaram tal "documento".

—— TODOS A GRANDE ASSEMBLÉIA CONJUNTA ——

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1953

FERNANDO ARRUDA
Pres. do Sindicato Nac. dos Aeronáutas
ORIVAL DE CARVALHO
Pres. do Sindicato Nac. dos Aeroviários
EUSTACHIO F. DA SILVA
Pres. do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

ATENÇÃO

Vendo espólio — de Grupos — figuras — fruteiras e diversas peças de finíssima porcelana de saxe — sèvre — v. paris — Grupo — sofá, 4 poltronas de gobelin petit point — secretaria marqueterie
Tapete persa — super kirman — shah medindo 2,85x3.75.
Aceito ofertas — Rua Santo Amaro, 121 — Tel. 25-7756

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

MAILLOT "STAR" 1954
...o maillot das estrêlas!

NOVOS MODELOS

Neptuno

A B C

Proseguindo na apresentação da nova coleção de maillots "Star Neptuno" 1954, A Exposição Carioca lança novos modêlos... mais lindos e encantadores... para a senhora tornar mais atraente a beleza inconfundível de sua plástica... nas praias cariocas!

A-MAILLOT "STAR NEPTUNO" 1954. Modêlo "Virginia Mayo". Em setim lastex opaco. Linha clássica. Busto com aba virada e debrum.
495,

B-MAILLOT "STAR NEPTUNO" 1954. Modêlo "Leslie Caron". Linha "Princesa". Em legitimo faille-lastex americano. Original bolso lateral. Busto com aba virada para usar com ou sem alça. Bolso e busto debruados.
650,

C-MAILLOT "STAR-NEPTUNO" 1954. Modêlo "Sza-Sza Gabor". *Exclusivo d'A Exposição Carioca.* Linha "Princesa". Em legítimo faille-lastex americano.
595,

MAILLOT "STAR NEPTUNO" 1954. Modêlo "Arlene Dahl". Em setim-lastex. Linha clássica.
420,

Os maillots "Star-Neptuno" 1954 são apresentados nas côres mais deslumbrantes... e no seu tamanho exato!

BARRACAS DE PRAIA EM LONA DE SUPERIOR QUALIDADE. EM LINDAS COMBINAÇÕES DE CÔRES:
DIAMETRO: Mt.... 1,40 298,
DIAMETRO: Mt.... 1,60 450,
DIAMETRO: Mt.... 1,80 495,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

NO DIA EM QUE DESÊJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

DPTO. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C. 5023

Modificações . . .

VERIFICA-SE, portanto, por êsses três magnos assuntos, que muitas alterações estão ocorrendo no Gatt. Tão logo as publicações especializadas forneçam maiores e mais decidas informações sôbre o andamento e os resultados da VIII Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, voltaremos a tratar do assunto, que, dia a dia, ganha de importância maior para a economia brasileira.

A REUNIÃO...

EE. UU. a expansão dos seus serviços de assistência econômica e técnica e do seu programa de compra de materiais estratégicos. Em outras palavras, as mercadorias exportadas gerarão no país a que forem destinados um poder de

Economia & Finanças

(CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA)

compra por parte dos Estados Unidos que será rigidamente dirigida conforme o acôrdo concluido. Prevê-se, inclusive, a possibilidade de os depósitos em moeda local serem transferidos para um terceiro país que seja objeto do programa de ajuda exterior dos EE. UU.. O aspecto mais importante é o de que o esquema da "American Farm Bureau Federation" e que está no projeto contempla ùnicamente a expansão do comércio, isto é, tôda a aquisição de excedentes agrícolas deverá significar uma compra extraordinária por parte do país importador, não interferindo em nada com os seus compromissos e o seu volume normal de comércio. Por outro lado, o programa a ser financiado pelos depósitos em moeda local resultantes das exportações dos excedentes agricolas, constituirá uma expansão dos serviços, dos emprestimos e da compra de mercadorias por parte dos Estados Unidos.

Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo

GUERRA

Transcorre à 17 do corrente, o 1.º Centenário do nascimento do ilustre soldado e homem público, que foi o marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo. Várias homenagens serão prestadas a êsse insigne soldado a quem o país e em particular o Exército devem assinalados serviços.

CIRCULO MILITAR DA VIDA

Realizou-se o exame de classificação dos alunos nos diversos cursos do Departamento do Conservatório Brasileiro de Música da Vila Militar. Apesar de só terem dois mêses de estudo os alunos mostraram muito aproveitamento. Após os exames foi prestada a diretora, sra. Antonieta de Sousa, uma homenagem. Além das flôres ofertadas, foi-lhe servido um "lunch". As matrículas continuam abertas e válidas para o próximo ano.

CAPITÃO I. E. HÉLIO DE MELO CARVALHO

O Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas e o general diretor-geral e os oficiais do Serviço de Intendência do Exército convidam os seus associados e os membros daquêle Serviço, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 16, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do capitão Hélio de Melo Carvalho, falecido nesta Capital.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do E. C. F., avisa às unidades administrativas da 1.ª Região, que o pagamento de vencimentos e vantagens de novembro corrente terá início amanhã, dia 16, devendo as requisições dar entrada naquêle Estabelecimento com 48 horas de antecedência.

ASPIRANTES DE 1937

O almôço da turma de aspirantes de 1937, será no dia 21 às 13 horas, no Clube da Aeronáutica.

POSSE AMANHÃ, DO NOVO DIRETOR DA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Realiza-se amanhã, em Piquete, com solenidade, a cerimônia de posse do coronel-técnico Edgar de Abreu Lima, no cargo de diretor-geral da Fábrica Presidente Vargas, para o qual foi há pouco nomeado. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares locais, bem como de representações do Ministro da Guerra e de outros altos chefes militares desta Capital. Transmitirá o cargo o coronel Almir Autran Franco de Sá, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1871 – 15 de Novembro - Caxias, conselheiro de Estado, interpreta a maneira de efetuar-se o pagamento da diária mandada abonar aos oficiais que serviram durante a Guerra da Independência. 1823 - 16 de Novembro - Caxias chega à Côrte com o Batalhão do Imperador, depois de haver restabelecido a paz na Província da Bahia.

A PROMOÇÃO DO GENERAL-MÉDICO DR. NOBRE FILHO

Contando mais de 40 anos de serviços, passou para a reserva, no pôsto de general de Exército-Médico, o dr. Nobre Filho. Ainda acadêmico de medicina, o dr. Nobre Filho foi interino do Hosp. Central do Exército. Em 1923 ingressou no Quadro de Médicos do Serviço de Saúde do Exército. Nos primeiros pôstos de sua longa carreira, serviu nas 1.ª, 4.ª, 5.ª e 7.ª Regiões Militares Como ajudante-secretário da Escola de Saúde do Exército, mostrou ser hábil no lidar com os colegas médicos recém-formados, que procuravam aquêle tradicional Estabelecimento de Ensino. Quando major-médico, foi subdiretor do Hospital da Academia Militar das Agulhas Negras e diretor do Sanatório Militar de Itatiaia, onde revelou qualidades de administrador. Tenente-coronel e médico, emprestou preciosa colaboração, como homem de gabinete, à direção-geral do Serviço, onde encerrou sua profícua carreira de médico do Exército.

ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Será comemorado o quarto aniversário da inauguração da Capela do Colégio Militar, com o seguinte programa: Novenas de Nossa Senhora – mês de novembro – dia 18, às 17,30, dedicado à 1.ª série ginasial, ao Curso de admissão e às famílias. Dia 19, às 20,30 horas, dedicado à 2.ª série ginasial e famílias. Dia 20, às 20,30 horas, à 3.ª série ginasial e famílias. Dia 21, às 17,30, à 4.ª série ginasial e famílias. Dia 22, às 20,30, à 1.ª série científica e famílias. Dia 24, às 20,30 horas, ao curso de preparação e à 3.ª série científica e suas famílias. Dia 25, às 17,30, aos srs. sargentos, funcionários e soldados do Colégio Militar e respectivas famílias. Dia 26, às 20,30 horas, aos srs. professores e oficiais e famílias. Dia 27 de novembro, às 8,30, missa e comunhão. Às 9,30, missa pela comissão pró-capela do Colégio Militar. Uniforme dos alunos: túnica cáqui e calça garance.

ELEIÇÃO NO C. O. R. R. DAS FÔRÇAS ARMADAS

Estão convidados os sócios para a eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas, a realizar-se amanhã, dia 16, às 13 horas, devendo terminar às 17 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 15 e 16 do corrente.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de novembro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

DIA 17 - têrça-feira — Pensionistas vitalícias - Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai - exclusivamente, das 12,30 às 15,30 horas. DIA 18 - quarta-feira — Marechais, Generais e Pensionistas de meio sôldo, montepio e especial, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 15,30 horas. DIA 20 - sexta-feira — Coronéis, Ten.-Coronéis, Majores e Capitães, das 12,30 às 15,30 horas. DIA 21 - sábado — Primeiros e Segundos Tenentes, e Aspirantes, das 8,30 às 10,30 horas. DIA 23 - segunda-feira — Subtenentes, Sargentos, Ajudantes, Primeiros e Segundos Sargentos das 12,30 às 15,30 horas. DIA 24 - têrça-feira — Terceiros Sargentos, Cabos e Soldados, das 12,30 às 15,30 horas. OBSERVAÇÕES: 1) — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A., ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 17 - têrça-feira - do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões, estará creditada em seu favor naquêles Estabelecimentos de crédito.

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria) com a máxima urgência, os srs. oficiais e praças abaixo, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal.

GENERAIS — Iberê de Matos, Alfredo Marinho Ravasco, Iedargyro Martins de Oliveira, Manoel Felix Menezes e Alfredo Corrêa, Marco Antônio Félix de Sousa e Francisco Pereira da Silva.

CORONÉIS — José da Costa Nogueira, e Alfredo de Simas Enéas Júnior.

TEN.-CORONÉIS — Felinto Cesar Sampaio e Antônio Joaquim de Sousa.

MAJORES — Orcival Barbosa Velho, Auto D. dos Santos e Américo Lopes Teixeira.

CAPITÃES — Osvaldo Ferrari, Leovegildo Rebelo de Sousa, Raimundo Ferreira Caboclo, Ulisses de Carvalho, Manoel Rodrigues da Silva, Carlos Gomes da Silveira e Francisco Barroso de Sousa e Oscar Corrêa da Silva.

1.ºs-TENENTES — Armando Fritzke, Guilherme Veloso Dias, João Emídio Gomes, Ubaldino Monteiro de Sousa e Mário Alves Nogueira da Silva Júnior.

2.ºs-TENENTES — Osvaldo de Lima Pires, Eugênio Clementino dos Santos, Irênio Fausto dos Santos e Gleb Bromirsky.

SUBTENENTES — João Ezequiel da Silva, Eurico Venâncio Pereira e Abílio Inácio de Siqueira e José Brasiliano Machado.

SGT.-AJUDANTE — Norberto de Matos.

1.ºs-SARGENTOS — Lauro Farias Monteiro, Júlio Pereira Pinheiro, Pedro José da Silva e Anaxagoras Ipiranga de Sousa Dantas.

2.º SARGENTO — Pedro Calil José.

3.ºs-SARGENTOS — Otacílio Martins Viana, Arlindo Sans de Matos, Adamário Maurício dos Santos e Manoel Alves do Nascimento.

Solução de Xadrez

DIAGRAMA 148

3titr – 1p2bppp – 3p4 – PP2p3 – 4c3 – 1DdlBB2 – 5PPP – T2T2R1.

Partida: Schumacher-Stardalov. Torneio Regional Soviético, 1952.

Jogando 1.DxD – CxD; 2.BxPC! forçam as brancas a vitória com base na fôrça de expansão de seus Peões, na ala da Dama. Se 2...-CxT; 3.TxC- e não há defesa contra o avanço dos Peões e se 2...-CxP; 3.P6T– ganhando no mínimo, uma peça.

PROBLEMA 145
Solução:

1...C(4C)6B; 2.R5B, mate.

ESTUDO 152
Solução

1.P7R–T5Dch!; 2.R1B-R2B; 3.C6R! – T6D; 4.R2B-T6R; 5.CxP-RxP; 6.C5Dch. e ganham.

XX CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL DE XADREZ

Dr. Valter Cruz, hexa-campeão nacional.

Classificação dos concorrentes. Vitórias, empates pontos perdidos e ganhos:

1º – Valter Cruz (Rio) - 9 - 4 - 0 - 11.
2º — Sousa Mendes, (Rio) - 8 - 3 - 2 - 91/2.
3º — T. Mangini (Rio) - 7 - 4 - 2 - 9.
4º — Nelson Dantas (Rio) - 6 - 4 - 3 - 8.
5º — Flávio Carvalho (São Paulo) - 5 - 6 - 2 - 8.
6º — F. Vasconcelos (Rio) - 6 - 4 - 3 - 8.
7º — Luís Gentil (Ceará) - 6 — 2 - 5 - 7.
8º — D. Fragoso (São Paulo) - 5 - 3 - 5 - 61/2.
9º — F. Kruel (R. Grande do Sul) - 4 - 4 - 5 - 6.
10º — L. Belem (Ceará) - 2 - 6 - 5 - 5.
11º — Omar Paiva (Ceará) - 3 - 3 - 7 - 41/2.
12º — A. Prodocimi (R. Grande do Sul) - 3 - 1 - 9 - 31/2.
13º — E. Berezon (S. Paulo) - 2 - 2 - 9 - 3.
14º — H. Vannier (Rio) - 2 - 0 - 11 - 2.

A classificação em igualdade de pontos, baseou-se no sistema Senneberg-Borger.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ação preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S. A. a receberem os dividendos e bônus relativos ao 1.º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de outubro de 1953, a razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 18 de novembro próximo, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha, 206, sôbreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

CHAMADA DE CANDIDATOS A APARTAMENTOS DO EDIFICIO "EVEREST" SITO A RUA BENJAMIM CONSTANT, 135/137, CONTEMPLADOS POR DESISTENCIA DE OUTROS CLASSIFICADOS

A Divisão de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que estão sendo chamados a comparecer no período de 16 a 21 do corrente mês, àquela Divisão, os quatro (4) candidatos abaixo, contemplados por desistência de igual número de classificados, na concorrência para a venda de 42 apartamentos no edifício na Rua Benjamim Constant, 135/137, conforme consta do "Diário Oficial" de 26-8-53, às fls. 14.669, da Seção I.

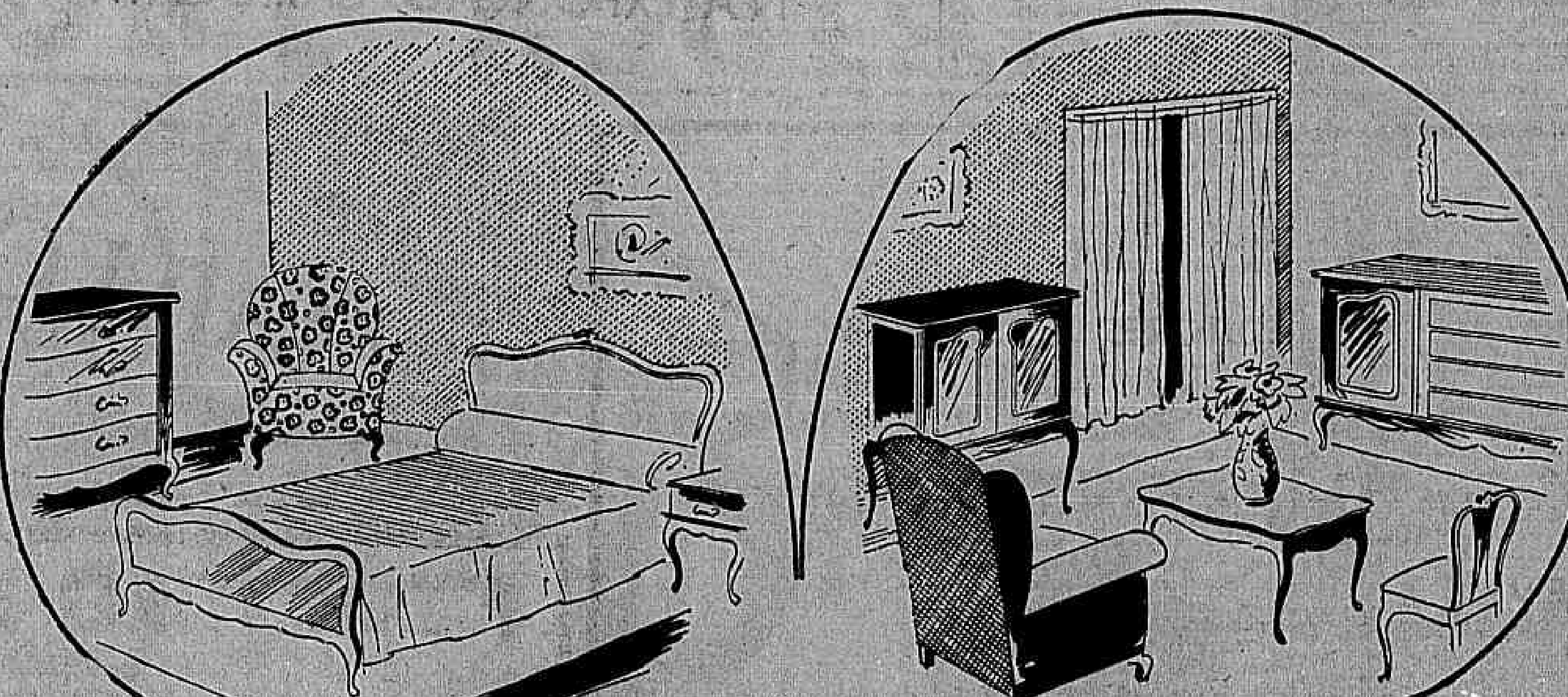
Os candidatos são os seguintes e o seu não comparecimento no prazo acima importa em desistência ao apartamento a que tem direito:

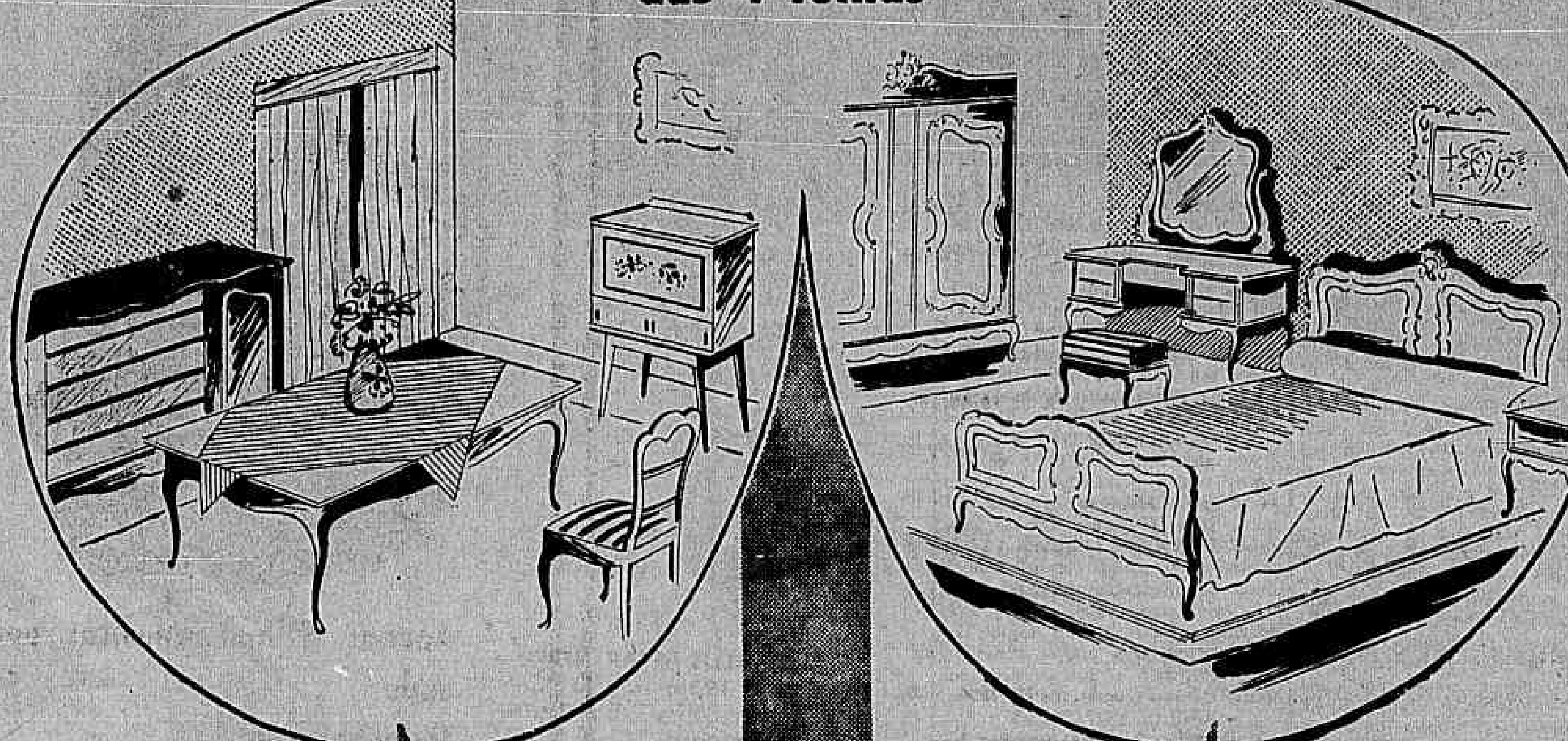
Classificação	Inscrição	Nomes	Pontos
62.º	1.064	Osni Quiquio	861
63.º	170	Augusto Casemiro Carvalho	860
64.º	890	Agesilau Euriliano dos Santos	852
65.º	350	Armando Berredo de S. Simas	850

DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS, 12-11-53

(a) Sylvio da Rocha Lima — Chefe

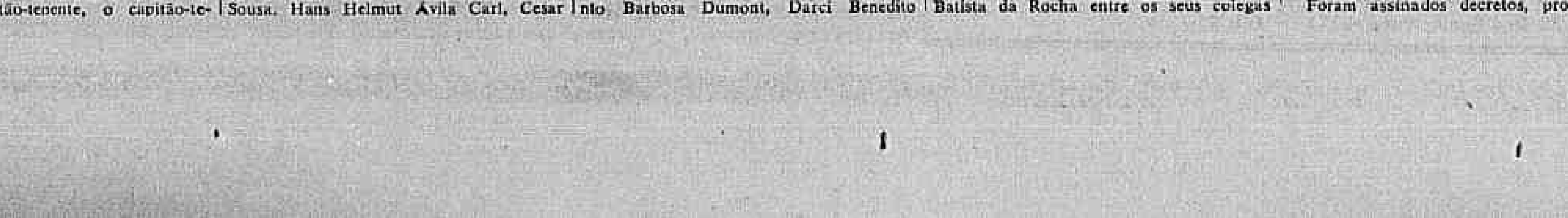
VISTO — (a) José Firmo de Oliveira — Diretor do Departamento de Aplicação de Capital.







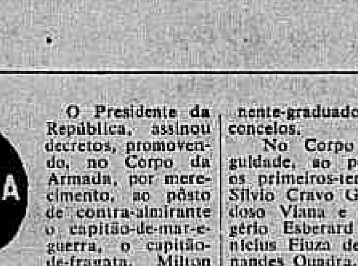




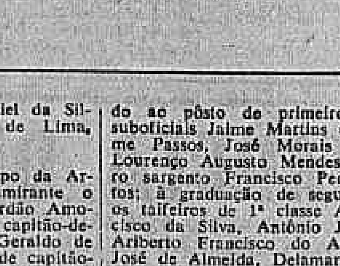
...atendendo as exigências de um público que sabe escolher, Móveis Lomacinsky instalou a maior e melhor equipada fábrica de móveis do Rio, e agora organisa um circuito de lojas para vender em toda cidade, pelos mesmos preços de fábrica - 30% a menos — móveis de qualidade 100% a mais...



1.º elo no Jacarezinho:
RUA 2 DE MAIO, 698
Fábrica e Vendas.
Sabados até 17 hs.
Domingos até 12 hs.



2.º elo no centro:
RUA DA QUITANDA, 27
1.ª loja de vendas diretas:

3.º elo no Catete:
RUA DO CATETE, 77/79
2.ª loja de vendas diretas.

Novo Oficial General do Corpo da Armada

MARINHA

O Presidente da República, assinou decretos, promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata, Milton de Siqueira Lopes; ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-fragata graduado, Edmir de Albuquerque; por merecimento, na quota de antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-de-corveta-graduado, Paulo Alcidio Gaissler Teixeira de Freitas.

No Corpo de Intendentes da Marinha, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva; ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-de-fragata graduado, José Braz de Sousa; por antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-de-corveta-graduado, Valter de Lima e Silva; ao pôsto de capitão-tenente, o capitão-tenente-graduado, Niceu Grassi de Vasconcelos.

No Corpo da Armada, por antiguidade, ao pôsto de primeiro-tenente os primeiros-tenentes-graduados, Geraldo Silvio Cravo Guimarães e Heraldo Cardoso Viana e os segundos-tenentes Rogério Esberard Capanema, Roberto Vinicius Fiuza de Oliveira, Francisco Fernandes Quadra, Luis Carlos Baiana, Antônio Luís Franco de Sá, Haroldo Lívio Castelo Branco, Marcí Aroldo Gomes de Brito, Ari Maurel Lôbo Pereira, João Osvaldo Pirassinunga, Cleumo Carvalho Cruz, Aldair Tavares de Campos, Agliberto Temístocles Acatauassu Xavier, Avon Costa Mesquita, Almára Xavier de Sousa, Dagoberto Nunes Martins, José Carlos Rangel Urruiigaral, Aroldo Lopes Pereira, Antônio Manhães de Matos, Lafaiete Pereira Gomes Filho, Mário Ataide Cardoso de Castro, Flávio Gonçalves Reis Viana, José Carlos Franco de Abreu, Álvaro Paim Filho, José Muanis Neto, Geraldo Ornelas de Sousa, Marco Aurélio Kuhner de Oliveira, Fernando Teixeira Reis de Sousa, Hans Helmut Avila Carl, Cesar Murilo Castelo Branco, Gilberto Amauri Aché Pilar, Júlio Cesar de Carvalho Santos, Roberto da Silva Lima, Jusel Piá de Andrade, Fausto Galvão Fisher, Antônio Martins, Roberto Arieira, Heitor Luís Velez, Fernando Barreto Júnior, Ricardo Maurílio Mata de Araújo, Munir Nagib Hanna Alzuguir, Roberto de Andrade, Haroldo Alves de Almeida, Saul Joaquim de Abreu, José Conde Montes, Paulo Demaria Serôa da Mota, Tasso Rabelo Pires, Afonso Henrique Alves, Sérgio Pinto Guimarães, Petrônio Fernandes Cunha, Odilon Lima Cardoso, Carlos Horácio dos Santos, Emílio Socci Camelier, Júlio Cesar Perdigão Coelho, Dimas Lopes da Silva Coelho, Murilo Otávio Fortes de Azevedo, Roberto de Oliveira Salvador, Frederico José Nunes Machado, Fernando Montenegro Cabral de Vasconcelos, Gerson Fleischhauer, Guilherme Eugênio Barbosa Dumont, Darci Benedito de Melo, Evandro de Uzêda, Luís Carlos de Faria Vecchio, Cláudio de Azevedo Monteiro Bastos, José Godinho Vieira, Talma Altenburg Brazil, Luís Carlos Cordeiro Guerra, Fernando Bitencourt Luz, Luís Carlos Machado da Silva e Francisco Antônio Reis.

No Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, por merecimento, ao pôsto de capitão-tenente, o capitão-tenente-graduado, Clorindo Bessa e os primeiros-tenentes Levi Scavarda, José Moreira Costa e Manoel Caetano Ferreira; por antiguidade, ao pôsto de capitão-tenente os primeiros-tenente, Fausto Pacheco Júnior, Heitor Machado, José Andrade Santiago Filho e Sebastião Bispo de Lemos.

ESCALA DE ANTIGUIDADE

Foi assinado decreto colocando na respectiva escala de antiguidade do seu quadro o primeiro-tenente (AM) João Batista da Rocha entre os seus colegas de igual patente, Clovis Maciel da Silveira e Admardo Tavares de Lima, como homólogo dêste.

GRADUAÇÕES

Foram graduados: No Corpo da Armada, no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Geraldo de Azevedo Henning; ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Enio Túlio Domingues da Silva; no QA do Corpo da Armada, no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Dalmir da Costa Muller de Campos. No Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Lourival France Perez; no pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Hélio Cezimbra de Oliveira; no pôsto de capitão-tenente o primeiro tenente (ag) José Augusto Jordão Vieira. No Corpo da Armada, no pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Hugo Stoffel.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos, promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Jaime Martins da Silva, Jaime Passos, José Morais da Costa e Lourenço Augusto Mendes e o primeiro sargento Francisco Pedro dos Santos; à graduação de segundo sargento os taifeiros de 1ª classe Antônio Francisco da Silva, Antônio João da Luz, Ariberto Francisco do Amaral, Bento José de Almeida, Delamar José da Silva, José Marcos de Oliveira, Levi Benevides de Oliveira, Valdemar Paiva; a primeiro sargento o barbeiro de 1ª classe Euclides Leal de Lima; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos: à graduação de segundo sargento o taifeiro de 1ª classe José Benedito da Silva e a cabo o marinheiro José da Fonseca Pinto, e reformados por invalidez definitiva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Tridente" partiu de Santos para São Francisco; o caça-submarinos "Pirapiá" partiu de Macaé para Natal.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Edifício Dom Rolando

Av. Rainha Elizabeth, 95 – Pôsto 6
esquina de Conselheiro Lafayette

CONSTRUTORA CANADÁ VENDE ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM HABITE-SE CONCEDIDO SÁBADO ÚLTIMO. APENAS UM POR PAVIMENTO. — Compostos de uma sala formando tôda a esquina e 3 quartos, ou 2 salas e 2 quartos, tôdas as peças com frente para a rua. Jardim de Inverno, saleta de almôço, 2 banheiros nobres com azulejos "bisauté" em côr e box com divisão em mármore prêto. Copa-cozinha com bancada de granito negro. Quarto e banheiro de empregada, ampla e bem iluminada área de serviço revestida em azulejos brancos. Integralmente pintado a óleo em côres modernas, com sancas de gesso. Tubulação própria para instalação de televisão. Porta de entrada em ferro batido, trabalhado, com caixilhos móveis de vidro. Ferragens de luxo, esquadrias guarnecidas de molduras decorativas. Venezianas Americanas. Entrada principal exclusiva, elegante, com piso em mármore. Elevador social privativo. Reservatório dágua com capacidade para 130.000 litros. Cr$ 1.100.000,00 50% facilitados e 50% financiados. Ver no local, hoje, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, com o SR. LUIZ, no apartamento 503.

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO

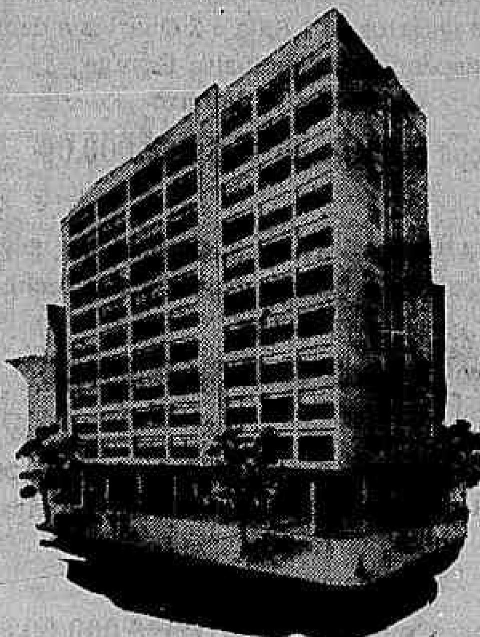
CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20.° andar, constando de: duas salas; hall com armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527, ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingo 10 às 17 hs.

CATETE

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos na Rua Santo Amaro, 23, tendo quarto, banheiro e hall com 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Ver no local diàriamente com os porteiros e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

EDIFÍCIO PRAIA BRANCA

RUA ANITA GARIBALDI, ESQUINA DA RUA TONELEROS
COPACABANA
ÓTIMA APLICACÃO DE CAPITAL – PARA MORAR – PARA ALUGAR – PARA VENDER



APARTAMENTOS

Apartamentos compostos de:
* Sala independente, com sancas de frente para a rua
* Quarto independente, com sancas de frente para a rua
* Cozinha completa, com fogão de 3 bôcas
* Banheiro completo, com azulejos de côr e louça vitrificada
* Quarto de empregado
* Banheiro de empregado
* Area de serviço com entrada independente e tanque

EDIFÍCIO

Moderno, de esquina, sôbre pilotis. Jardim tropical decorativo. Prazo improrrogável de entrega: 20 meses.

PREÇOS

Desde Cr$ 350.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma.

* Apenas 4 apartamentos por andar
* Todos de frente

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

PREVINAL

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 11 — 12° ANDAR — TELEFONE 42-4737
(DEPARTAMENTO DE VENDAS)
Agente autorizados em COPACABANA
Escritório Técnico A. OLIVEIRA — Av. Atlântica — Esquina de Santa Clara - Tel. 57-0383
Aberto diàriamente até às 23 horas, inclusive domingos

"Edifício Prelúdio" e "Ballada"

Av. Atlântica n.° 1782

Defronte à piscina do Copacabana Palace Hotel

ÚLTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

Apartamentos são dotados de: hall de entrada, 2 amplos livings, varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, toilette de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garage.

Preço: Cr$ 2.100.000,00

SINAL 15%

Financiamento: 15 anos

JUROS: 10%

Edifício "D. Fátima"

RUA REPÚBLICA DO PERU, ESQUINA DE BARATA RIBEIRO — PÔSTO 3

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ENTREGA EM QUATRO MESES

7.° andar — Tipo-A — Vestíbulo, 2 salas conjugadas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garage.

Preço: Cr$ 1.150.000,00

7.° andar — Tipo-B — Vestíbulo, sala de jantar, saia de estar de esquina, 3 quartos com armários embutidos, toilette para visitas, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garage.

Preço: Cr$ 1.050.000.00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SINAL: 15% E O RESTANTE FACILITADO E FINANCIADO PELA S. A. MARTINELLI

Construtora: PIRES SANTOS & COMPANHIA

PROJETO: ARQUITETO M. M. M. ROBERTO

EDIFÍCIO "FINÚSIA"

Rua República do Peru, 239 - Pôsto 3

LADO DA SOMBRA

Últimos Apartamentos

ENTREGA EM 4 MESES

Apart. 501 – Vestíbulo, jardim de inverno, 2 salas conjugadas, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo, toilette para visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dispensa, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garage no edifício.

Preço: Cr$ 1.275.000,00

Apart. 802 – Vestíbulo, amplo living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Há garage.

Preço: Cr$ 950.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SINAL: 15% E O RESTANTE FACILITADO E FINANCIADO PELA S. A. MARTINELLI

Construtora: PIRES SANTOS & COMPANHIA

PROJETO: ARQUITETO M. M. M. ROBERTO

Vendas exclusivas com: **C. I. I. C.** - Companhia de Importações Industrial e Construtora
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 ----- 4.° ANDAR
TELEFONE: 52-0366 — RIO DE JANEIRO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

COPACABANA

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar, contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto e banheiro de empregada, garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 720.000 à vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Edifício Acquaviva (em frente à Igreja de Sta. Teresinha). Prédio de linhas moderníssimas, vendemos um novo padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeiras elétricas de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto dividido por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bôcas e fôrno, com armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Portas Mordernfold em côres a sua escôlha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje das 10 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco n. 108, S. 701-3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304. Ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel. 37-0026, até às 22 hs. Domingos, 10 às 17 hs.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Vendemos na Rua Sousa Barros 124-148 casas de frente de rua com a entrada de 30.000 e o restante financiado em 15 anos. Ver no local das 14 às 17 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

LEBLON

LEBLON — Para pronta entrega. ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335. 3 últimos apartamentos, no 8.° andar, com vista para a rua ou, praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Preços: Cr$ 390.000,00 — Cr$ 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA — Av. Rio Branco. 108, S. 701 — Tels. 42-9527/9304. Visitas hoje, das 10 às 17 horas. Ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel. 37-0026 até às 22 hs. Domingos, 10 às 17 hs.

LEBLON — 80% Financiados — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garagem a parte. Construção de — S. FOSTER VIDAL. — Cr$ .... 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701. — Telefones: 42-9304 e .... 42-9527. Ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel. 37-0026 até às 22 hs. Domingos, 10 às 17 horas.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ 572.000,00 a Cr$ .... 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 ou c. n. representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 gr. 802. Tel. 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

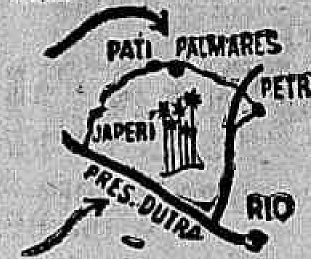
OLARIA

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 371 — Com entrada inicial a partir de 35.000. Vendemos as últimas casas, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 5 anos. Ver diàriamente das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Rua Cerqueira, 59-63 — Vendemos excelentes e confortáveis casas constando de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, grande quinta e jardim, com apenas 85.000 de entrada e o restante em 10 anos. Ver no local, informes com o sr. Orlando no Lido Balneário e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

AQUI



NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO!

SERVIDO POR UMA ESTRADA DE FERRO E DUAS DE RODAGEM

Lotes, granjas e sítios — de 1.000 m2 a 25.000 m2, com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Sem qualquer entrada e sem qualquer exigência. Simples mensalidade, ao alcance de todos, podendo construir imediatamente.

NESTA FORJA DE SAÚDE, entre belíssimas serras, com vistas maravilhosas, ar puro, água cristalina, clima sêco e ameno...

ENCONTRA V. S.

SAÚDE E ALEGRIA DE VIVER ! !

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, sadios ! !

• • •

Mais informações com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Graça Aranha, 226 — 11.° andar — Grupos 1.110/12 —

Tels.: 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO:

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo.

Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51.
Sala e 2 Quartos independentes ou Sala e 1 Quarto independentes, Cosinha, Banheiro, Garage

Preços a partir de Cr$ 260.000,00

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 106
2 Salas e 4 Quartos ou 1 Sala e 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo

Preços a partir de Cr$ 860.000,00

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 968
1 Sala, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage

Preços a partir de Cr$ 645.000,00

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 26
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo

Preços a partir de Cr$ 1.325.000,00

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 4.
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências.

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

CONSTRUÇÃO E VENDA

CAVALCANTI. JUNQUEIRA S. A.

Av. 13 de Maio, 23 - 10.° — Fone: 42-8177

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 — CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4.° ANDAR

Apartamentos Prontos
ENTRADA Cr$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí, à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S.A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.° andar -- Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

Edifício "Poços de Caldas"

Rua da Glória n.° 3

ENTREGA DENTRO DE 9 MESES

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO A: (SEMI-DUPLEX)
Quarto — Banheiro — Sala — Cozinha americana

Cr$ 300.000,00

APARTAMENTO TIPO B:
Saleta - Quarto — Banheiro - Kitchnete

Cr$ 185.000,00

APARTAMENTO TIPO C:
Sala e quarto separados — Banheiro e cozinha americana

Cr$ 215.000,00

10% DE SINAL
50% FINANCIADOS EM 5 ANOS
40% EM 20 MESES

Projeto: Oscar Niemayer
Hélio Uchoa

CONSTRUÇÃO:
Construtora Mello Cunha S. A.

Edifício "Varsóvia"

Almirante Tamandaré, 41

JUNTO A PRAIA

Últimos Apartamentos

ENTREGA EM 8 MESES

PEÇAS:
Sala - Quarto - Banheiro e Kitchnete

Preços a partir de:

Cr$ 181.500,00

SINAL: 10% e o restante facilitado.

CONSTRUTORA: Duvivier S. A.

EDIFÍCIO "SANTA IZABEL"

Rua Taylor, esq. Visconde de Paranaguá — Centro

Todos apartamentos de frente.

Entrega em 15 meses

PEÇAS:
Sala — Quarto — Banheiro e Kitchnete

PRECOS A PARTIR DE:

Cr$ 129.000,00

SINAL: 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros

CONSTRUÇÃO DA:
Cia. Construtora Nacional

Edifício "Rio Largo"

Av. Princesa Isabel, esq. Rua Ministro Viveiros de Castro

Últimos Apartamentos

Entrega no mês de Dezembro

PEÇAS:
Sala - Quarto - Banheiro e Kitchnete

Preços a partir de:

Cr$ 198.000.00

CONSTRUÇÃO DA:
CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Vendas exclusivas com: **C. I. I. C.** - Companhia de Importações Industrial e Construtora
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 ----- 4.° ANDAR
TELEFONE: 52-0366 — RIO DE JANEIRO

50 anos do Tratado de Petrópolis

O Itamarati e a Casa do Acreano no Rio de Janeiro celebrarão, na próxima terça-feira, dia 17, o cinquentenário do Tratado de Petrópolis, com que o Barão do Rio Branco rematou sua feliz atuação na questão de limites entre Brasil e Bolívia, e de que resultou a incorporação do Acre ao nosso país.

As alterações

O programa comemorativo marca, inicialmente, às 8 horas, uma romaria aos túmulos de Rio Branco e Taumaturgo de Azevedo (cujo centenário de nascimento transcorre no mesmo dia, e ao patriotismo de quem se deve não termos perdido aquela região), nos quais se depositará uma palma de flores.

As 10 horas está marcada visita ao monumento do Chanceler, na Esplanada, com discursos alusivos e às 11 horas missa solene na Candelária.

A tarde, na Câmara e Senado congressistas falarão sôbre a efeméride, encerrando-se as celebrações com uma conferência do ministro Vicente Rao, às 17 horas, no Ministério das Relações Exteriores.

Associando-se às comemorações o Jockey Club denominou "Páreo Território do Acre" a uma das corridas de quinta-feira próxima.

Decretos assinados

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da **Educação** — Nomeando, o desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Guilherme Estelita para exercer, interina e cumulativamente, o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito judiciário civil, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil;

na **pasta da Justiça** — Nomeando, Tabelião do 7.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, o 7.º avaliador judicial da mesma Justiça, Edgard Costa Filho, em virtude da transferência de José Joaquim de Sá Freire Alvim para outro cargo; e, 7.º Avaliador da Justiça do Distrito Federal, Samuel Vital Duarte, em virtude da nomeação de Edgard Costa Filho para outro cargo;

na pasta do **Trabalho** — Nomeando assistentes jurídicos, padrão O, do Quadro Permanente, de acôrdo com a Lei n.º 1.599, de 9.5.52, Orlando Gomes dos Santos, Flávio Portela Marcílio e Artur Machado Paupério; e,

na pasta da **Agricultura** — Nomeando, suplentes do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Ernani da Mota Resende e Miguel Magaldi.

Esta vida é um Carnaval!

— Carlos Machado vai surpreender o Rio noturno com o mais empolgante espetáculo musicado de todos os tempos.

"Esta vida é um carnaval", que será apresentado dia 30 dêste mês em "Casablanca", reúne 59 artistas que representam a fôrça viva do Carnaval Carioca.

— Para êste monumental espetáculo, Casablanca será completamente reformada em seu palco, com plataformas, pista e palco rotativos e gaveta elevada.

— A montagem de "Esta vida é um carnaval" custará 1 milhão de cruzeiros. O carioca ficará deslumbrado com o bom gôsto e o luxo do guarda-roupa que os "ateliers" de Casablanca estão confeccionando há dois meses.

— O enrêdo é a história de "Zé Boa Fé" (Grande Otelo), um negrinho que desce do morro do Querozene para colocar um samba no carnaval. Esta história é vivida durante a última guerra mundial, de 1939 a 1945.

— O público viverá e sofrerá com Grande Otelo durante êsse período de luta e sofrimentos nesta cidade em guerra, cantando suas mágoas e alegrias nas músicas de carnaval, vivendo de racionamentos, mas à noite divertindo-se no esplendor e fausto de seus cassinos.

— O fabuloso elenco para interpretar esta idéia de Carlos Machado é liderado por Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Iris Del Mar, Edith Morel, Blanche Mur, Lord Chevalier, Cláudia Morena, Marlene Barroso, Rui Cavalcanti e um "cast" de mais 50 artistas.

— Tomarão parte nesse espetáculo as comissões Porta-Estandartes e sambistas das escolas de samba de Portela, Mangueira e Império Serrano dirigidos por Nelson Grande numa glorificação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças.

— O público carioca conhecerá as expressões máximas do ritmo popular, com Rafa do Tamborim, Bôca de Ouro, Urubinha do Agôgô, Cubano da Lapa, Darci Monteiro, Tião Copeba, comandados pelo famoso Russo do Pandeiro, que faz a sua reaparição depois de vitoriosa "tournée" pelos Estados Unidos.

(ass.) "ZE' BOA FÉ"

INDICADOR MÉDICO

Dr. Ladislau André Somogyi
(Do Hospital do IPASE)
Alergia — Clínica Médica
Av. Almte. Barroso, 72 — Sls. 507 e 508 — Tel. 42-0088
2as. e 4as. feiras das 13 às 15 hs. 3as. e 5as. das 16 às 19 hs.

Dr. Luís Carlos de Oliveira
(Dentista)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 468

Dr. Raul Nogueira
(Ginecologista)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º andar, sala 515
3as., 5as. e sábados das 5 às 7 hs.

Dr. Saul Carneiro
(Hemoterapista)
Av. Graça Aranha, 226, S. 702 — Tel. 42-9164

Dr. Almir Almeida Guimarães
(Eletroencefalografia — Neuropsiquiatria)
Av. Presidente Wilson, 198 — 8.º andar. S. 804 — Tel. 52-3502

Dr. Pedro da Cunha Junior
(Cirurgião)
Rua do Rosário, 129 — 3.º andar
2as., 4as. e 6as, das 14 às 17 hs.

Dr. Ivano Veloso
(Ginecologista e obstetra)
Rua Alcindo Guanabara, 1517 — 7.º andar
2as., 4as. e 6as. depois das 17 hs.

Dr. Naguib Murad
(Clínica geral)
Rua Assembléia, 104 — Sala 308
Diàriamente das 10 ao meio-dia

Dr. Walter C. Sá e Benevides
(Ouvidos, nariz e garganta)
Rua da Quitanda, 17 — 2.º andar, sala A. Tel. 42-5768
Diàriamente das 4 às 7 hs.

Dr. Campos Filho
(Doenças dos Pulmões)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Sala 103 — Tel. 52-2502
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em diante

Dr. Oscar Formichella
Rua Catulo Cearense, 100 — E. DE DENTRO
Consultas com hora marcada

Dr. A. Campos Gouças
Chefe da clínica da maternidade Fernando Magalhães
Doenças de Senhoras — Partos
Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204
3as. e 5as. das 16 às 18 horas

Dr. Antônio Garbes
Clínica Geral
Av. Suburbana, 8.269 — Tel. 29-5238

Dr. Flavio de Carvalho
Rua Uranos n. 1.055 — S. 202
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 hs.

Dr. Manoel F. Cunha Junior
Clínica Geral
Médico do Hospital do I.A.P.E.T.C.

Dr. Roberto de Souza Vignolo
Pediatria
R. ALFREDO BARCELOS, 735
Das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 hs.

Dr. Gentil de Andrade
PEDIATRIA DO H. JESUS
Só atende com hora marcada
Edifício Sta. Helena S. 211, 212 — OLARIA

Dr. Paulo Miranda
Clínica Geral
R. BARREIROS, 614

Dr. Elisio Rebello
Clínica de Crianças
R. ROMEIROS, 211, S. 208

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Um juiz mineiro pela pena de morte — Vários candidatos a Prefeito de Itaocara, no Estado do Rio — Iniciada a construção do Grupo Escolar de Quitandinha

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — O juiz de Direito da 4ª Vara Civil, dr. Francisco Paula Rebelo Costa, ouvido pelo "Diário de Minas", a respeito da pena que deve ser cominada aos matadores de Neuza Goulart, Benvinda e Maria Eugênia, declarou textualmente: "Sou pela pena de morte. Se mêdo não faz boas qualidades, melhora o instinto de conservação. Não se deve ser sentimental com aqueles que revelaram não possuir sentimentos humanos".

Estado do Rio

ITAOCARA, 14 (Do correspondente) — Faleceu, no Rio de Janeiro, o sr. Antônio Getolino Figueira, fazendeiro neste município. Sua morte causou profundo pesar nesta cidade.

— Por motivos desconhecidos, suicidou-se a senhorita Antonieta Sousa, pupila da sra. Vitalina Poubel Lopes, da sociedade de Vila de Jaguarembé.

— Parece que serão candidatos a prefeito dêste município: Joenir Viegas, pela UDN; Ataliba de Sousa Marinho, pelo PSD; Maurício de Aguiar, pelo PTB; Elvídio Nascimento, pelo PSP e Clóvis Monnerat, pelo PR. Fala-se também na candidatura do dr. Ataliba de Sousa Marinho para deputado estadual.

CANTAGALO, 14 (Do correspondente) — Cresce o movimento em favor do reajustamento do funcionalismo da Prefeitura, já tendo o assunto merecido debates na Câmara Municipal.

Estudos preliminares, realizados por vereadores estabeleceram em quinhentos cruzeiros a base mínima para o aumento dos funcionários que percebem vencimentos até Cr$ 1.500,00 e 30% para os que ganham além dêsse nível.

MIRACEMA, 14 (Do correspondente) — Depois de uma longa enfermidade, faleceu a professôra Cremilda Tancreti, causando grande consternação na cidade, onde era estimada e considerada, uma das mais devotadas mestras.

NOVA IGUAÇU, 14 (Do correspondente) — Uma comissão de senhoras da sociedade de Nova Iguaçu está coletando donativos para o Natal da Criança Pobre, do município, tendo conseguido levantar, nos primeiros dias de campanha, a apreciável quantia de 57 mil cruzeiros.

NOVA FRIBURGO, 14 (Do correspondente) — Foi criada a comissão municipal de abastecimento e preços de Nova Friburgo, e nomeados para seus integrantes os srs. Renato da Silveira Lopes, João Batista de Araújo Moreira, José Pires Barroso, Pedro Curió, Carlos Côrtes e Lucas Bohrer. A presidência do órgão foi confiada ao sr. Renato da Silveira Lopes.

S. SEBASTIÃO DO ALTO, 14 (Do correspondente) — Grandes festas serão realizadas, hoje e amanhã, em Valão do Barro, neste município, por motivo da inauguração da nova rêde de iluminação pública e particular daquele Distrito, fornecida pela Central de Macabú.

Estarão presentes o governador Amaral Peixoto, e vários secretários de Estado, o general Hélio de Macedo Soares e Silva, bem como outros elementos do mundo político.

Essas autoridades serão recepcionadas pelo prefeito Décio Vahis de Abreu, o ex-prefeito Hermes Ferro, e pela comissão de festas, que tem como presidente e vice-presidente, os srs. Antônio Mezenvile Sobrinho e João Teixeira, respectivamente.

NITERÓI, 14 (Do correspondente) — Foi iniciada a construção do Grupo Escolar de Quitandinha, segundo comunicação do engenheiro Arêa Leão.

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — Está sendo construído neste Município, um novo cinema no amplo terreno do tradicional Coliseu dos Recreios. Os proprietários da nova casa de diversões, que se chamará Cine Copacabana, anunciaram que a tela obedece às exigências para projeção dos filmes de terceira dimensão.

VASSOURAS, 14 — Luís Gonzaga, o conhecido compositor e intérprete de músicas regionais, receberá brevemente, em sessão solene da Câmara Municipal, o título de cidadão honorário de Vassouras.

Esse título foi conferido ao cantor pelo Legislativo Municipal, por sugestão do vereador Duque Cesar, em reconhecimento à propaganda que Luís Gonzaga vem fazendo há muitos anos, em favor da cidade.

Além de ter propriedades em Vassouras, nas quais passa os fins de semana e as suas férias, Luís Gonzaga compôs e lançou um baião dedicado ao município, exaltando as suas belezas naturais.

ITAOCARA, 14 (Do correspondente) — Foi designado para delegado de Polícia dêste Município, o dr. Antônio Pedro Pereira de Melo.

CAMPOS, 14 — (D. C.) — O governador Amaral Peixoto acaba de autorizar o pagamento de 500 mil cruzeiros à Prefeitura desta cidade, por conta da quota a que a Municipalidade tem direito.

— A fim de facilitar o abastecimento do pescado à cidade, a Prefeitura colocará à disposição da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços um caminhão que deverá fazer o transporte do produto para Campos. A Prefeitura vai cooperar, assim com os peixeiros que têm suas bancas no Mercado Municipal, facilitando-lhes o cumprimento do tabelamento oficial do pescado.

NITERÓI, 14 — Realizou-se no Palácio do Ingá a assinatura de convênios entre o Estado, municípios e Ministério da Aeronáutica para construção de campo de pouso no território fluminense.

Os importantes convênios que foram assinados pelo governador Amaral Peixoto, representando o Estado, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, pelo Ministério da Aeronáutica, e prefeitos Plínio Bastos de Barros, Antônio Nardelli, Lacordaire Vilela, Eugênio Leite e Elias Agostinho, prevêm a construção de aeroportos nos municípios de Miracema, Paratí, Cantagalo, Padua e Macaé.

Minas Gerais

LIMA DUARTE (Do correspondente) — Em visita de inspeção às obras do trêcho ferroviário Lima Duarte-Bom Jardim de Minas, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, estiveram nesta cidade o engenheiro Torres, diretor da Seção de Obras, ambos do D. N. E. F. Os visitantes ficaram bem impressionados com os trabalhos que estão sendo executados sob a chefia do dr. Orlando Norberto Bloise.

— Os partidos políticos locais, UDN, PTB, PSD e PRP têm desenvolvido uma campanha eleitoral das mais ativas. Vários comícios já estão programados e vários candidatos à Prefeitura local já se apresentaram.

Pará

BELÉM, 14 — Tomou posse o prefeito de Belém, sr. Celso Malcher.

— A COAP local pretende fechar todos os frigoríficos de Belém, que não preencherem as condições de higiene.

— Está sendo esperada, nesta capital, uma esquadrilha de aviões a jacto.

Rio Grande do Norte

NATAL, 14 — Está sendo esperado nesta capital, o sr. Café Filho, vice-Presidente da República.

— Quatro aviões a jacto "F-8", da Fôrça Aérea Brasileira, estão sendo aguardados nesta cidade.

Bahia

SALVADOR, 14 — Segundo informações que nos foi prestada pelo sr. Dario Cunha, secretário geral da COAP, até o fim do corrente mês, aquele órgão de contrôle de preços inaugurará, nesta capital, mais cinco postos de abastecimento, que serão instalados em diversos bairros pobres.

— A arrecadação da Bahia tem melhorado bastante, esperando-se esteja bem próxima à da proposta orçamentária.

Pernambuco

RECIFE, 14 — Tomou posse do cargo de desembargador o juiz Evandro Neto, catedrático da Faculdade de Direito do Recife.

São Paulo

S. PAULO, 14 — Ao que fomos informados, o jornalista José Freitas Nobre, não foi nomeado para delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, dêste Estado, por não pertencer ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Diagrama 149

A superioridade oposicional das brancas vence a partida em poucos lances.

Problema 145

As brancas jogam e ganham

Estudo 152

As brancas jogam e ganham.
(Soluções na 8.ª Página)

Serviço de Trânsito

Chamadas para Exames

Para 17 do corrente, às 6,45 horas:

Orlando Gonzaga Bezerra Cavalcanti, Luís de Rezende, Augusto da Silva Corrêa, Osvaldo Farias, Manoel Batista da Silva Filho, Alberto Antônio Pereira, Szol Mendel Goldberg, Fernando Artur Caldeira Neto, Alcides de Carvalho, Jorge Cordeiro Leite, Luís Paulo Sobral Canedo, Marinha Boal Lussac, Wilson Bastos de Araújo Chaves, Frederico Carcelhê, Jaime dos Santos, Rodriga Lopes, José de Almeida, Astrogildo Gomes, Nair Maria Barbosa, João Pereira de Sousa, Alexandre Decker, Antônio Fernandes da Cruz, Alcides Joaquim da Silva, Roberto Antônio Alves, Jair José da Silva, Vilário Ferreira, Waldomiro Francisco de Oliveira, Otávio Geremias da Silva, Gabriel José Bezerra, Francisco Gonçalves da Silva, João Pedro de Moraes, Valdemar Lopes Torquato, Pedro Luís de Sousa, João Antônio de Araújo, Joaquim da Silva, Paulo Ramalho Jardim, Pedro Dias Junior, Antônio Alves Sampaio, Marcelo Rodrigues.

Para às 8,15 horas:

Wilson Saraiva Pinheiro, Antônio Luís Regueira Vicente, Diamantino Rodrigues da Cruz, Olivete José Chavantes, Meixeis Simplício Pinto, Edelsio Fonseca Teixeira, Fernando Soares, Altair de Deus Neves, Onofre Pêgas, Anibal Marques, Alvaro Rodrigues, Valdemar Teixeira, Waldir Coelho de Melo, Benício Moreira de Almeida, Otávio Reis, Francisco de Paula Rodrigues, Nilton Santana, Inácio Soares da Rocha, Antônio Saraiva, Manoel Duarte de Almeida Araújo, Adriano Coelho, Hélio Martins, Luís Carlos de Araújo P. Bastos, Manoel Rodrigues Passos, Michael Malegolewkin, Pedro Soeiro Batista, Nelson de Sousa Matos, José Bruno, Neri Dutra de Carvalho, Sebastião dos Santos, Heraclito Lopes de Meneses, João Teixeira Braga, Felicíssimo Lopes Nunes, Esperdião Manoel Tavares, Bernardo Maciel da Purificação, Lourival José de Morais, Joaquim Augusto Monteiro, Eugênio Gomes da Silva, Nei Laudano, Orlando José Corrêa.

Para às 9,15 horas:

Gordon Barton Celeman, Arlindo Belo, Manuel de Oliveira, Vladimir Silva Mendes, Jorge Mussel Portugal, Dacio Teixeira, Waldemar de Oliveira Cardoso, Enéas Maria Vitorino, José Gomes Pereira, Laercio Franco Sarmento, Dickran David Elias Bogossian, Alfredo Rey Perez, Fernando Rio Torto, Jorge Aguirre da Silva Santos, Joaquim Waldemar Nunes da Costa, Alarico Velasco de Azevedo, Lauro Ricca Pietro Bom, Sebastião Otoni Rosa, Leonel Lourenço, Silvério Caetano de Queiroz, João da Mota Nunes, Itamar Teodoro da Cunha, Abílio Gomes da Silva, Severino Inácio da Cruz, Laert Silva Santos, Nilton Ferreira de Moraes, Mário Silva do Amaral, Hedwig Graf, Dawid Sznejder, Nilo Mariano da Silva, Deneir Parreira, Rubens Romero Dervale, Nelson Cardoso, Acacio Gomes Pereira, João Claudino da Silva, José Fernando de Azevedo Coutinho, Otacílio Bernardo da Silva, Enilde Wandenkolk Vieira, Eloi Gonçalves, Miguel de Oliveira.

Para às 13,45 horas:

Beatriz Maria A. Buarque de Macedo, Sabatia Regina Terês Cohen, Waldir Alves de Deus, Alvaro Vieira Gambier, Gil Ferreira Soares, Vital Pereira de Araújo, Severino Feliciano de Melo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manuel Moreira Garcia, Joaquim Marques de Almeida, José Teixeira de Carvalho, Osvaldo Mendes da Silva, Dirceu Medeiros Guimarães, Celesse Neves Conti, Agostinho Leal Meireles, Mario de Oliveira Matos, Fernando de Azevedo de Oliveira, Rui Carolino de Oliveira, Wanderlino José Soares, Nilo Constantino Fernandes, Alberto Corrêa Pinto, Raimundo Lopes Gonçalves, Arlindo Miguel Viana, José Antônio Fernandes Garcia, José de Oliveira e Castro, José Severino de Sousa, Paulo José de Lima e Silva, Ivan Alves de Carvalho, Francisco Martine, João Wandemberg, Jorge Fagundes Bulhões, Georges Psheradsky, Bento Sena Ribeiro, Joaquim Pinheiro, David Pereira Abibol Filho, Helmut Paul Odenbreit, Newton Cruz, Francisco Alves de Melo, Hildebrando Lourenço de Lima, Anélio Soares.

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

PAQUETÁ

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, com médico aluguel, contrato, etc. Ver no local as 3as., 5as. e sábados o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETÁ — Para fins de semana, veraneio ou moradia vendemos os apartamentos do Hotel Balneário Lido na Praia José Bonifácio, 53 e 59, mobilados, entrega imediata. Preços de 70.000 a 150.000 com entradas iniciais a partir de 25.000 e o restante em prestações mensais desde 600 cruzeiros. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

PRAÇA DA BANDEIRA

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto., em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ ...... 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304 e ... 42-9527.

PAQUETÁ — Vendemos na Rua Padre Juvenal esq. com Lambari Luz, grande terreno de 37,10 x 41,12 pelo preço de 210.000 com 50% de entrada e o restante em 5 anos. Ver no local e informar-se com o sr. Orlando no Hotel Lido às 5as. e sábados e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos apartamentos a partir de 260.000 constando de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas de vila com grande área, árvores frutíferas. — Preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas de 1 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 5 e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendemos à vista ótimas casas na Rua D. Maria 21-23-25, sendo duas de frente de rua e as demais de vila; constando de 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências. Ver no local com o encarregado na casa 8 do n. 21 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos vazia a casa 3 da rua José Mauricio, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

Eisenhower contra a ruinosa competição dos armamentos

OTTAWA, 14 (AFP) — O presidente Eisenhower, em discurso proferido hoje no parlamento canadense, perante a Câmara dos Comuns e o Senado reunidos, reafirmou a vontade dos Estados Unidos de explorar todos os meios suscetíveis de assegurar a paz no mundo.

RUINOSA CORRIDA ARMAMENTISTA

"A ruinosa corrida armamentista e o suicídio que seria a guerra nuclear não podem ser tolerados por mais tempo pelo govêrno humano", declarou Eisenhower.

Depois de salientar "a ameaça fundamental das atividades comunistas" e "o tom brutal senão arrogante" da última nota soviética ao mundo ocidental, acrescentou o presidente: "Temos necessidade doravante, nos nossos planos de segurança, de tomar em consideração que os Soviets estão em condições de desencadear um ataque atômico contra a América do Norte, ou contra os países amigos que estão mais aproximados da União Soviética. O tempo os auxiliará a aumentar as suas reservas de bombas atômicas, melhorando os seus meios de utilizá-las".

Declarou o presidente que nem o Canadá nem os Estados Unidos poderiam perder tempo, assinalando: "Há momentos para a ação e outros para o repouso. As horas que atravessamos pedem uma vigilância constante; Devemos estar prontos porque a ameaça existe. Organismos oficiais dos dois países estudaram a fundo e recomendaram medidas de defêsa. A comissão permanente canado-americana de defêsa fêz um estudo aplicado e fecundo dos nossos problemas comuns. E' tempo, agora, de agir no sentido de tôdas as medidas decididas. A defêsa do nosso Continente constitui evidentemente apenas uma parte do nosso programa de segurança mundial. O organismo do Tratado do Atlântico Norte, por exemplo, representa um meio essencial de defêsa para Ottawa, Washington e os nossos vizinhos do Sul, como para as populações que vivem a milhares de quilômetros a leste do nosso litoral. Nas consultas e numerosos estudos que devem prosseguir, bem como nos sistemas defensivos que já edificamos, está implícita a necessidade de vigilância e da fôrça em escala mundial. De modo algum o nosso país se arroga o monopólio da sabedoria. O nosso mais ardente desejo é explorar com os nossos amigos, como com quaisquer outros, os caminhos que podem conduzir à paz. Recorreremos a todos os meios, desde as conversações diplomáticas normais até a tribuna das Nações Unidas, para procurar, dêsse modo, a paz. Acolheremos com pressa tôdas as idéias, as expressões de opiniões lealmente divergentes, as propostas novas ou as novas interpretações de propostas antigas, em uma palavra, tudo o que é oferecido honestamente para realizar a mais velha das aspirações do gênero humano. Não há problemas insolúveis. As divergências de pontos de vista podem ser reduzidas e atenuadas as tensões. O mundo livre, disso tenho profunda convicção, está firmemente ligado a essa verdade e encaminha todos os seus esforços para a justiça e a equidade".

Passando depois aos problemas econômicos, declarou o presidente Eisenhower que o mundo livre deve chegar a reconhecer que os obstáculos ao comercio exterior, apesar de destinados a proteger a economia de um país, não deixam de ter frequentemente como resultado entraves à sua prosperidade.

Acentuou Eisenhower a propósito "Admite-se nos Estados Unidos cada vez mais que as nações livres não podem desenvolver a sua produção e o seu poderio econômico sem um poderoso desenvolvimento das trocas internacionais".

Por outro lado o presidente Eisenhower manifestou a esperança de que a comissão Randall, encarregada de formular uma nova política econômica para os Estados Unidos, encontraria uma solução "suscetível de conseguir o apoio da população norte-americana e de servir simultâneamente aos interêsses dos Estado Unidos e aos interêsses do mundo livre".

2a feira às 20,30

Tudo é Música

Um cartaz absoluto da RÁDIO MAYRINK VEIGA

Produzido por ANTONIO MARIA

Com atrações sensacionais destacando-se Angela Maria

APRESENTAÇÃO DA CAMISARIA PROGRESSO
Pça Tiradentes, 2 e 4

Sindicatos de Parnahiba manifestam apoio ao representante do Comando

O marítimo José Lobo de Medeiros, que representou o Comando Geral da Greve em Parnaíba, durante o movimento que eclodiu a 16 de outubro último, apresentou ontem ao D.C. uma carta na qual diversos presidentes de sindicatos do Piauí manifestam sua solidariedade à atuação do próprio sr. Medeiros.

O interêsse dessa carta reside em contestar que as classes de marítimos de Parnaíba houvessem recusado apoio ao representante do Comando, ao contrário do que pareceu, face à notícia, registrada neste jornal, dando conta de que elementos presentes a uma assembléia, a que compareceu o Ministro do Trabalho (em 19 de outubro) vaiaram o sr. Medeiros.

Os signatários

Assinam a carta, que é dirigida ao presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, e datada de 29 de outubro, os srs. Otaviano José Nunes, presidente do Sindicato dos Práticos e Arrais e Mestres de Cabotagem do Estado do Piauí; José da Silva Santos, presidente do Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores Fluviais do Estado do Piauí; João Gualberto dos Santos, presidente do Sindicato dos Foguistas em Transportes Fluviais do Estado do Piauí; Luiz Gonzaga Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, Motoristas e Condutores em Transportes Fluviais no Estado do Piauí; Tomás da Silva Lima, que assina como líder dos marítimos; Benedito de Jesus Prazeres, secretário da greve; e Manuel Pereira Neto, representando o Sindicato dos Foguistas.

Bem acatado

Afirmam os signatários que Medeiros foi bem acatado pela classe, tendo até recebido a homenagem de um almôço na residência do Sindicato dos Práticos e Arrais.

A prisão

Afirma o representante do Comando da Greve em Parnaíba que o representante do Ministério do Trabalho, Manuel Freire, foi o culpado de sua prisão, realizando uma verdadeira caçada contra êle, de arma em punho, pela cidade, em companhia do Capitão do Pôrto.

Por que brigaram Ava Gardner e Sinatra

Quais as razões que levaram Ava e Sinatra a desfazerem o seu romance. Ava conta os seus amôres, que já deram muito o que falar em Hollywood...

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

ECONOMIA & FINANÇAS

A REUNIÃO ALGODOEIRA

DEVE-SE encontrar em processo de encerramento a Conferência Internacional do Algodão. Embora não tenhamos notícias sôbre o andamento dos trabalhos (as informações telegráficas que aqui chegaram foram parcimoniosas), parece que não se chegou a resultados definitivos. A criação de um cartel mundial de algodão, tal seria a tese da delegação norte-americana, naturalmente encontrou séria resistência por parte dos outros países produtores. O esquema proposto se assemelha muito ao que voga agora para o trigo — estabilização do comércio mundial através de estabilização de preços e quotas de importação. Além disso, a agenda inicialmente prevista comportava a constituição de um "pool" tampão de algodão em rama, onde os exportadores poderiam colocar a fibra para retirada pelos importadores (buffer-stocks). Marginalmente se discutiria a concorrência das fibras artificiais, especialmente a do "rayon"; o atual excedente dos Estados; o sistema duplo de preços nesse país: um para o mercado interno e outro para o exterior.

A Conferência, convocada pelo Comité Consultivo Internacional do Algodão, com a assistência dos 28 países-membros, é a primeira que se realiza nos Estados Unidos desde 1950, e provàvelmente uma das mais importantes desde a fundação do Comité em 1939.

A importância do conclave é dada, não só pelas propostas em pauta, mas sobretudo pelas características atuais do mercado internacional do produto.

O EXCEDENTE de algodão disponível para a exportação de países não comunistas em 1953-54 (ano começando em agôsto) é calculada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em cêrca de 9.300.000 fardos (1 fardo de 478 libras, pêso líquido, igual a 216,8 kg.) ou 800.000 fardos menos que o excedente disponível em 1952/53, mas, de qualquer modo, maior que o total das exportações dêsses países nesse último ano.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos prevê uma expansão das exportações em 1953/54. Motivos: política de preços dos países exportadores, o atual nível elevado de consumo e os reduzidos estoques na maioria dos países importadores e, finalmente, as perspectivas de redução da safra de 1954. Nessa base, supõe-se que as exportações norte-americanas em 1953/54 poderão ser ligeiramente maiores que as do ano anterior, 3.200.000 fardos (de 500 lbs., ou 226,8 kg.), segundo a estimativa do Departamento de Comércio. Fundos em dólares do programa de auxílio ao exterior e do Eximbank para exportação de algodão deverão ser suficientes para permitir um aumento de cêrca de 300.000 fardos sôbre a exportação assim financiada de 1952/53.

O conclave de Washington e os problemas dos EE. UU.

O declínio no comércio do ano passado pode ser atribuido, principalmente, à tendência baixista no preços mundiais do algodão e à fraqueza da exportação de produtos têxteis. A redução de ...... 700.000 fardos no comércio mundial do produto é quase igual ao decréscimo nos estoques nos países importadores, principalmente India e Reino Unido. Englobadamente, porém, o consumo do algodão nos países importadores foi de fato acima do nível do ano anterior, com os aumentos no Japão e na India mais que contrabalançando os declínios em outras partes.

A Conferência Internacional do Algodão se reuniu em um momento quando a produção mundial excede o consumo em cêrca de 2 milhões de fardos, e os estoques mundiais estão crescendo. Calcula-se que êsses estoques até o fim da estação atingirão 18 milhões de fardos.

COMO dissemos acima, dada a parcimônia das notícias sôbre o andamento da Conferência, que, por sinal, deve estar encerrada ou em vias de ser encerrada, não sabemos qual foi a posição defendida pela delegação brasileira. Sabia-se aqui que os delegados patrícios estavam propensos a aceitar um esquema de cartel semelhante ao vigente atualmente para o trigo. Mas não se conhecia em que condições estaríamos dispostos a aceitar tal arranjo, que é de interêsse eminentemente dos Estados Unidos. Para apreciar os motivos que fizeram com que êsse país liderasse o movimento de convocar a conferência, é interessante levar em conta o programa de exportação dos excedentes agrícolas em moeda fraca. Detentor da maior parte da oferta mundial, os Estados Unidos lutam principalmente com a escassês de dólares dos importadores de algodão. E' verdade de que êsse obstáculo tem sido contornado até hoje pela concessão de financiamentos generosos através do Eximbank ou mesmo da "Mutual Security Agency", expediente que, como vimos acima, os americanos pensam em continuar usando em escala apreciável ainda por algum tempo.

Que significação terá, então, o programa da venda de algodão em moeda fraca? Alguns comentaristas internacionais se mostram vivamente impressionados com essa possibilidade, a tal ponto que poucos dias antes da Conferência de Washington dêste mês, se dizia na imprensa francêsa que era extremamente improvável que o Congresso Americano aprovasse qualquer esquêma estabilizador do mercado mundial do algodão, mas que o grande interêsse francês residia na expectativa de **poder comprar o produto em francos**.

Até quando se sabe, essa expectativa que, aliás, não se estende só aos francêses, mas a todos os países não comunistas, é mais ilusória do que parece à primeira vista. Se os Estados Unidos viessem a aceitar pelos seus excedentes agrícolas (trigo, milho, algodão, tabaco, gorduras, carne, produtos de laticínio, forragens) o pagamento em moeda fraca **tout court**, é escusado dizer que isto redundaria no fim das contas dum donativo.

A ORIENTAÇÃO, porém, que predomina agora no Congresso Americano sôbre o assunto, inspirada em pontos de vista da "American Farm Bureau Federation", é inteiramente contrária a êsse princípio de donativo e de gratuidade.

O estado atual da legislação sôbre o assunto é o seguinte: o 83.º Congresso aprovou uma emenda ao "Mutual Security Act" de 1951 ("Use of Surplus Agricultural Commodities — Section 550") que prevê a venda e exportação de excedentes agrícolas através do comércio privado contra pagamento em moeda local, a ser usada para promover o intercâmbio, a produção e o emprêgo de interêsse dos Estados Unidos e aliados. Os fundos destinados à execução da Seção 550 são, porém, fundos militares. Portanto, a sua utilidade para implementar tal dispositivo é limitada. Além disso, a emenda não estabeleceu claramente um processo de assegurar que os comerciantes privados participassem na escola, mais ampla possível do programa. Para sanar essas lacunas, foi apresentado o projeto intitulado "Agricultural Trade Development Act of 1953", que se encontra pendente de aprovação do Congresso, por causa das férias parlamentares.

OS DISPOSITIVOS do novo projeto ora pendente no 83º Congresso fazem do pagamento dos excedentes agrícolas norte-americanos em moeda local um expediente para permitir ao govêrno dos

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA

LETRAS DE EXPORTAÇÃO

DUAS têm sido fundamentalmente as causas das emissões de papel-moeda no Brasil, com efeitos inflacionários — os deficits financeiros da União e os saldos favoráveis da balança de pagamentos. A causa que ocupa o terceiro lugar — o financiamento de produtos agrícolas de exportação — apenas nos últimos anos teve influência sensível.

Os deficits orçamentários conduzem a inflação porque as emissões realizadas para cobrí-los não encontram contrapartida na produção, uma vez que, via de regra, são destinadas ao pagamento do funcionalismo ou a outras despesas de consumo. Nas poucas exceções em que êsses deficits são causados por inversões governamentais, os efeitos inflacionários continuam a manifestar-se, já que o aumento da produção quase nunca é imediato.

As emissões para o financiamento dos superavits de exportação possuem consequências inflacionárias muito mais intensas. Neste caso, além do aumento da circulação monetária há redução da circulação de mercadorias, ja que se exporta mais do que se importa. Quando o desequilíbrio da balança comercial assume grandes proporções, como aconteceu com a nossa nos últimos anos da II guerra mundial, a inflação, sòmente por essa causa, atinge a elevado ritmo. Se há emissões para adquirir as cambiais dos exportadores, que não são cobertas pela procura dos importadores, a inflação se desenvolve muito mais violentamente.

Deve-se ressaltar aqui o fenômeno ocorrido nos dois últimos anos quando se obteve saldos orçamentários e deficits vultosos no balanço de pagamentos, dois fatores altamente deflacionários, e as emissões de papel-moeda continuaram em ritmo de 4 bilhões anuais. Os financiamentos à produção e às atividades especulativas de um modo geral, foram os responsáveis por tais emissões que seriam completamente desnecessárias se houvesse perfeito entrosamento das várias autoridades responsáveis pela nossa política de crédito, ou seja, ordem na administração federal.

Boa aplicação para os recursos do Fundo Aranha

UMA das medidas de carater antinflacionário tomadas em 1946, que visava, sobretudo, reduzir a pressão inflacionária gerada pela balança comercial altamente favorável, continúa até hoje a ser executada, embora tenha aquela balança se invertido e canalizado para os cofres da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que opera por conta e risco do Tesouro Nacional, mais de 10 bilhões de cruzeiros em menos de dois anos. Trata-se do célebre congelamento de 20% do valor de nossas exportações em letras do Tesouro. Em rápido histórico vejamos o que tem ocorrido em relação a tais títulos de subscrição compulsória.

O decreto-lei n.º 9.524, de 26 de julho de 1946, determinou que os exportadores ficavam obrigados a subscrever 20% do valor de suas cambiais em letras do tesouro, vencíveis em 120 dias e com juros de 3% ao ano.

A medida visava a retardar o avanço da onda inflacionária, reduzindo o deficit em cruzeiros das operações cambiais realizadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e desistimulando as exportações, com o que pretendia reduzir o saldo da balança comercial então existente.

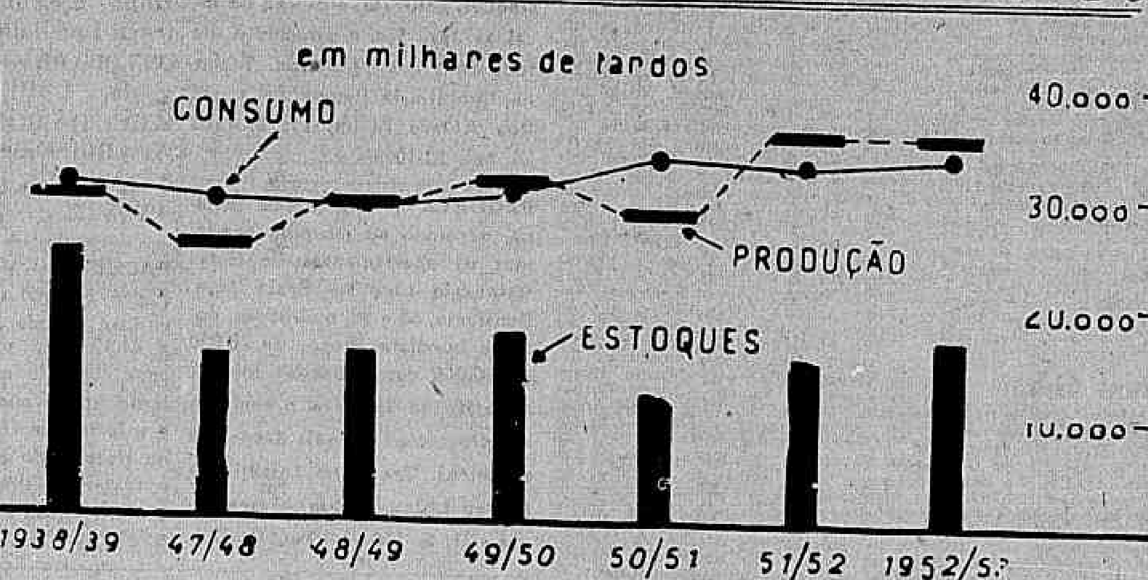
Em 31 de dezembro de 1946, o pagamento de cêrca de 700 milhões de cruzeiros se encontrava congelado em letras do tesouro. Êsse montante elevou-se a quase 1,3 bilhões de cruzeiros em dezembro de 1947, e, em 1948, a importância superior a 1,6 bilhões. No fim de 1949 decresceu para cêrca de 1,3 bilhões, elevando-se em 1950 para 1,8 bilhões. Com a derrocada de nossa exportação no último ano êsse total que em 1951 havia se elevado ao total recorde de 2,0 bilhões decresceu para 1,6 bilhões no fim de 1952. E' possível que em dezembro próximo, com os estímulos cambiais que sob várias formas vêm sendo concedidos desde o início deste ano, o total congelado se eleve ao nível atingido em 1949.

Estão assim apresentados ao leitor que, por acaso, ainda não os conheça, a origem e os objetivos da medida tomada acertadamente pelo Govêrno brasileiro em 1946, bem como a importância das cifras que o problema envolve. Hoje, fase de exportações escassas, quando o próprio Poder público adota medidas concretas de estímulo às vendas para o exterior, ela por sua própria natureza, entrava de forma violenta os efeitos de tais medidas. Até hoje o Govêrno tem justificado a sua não extinção em face da ausência de recursos orçamentários para o resgate das letras em circulação. Tal fato, contudo, não encontra amparo na realidade dos fatos. Os depósitos compulsórios dos importadores realizados durante o ano de 1951, que se elevaram a cerca de 7 bilhões de cruzeiros, certamente poderiam ter sido utilizados nesse resgate, ao invés de serem aplicados indiscriminadamente na expansão imoderada do crédito de alguns estabelecimentos bancários. E os saldos orçamentários de 1951 e 1952, tão apregoados pelo então titular da Pasta da Fazenda? Somaram a mais de 4 bilhões de cruzeiros, quantia mais do que suficiente para o resgate de tôdas as letras do tesouro em poder dos exportadores.

COMO se vê, recursos existiram em quantidade mais do que suficiente, foram porém aplicados em outros setores, deixando os exportadores em suas dificuldades. E a história ao que parece vai se repetir. O lucro cambial que está sendo obtido com a execução do plano Aranha, que de direito e justiça pertence aos exportadores, será, conforme as declarações até agora conhecidas, aplicado em outros fins, continuando por não sabermos quanto tempo mais, o absurdo da subscrição compulsória de 20% do valor de nossas exportações.

Mais vários bilhões de cruzeiros entrarão nas arcas sem fundo da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e, como sempre tem acontecido, desaparecerão milagrosamente na voracidade do aumento do crédito bancário e no financiamento de operações que nem sempre mereceriam a aprovação da opinião pública se divulgadas com exatidão.

Utilizar uma pequena parcela desse volumoso fundo financeiro para livrar os exporttadores dêsse onus injusto seria, segundo pensamos, uma das melhores aplicações dos lucros decorrentes da famosa Instrução n.º 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.



NOTAS E IDÉIAS

EE. UU.: aumentam os investimentos na América Latina

Segundo informações divulgadas no Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York, com base em dados publicados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, os investimentos dêsse país na América Latina em 1952, alcançaram a elevada soma de 5,6 bilhões de dólares.

De todos os países latino-americanos a Venezuela, o Brasil, Cuba e Chile têm sido os países maiores beneficiados com as aplicações de capital norte-americano. Em 1950, os investimentos na Venezuela se elevaram a quase 1,0 bilhões de dólares, cabendo ao Brasil nesse ano, 644 milhões. A indústria de petróleo recebeu 1,4 bilhões dos 4,7 bilhões investidos na América Latina nesse ano. Os serviços de utilidade pública receberam 1,0 bilhão, as indústrias 600 e 500 milhões de dólares respectivamente. Tanto na mineração como na agricultura foi acusado um substancial aumento de investimentos em 1950, entretanto, não alcançaram aos níveis elevados de 1929.

Percentualmente, o aumento de investimentos foi maior nas indústrias manufatureiras: de 231 milhões de dólares de capitais norte-americanos investidos na América Latina em 1929, foi acusado em 1950 o valor de 780 milhões. O Brasil, a Argentina e o México foram os países que receberam maiores cotas dêsses investimentos, reunindo em conjunto no último ano citado, 575 milhões de dólares.

Os investimentos norte-americanos destinados à agricultura concentraram-se principalmente na área do Caribe. Quanto às inversões aplicadas nos serviços públicos foram elas distribuidas equilibradamente pela América Latina, representando cêrca de 70% do total dos investimentos norte-americanos em todo o mundo.

Em 1950, cêrca de 2.000 emprêsas latino-americanas possuiam capital norte-americano, dessas, 1.200 eram companhias estrangeiras e 80 filiais de firmas estadunidenses, reunindo as primeiras um montante de 2,6 bilhões de dólares e as segundas, 2,1 bilhões.

No tocante aos lucros obtidos por êsses investimentos, acentua o relatório do Departamento de Comércio que, em 1950, os investidores norte-americanos tiveram um saldo bruto de 905 milhões de dólares. Deduzindo dêsse total os impostos de renda, num valor de 250 milhões, e descontando também os lucros dos proprietários estrangeiros, que foram estimados em cêrca de 40 milhões de dólares, os investidores norte-americanos apuraram um saldo liquido de 615 milhões de dólares, durante o ano de 1950. As estatísticas em detalhes dos anos de 1951 e 1952, ainda não são conhecidas.

MODIFICAÇÕES NO GATT

SEGUNDO comentários da imprensa internacional, ainda algo nebulosos e imprecisos, grandes novidades se verificaram na atual Reunião do Gatt, a VIII, que acaba de realizar-se em Genebra.

Não se pode fazer, ainda, um comentário mais amplo, dado o prático desconhecimento das ocorrências, informações que só com certo atraso são divulgadas de forma satisfatória. Não obstante, vamos apreciar aqui dois ou três pontos dos mais destacados, e sôbre os quais os informes, ainda que parciais, já permitem maiores considerações.

A julgar pelos comentaristas, a notícia de maior sensação foi a aprovação da proposta que advogava a revisão das cláusulas contratuais do Acôrdo Geral.

E é êsse realmente um ponto importantíssimo, uma vez que, em sendo o Gatt um mecanismo de direito, destinado a disciplinar um fenômeno econômico precipuamente dinâmico, permanecia adormecido em suas disposições de 1947, já extraordinàriamente desajustadas ante a evolução que se verificou no comércio internacional, seu campo específico de atuação.

EM 1947, logo após a guerra, quando se procurou, através de um conjunto de organismos internacionais, evitar que o comércio entre as nações caísse a níveis capazes de ameaçar o pleno emprêgo nos países industrializados, fator número um das recessões econômicas nos centros cíclicos, o Gatt surgiu trazendo em sua concepção os reflexos de uma situação que não mais pode ser sustentada como ponto de apôio das teses aprovadas naquela ocasião.

Na verdade, o Gatt, em procurando estratificar o comércio internacional dentro dos níveis de renda extraordinàriamente dispares existentes entre os vários países, nada mais fazia do que cristalizar um "status" que refletia a economia mundial nitidamente dividida em dois grupos de países: os desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

HOJE, com a tomada de consciência das consequências de tão imperfeita distribuição da renda mundial, não se pode mais defender a estrutura de um mecanismo que, em tendo permanecido imutável, ou não funciona a contento, ou concorre para a manutenção de uma situação injustificável.

Desta forma, as notícias de vitória da tese de revisão vêm abrir novas perspectivas para o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, principalmente tendo em vista a necessidade que têm os países subdesenvolvidos de obter a aceitação e a colaboração das nações econòmicamente mais fortes para o seu desenvolvimento.

Revisão do acôrdo e admissão do Japão

O segundo ponto importante ventilado pela imprensa internacional é o que se prende à admissão do Japão no organismo em tela.

Ao que parece, foi aquêle país admitido em caráter mais ou menos precário, ficando as respectivas negociações tarifárias bilaterais com as demais Partes Contratantes a serem procedidas dentro de um período de tempo determinado, ocasião em que, à luz de entendimentos mais íntimos, processar-se-á a ratificação do agora disposto.

TAL procedimento com respeito ao ingresso do Japão no Acôrdo Geral revela algumas coisas interessantes, enquanto a admissão propriamente dita tem nuances especiais para o Brasil.

Era sabido que o Japão, em suas pretensões de ingressar no Gatt, gozava do patrocínio norte-americano e da oponência da Inglaterra. Enquanto Tio Sam deseja ver a economia japonêsa fortificada e capaz de, por suas próprias fôrças, consolidar a posição do país como fronteira n. 1 dos EE. UU. contra o comunismo no Oriente, a Inglaterra via na admissão do Japão mais um fator de concorrência comercial a favor dêsse temível competidor nos mercados orientais.

Esboçava-se, pois, séria peleja dentro do Gatt, a qual, agora sabemos, foi parcialmente vencida pelos EE. UU. E' de ver-se, porém, que a Inglaterra conseguiu, pelo menos, tornar a vitória pouco brilhante, já que se adivinha tenha o processo adotado para o ingresso sido fruto dos eternos "agreements" de bastidores.

Para o Brasil, a admissão do Japão tem, como se desse, nuances especiais, pois em se tratando principalmente da concessão de benefícios tarifários, deve-se ressaltar que a tarifa das alfândegas já oferece taxa "livre" à maior parte dos nossos produtos de exportação para aquêle país, gêneros alimentícios e matérias-primas em sua grande totalidade. Ficamos, assim, sem saber o que nos poderá oferecer o Japão em troca da redução de direitos que lhe vamos conceder.

O TERCEIRO ponto relevante é o que se prende à obtenção de um "waiver" (cláusula de suspensão), por parte do Reino Unido destinado a robustecer as "preferências imperiais" para alguns produtos agrícolas do Commonwealth.

As repercussões de tal beneplácito são bem sérias.

Em primeiro lugar, cumpre lembrar que uma das vantagens do Gatt para os países insuficientemente desenvolvidos, produtores e exportadores essenciais de bens primários, foi o "congelamento" "do sistema de "preferências" nos níveis de 1947. Em última análise e a prazo mais longo, êsse congelamento, que na ocasião foi de efeito parcial, transformava-se gradativamente em vantagem maior, uma vez que com o fortalecimento da estrutura dos países subdesenvolvidos e com a elevação geral de preços que se vem observando no comércio internacional, aquela margem de "preferência" ia diminuindo relativamente.

Agora noticia-se que a Inglaterra conseguiu reforçá-la, parcialmente, mediante aprovação das Partes Contratantes.

Tal refôrço significa maior poder de competência para a produção atingida tanto dentro como fóra dos mercados do "Commonwealth" e isso porque, internamente, passa a gozar do amparo tarifário e externamente, poderá concorrer melhor com os produtos de outras áreas como resultado do fortalecimento respectivo, decorrente da própria proteção aduaneira recebida na Comunidade.

Êsse é, aliás, o segundo "waiver" concedido pelas Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio. O primeiro foi o do "plano Schumann", mais conhecido como o "pool do carvão e do aço". Vamos, assim, da derrogação em derrogação, adaptando o Acôrdo às necessidades da evolução estrutural que se verifica na economia mundial e que se reflete no comércio entre os povos.

Todavia, com respeito ao favor ora concedido à parte da produção agrícola da "Comunidade de Nações Britânicas" abre-se às nações da América Latina a possibilidade de pleitear, através dos países dessa parte do mundo membros do Gatt, tratamento tarifário especial para os seus interêsses recíprocos, elemento importante no fortalecimento do intercâmbio interlatino-americano.

(Conclui na 7.a Pág.)

Agricultura do Brasil em 1953

A AGRICULTURA DO BRASIL EM 1953

O MINISTÉRIO da Agricultura, por intermédio do Serviço de Estatística da Produção, acaba de divulgar os resultados das primeiras estimativas da produção agrícola brasileira para o ano de 1953.

Uma vista do conjunto nada apresenta de excepcional, mantendo-se o rítmo lento que caracteriza a evolução do agro brasileiro. Apenas a produção de trigo acusou resultados dignos de referência. As estimativas do SEP prevêem uma safra de 821.777 toneladas, constituindo "record" absoluto. No ano anterior, a produção de trigo alcançou a já expressiva soma de 689.500 toneladas. Daí resulta que a produção relativa ao ano em curso deverá representar um aumento de pouco menos de 20% em relação a 1952.

E' sabido que as geadas que tão graves danos causaram à economia cafeeira há poucos meses, foram particularmente favoráveis à triticultura, sendo que o rendimento médio alcançado foi da ordem de 919 quilos por hectare, contra 852 em 1952 e apenas 584, em 1951. O Rio Grande do Sul, com 606.550 toneladas, figurou como o maior produtor do país, seguido por Santa Catarina, com 68.573, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Goiás e Mato Grosso, com quantidades reduzidas.

A produção de café, pouco inferior à do ano anterior, deverá atingir as 1.118 mil toneladas.

A cana de açúcar continuou em rítmo de crescimento acelerado, acusando um aumento de quase um milhão de toneladas em relação a 1952. Cêrca de 36.988 mil toneladas deverá ser a produção relativa a 1953, contra 36.041, em 1952.

No que se refere ao arroz, as estimativas do SEP demonstram não serem ainda ultrapassados os níveis de 1950/51 (3.200 mil toneladas em média). Em 1953, a produção deverá ser da ordem de 3.161 mil.

Quanto à mandioca, as previsões alcançam um total de 13.297 mil toneladas, contra 12.809, no ano anterior.

O milho, outro grande produto da agricultura brasileira, deverá alcançar um total de 6.110 mil toneladas, cifra que, embora inferior à relativa a 1951, é de 200 mil toneladas superior a 1952.

Dentre os demais produtos, nada há de interessante que acrescentar.



CONJUNTURA ESTADUAL

Agora que se fala cada vez com mais frequência na substituição do predomínio de São Paulo em favor do Paraná no que toca à riqueza cafeeira do Brasil parece interessante focalizar a posição do Estado bandeirante no conjunto nacional. Ainda que êsse prognóstico venha a ser confirmado é fora de dúvida que São Paulo continuará a manter a sua posição de líder da economia brasileira, embora não nas proporções apresentadas até aqui no confronto com os outros Estados da União. O desenvolvimento industrial, a diversificação da produção agrícola e o seu intercâmbio sempre crescente com o resto do país, são fatôres que garantirão essa hegemonia.

Parece fora de dúvidas que o "segrêdo" do progresso paulista se prende principalmente à aceitação do café no mercado mundial e à sua quase constante valorização.

Entretanto, sòmente o café não seria suficiente para manter o rítmo excepcional de desenvolvimento que tem caracterizado a economia do Estado. Ao lado da riqueza proporcionada pelo café, o meio físico favorável da região possibilitou a diversificação de sua agricultura e a ampliação rápida da renda. Em consequência para lá se dirigiu o melhor elemento humano nacional e estrangeiro. Essa predominância, por outro lado, deu ao Estado possibilidades de realizar obras que viriam assentar as bases definitivas de uma indústria poderosa e de uma agricultura adiantada. São exemplos disso, no passado, a construção do pôrto de Santos, e no presente entre outras grandes realizações, a refinaria de Cubatão. Também em consequência dessa concentração de riqueza, o capital nacional e estrangeiro orientou-se para São Paulo, destinando-se primeiro principalmente para a produção e exportação de café, depois para o algodão e açucar, e atualmente para quase tôda atividade agrícola característica do subtrópico e também para a indústria em geral inclusive a manufatureira.

Vale a pena reproduzir aqui alguns dados estatísticos divulgados pelo "Comércio Internacional", que bem dizem da posição privilegiada de São Paulo na economia nacional. A percentagem do Estado no total da exportação do Brasil, por exemplo, é fundamental. Essa percentagem, que tem se revelado quase constante, alcançou em 1920 a 49,1%, caindo em 1952 para 46,6%. Os demais Estados e territórios da União participaram com 50,9% em 1920 aumentando para 53,4% em 1952. Em 1950, a participação do Estado de São Paulo no valor da produção industrial do Brasil era quase de 50%. A produção paulista alcançou a 54,6 bilhões de cruzeiros, enquanto que a nacional foi de 116,7 bilhões.

São Paulo: Produção agrícola e industrial

Todos êsses fatôres favoraveis criaram em São Paulo uma mentalidade de progresso organizado, sem o espírito aventureiro que caracterizou o desenvolvimento em outras regiões do Brasil, caso típico da borracha no Amazonas e Pará. Em São Paulo a riqueza do café foi orientada não só para a preservação dessa cultura, mas também na diversificação de sua agricultura, aproveitando as condições excelentes de suas terras e clima. Em pouco tempo o Estado passou a principal produtor de algodão e açucar, antes culturas características do Nordéste.

Com o advento da primeira guerra mundial a industrialização no Estado começou a firmar as suas bases, mostrando a que ponto poderia chegar no momento em que o consumo nacional fôsse mais expressivo. O crescimento da população e certa melhoria do poder aquisitivo médio do cidadão brasileiro trouxeram os fatôres que estavam faltando à industrialização de São Paulo em maiores proporções. O consumo crescia e o café continuava dando a São Paulo os meios de pagamento para adquirir maquinária no exterior. Sua indústria alcançou então níveis realmente expressivos, mesmo em confronto com países de importância no cenário mundial. Por outro lado, a diversificação da produção agrícola para exportação criou novo poder de compra no estrangeiro. Outro fator decisivo no progresso do Estado foi a proximidade da Capital da República, o principal mercado consumidor do país. Hoje em dia, as exportações de São Paulo para o restante do território nacional representa um valor da maior importância para êsse Estado e para a economia brasileira em geral.

Embora não se possa falar em transformação da estrutura econômica de São Paulo, não há dúvida que vem se modificando paulatinamente, com a redução da participação do café em sua produção agrícola e a maior participação da atividade industrial na sua economia. Assim por exemplo, São Paulo que representava, em 1940, 69,5% da produção nacional de café passou em 1950, a 50,2% e a 46,9% em 1952. No tocante a outros produtos agrícolas entretanto, aumentou de apenas 30,5% em 1940, para 49,8% em 1950 e 53,1% em 1952. A produção industrial era em 1940, cêrca de 70,0% do total nacional, passando para 48,% em 1950. Êsse declínio deve-se à criação da Companhia Siderúrgica Nacional no Estado do Rio de Janeiro, empreendimento que pelo seu vulto influiu poderosamente nos índices da produção industrial brasileira. Em 1952, a participação paulista na indústria nacional foi de 55%.

O comércio com os outros Estados da União teve extraordinário desenvolvimento, assegurando mercado para a produção manufatureira paulista, ao mesmo tempo que garantia suprimentos de matérias primas, contribuindo dessa forma para aumentar os vínculos econômicos e políticos do país. Segundo as estatísticas do comércio de cabotagem, São Paulo exporta uma grande variedade de produtos manufaturados para os outros Estados recebendo em troca quase exclusivamente matérias primas e gêneros alimentícios.

Entre as principais manufaturas exportadas em 1951 destacam-se os tecidos de algodão, (320,7 milhões de cruzeiros), máquinas e aparelhos elétricos (140,0 milhões), câmaras de ar e pneumáticos (89,5 milhões), produtos farmacêuticos (80,0 milhões), produtos químicos (63,0 milhões), tecidos de rayon (46,7 milhões), papel de imprensa com 45,1 milhões de cruzeiros. A borracha bruta aparece como a principal matéria prima importada por São Paulo em outros Estados brasileiros em 1951 alcançando o valor de 557,4 milhões de cruzeiros. A seguir vem o sal para uso industrial cujo valor de importação foi de 109,0 milhões, a juta em bruto com 72,6 milhões, o côco babaçu com 61,0 milhões, a fibra de caroá com 37,3 milhões e sisal e carvão de pedra cujo valor alcançou a 35,9 milhões e 18,9 milhões de cruzeiros respectivamente.

O grau de predomínio da economia paulista no cenário nacional e a expansão do comércio do Estado com o resto do país, contudo, dependerá das possibilidades de fornecimento de fôrça elétrica para acompanhar o rítmo do seu desenvolvimento industrial. Como se sabe, a atividade fabril de São Paulo vem trabalhando, há algum tempo já, muito aquem de sua capacidade máxima, devido à escassez de energia.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



ETA mulatinha rosada

O Frevo Dará Volta ao Mundo

Saíram do Brasil quase sem dizer nada, quase sem publicidade. Era um conjunto folclórico sem grandes pretensões chamado "Brasiliana", formado sobretudo de mulatinhas rosadas, domésticas, empregadas do comércio e funcionárias públicas que nas horas vagas se dedicavam à dança, sob a direção de um professor e a supervisão de um homem de negócios. Um dia soube-se que a Brasiliana ia para a Europa, andaram pór muitos países, até que o empresário da companhia teve notícia que o "Stoll Theatre" de Londres procurava novidades para a temporada. Embarcaram sem muita "onda" e mesmo com algum pessimismo por parte dos críticos e entendidos. Aconteceu que nestes dias Londres sofre vento e frio, o homem caminha de sobretudo nas ruas cinzentas e as àrvores sem fôlhas, apresentam tristeza. No "Stoil Theatre", rém, estreou de repente uma bomba de calor, com frevos, maracatus, sambas, canções de carnaval, cuicas e muita serpentina. Logo na estréia os friorentos e impassíveis inglêses, perderam a linha e acompanharam o ritmo batendo mãos e e pés. Para quem conhece a maneira imperturbável do temperamento pode avaliar nessa manifestação uma consagradora aprovação. E embora a troupe brasileira esteja ainda instalada num modestíssimo hotel e os ordenados sejam pequenos, a alegria das nossas mulatinhas é enorme e o futuro brilhante. Essas valentes moças que venceram a frieza da platéia mais exigente do mundo, enfrentaram o sucesso com simplicidade. As modestas domésticas, empregadinhas do comércio e funcionárias públicas são agora consagradas bailarinas. Já existe um convite para a "Brasiliana" dar a volta ao mundo. E' sorte grande conseguida à custa de muito sacrifício, talento e coragem.



O jovem Harry Neville, filho de um herói da R.A.F., morto em combate e a pequena Miss Rose King carregaram a cauda do vestido da noiva, durante um casamento em Londres e segundo a imprensa "roubaram" o espetáculo, sendo mais fotografados que os próprios noivos. No momento em que Miss Rose ajeitava o chapéu da farda-miniatura do amiguinho, uma velha senhora censurou "casamento não é brinqueda", ao que o futuro pilôto Neville respondeu: "Mas êste ainda nàu é o nosso...".

LOUCA- Louca- Louca?

MAGGIE SABE QUE O FUTURO ESTÁ NA LUA

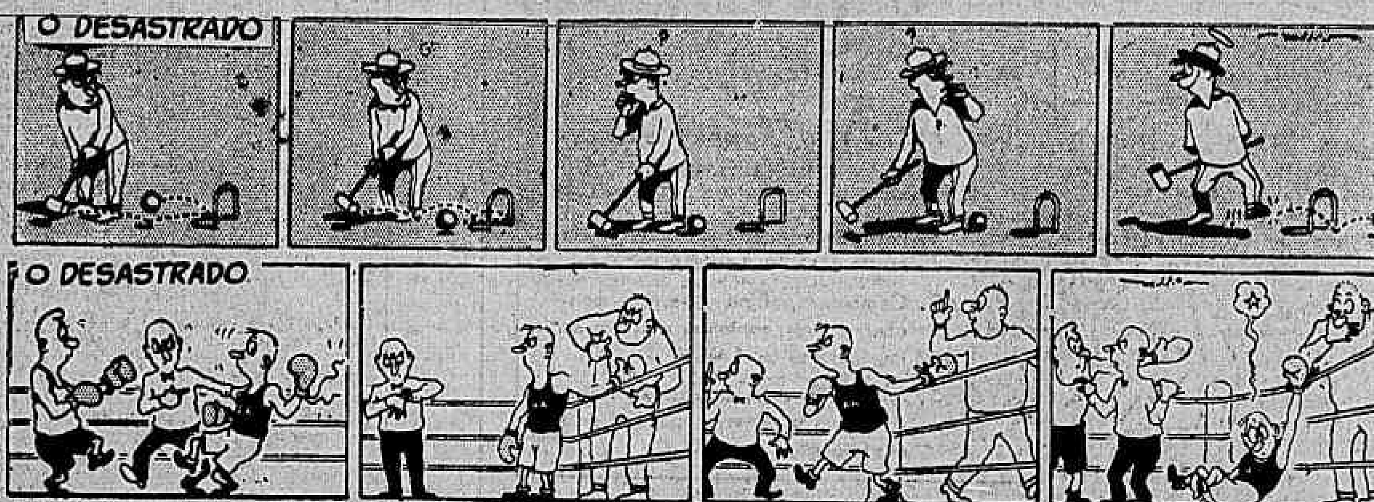


Seus olhos parecem do outro mundo, sua figura é realmente bela, suas atitudes e gestos diferentes. Dizem que a pequena Maggie Mc Namara é louca. A verdade é que graças a essa "loucura felina, ela fêz um sucesso tremendo no teatro e já assinou um contrato cinematográfico. Um crítico da Broadway apontou Maggie e Leslie Carron como sendo "os dois sucessos mais inesperados do mundo". Só que Maggie não parece ser dêste mundo. Ela mesmo faz questão de explicar: "Eu pertenço à lua. O futuro está lá". O que talvez explique porque fêz tanto sucesso na peça em que estreou e que se intitula: "A lua é Azul". Guardem esse nome: Maggie Mc Namara.

CIDADE NUA

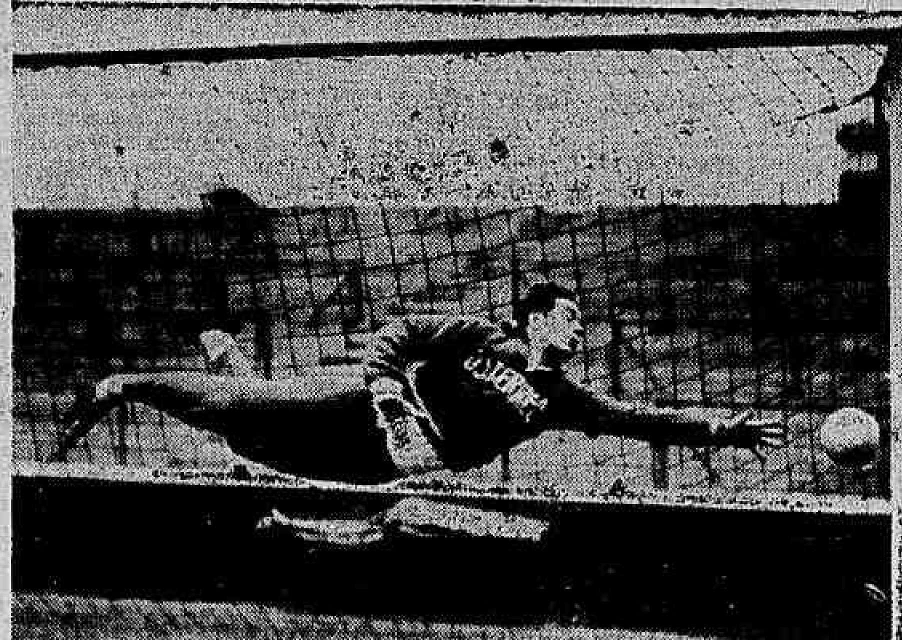
O LOCAL MAIS ELEGANTE DO BRASIL

Aquêle quarteirão onde fica o Copacabana-Palace Hotel é o lugar mais elegante do Rio. O lugar mais elegante do Brasil. O hotel em si fornece quase todo o clima e a praia ajuda muito. Os grandes carros, "Rolls-Royce" e "Bentleys" circulam com choferes de boné e luvas, enquanto os esportivos "Jaguars", "Alfa Romeu" e "MG" dão. um ar altamente civilizado. Aquêle pedaço de praia ali em frente não é igual aos outros. Americanos branquíssimos lêem o "New York Times" misturado com areia e bikinicas francesas aprendem peteca com alguma nova aquisição nacional. Nas barracas joga-se "buraco" ou "biriba", fala-se de negócios internacionais, namora-se e passa-se óleo nas costas das morenas mais próximas. Mesmo a "linha de passe" é diferente. O goleiro usa calção florido, o extrema não tira os óculos escuros e o ponta de lança é um careca que jogou futebol em Roma há 30 anos atrás. Ali por perto o comércio cobra quase tanto pela mercadoria do que pelo snobismo do lugar. Uma antiguidade de 50 anos passa a ter mais os 30 da vendedora que é razoàvelmente bonita e sobretudo mais os 400 do dono da casa que é paulista. Evidentemente uma antiguidade de 480 anos vale o diabo. A farmácia ali na esquina quase só vende remédios para dormir, ou para não dormir, ou para emagrecer ou para não emagrecer, ou para a tiróide que anda em evidência últimamente. Um livro, uma camisola, uma dúzia de tulipas, um banho turco, um Martini atômico, dois automóveis iguais, uma passagem para a China, tudo é possível conseguir ali naquele quarteirão. Depois das 11 horas até cenas de Lapa como rapazes da Rádiopatrulha "conversando" moças "alegres". Tudo para turista apreciar o funcional e o típico. Chofer de táxi ali só gosta de cobrar em inglês, dólar ao plano Aranha.



"O Bailarino Tambem é De Bola"

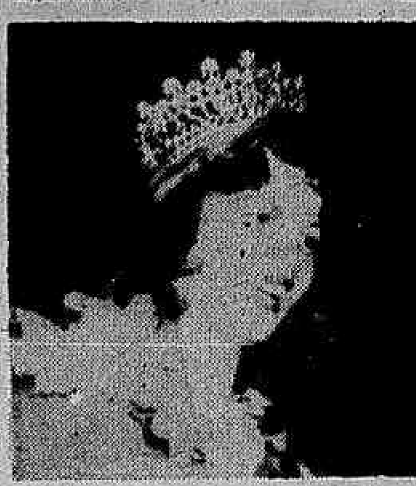
Era um rapazinho do Corpo de Baile de Viena que passava os dias dando piruetas, treinando os "entrechat" e os "fouette". Um dia foi a uma partida de futebol e ficou fascinado com a figura do goleiro dando saltos para cortar a bola. Três anos depois êsse rapaz, cujo nome é Walter Zeman se tornava jogador de futebol, abandonando as delicadas piruetas e as sapatilhas de ballet, pelas botinas de couro rude. Mas os saltos de Zeman ainda são aquêles mesmos agéis e elegantes do dançarino. Isto fêz com que êle fôsse chamado para defender a meta do sensacional selecionado europeu que há poucos dias empatou em Londres com o time inglês.



Nós Aplaudimos







A NATAÇÃO BRASILEIRA

Grande iniciativa essa do Departamento de Esportes de São Paulo, de trazer para a inauguração da piscina coberta Agua Branca (de água quente), a pleiade dos valores mundiais da natação. Muito embora a performance dos nossos patricios não tenha sido das mais alvissareiras, ficou porém evidenciado que a natação é um esporte que além de salutar trás entusiasmo quando em competição. De muito servirá como incentivo e ensinamento a presença destes "peixes-voadores", por nossas piscinas, fazendo com que outros nadadores como Okamoto, Hermany, Aram e João Gonçalves apareçam e talvez, quem sabe lá, em melhores condições, de representar o nosso país em competições internacionais.

DETECTIVE PERPÉTUO

Quem tem o hábito de ler os jornais diàriamente já deve ter visto várias vezes o nome do detetive Perpétuo ligado a alguma captura célebre de "foras da lei". Assim, começou com a prisão espetacular de "Sombra" e, ultimamente, com a de Mauro Guerra. Êste facínora, que já havia baleado vários policiais, assassinado pessoas diversas e mobilizado choques, inclusive da policia do Exército, foi detido por Perpétuo, que subiu o morro e foi prendê-lo sozinho. Por êste ato de bravura e pelo cumprimento constante do dever, os moradores da jurisdição do 19º Distrito Policial lhe ofereceram um anel e um titulo de "honra ao mérito".

INGRID SCHMIDT

Com a presença de mais de seis mil jovens, pertencentes a clubes esportivos e departamentos de ensino, finalizou brilhantemente esta festa esportiva chamada "Jogos da Primavera", promovida anualmente pelo "Jornal dos Sports". Foram distribuidas 24 taças de prata, 48 troféus e 268 medalhas às atletas vencedoras. Na mais importante parada esportiva do país, sagrou-se "Rainha", depois de muito disputado concurso de beleza, Ingrid Schmidt, do Colégio Anglo-Americano.

FREDERICA DA GRÉCIA

Se Paulo I da Grécia não tivesse tido para espôsa a risonha e moderna Frederica, por certo seu atribulado govêrno (inclusive três fugas do país) teria tido um fim melancólico. Essa meiga rainha (embora sobrinha-neta do Kaiser), tão dedicada na assistência aos deslocados de guerra gregos, deu ao mundo, com seu exemplo, um verdadeiro código de dignidade e comportamento diante do perigo. Agora, Frederica e Paulo I estão sendo recebidos festivamente por Nova Iorque.

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

Geografia

1 – Qual é o maior país da América do Norte?

2 – Qual é o maior rio da terra?

3 – Qual é a corrente que se biparte, criando a corrente das Guianas e a corrente do Brasil?

História

4 – Quais são os principais fatos históricos de 1453?

5 – Que aconteceu a Joana d'Arc em Ruão?

6 – Quais eram as heresias dos albigenses?

Ciência

7 – Qual é a função da ptialina?

8 – De quantas túnicas compõe-se o estômago?

9 – Onde se forma a imagem quando há miopia?

Música

1 – Quantas valsas compôs Brahms?

11 – Onde nasceu Schumann?

12 – Com quantos anos morreu Chopin?

Esportes

13 – Em que ano o Botafogo conquistou o 1º campeonato de futebol?

14 – Qual o número de sócios do Fluminense em 1904?

15 – Qual o país vencedor do VII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol?

Cinema

16 – Quais os intérpretes de "O Aventureiro do Mississipe"?

17 – Qual é o atual marido de Rita Hayworth?

18 – Em que filme aparecerá Nélia Paula?

Rádio

19 – Qual, o número dos sapatos de Marion?

20 – Qual é o autor do samba "Risque"?

21 – Quantos cantores nossos gravaram Luzes da Ribalta?

Literatura

22 – Quem é chamado o "Júlio Verne Italiano"?

23 – Quantas peças escreveu Shakespeare?

24 – Em que ano morreu Prosper Merimée?

25 – De quem é o pensamento: Assim como o perfume é a expressão da flor, o pensamento é o perfume do espírito?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	VOCE NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS

E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

Escreve HOJE

O jovem Pedro Müller é o encarregado desta seção. Tôda semana êle "pesca" uma personalidade para escrever. A direção desta REVISTA DO D. C. sugeriu que desta vêz êle mesmo ocupasse o espaço. Foi o que êle fêz.

VOU CATAR PAPEL



Você, leitor, já deve ter-se habituado a esta seção "Escreve Hoje". Nela, já viu, em agradável e democrática mistura, um Barão escrevendo sôbre a vida noturna carioca, o civilizadissimo sr. Pelicks falando do sentido internacional da moda, vários jornalistas desta folha "dando bola" aos mais variados assuntos. Mas, você ignora que atrás dêstes assuntos, do mais árido ao mais suave, da moda ao futebol, existe um encarregado atarantado, especialmente dedicado para manter em dia as colaborações desta coluna. Este infeliz sou eu. O secretário, na sua voz eficiente, disse-me categórico: "Meu rapaz, você deve arranjar uma pessoa de destaque, escrevendo sôbre assunto de igual importância. Tôdas as segundas-feiras, impreterivelmente, traga a colaboração, batida à máquina, tamanho de uma lauda, com espaço dois, acompanhada do retrato do autor". Êle é exigente mesmo. Imediatamente, caí em campo: pensei logo num politico, num cientista mais ou menos destelhado que tivesse inventado o moto-contínuo, num Ministro que tivesse acabado com o analfabetismo ou outro que tivesse liquidado o problema das sêcas. Mas, o diabo é que êles não estão ligados ou influiram em qualquer coisa que valha a pena ser escrita. Até que descubro personagem e assunto ligados. Faço a "via-crucis" das ante-salas, espero ser atendido, falo com o "homem" finalmente. Êle sorri, mostra-se lisonjeado com a idéia de escrever (todo homem público brasileiro pensa que é jornalista) e promete a colaboração na sexta-feira. Mas não entrega nem na segunda. Volto ao secretário que me olha de mãos abanando e conclui, por dentro, mas bastante alto para que eu possa ouví-lo: imbecil! Então, resolvo falar com vários personagens ao mesmo tempo. Pura perda de tempo. Nenhum deles entrega a tempo e eu tenho que andar o triplo, falar o triplo, procurá-los três vezes mais... e desenganar-me triplicadamente. Mas, um dia, o "homem" tem a luz na cabeça e escreve. Levo correndo ao secretário que, sem dizer uma palavra, lê, torce a cara, e faz um sinal para aparar "as burradas". E, no domingo, quando a pretíssima cozinheira me acorda dizendo que é o sr. Fulano de Tal (o autor) que quer me falar, ouço, ainda meio dormindo, uma grandissima descompostura daquele que diz não ter escrito "aquilo. Que vai me processar por publicar coisas que não escreve..

Senhor Secretário, por favor, mande-me catar papél na redação, mas dispense-me desta coluna..



Antisardina

Renove o Milagre da Beleza!



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage".
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

Leiam SOMBRA

COMO NOVA YORK RESOLVE PROBLEMAS DE TRANSPORTES.

Portas e corredores mais largos, nos veículos — Supressão de bondes e introdução de ônibus — 1 bilhão e meio de passageiros, no Metropolitano

S. H. BINBRAM

(Presidente do Conselho de Transportes da cidade de Nova York)

Tal como tôdas as grandes cidades, Nova York tem suas honras de "peack" no ráfego, ocasião em que todos os veículos em condições de transitar, disponiveis, são necessários e quando devem ser empregados todos os meios para promover uma rápida varão humana a transportar. Por tal motivo, todos os veiculos de transporte coletivo de desenho mais moderno possuem portas e corredores mais largos. E' impossivel proporcionar assentos para todos durante as horas de carga máxima dos veículos. Por tal motivo, consideramos que se podemos proporcionar meios de transporte, a uma elocidade mais elevada e em trajeto curto, a falta de lugar não é objeção suficiente.

OS MOMENTOS DE "PONTA"

Como tôdas as cidades, Nova York tem dois períodos diários em que os gráficos do movimento alcançaram suas pontes máximas. O primeiro ocorre entre 7 e 9 horas da manhã e o segundo ao entardecer, entre 5 e 7 horas. São quatro horas diárias, cinco dias por semana, em que o problema é sentido em tôda a sua plenitude. Aos sábados e domingos, o tráfego não é tão intenso, e desde 1946 vem apresentando uma tendência de redução, que ainda continua.

CONSTITUIÇÃO DA FROTA

Considerando as pecularidades de Nova York, os nossos técnicos chegaram à conclusão de que os bondes deveriam ser substituídos, no trânsito de superfície por auto-ônibus. No momento, possuímos apenas cem bondes tipo "PCC", que circulam no bairro de Brooklyn. O Conselho de Transporte opera 2.100 auto-ônibus, em cinco bairros principais.

As companhias particulares que ainda exploram os serviços coletivos, não têm grande importância, como elementos de fôrça econômica e nem capacidade para evitar o movimento. Algumas ainda fazem correr os seus bondes, e outras os seus "troleibus". Por outro lado, a frota de auto-ônibus em mãos dos particulares não vai além de 400 unidades, comparados com os nossos 2.100 carros.

Uma companhia de bondes opera ùnicamente sôbre a ponte de Queensboro e nós possuimos umo frota de 200 "troilebus", operando no Brooklyn. Não pretendemos no momento, promover a expansão no número dessas unidades.

Sempre que um "troileibus" é retirado do serviço, para não mais voltar, é substituidopor ônibus a motor de explosão.

METROPOLITANO

Operamos também as linhas do Metropolitano, onde temos em tráfego um total de 6.957 vagões, que se revezam no serviço e manejamos os chamados "elevados", onde possuímos 895 vagões, que sòmente ali operam. Dos 6.897 vagões do metropolitano, aproximadamente 8%isto é, 557, está permamentemente fora de ação, seja para reparos, inspeção ou lavagem. Com isso, temos disponíveis, aproximadamente, 6.400 carros para lançar em ação, nas horas de carga maxima do sistema, com o que conseguimos um total de 12.000 viagêns completas para as composições, ou sejam 73.000 trens viagens. Isto dá, em 24 horas o total de 1.015.789 milhas carro.

Acredito que, a maioria das pessoas residentes em Nova York compreende a importancia dos esforços do Conselho de Transito e sabe que o sistema de transito rápido transporta um e meio bilhões de passageiros por ano, ou seja, três vêzes mais do que todos as classes de ferrovias dos Estados Unidos.

O comprimento total dos trilhos das nossas linhas de trânsito rapido é igual à distância por via aérea, entre Nova York e Chicago. Mais de um bilhão de passageiros foram transportados pelas unidades de superficie, que cobriram um total de 572 milhas, nas 128 linhas exploradas.

CONSIDERAÇÕES

Embora tenhamos, constantemente, aumentado a capacidade de transporte no metropolitano, para o qual adquirimos, ainda, recentemente novos carros, o movimento, nas unidades de superfície, não apresenta sinais de declinio e, pelo contrario, nos obriga a constantes esforços, para fazer frente à situação, nas horas de "pezk" Todavia, no resto do dia, notou-se uma redução media de cem mil passageiros por hora.

Esse fato é atribuido à circunstância de haver aumentado o número de automóveis particulares na cidade — chegam atualmente a 1.250.000 e ao deslocamento de Centros comérciais e residenciais para outras portes do município. Quem se muda, tende a usar o seu casro particular ou procura trabalho proximo á residencia suburbana. As lojas tambem estão construindo filiais ao longo das grandes avenidas de acesso, nos suburbios, e os suburbanos, por isso não demandam tão frequente como antes á zona central, para suas compras.

A televisão tambem está influindo no volume do trafego fora das horas de carga maxima, porque o possuidor do aparelho não se dará ao trabalho de sair de casa em busca de diverções.

FONTES DE ENERGIA

Nosso sistema de transporte a tração eletrica é alimentado por três usinas que praticamente fornecem toda a energia necessaria. No último ano, as três unidades geradoras produziram um bilhão e trezentos milhões de quilowatts hora. Compramos, fora, 630 milhões de quilowatts. Para distribuir essa energia ás sub estações e transforma-las em corrente alternada de 600 volts, necessaria aos carros do metropolitano, possuimos 910 milhas de alta tensão e 150 estações de retificação de tensão.

CUSTO DE MANUTENÇÃO

De ano para ano, crescem as despesas, não só em consequência do maior desgaste das unidades, como tambem pelo maior custo inicial dos novos carros; encargos de providencia social com empregados melhoria de salários etc.

Ainda recentemente, a Câmara Municipal de Nova York aprovou os planos para um emprestimo de quinhentos milhões de dólares, a ser obtido por subscrição de apólices, dinheiso êsse desinado ao financiamento das obras de melhoria do sistema de transito e á execução do novo plano, já adotado pelo Conselho.

Nesse projeto, figura o sistema de carros rolantes, a ser usado na Grande Central e "Times Square". Acreditamos que êsse sistema, já descsito e examinado or todos, venha a nos proporcionar consideravel economia, não só na instalação, como tambem na manutenção e operação.

Acreditamos que êsses carros rolantes venham a constituir o maior progresso já conseguido no dominio dos transwortes cletivs, desde a introdução de meios mecanicos na tração desses "carros rolantes" em trajetos mais longos, mas isso é ainda coisa para o futuro.



Novos carres R-10 para o metropolitano novaiorquino. 400 novas unidades entraram em tráfego, recentemente



Interoir de um ônibus para 48 pasageiros sentados. Portas e corredores mais largos, permitem rapides na movimentação dos passageiros

Associação Cristã de Moços

ARTIGO 91

Novas turmas em novembro

Matrículas abertas — Informações diàriamente

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

Admissão Especializado

Exames em Dezembro e Fevereiro



Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

EM ALUMINIO

DIVERSAS CÔRES

Seção especialisada para Maior conforto para o — seu lar — reformas

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Rua da Conceição, 31 - S. 405 - 23-3613

Histórias Que Acontecem

A ÚLTIMA CARTA

RENATO JOBIM

"Escrevo-te diante da janela aberta. Dentro de dez minutos executarei o chamado *salto mortal*, jogando-me do 5º andar e certo do que encontrarei lá embaixo.

Era meu desejo morrer discretamente, sem telefonema ou carta, como fazem os cães. Mas tôdo projeto sofre alterações: telefonei a meus pais, a nosso filho, à polícia, e te escrevo agora. Não te contarei do desespêro que minha revelação causou a meus parentes próximos; deixemos a tristeza de lado. O comissário que me atendeu não demonstrou a menor emoção, o que me decepcionou. Perguntou com eficiência profissional meu endereço e a hora do suicídio E assim se despediu: "Idiota!"

A verdade, Marisa, é que um homem prestes a morrer é um homem simples e nú, a quem as pequenas coisas parecem menores ainda. O leiteiro não trouxe o leite? o plano Aranha encarece a vida? soltaram o assassino do marido ultrajado? Tudo ninharjas, tudo bobagem, Marisa, para aquêle que dentro em pouco será um amontoado de ossos partidos.

A situação internacional nunca interessará o condenado à morte, a não ser se êle fôr um mártir político. Nos demais casos êle esquecerá seus problemas futuros, as coisas cujas complicações premeditara, os negócios vantajosos que previra, o amor e o ódio, a ousadia e o mêdo E' realmente notável me eximir de tôda responsabilidade, com exceção de uma: a de matar-me: Pela primeira vez, dêsde que me vi adulto, deixo de considerar o dinheiro como fator essencial de sobrevivência; pois se eu não quero sobreviver!

O que vejo diante de mim é apenas um buraco, e eu lá dentro, sem tugir nem mugir, confundido com a natureza, alimentando o capim e a violeta. Não terei consciência da minha metempsicose.

Esta radical transformação nos meus hábitos se deverá a ti, Marisa, que admiro, apesar de tudo, pelo engenho maravilhoso com que me traíste, me vilipendiaste, me desmoralizaste sem piedade Agora, no último instante de vida, reconheço com isenção de ânimo a que alturas prodigiosas atingiu tua imaginação de mulher fingida.

O único obstáculo entre nós foi a falta de dinheiro. Nunca te menti, antes do casamento, sôbre minha situação financeira Querias casar, pegar o primeiro homem. Ainda és mulher como as outras: se consegues enfeitar a cabeça, não te importas com mante-la vazia. Não compreendes que só o amor despreendido, isento de qualquer interêsse, o amor animal, é puro e sincero E eu não compreendia que amor e beleza não são atributos irmãos; que só as mulheres é que realmente amam o seu homem; as bonitas amam-se a si mesmas.

Amanhã, quando leres a notícia nos jornais, teus olhos talvez se umedeçam. Mas à noite, no conversível do teu apaixonado, dirás: "Êle morreu por mim!" E te julgarás a mais sedutora das mulheres porque tua vaidade é mais poderosa que a tua consciência. Adeus. Eduardo."

CONSELHOS PRÁTICOS

O açucar favorece a digestão de alguns alimentos, e, por isso, põem-se grande quantidade dêle em pratos que parecem não o reclamar.

A cal para branquear habitações adere melhor às paredes preparando-a com água que tenha ficado de molho vários dias em uma tina comum.

Quanto mais simples e breves forem as cartas, melhores elas serão. A linguagem usada deve ser inteiramente natural.

NOVA GERAÇÃO

por IBRAHIM SUED

Hoje vou falar de uma jovem da sociedade paulista: Baby Morais Pinto. Baby é uma jovem essencialmente esportista, adora praticar esportes – Sabe esquiar, jogàr Golf, tenis e nadar – Foi Debutante de Sombra em 1948. Há 17 anos que passa o verão em Punta Del Leste, onde seu pai tem negócios. Baby, tambem tem residência na avenida atlântica, porém quase não vem ao Rio. No verão como já disse, ela vai para as praias de Punta Del Leste.

Baby já viajou bastante, conhece os principais países da Europa e os Estados Unidos. Quando está em São Paulo, frequenta diàriamente o Harmonia Tenis, onde pode ser encontrada tôdas as noites (esta última nota, é para você leitor, que gostou de Baby pela fotografia que ilustra estas linhas). Baby gosta de ler Shakespeare, Oscar Wilde, Dante, e os contos de O. Henri, Stefan Zweg, e as histórias de Saki (Hector Hugh Munro). Dos escritores nacionais, José Lins do Rêgo, Machado de Assis e do português Eça de Queiroz. Gosta da poesia e da música. Tem uma grande discotéca, não dispensa os samba-canções de Noel Rosa, Antônio Maria e Marino Pinto. Gosta de Big Crosby e Bily Ekistein. Detesta o rádio. Ainda não se acostumou com a Televisão nacional.

Na moda parisiense, gosta principalmente de Dior, Balenciaga e Jacques Fath. Gosta da moda americana para esporte.

Baby é uma jóvem de grande personalidade, e, diz ela, – "Sou cem por cento moderna – Adoro praticar esportes, e não compreendo as jovens de hoje, que não sejam esportistas".

Sôbre o amor, não quis emitir opiniões, mas, esclarece que gosta dos jovens altos e magros. Num rapaz, admira sobretudo a inteligência e a cultura.

Baby, gosta de teatro, cinema e corridas de cavalos e automóvel. Seus artistas preferidos, são: Roberto Taylor, Laurence Oliver e Farley Granger. Antes de terminar essa entrevista, Baby frisou: — Não esqueça de dizer que eu acho os homens brasileiros os mais elegantes do mundo — E aqui encerro mais um "flahs" – entrevista para o suplemento dominical do Diario Carioca. Até domingo.

BABY MORAIS PINTO



COMER FRUTAS FAZ BEM

Constituem fonte inesgotável de vitaminas — Benefícios sem conta para o organismo — Como aproveitar melhor as qualidades das frutas

O regime de frutas não é somente uma dieta para a saúde, mas faz parte também dos cuidados da saúde. As frutas são fontes inesgotáveis de vitaminas e, em qualquer clima ou em qualquer país, são aconselhadas pelos médicos. E' claro que se devem tomar várias precauções, a fim de aproveitar todos os benefícios que as frutas nos proporcionam.

A CASCA DA FRUTA

Nem todos os países produzem tôdas as frutas; há casos em que elas devem ser importadas e, por isso mesmo, custam caro. Entretanto, mesmo nesses casos a fruta não deve ser considerada como um luxo; ela vale mais que o dinheiro para a saúde.

A questão da casca da fruta é muito importante para o regime alimentar, principalmente nos casos de frutas do gênero da maçã. A periferia da fruta é a parte que mais estêve em contato com o ar e a luz e são as partículas sutis de fotons ou átomos luminosos que infundem o que se chamou com muita propriedade "a vida dos alimentos". A casca contém vitaminas, fermentos, diastases, que facilitam a assimilação da fruta. As frutas que devem ser comidas com a casca são: maçã, pera, pêssego, ameixas. Mas convém mastigar cuidadosamente.

HERESIA

Cozinhar uma fruta é sempre uma heresia. Porque, de duas uma: ou a fruta está madura e, nesse caso, já está "cozida" pelo sol e o fogo apenas reduzirá suas propriedades como alimento vivo, atuando sôbre o gosto; ou a fruta ainda está verde para ser comida crua e, nesse caso, nem o cozimento nem o açúcar a amadurecerão.

A propósito das "frutas ácidas", conhece-se a opinião do prof. Marcel Labbé, que demonstrou ser altamente alcalinizante para o organismo a ingestão dessas frutas, porque elas favorecem a formação de sáis salutares, combatendo um excesso de acidez do próprio organismo. Essas frutas, sob a condição de ser bem escolhidas, e de não se abusar delas, são extremamente favoráveis à saúde.

Comer frutas é, assim, um dos melhores conselhos que se poderiam dar à mulher que pretende conservar a sua beleza.

CONSELHOS DE BELEZA

Passar uma escovinha embebida de óleo de amêndoas doces é excelente para alizar as sobrancelhas, uma vez por dia. Para tonificá-las uso óleo de rícino, recurso excelente quando se usa lapis para dar-lhes aparência de maior espessura.

VOCÊ NÃO SABE NADA?

1 – Domínio do Canadá, com uma área de 9.570.000 kms.
2 – O rio Nilo, com 6.500 kms.
3 – E' a corrente Sul Equatorial do Oceano Atlântico.
4 – Os turcos tomam Constantinopla; termina a guerra dos cem anos e é o fim da idade média.
5 – Foi acusada de impostora, herética e feiticeira.
6 – Condenavam o casamento, repeliam os sacramentos, a missa, as imagens e proibiam os juramentos.
7 – Transforma o amido em maltose e dextrina.
8 – Quatro: serosa, muscular, celulosa e mucosa.
9 – Antes da retina.
10 – 10 valsas.
11 – Zwickau na Saxônia.
12 – 40 anos.
13 – 1910.
14 – 150.
15 – Brasil.
16 – Tyrone Power e Piper Laurie.
17 – Dick Haimes.
18 – Tôda a vida em quinze minutos.
19 – Sapatos 31.
20 – Ary Barroso.
21 – 5.
22 – Emilio Salgari.
23 – 38 peças.
24 – 1870.
25 – J. Manuel de Macedo

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Sala de Belêza

PARA MANTER A FORMA

Auto-Massagens combinadas com exercícios físicos — Conselhos de especialistas franceses em assuntos femininos -- Os movimentos e uso do aparelho vibratório

Para obter a linha agradável de seu corpo, os especialistas francêses aconselham a aplicação de um método que consiste em combinar as automassagens e os exercícios físicos. Os pontos que de preferência devem merecer a atenção são os tornozelos, os joelhos e os quadris, a fim de pôr em relêvo as formas de suas pernas.

Essas são as partes do corpo menos sensíveis à ação dos exercícios físicos. O resultado será obtido tanto mais depressa quanto mais numerosos forem os métodos aplicados. A melhor solução será acrescentar à prática regular da cultura física os cuidados de um massagista ou a aplicação de automassagem, por meio de aparelhos elétricos.

TRÊS EXERCICIOS

Damos a seguir três movimentos de exercícios, completados pela automassagem correspondente.

1) Com um aparelho vibratório, faça massagem no maleolo interno e externo e termine com uma pressão das mãos, de baixo para cima. A melhor posição para êsse exercício é conservar-se ajoelhada num só joelho, com o pé para a frente; repita o exercício mudando de pé.

2) Apoiando as mãos numa parede, à altura do peito, mantenha o corpo oblíquo e retesado; efetue movimentos rápidos de extensão do pé, elevando o mais alto possível o calcanhar e o joelho, sem levantar do chão a ponta do pé.

3) Com um aparelho vibratório, movimente a articulação do joelho, insistindo na parte inferior da coxa e nas faces interna e externa do joelho. Termine êsse exercício com massagens feitas com as duas mãos.

OUTROS MOVIMENTOS

Entre outros exercícios que podem ser úteis à melhoria da linha das pernas e do corpo, os especialistas franceses aconselham os seguintes:

1) Em posição que lhe parecer mais favorável, faça massagem nos quadris com um rôlo de borracha, apoiando com fôrça e debaixo para cima. A massagem não deve durar mais de quatro a cinco minutos em cada quadril.

2) Coloque-se de costas no chão, eleve uma das pernas, até que fique em posição vertical, dando golpes com o pé no ar. Repita êsse exercício dez vêzes para cada perna.

3) Uma perna esticada para o lado, o pé colocado com fôrça sobre um movel à altura do quadril; faça flexões laterais do busto, colocando as mãos nos quadris ou na nuca.

Quando a pele, por sua natureza especial absorve mal os cremes, êstes devem ser levemente aquecidos antes de aplicar. Em geral, dá bom resultado. O aquecimento leve não prejudica os cremes de boa qualidade à base de lanolina, e além disso se acentua o seu poder de penetração na pele. (IPA)



Êste é o BOX que lhe serve!

Por um PREÇO EXCEPCIONAL!
Durável!
Bonito! Confortável!



CR$ 200,00
POR MÊS
SEM ENTRADA!
SEM FIADOR!

Agora é o momento de você adquirir o box DRAGO modêlo "BOM-SONO".
O seu preço é tão acessivel, as condições de pagamento tão suaves, e o móvel é, realmente, tão bom, que você não deve deixar de satisfazer agora o seu desejo de possui-lo. Faça-nos uma visita e veja de perto o box modêlo "BOM-SONO". Seu estofamento é todo feito em tecido estampado, de ótima qualidade, nas côres marron, verde e grená. Possui molejo total, muito resistente, mede 1,80 x 0,75, e substiui com vantagem o leito comum.

Box Spring DRAGO

LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

DÊM-LHE UMA CARTOLA, E ÊLE FARÁ SURPRÊSAS!

A fascinante personalidade de Carlos Tovar, ator, cantor, agora no cinema

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do "D.C."

O mr. Hyde que existe dentro de nós, a parte do mal que sempre procura contrabalançar o que temos de bom, costuma nos dizer: — "São Paulo é para ganhar dinheiro, o Rio de Janeiro para gastá-lo, e Belo Horizonte para repousar das fadigas dessas duas estafantes atividades".

Mas os artistas que têm trabalhado nas duas capitais, completam essa observação feliz do companheiro do dr. Jeckyll, dizendo: — "Pode-se ganhar dinheiro em São Paulo, mas a fama e a glória deverão partir do Rio de Janeiro, ou então jamais seremos conhecidos no Brasil".

E' que nossa pátria amada salve, salve, tem uma peculiaridade digna de reparo. Em tôdas as capitais de Estados existem grandes jornais, de maneira que os jornais do Rio de Janeiro estão com o seu rio de ação circunscrito. Mas o mesmo não acontece com as revistas. Com algumas poucas exceções, as capitais de Estados não têm revistas que se apresentem, e inclusive em São Paulo jamais se firmou uma revista digna da grandeza do Estado.

Assim, o Brasil inteiro espera sempre com ansiedade a chegada das revistas do Rio de Janeiro, fazem fila e disputam os poucos exemplares que atingem o interior, comprando-os mesmo no câmbio negro. E' o prestígio da Metrópole, da côrte, que fascina todos os espíritos. "Ver Nápoles e depois morrer"? Qual nada. Vir para o Rio de Janeiro, isto si, é o sonho dourado de todos, artistas ou não.

Mas além do artistas necessitar aparecer sob os poderosos focos da publicidade do Rio de Janeiro, há que surgir também em um filme para que se torne conhecido no país. Por mais que trabalhe no teatro, jamais se tornará nacionalmente conhecido. E, para trabalhar no cinema, há que ser em uma emprêsa capaz de dar-lhe a base necessária para a fama e o sucesso.

Um exemplo frisante disso é Carlos Tovar, já com apreciável atividade artística no teatro, "boites", "shows", e com uma bagagem de sete filmes. Todavia, enquanto permaneceu fora do cinema, continuou na quase obscuridade. E apesar de haver aparecido em cinco filmes, sòmente no sexto, que teve o patrocínio da Atlântida, foi que recebeu, e com que satisfação, a sua primeira carta de "fã"!

Isso leva-nos a algumas conclusões: Sòmente o Rio de Janeiro dá fama nacional ao artista e, no cinema, fora da Atlântida e da sua poderosa organização de distribuição e exibição, nada feito.

Carlos Tovar apareceu em um papel de destaque no famoso filme que Orson Welles tentou fazer no Brasil e arquivou posteriormente. Vieram depois interpretações em "Esta é Fina", "Simão o Caôlho", "Está com Tudo", "Tôda Vida em 15 minutos" (ainda não estreado). "E' Prá Casar", produção de Luís de Barros, apresentada pela Atlântica, e surgirá agora em "A Carne é o Diabo", também patrocinada pela referida companhia. Pois bem. Sòmente com "E' Prá Casar" recebeu a primeira carta de "fã", e sua correspondência vem agora aumentando crescentemente, sem que o seu segundo filme para a Atlântida esteja sequer pronto. Basta a publicidade que tem sido feita prèviamente.



Carlos Tovar, numa antecipação de como vai aparecer em um próximo filme

No entanto, Carlos Tovar (nascido Orpheu Cavaggini), em 14 de agôsto de 1914, em São Paulo, com 1,82 de altura, 80 quilos, cabelos e olhos castanhos, não é um novato das lides artísticas. Começou sua carreira cantando no Rádio, tendo inaugurado a PRD-3, de Petrópolis. Tem discos gravados (marchas e sambas).

Durante oito anos, desde 1938 até o fechamento dos Cassinos, foi contratado exclusivo da emprêsa que explorava os Cassinos da Urca, Icaraí, Quitandinha, Poços de Caldas, Pampulha e Araxá. Foi "partner" de Juliana Yanakieva em uma composição de "ballet' cujo sucesso se prolongou por quase um ano. Trabalhou também com Yra-Ary, famosa bailarina internacional, verdadeira rainha de piruetas.

Seu trabalho despertou a atenção de Orson Welles, que o convidou para seu famoso filme. Também Luís de Barros o chamou para fazer a apresentação de todos os números musicais de "Esta é Fina". Estêve em Buenos Aires, Montevidéu e Santiago do Chile, onde se tornou conhecido como "El Cavallero del Samba". Viajou por todo o Brasil.

Já fêz tudo em matéria artística. Cassino Revista, Comédia, "Shows" e "boites" (está atualmente no Night and Day", do Rio). Teve uma própria companhia de comédias, que fracassou devido à incapacidade do secretário. Enviado êste com antecipação para preparar a praça de Fortaleza, quando a companhia chegou à capital cearense o secretário tinha feito tudo menos trabalhar.

Sua experiência teatral de muito lhe serviu para seu trabalho cinematográfico. Pratica ginástica para conservar a forma. Adora a cozinha italiana e costuma fazer "inhoque" e "Cappelletti", uma gostosa massa recheiada. Apolítico. Não bebe. Adora dormir tarde e acordar mais tarde, ainda. Gosta, "mas muito, mesmo", de um bom bate-papo.

Sempre trajando com apuro, tem determinada mania. Usa apenas gravatas amarelas. Ama sua profissão e, se tivesse que escolher, escolheria novamente a de ator. Admira Mesquitinha, Jaime Costa, Heloisa Helena e Beatriz Costa. No cinema, Oscarito, Gene Kelly, James Stewart, Walter Pidgeon e é "pampaninocrata".



Heloisa Helena em uma cena de "A Carne e o Diabo"

Sua ambição no cinema é fazer um filme em que possa mostrar tôdas as suas qualidades. Cantar, dançar, representar. Algo semelhante ao gênero de Gene Kelly, Acreditamos que êle têm qualidades para isso. De todos os papéis, gosta mais do atual, em "A Carne é o Diabo".

Carlos Tovar é um advogado que gosta de fazer suas trapalhadas. Arranja amantes nos meios artísticos, e presentei-as com endereços falsos. No fim isso provoca uma complicação tremenda. Êle quer passar a jóia falsa para a patroa, mas esta descobre também o engôdo e o advogado é obrigado a comprar uma jóia verdadeira.

E aqui damos uma notícia em primeira mão. Carlos Tovar foi contratado para um novo filme, em que fará o papel de um mágico. Aliás, quando se fala com êle, parece-nos que a qualquer momento vai tirar um coelho de qualquer lugar. Grande camaradão, conversando amistosamente, tendo sempre uma "boa bola" para contar, a cada momento e em cada ensejo repete "mas, muito mesmo".

Carlos Tovar tem um grande futuro no Cinema Brasileiro. Acreditamos que se os nossos produtores lhe derem as oportunidades que merece, Carlos Tovar ainda nos apresentará papéis que se destacarão. Já recebem convites para filmar em São Paulo, mas pretende continuar no Rio de Janeiro. Sua opinião se firmou depois de aparecer no primeiro filme da Atlântida, e seu destino estará por muito tempo ligado ao desta produtora.

Isso vem confirmar o que dissemos anteriormente, e o que numerosos artistas de São Paulo nos têm dito também. Sòmente o Rio de Janeiro dá a fama ao artista. Centro de convergência dos olhares do Brasil inteiro, Metrópole e Côrte, cidade despreocupada e feliz, apesar da falta de tudo, o Rio de Janeiro foi bem caracterizado por um nosso amigo alemão: "Isto é anarquizado, mas é gostoso!"

"SINFONIA ETERNA", UM SONHO REALIZADO!



Tamara Toumanova, que recentemente visitou o Rio de Janeiro, dança maravilhosamente em "Sinfonia Eterna"

"Sinfonia Eterna" (Tonight we Sing), marca a culminação de uma ambição de sete anos do produtor George Jessel, da Fox, no sentido de filmar um argumento baseado na carreira de Sol Hurok, universalmente conhecido como destacado empresário de nosso tempo, o homem que apresentou o maior número de grandes artistas europeus nos Estados Unidos, e mais talentos americanos ao mundo do que outro qualquer empresário neste século.

Em Tecnicolor, "Sinfonia Eterna" marca também o primeiro musical todo-clássico filmado pela Fox e, na opinião de Jessel e do chefe da produção, Darryl F. Zanuck, deverá ser como que um precursor dos futuros musicais no cinema.

No ano de 1945, Jessel leu pela primeira vez as provas tipográficas da biografia de Hurok, escrita por seu velho amigo e Ruth Goode, e decidiu imediatamente que a história era perfeita para transferir ao celulóide. Em 1946, Jessel fêz um "test" com Ezio Pinza, para interpretar o papel de Feodor Chaliapin, o famoso "basso" russo.

Mas Jessel teve que esperar até poder reunir todos os talentos que precisava para o filme, e uma vez que os programas de concertos são feitos com anos de antecedência, a produção teve que ser adiada até que artistas tais como Ezio Pinza, a "ballerina" Tamara Toumanova, o violinista Isaac Stern, os cantores de ópera Roberta Peters e Jan Peerce, pudessem estar em Hollywood ao mesmo tempo.

Jessel escolheu David Wayne para desempenhar o papel de Hurok, a novata Anne Bancroft como Emma Hurok, e o elegante Byron Palmer, que representa o seu papel com a famosa voz de tenor de Jan Peerce. Com um "screen play" por Harry Kurnitz e George Oppenheimer, "Sinfonia Eterna" estava pronto para filmagem sob a assinatura de Mitchall Leisen, como diretor.

Para assistí-lo no manejo dessa congregação de milhões de dólares de talentos musicais e do "ballet", Leisen contratou os serviços do coreógrafo David Lichine, "partner" de Pavlova em 1930, Armando Agnini, que foi durante 15 anos gerente do "Metropolitan Ópera", de Nova York, e Sergei Malavsky, famoso pianista e diretor de orquestra.

O "script" de "Sinfonia Eterna" não pretende mostrar tôda a história da vida de Hurok, nem podia um filme conter milhares de numerosos pontos altos de sua carreira, mas é apenas a essência de sua ascensão desde a pobreza, como imigrante russo, até a sua proeminência mundial como empresário.

Quando as câmeras começaram a rodar durante a primavera de 1952, George Jessel, êle próprio um mestre nos espetáculos musicados, começou a verificar que sete anos fora um longo tempo para devotar a um único filme, mas sentiu que "Sinfonia Eterna", com tôda sua beleza, esplendor e brilhantismo musical, valeu a pena.

"Sinfonia Eterna" é uma soberba narrativa musical, desde o primeiro momento em que Pinza, como Feodor Chaliapin, levanta sua maravilhosa voz em uma ária de "Boris Gudenov", até o final quando Pinza, Roberta Peters e Jan Peerce combinam seus dons vocais na cena de morte do "Fausto".

Entrementes, a audiência fica em suspenso com a arte de Tâmara Toumanova, como Ana Pavlova, que ela representa com graça idílica em "A Morte do Cisne" e "Valsa Capricho", e os dedos mágicos do violinista Isaac Stern, como Eugene Ysaye, tornando vivo o seu violino para o mundo que êle amava.

Na veia dramática, David Wayne dá um soberbo retrato de Hurok, mostrando seu grande valor como sério ator dramático. Como a sra. Hurok, Anne Bancroft mostra que é uma novata de importância, enquanto que Byron Palmer está perfeito como o jovem tenor em busca de sucesso.



Cena de "Sinfonia Eterna"

EXISTE SEMPRE "UM SEGREDO EM CADA SOMBRA"!

"Um Segrêdo em Cada Sombra" é exemplo Secret). da Warner Bros, é uma forte obra dramática que encerra uma narrativa iniciada com o heroismo dos franceses que combatiam nos subterrâneos da segunda guerra mundial.

O filme é particularmente interessante, porque revela um mistério internacional que só agora pôde ser trazido ao conhecimento público, e sua história foi extraida das proezas de um oficial da Marinha norte-americana, Peter Ortiz.



Enfrentando todos os perigos como agente dos aliados em território inimigo, eis aqui Cornel Wilde e Phyllis Thaxter em uma das cenas de "UM SEGREDO EM CADA SOMBRA"

Dos arquivos de guerra, a produtora foi buscar os elementos para êste emocionante espetáculo.

Cornel Wilde interpreta o papel de Peter Forrester, nome de fantasia para Peter Ortiz, o verdadeiro herói. E' a primeira película dêsse artista para a Warner. Êle é um americano que se passa da Legião Estrangeira para o Corpo de Fuzileiros "maquis". Seu papel lhe dá margem de viver emocionantes aventuras e um agradável romance.

Steve Cochran aparece como um assassino frio e calculista, que, no momento cruciante da batalha pela libertação da França mostra seus objetivos esquerdistas, pretendendo vender um segrêdo valioso a uma potência inimiga. Um papel que prova a versatilidade artística do astro que tão boa recordação deixou em "Dilema de uma Consciência", um drama que a Warner produziu sôbre a temerária e perversa Ku-Klux-Klan.

Phyllis Thaxter é a única mulher com papel de importância em "Um Segrêdo em Cada Sombra", onde aparece como uma simpatizante dos "maquis" e luta com êles pela libertação, em meio a um ambiente de perigos e intrigas.

Karl Malden, astro consagrado, detentor de um "Oscar" pela sua magistral interpretação em "Uma Rua Chamada Pecado", após êsse filme pensou em dedicar-se inteiramente ao teatro, mas acabou assinando longo contrato com a Warner, sendo "Operation Secret" a sua primeira película em seu novo estúdio.

Convém aqui ressaltar o trabalho diretorial de Lewis Seiler, homem com larga experiência do megafone, condutor de artistas e criador de belos espetáculos cinematográficos. "Um Segrêdo em Cada Sombra" é uma grande vitória do Diretor, que consegue manter o público dentro de um clima de enervante expectativa, de um perfeito "suspense", para jogar-lhe depois as surpreendentes cenas finais da história.

Na filmagem de "Operation Secret", surgiu um fato interessante. E' mais fácil para Hollywood arranjar todos os tipos de autores estrangeiros para uma produção com "background" europeu, do que conseguir arranjar os carros estrangeiros necessários para a filmagem.

Hollywood ainda possui um grande número de modêlos de antes da guerra, de carros europeus, guardados em garagens particulares e disponíveis para aluguel, porém os seus proprietários cuidam mais dêles do que os estúdios de seus artistas de mais altos salários.

Êsses carros devem andar sòmente em boas estradas, a moderadas velocidades, e dirigidos pelos mais cuidadosos motoristas. Caçadas ou cenas que requeiram estradas ruins, derrapadas violentas e coisas semelhantes, são pagas a pêso de ouro.

— "Vocês podem conseguir sempre outro artista — disse certa vez um dos proprietários dêsses carros — mas nunca comprarão outro Isotta-Frachini de 1922".

"Um Segrêdo em Cada Sombra" é exemplo típico dos filmes com cenas passadas no continente europeu, necessitando de carros estrangeiros. Art Klein, chefe dos transportes da Warner, forneceu uma frota de 150 carros de modêlos de antes da guerra.



A surprêsa era o elemento essencial em sua ação. E Cornel Wilde aproveita tôdas as oportunidades para dominar o inimigo

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO



Se os homens soubessem como são decepcionantes quando convidam uma moça para sair à noite, e ela põe o seu melhor vestido, nunca lhes passaria pela cabeça aparecer em trajes esportivos. Quando quiser sair com roupas cômodas avise antes a sua convidada.



Existem mulheres que não sabem resistir a uma rumba ou um samba animado, e saem requebrando e fazendo passos exagerados. Êste gênero de exibição torna-as ridículas além de envergonhar o companheiro. Elas correm o risco de não serem mais convidadas para dançar.



É sinal de pouca educação acender um cigarro no outro, principalmente em se tratando de um homem e uma moça. Em casos de grande necessidade tome pelo menos o cuidado de não pegar o outro cigarro exatamente pela ponta que se leva à bôca.



Fazer pôse para tirar um retrato tem um limite. As mulheres principalmente têm a mania de ficar horas wrocurando uma pôse "glamounrosa" e sofisticada. Deixe isto ao encargo do fotográfo, êle conhece melhor o assunto e além do mais é inútil tentar passar pelo que você na verdade não é

CURIOSIDADES SÔBRE A MISTERIOSA CHINA



Berço de esportes a terra dos dragões — Cestobol e volibol, mais cotados hoje

Bertrand AUBRY

Provàvelmente já ouviram a história daquele governador chinês que, visitando um colega de outra província, encontrou um professor americano disputando vigorosa partida de tenis. O governador embasbacou. Pensou um pouco - depois disse, compreensivamente, ao professor:

— "V. exa. trabalha demasiado. Por que não emprega alguém para mover esta bola?"

Nesta história vemos retratada a atitude chinesa para com os esportes. Muita coisa, todavia, tem mudado por terem os chineses travado contato bastante próximo com os jogos americanos. Contudo, ainda hoje podemos perdoar o governador por sua admiração; a tradição chinesa manda que nenhum estudioso se preocupe com trabalhos manuais, quaisquer que sejam.

Na China antiga, entretanto, não se negligenciava o esporte. Confucio escreveu que os cavalheiros e os estudiosos deviam ter conhecimentos rituais e cerimônipis, musicais e poéticos, além de possuir caligrafia de mais excelente. Mas, o grande filósofo pregava também a perfeição no manejar do arco ou do cavalo. Além disso, sabe-se que a juventude da China antiga conhecia o boxe, o levantamento do pêso e a luta-livre.

POLO E FUTEBOL

Ainda praticam os chineses alguns de seus jogos antigos. Mas também alguns de nossos jogos populares e modernos já eram praticados na China, como o polo, diversão favorita dos mongois, que governaram a China durante o século XIII. E o famoso romance clássico chinês "Todos Somos Irmãos" conta como durante a dinastia dos Sung, há mil anos atrás, se tornou favorito da Casa Real um jogador de futebol. O futebol, se bem que não fosse minuciosamente descrito, deve ter requerido na época um estilo elegante de "chute", pois era este que lhe dava a sua melhor ou pior classificação.

IMAGINAÇÃO

Os chineses contribuiram também para o que pode ser chamado de primeiro exemplo de fogo antiaéreo mundial. Há notícias do cêrco de uma cidade no sexto século de nossa era. Os seus defensores tintaram comunicar-se com amigos fora da cidade, em atirando muito alto sôbre as linhas inimigas, uma bola com informações. Mas, com flechas, pode tsta bola ser derrubada pelos atacantes.

No século seguinte, os chineses começaram a aperfeiçoar estas bolas, durante os festejos anuais, em que soltavam espécies de balões. Isto se dava quando da entrada do inverno. Estes balões tinham muitas vêzes, feições de peixes, dragões, estrelas, borboletas etc. Eram lançados mas continuavam presos por uma corda. A sua manufaturação era tão engenhosa que, lá no alto, chegavam a mover as asas, rolar os olhos, etc. Estas festas hibernais apresentavam, além disso, um lindo encerramento, porque se lançavam à noite outros balões, os chamados balões-lanterna. Como o nome já indica, havia lanternas de papel penduradas nos balões e assim, impedindo a vista de contemplar os balöss viam-se apenas inúmtras luzes vagas no céu por essa ocasião calmo e estrelado.

JOGOS DE HOJE

Um tradicional acontecimento atlético chinês é repetido no Festival dos Barcos de Dragão, uma corrida de barcos, que tem lugar no quinto dia do quinto mês lunar, em lagos ou rios de tôda a China. Os barcos são compridos, estreitos e rápidos, pintados de tal modo que parecem um dragão, com a proa servindo de cabeça para este animal lendário. Assistida por grande multidão ululante, nenhuma regata em Poughkeepsie ou no lago Washington poderia provocar maior excitação.

Cestebol, volibol e futebol são os esportes mais praticados na China de hoje. E isto porque são de fácil aprendizado e não requerem grande equipamento. Seguem o tenis e o "basseball" em popularidade.

As moças chinesas de hoje são tão esportivas quanto os rapazes. Dançam e cavalgam jogam tenis e volibol, nadam e patinam.

CINEMA ✦ Decio Vieira Otoni

"A tortura do silêncio"

I CONFESS (Warner) não possue, como a maioria dos filmes de Alfred Hitchcock, numa trama puramente detetivesca nem o principal problema que trata repousa sôbre a incógnita do crime. O crime e o criminoso, aliás, aparecem logo às primeiras imagens e os principais momentos de "suspense" não são aqueles em que o assassino está prestes a ser descoberto, mas os que, ao fim de uma tortura enorme, um inocente está próximo da condenação injusta e da degradação.

Um jovem padre recebe a confissão de um homem a quem conhece e que acabara de cometer um latrocínio. A princípio, o assassino quer apenas dividir com outro seu problema de consciência, mas pouco a pouco, o medo de ser descoberto, aliado à vaga suspeita que algumas circunstâncias despertam contra o sacerdote, levam-no a acusar o confessor cujo drama está em que não pode fazer o mínimo gesto sem levar a polícia ao autor do assassínio.

Pelo menos sete conflitos convergentes se desenvolvem como um caleidoscópio nêste drama admiravelmente proporcionado: o padre (Montgomery Clift) acusado de um delito que não cometeu mas sôbre o qual nada pode revelar sob pena de trair um segrêdo de confessionário; uma jovem senhora que poderia deixar de se envolver nas investigações (nas quais, aliás, se envolve de maneira escandalosa) se o sacerdote traisse o segrêdo; Keller (O. E. Hasse), o homicida apavorado pela idéia de que a descoberta de seu crime provoque violência contra si e contra sua espôsa (e sua mulher, interpretada com invulgar sensibilidade por Dolly Haas); Larrue (Karl Malden) o detetive experiente, construindo inexoravelmente uma sequência de evidências contra o sacerdote, mas não admitindo, pelo contato que tem com o suposto criminoso, que êle tenha matado; o marido (Roger Dann) da jovem senhora acusada de adultério, e a luta que travam em seu íntimo a dignidade e o respeito próprio e a solidariedade; e, finalmente, o promotor (Brian Aherne) que vence com seu senso puritano e intransigente de justiça a amizade que dedicava à acusada e ao seu marido para produzir, no tribunal, uma das mais violentas sequências de tortura da alma humana que o cinema já exibiu.

Poucas vêzes os filmes apresentaram conflitos da mente e do destino humanos de maneira tão áspera, tão verdadeira e tão patética como em "I Confess". E' um melodrama cuja intensidade dramática repousa no perfeito equilíbrio entre a ação que emana dos diálogos e as imagens que traduzem através da excepcional máscara dos protagonistas, suas reações, desde a mais brusca à mais imperceptível. O tumulto que vai na alma de cada um dos personagens só pode encontrar paralelo em dois filmes: o antigo (e sempre novo) "A Paixão de Joana dArc", de Carl Dreyer, e mais recentemente em "Paixões em Fúria" ("Key Largo") o enorme filme, quase todo em primeiros planos como êste, de John Huston.

Seus cabelos CAEM
PORQUE VOCÊ QUER



Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.



Tricomicina

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geysa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "O Que é Que o Bikini Tem". Revista, con Grande Otelo, Walter D'Ávila, Luz Del Fuego. Às 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezebel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o Dentista" - Vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A TORTURA DO SILÊNCIO — ("I Confess" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sôbre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece, mas não pode denunciar porque a revelação lhe fôra feita no confessionário. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BOTAFOGO, SANTA ALICE — Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NUNCA FOMOS COVARDES — ("Never Waver at WAC" — RKO Rádio) — Produção americana. Direção de Norman Z. MacLeod. Comédia satírica sôbre o treinamento das mulheres do corpo auxiliar do Exército norte-americano. Elenco: Rosalind Russel, Paul Douglas, Marie Wilson. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nos últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS ("The Return of Corsican Brothers" — United) — Produção americana — Direção de Ray Nazzaro. Filme de aventuras baseado em personagens criadas por Alexandre Dumas e já objeto de um filme anterior (1941) com Duglas Fairbancks II. O elenco atual reune Richard Greene, no papel duplo dos irmãos-gêmeos, Paula Reymond, Dona Drake, Raymon Bur. Nos cinemas AZTECA, PALÁCIO, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, ODEON (Niterói), MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

FIACRE N.º 13 — (Mesmo título original — Art) — Produção franco-italiana. Direção de Mario Mattoli. Dramalhão baseado num folhetim de Xavier de Montepin. Elenco: Leonardo Cortese, Ginette Leclerc. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e PAX. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O BRUTO ("El Bruto" — Columbia) — Produção mexicana. Direção de Luiz Brunel. Elenco: Pedro Armendariz, Katy Jurado. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ, COLICEU e FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

Reapresentação

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus / United) — Produção americana rodada em Paris. Em cores. Direção de John Houston. O filme fixa o ambiente e fatos da vida do famoso pintor francês Toulouse Lautrec. Com José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, Colette Manchard. Nos cinemas VITÓRIA, RIAN, CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Filme em 2.ª semana

CAMPO DE BATALHA — ("Battle Circus" — Metro) — Produção americana. História de uma unidade médica na Coréia. Elenco: Humphrey Bogart, June Allyson, Keenan Wynn. Nos três Cines Metro. No mesmo programa um "short", em "3-D" "Metroscopics". Horários 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir das 11,20 horas).

Filme na 4.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO ALASKA e IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Máscara do Vingador".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Dupla do Barulho".
COLONIAL — 428512 — "Nunca Fomos Covardes".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Ilha dos Pigmeus", "Voando para Marte".
FLORIANO — 43-9074 — "Duas Garotas e um Marujo".
GUARANI — 32-5651 — "Siroco".
IDEAL — 42-1218 — "A Tortura do Silêncio".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Nas Selvas da Malásia".
LAPA — 22-2543 — "Vingança dos Piratas".
MARROCOS — 22-7979 — "Falcão Vermelho", "Caçadores de Ouro".
MEM DE SÁ — 42-2332 — "A Volta dos Irmãos Corsos", "Noite Inolvidável".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Campo de Batalha".
ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
PATHÉ — 22-8795 — "O Bruto".
PLAZA — 22-1097 — "Nunca Fomos Covardes".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Bruto".
PRIMOR — 43-6681 — "Nunca Fomos Covardes".
REX — 22-6327 — "Tragédia do Circo", "Terra do Alvorôço".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Balança Mais não Cái".
RIVOLI — "Fiacre n.º 13".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Serra Brava".
"EXAS — "Horizonte em Chamas".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".

Zona Sul

ALASKA — "Essas Mulheres".
ALVORADA — 27-2936 — "O Bruto".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Fiacre n.º 13".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Nunca Fomos Covardes".
AZTECA — 45-6813 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Tortura do Silêncio".
COPACABANA — 47-2803 — "A Tortura do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Renegado Heróico", "Dois Contra uma Cidade Inteira".
LEBLON — 27-7805 — "A Tortura do Silêncio".
LEME — 37-6412 — "Máscara de Ferro".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Campo de Batalha".
MIRAMAR — "A Volta dos Irmãos Corsos".
NACIONAL — 26-6072 — "Paixão de Beduino".
PAX — "Fiacre" n.º 13".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Destino em Apuros".
POLITEAMA — 25-1143 — "Assim Estava Escrito".
RIAN — 47-1144 — "Moulin Rouge".
RITZ — 37-7224 — "Nunca Fomos Covardes".
ROXY — 27-8245 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "A Tortura do Silêncio".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
AVENIDA — 48-166 — "O Destino em Apuros".
BANDEIRA — 28-7575 — "Luzes da Ribalta".
CARIOCA — 28-8179 — "A Tortura do Silêncio".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Bruto".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Esquina da Ilusão".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Nunca Fomos Covardes".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Campo de Batalha".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Destino em Apuros".
NATAL — 48-1480 — "Alma em Revolta", "Amazônia Indomável".
OLINDA — 48-1032 — "Nunca Fomos Covardes".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Estrela do Desttino".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Totura do Silêncio".
S. CRISTÓVÃO — "Sinhá Moça".
TIJUCA — 48-4518 — "O Destino em Apuros".
VELO — 48-1381 — "Rosa de Cimarron".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Assim Estava Escrito".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Homens do Deserto".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Herva do Diabo", "Tufão".
BARONEZA — JPA-632 — "O Proscrito".
BELMAR — 29-1744 — "O Destino em Apuros".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO — "Duelo ao Sol".
COLISEU — 29-8753 — "O Bruto".
EDISON — 29-4449 — "Rio Sagrado".
IGUAÇU — "O Destino em Apuros".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Tapete Mágico".
JOVIAL — 29-0652 — "Anjo Escarlate".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Tortura do Silêncio".
MARABÁ — 29-8038 — "Califórnia, Terra da Cobiça".
MASCOTE — 29-0411 — "Nunca Fomos Covardes".
MEIER — 29-1222 — "Meu Coração Canta".
MODELO — 29-1578 — "A Dupla do Barulho".
MODERNO — BNG 842 — "A Dupla do Barulho".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
NOVO HORIZONTE — "O Cangaceiro".
PARATODOS — 29-5191 — "O Bruto".
PIEDADE — 29-6532 — "O Palhaço".
QUINTINO — 29-8230 — "A Dupla do Barulho".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Homens em Revolta".
REX-TRÊS RIOS — "Viva Zapata".
RIDAN — 49-1633 — "Caminhos da Noite".
ROCHA MIRANDA — "Branca Selvagem".
ROULIEN — 49-5691 — "Quando Canta o Coração".
S. JERONIMO — "Anjo Escalarte", "Desafio".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Ao Som do Mambo", "O Manto da Morte".
VAZ LOBO — 299198 — "Tarzan e a Fúria Selvagem".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Renegado Heróico".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Renegado Heróico", "A Carta".
MAUÁ — "O Bruto".
ORIENTE — 30-1131 — "Ladrão Que Rouba Ladrão".
PARAISO — 30-1060 — "A Máscara do Vingador".
PENHA — 30-1121 — "Motorista Terremoto".
RAMOS — 30-1094 — "Perdidos no Alaska".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Uma Aventura na Índia".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Mata Sete".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Balança Mais não Cái".
S. PEDRO — 30-4181 — "O Bruto".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Palhaço".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EEDN — "Tudo o que Tenho é Teu".
ICARAÍ — "Os Três Recrutas".
IMPERIAL — "Essas Mulheres".
ODEON — "A Volta dos Irmãos Corsos".
PALACE — "O Destino em Apuros".
PARAISO — "Apassionata".
VITÓRIA — "Mundo, Demônio e Carne".

Petrópolis

CAPIÓTILO — "Moulin Rouge".
ESPERANTO — "O Lendário Mandarim".
D. PEDRO — "Um Maluco Entre Brotos".
PETRÓPOLIS — "O Corsário dos Sete Mares".
SANTA TEREZA — "Feiticeira do Haiti".

Caxias

BRASIL — "Cyrano de Bergerac", "O Estrangulador".
CAXIAS — "Rodolfo Valentino".
PAZ — "A Volta dos Irmãos Corsos".
POPULAR — "Kim", "Esperto Contra Esperto".

Vila Meriti

GLORIA — "O Príncipe da Floresta Negra".

Virgula, Virgula, Virgula, Virgula, Virgula, Virgula, Virgula, Virgula,

PRIMEIRO PLANO

O anúncio mais triste do ano vem sendo feito por uma casa comercial em uma das rádios da cidade: CONVIDA-NOS A COMPRAR TÔDAS AS COISAS DE QUE NECESSITAMOS PARA TÊRMOS UM FELIZ NATAL E PAGÁ-LAS DURANTE O ANO QUE VEM.

A decisão mais justa e oportuna do ano é a portaria do Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura proibindo durante 2 anos em numerosos rios dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro a pesca de trutas. (Um amigo da truta).

Um leitor nos envia um bilhete anônimo com a transcrição de "um trecho saboroso de indulto ao Presidente da República, formulada por um sentenciado". Ei-la:

"Eis aí, Erudito Presidente, a rota luminosa da sapiência e experiência cintilantes de humanidade e cristianismo que o Brasil palmilha na arquitetura de sua teoria penal e sobretudo na configuração Redencionalizante que a prática do bem prolifera numa profilaxia social, em retroflexão ao passado onde uma pessoa ainda bem jovem, recrudeceu na poeira da desgraça hoje purgando as culpas a mando da nossa codificação hodierna".

O sr. Evandro Pequeno é um homem que sabe grego, latim, alemão, russo, inglês, francês, italiano, espanhol e outras coisas, muitas outras coisas. Além disso, o sr. Evandro Pequeno é conhecido e admirado por uma legião de amigos pela sua verve, pelas "bolas" que êle murmura com uma voz de tico-tico meio afônico, se os tico-ticos tivessem voz.

Também é êle funcionário do Instituto do Livro, de que é diretor o sr. Augusto Meyer, erudito igualmente, escritor de grande merecimento.

Há algum tempo, o sr. Augusto Meyer, tendo acabado de escrever um artigo sôbre Machado de Assis, sob o título de "O Carneiro 4.532" (número que nos ajuda a encontrar no cemitério São João Batista a derradeira morada de nosso maior escritor), levou-o ao sr. Evandro Pequeno, a quem pediu que lesse o trabalho antes de enviá-lo a um jornal.

O sr. Evandro Pequeno leu o artigo com aquela atenção germânica dos estudiosos. Terminada a leitura, disse:

— Excelente.

— Mas você não tem nenhuma sugestão a fazer? pergunta-lhe o ensaista.

— Tenho: mude o título do artigo.

— Por que?

— E' claro: mude o título.

— Mas você acha o título tão ruim assim?

— Pelo contrário, acho o título ótimo. Acontece, porém, que o número 4.532 não é carneiro, é camêlo. Isso vai fazer uma confusão que você nem imagina!

P. M. C.

[illegible]

Outras configurações virão para a existência. Nós seremos mais antigos na época que virá. A tumultuosa beleza da jovem mulher se habituará a ser, como o tempo e a serenidade da alegria que passou, como a dor que já aconteceu. Os sinos dos colégios. Velhos sinos de tons renovados, serão inícios de festa para os que tiverem o futuro e começos de morte aos de larga memória. Aliás é preciso ter coragem para ter memória.

Já contei que todos possuem um lugar, uma casa, pelo menos uma janela. Escrevo isso porque um dia relendo, relembrarei que agora eu só possuia uma janela. (Ou até mesmo uma janela).

Perguntaram porque saio tanto à noite, como morcego (dizem), que ao invés de sangue, colhendo notícias. Trabalho. Não é divertido assim. Cansa mais que bicicleta. Além disso, quando volto às vezes de manhã, sei que defendi o meu pão da madrugada.

Recentemente, um jornalista amigável confessou estar, naque dia, com a cabeça quase tão vazia quanto a minha. Mentira a dêle estava muito mais cheia.

Em todo caso êste negócio camarada de andar batendo nas costas dos outros com palmadinhas amigáveis não é tão difícil assim.

Um dia resolvi fazer uma brincadeira e fingi me despedir disto tudo. Escrevi vasta exposição de motivos, desculpas, agradecimentos, etc.

Uma leitora camarada não entendendo a brincadeira mandou oferecer um lugar na fábrica de conservas em lata, propriedade de seu marido. Hoje, provàvelmente, eu estaria cheirando a sardinha.

No cabide das dificuldades dependuro o meu paletó. Já disse que o sono por si só não resolve nada. Os objetos amanhecem no mesmo lugar. O paletó no cabide das dificuldades.

Maravilha disse George Meredits — 'She is what my heart first awaking whispered the world was".

Talvez isso tenha sido feito para as mulheres novas, que chegam com mansidão, pisam como Primavera, socorrem o cansaço do nosso espirito, devolvem serenidade.

Hoje amanheci com vontade de dizer bom dia a todo mundo, apertar a mão de todos sinceramente, perguntar pela coqueluche das crianças e encomendar ao poeta qualquer coisa comovente de tão simples, singela de doer. Hoje vou terminar com uma virgula. Hoje sou contra o ponto, sobretudo o final,

O RIO se diverte

✡ POR STANISLAW PONTE PRETA ✡

TÓPICOS

A Cia. de Silveira Sampaio, ora no Serrador, apresentando "O Diabo em Quatro Corpos", ficará ali sòmente até o dia 30 do corrente Depois, ao que consta, voltará para o Teatro de Bolso, em Ipanema. Esteve no Rio Araci de Almeida, para gravar na Continental o samba que Hervé Cordovil compôs para ela "Não Acredito mais". Stanislaw ouviu-a cantando numa mesa de bar e achou formidável. E vocês sabem que Stanislaw sabe de coisas. Os Artistas Unidos, de Morineau, estão ensaiando a peça "Daqui não saio", que será o próximo cartaz do República, na semana que vem. Por enquanto, continua o sucesso de Jesebel. ºº° O elenco compleo da Cia. de Revistas que acaba de estrear no Recreio "O que é que o bikini tem" é o seguinte: Walter D'Avila, Danel Filho, Luz del Fuego, Grande Otelo, Bilinha, George Green, Dana Morel, Zilca Salaberri, Gisele Amar, Laino e Bobby, Dorinha Duval, João Ribas e Otacilio. Direção de Juan Daniel Mary Lopes. ºº° Alguns jornais publicaram uma notícia com o seguinte cabeçalho: "Thais Bellini, vencedora moral do concurso Miss Objetiva". Será que a moda vai pegar e vão começar a aparecer as vencedoras morais? Tomara. ºº° Houve um melancólico Festival Cinematográfico do Distrito Federal, com o Departamento de Turismo da Prefeitura fazendo esforços sobrehumanos para mostrar que, apesar do Prefeito, o Departamento existe. Na administração de Prêmios, os mais equinhoados foram Doris Monteiro e José Lewgoy. Muito bem, até que enfim não há motivos para vaias ao vencedor.

S. PAULO SE DIVERTE

Stanislaw acaba de instalar uma sucursal em S. Paulo. O seu olheiro mandar notícias sôbre as atividades radiofônicas, cinematográficas, teatrais e da vida noturna da grande cidade.

Pode, portanto, o Mauricio Barroso começar a fazer gracinhas, a contar anedotas, etc., que Stanislaw publica.

CHEZ COLBERT

Outro local que tem enfrentado a madrugada com insitada animação é o bar "Chez Colbert".

Começa a encher depois da meia-noite e vai até de manhã.

As vezes, a proprietária canta um fado para os frequentadores.

E' uma casa portuguêsa, com certeza.

NA FOTO

Esta é Paulette Rollin, a cantora que está atuando na "boite" Beguin. Ela, que mereceu o Prêmio Deauville da Canção Francesa deste ano, tem sido muito elogiada pela crítica.

E para mostrar o seu conhecimento aqueles que a elogiaram, Paulette oferecerá, no próximo dia 18, um coquetel à imprensa. Stanislaw agradesse o convite, mas lamenta não poder comparecer, pois no dia 18 é justamente o dia que escolheu para seu retiro espiritual. Ficará sòzinho no bosque, lendo as obras de Nelson Rodrigues.

VOGUEANDO

Começa a chegar o verão e começam a se fazer grandes as noites do Vogue. Stanislaw, que gosta de comer bem e prefere não morrer envenenado, esteve lá na noite passada, enfrentando um picadinho e ficou besta (coisa que lhe acontece pela primeira vez na vida) ao notar o movimento.

Gente à bessa, e olhem que já estava quase na hora dos ministros despacharem.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Ricardo Xavier da Silveira, professor João Maurício Muniz de Aragão, Deusdedit de Sousa, Spencer Luís Mendes, Floriano Costa Ferreira, auxiliar da nossa administração, Custódio Pereira Lima, Helvecio Meira Conde, Domingos Pereira da Silva, José Gomes Jurado, Isaias Soares de Aquino, Celestino Lopes, Manoel Machado, Auli Sadi, Desche Furtado Gabriel, Artur Tomassi, Gerson de Oliveira, José Gonçalves Pereira, Ismar Dias da Silva, Aladir dos Santos, Antônio Elidio Martins, João Gonçalves Pereira, Daniel Fernandes de Sousa, tenente Auly Tesch Furtado, Teodoro Chriman, professor Tamarindo dos Santos, Ernesto Francisco de Almeida Campos Velho Benedito Porcidonio.

— Aniversariou ontem o sr. Luís Carlos Coqueiro, funcionário do Ministério da Guerra.

PROFESSOR HENRIQUE ORCIUOLLI —Faz anos hoje o professor Henrique Orciunolli, atual diretor da Rádio Roquete Pinto, a que vem imprimindo uma orientação brilhante. Escritor e mestre, o aniversariante receberá inúmeras demonstrações de estima e admiração dos seus amigos.

SENHORAS:

— Transcorreu ontem, a data natalicia da srta. Edméa Alves Nogueira.

Albertina Vieira; Palmira Tenório Cerqueira, Alaide da Silva Matos, Amelia Dias Violante, Lenita de Lima Muniz, Marina Valentim de Morais Sarmento, Alda Batista Sousa, Maria Gracia Paluniére.

— Aniversaria hoje a sra. Augusta Badim, espôsa do sr. Mário José de Sousa.

SENHORINHAS:

Leticia Oliveira de Almeida, Olivia Moreira, Lêda Pereira da Costa, Maria Francisca Ribeiro da Rocha, Maria da Conceição Leal do Amaral do Anglo-Americano.

MENINOS:

Carlos, filho do casal Carlos de Araújo Silva-Irací Amaral de Araújo Silva, Orlando, filho do casal Orlando-Neuza Lourenço, Ademar José, filho do casal Ademar Ferreira-Dila Lopes Ferreira, Marcelo, filho do sr. José Felipe Figueira Martins e sra. Heloisa Martins.

MENINAS:

Eliana, filha do sr. Jean Escriva e sra. Maria José Dias Escriva, Lêda, filha do sr. Alberto José Russo e sra. Rufina Russo, Maria Angela, filha do Nogueira Borges, Lilia Gama Niemeyer, Dulce, filha do sr. Oscar Vieira Ferreira e sra. Dulce Vieira Ferreira, Silvia Maria, filha do sr. Valter Guerra e sra. Marina Guerra, Nilda, filha do casal Nilson Borges Ferreira-Cremilda L. Ferreira.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 28 a senhorita Lenita Simões Sampaio, filha da viúva Ana Simões Sampaio, e o nosso confrade do "Jornal do Brasil", sr. Clóvis de Castro Ramon, filho da viúva Maria José de Castro Ramon. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à Rua Maria e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

NASCIMENTOS

— Acha-se enriquecido, com o nascimento de um garôto, que se chamará Fernando, o lar do dr. Antônio Clement Fajardo, Superintendente do D. A. S. do IAPI e su espôsa, sra. Celme Cavalcanti de Albuquerque Fajardo.

— Acha-se em festa o lar do sr. Mário Siciliano e de sua espôsa D. Laura Barroso Siciliano, com o nascimento de duas meninas, que receberão os nomes de Fátima Carmela e Carmela Fátima.

COMEMORAÇÕES

Os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil vão comemorar êste ano, a 5 de dezembro, o 15.º aniversário de formatura. As adesões serão recebidas até dia 28 de novembro, à Rua do México, 41, 8.º andar, sala 806 ou à Avenida Gomes Freire, 196, 8.º andar, com o dr. J. Soli Tôrres.

— O Ministério da Justiça com a colaboração da Polícia Militar do Distrito Federal, comemorará terça-feira o primeiro centenário do nascimento do Marechal Gregório Thaumatugo de Azevedo.

O programa está sendo elaborado pela comissão composta dos srs. Francisco Badaró Júnior, dr. Bento Queiros de Barros Júnior, dr. Geraldo Mariano de Menezes Autrán, coronel Nicolau Fico, major Ismael Marques de Pinho, major Lauro Corrêa e primeiro-tenente Elias de Morais.

— A Bélgica comemora hoje a festa onomástica do Rei Daudoim I.

Nessa ocasião um registro de assinaturas estará à disposição dos interessados na Chancelaria da Embaixada da Bélgica na Rua Barão de Icaraí, 26.

Como o dia 15 de Novembro é igualmente uma festa nacional brasileira, o registro poderá ser assinado a partir do dia 14 até o dia 17 inclusive.

HOMENAGENS:

Transcorre, hoje, o Jubileu de Ouro do Padre Dr. Lúcio Cambarra. Em comemoração a essa efeméride de ouro, sua família fará celebrar missa cantada, solene, oficiada pelo homenageado, com Oração Congratulatória, às 10 horas daquêle dia, na tradicional Igreja da V. Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário com Avenida Rio Branco. A Oração Congratulatória será feita pelo Revmo. Padre Alvaro Negromonte, brilhante orador, jornalista, escritor e diretor do Ensino Religioso nesta Arquidiocese.

FESTAS

CLUBE DE AERONAUTICA

— Prosseguindo em seu programa de festas do corrente mês, a direção social do Olímpico Clube fará realizar domingo, às 13 horas, na sede da Rua Alvaro Alvim, 27, uma lauta feijoada, com todos os condimentos, seguida de uma tarde dançante. Essa festa que constitui uma surprêsa para o quadro social, está despertando o mais vivo interêsse nos meios olímpicos.

CONFERENCIAS:

— O acadêmico baiano Bloivaldo Chagas de Oliveira, a convite da Federação das Academias de Letras do Brasil, realizará uma conferência sôbre Rui Barbosa, amanhã, às 15 horas, na sala 423, do "Jornal do Comércio", sendo franca a entrada.

— Realiza-se, amanhã, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma conferência do sertanista Mário Horta sôbre "o antigo Café Belas Artes".

FESTIVAL DA REPÚBLICA

Será realizado, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o "Festival da República", promovido pela União Nacional dos Trabalhadores, que constará de um concêrto sinfônico pela banda do Corpo de Bombeiros desta Capital, sob a regência do maestro Tenente Adjalmar Rodrigues da Silva e a apresentação do professor Clay Hardman de Araújo.

Será executado o seguinte programa: Parte I — 1 — Pinto Júnior — Hino da República (Parafrase); — Henrique Mesquita — O Vagabundo (Abertura); 3 — Paul Dukos — Aprendiz de feiticeiro; 4 — Rossini — Guilherme Tell (Abertura). Parte II — 1 Wagner — Tanhauser (Marcha); 2 — O Republicano — Tocata e Fuga em Lá Menor; 3 — Rossini — Italianos em Algéria; 4 — Tchaickowsky — 1812 (Abertura solene). Encerramento: Hino Nacional.

RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES

e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

MANIA Escreve

BIS, BIS, POR FAVOR!

E' com enorme prazer senhorita X que eu respondo a sua carta. Dirijo-me, conforme o seu pedido, ao jovem dos seus sonhos que dentro de alguns meses fará da senhorita uma respeitável — no bom sentido da palavra — senhora.

Pois caro jovem dos sonhos da senhorita X, o senhor está errado quando tenta impedir que a sua noiva siga um conselho dado, em outra ocasião, nesta coluna. Não só sua noivinha deve fazer uma lista dos presentes que ela quer receber dos amigos como o senhor deve ajudá-la a elaborar a dita lista, isto porque, é melhor infringir "as regras do bom tom", como diz o senhor, do que ter a cama nupcial cheia de copos e abat-jours, teteinhas e vasos de flores. Se vocês não terão dinheiro para comprar bebidas caras por que hão de se resignar a receber copos para whiskey?

Mas presente não se recusa e nem se escolhe, argumenta o senhor, recebe-se aquilo que os outros dão. Está enganado. O casamento é uma festa especial, é a circunstância adequada para se aliar o útil ao agradável e também é a oportunidade própria para impedir que os amigos da onça nos impinjam os presentes indesejáveis que êles receberam porque não tiveram o bom humor de organizar as suas listas de sugestões para os próprios amigos. Só há infração "das regras do bom tom" quando as sugestões são feitas sem tato e sem inteligência. Caso contrário, os amigos nem perceberão que estão contribuindo para a economia do casal e êste, afinal de contas, deve ser o objetivo dos verdadeiros amigos. Poupe-se o trabalho de vender, trocar ou passar adiante as bugigangas que as pessoas bem intencionadas mas de mau gôsto lhe querem dar.

Fere muito mais às regras de bom gôsto a cara assustada que o senhor fizer quando alguém no futuro perguntar-lhe: onde está aquela coruja de porcelana que eu mandei para vocês? E você sabe que a coruja foi quebrada em pedacinhos num acidente proposital porque você não podia mais vê-la...

Sôro de Bogomoletz

APLICAÇÃO POR MÉDICO

Avenida Presidente Vargas, 509 — 8.º andar

Diariamente das 15 às 17½ horas

AS ARTES ★ Antônio Bento

PETAR LUBARDA NA BIENAL DE S. PAULO

Não temos dúvida em afirmar que os organizadores da representação da Iugoslávia à próxima Bienal de São Paulo foram felizes na escolha de Peter Lubarda, o único pintor de seu país a participar daquela competição internacional. O artista apresentará trinta quadros, alguns de grandes dimensões. Durante a recepção oferecida há dois dias, na embaixada da Iugoslávia, pudemos fazer uma idéia dos méritos do pintor, que será por certo uma das revelações da Bienal paulista. Jean Cassou fez a apresentação de Lubarda, em sua exposição do ano passado em Paris, tendo palavras expressivas para pôr em realce a obra do artista. Sua tendência para o mural foi notada pelo crítico francês, que elogiou igualmente sem reservas o colorista. De fato, Lubarda emprega a côr, tanto nas pequenas como nas grandes composições, com muita finura, inclusive as tonalidades mais quentes de vermelhos e laranjas. Em suas telas de tendências sociais, principalmente naquelas que têm a guerra como tema, o artista nunca se perde em preocupações moralizantes. A solução plástica sempre predomina em suas composições, tanto na linha como no colorido. Êsse é o segredo do vigor da pintura de Lubarda que, conforme fêz ainda notar Cassou com inteira objetividade, agrada à primeira vista, porque nela a fôrça está unida à graça.

A própria linha expressionista de Petar Lubarda, nas composições de lutas e batalhas, possue um senso decorativo e plástico primordial, afastando-se do granfinismo de "Guernica" e das soluções dos outros mestres que se utilizam do mesmo estilo.

Só figuram na seleção que será enviada à II Bienal de São Paulo quadros feitos pelo artista nos últimos três anos. Isso confere certamente à representação uma unidade maior, embora sejam variadas as composições, algumas das quais inteiramente abstratas, mas de um vigor expressivo maior do que o da arte limitada dos concretistas, preocupados apenas com problemas de geometria, de ritmo ou de topologia.

Além das telas maiores, com combates de cavalos e formas de soldados e monstros apocalípticos, agradaram-me de preferência, na seleção aqui apresentada, as paisagens de montanhas do Montenegro, país natal do artista. Lubarda se reduz quase às formas dos montes e o arranjo da composição a um problema de plástica abstrata, valorizadas as formas por um colorido sensual e uma matéria da melhor qualidade pictórica.

Foi realmente uma surpresa agradável a que nos foi dada pelo embaixador Ivan Vejooda, antecipando à crítica carioca a apresentação de um artista da categoria de Petar Lubarda.

VANJA ORICO, AMANHÃ NO FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

Pela primeira vez entre nós, a música brasileira aparece apoiada nas danças que marcam o aspecto plástico dos ritmos nacionais, acontecimento êsse que será no recital de música folclórica por Vanja Orico, ilustrado pelo conjunto coreográfico de Solano Trindade, amanhã, dia 16, no Municipal, às 21 horas.

Será um espetáculo inédito que Vanja Orico oferecerá à platéia carioca neste Festival do Rio de Janeiro, despertando essa realização já desusado interêsse no público. Um excelente programa, rico de sabor histórico e de colorido, marcado pela autenticidade dos motivos selecionados, será executado pela notável artista brasileira na noite de depois de amanhã.

Na Primeira Parte — (música de origem indígena): — I "Nozani-ná", (em dialeto paredí) recolhida em Mato Grosso, e harmonizada por Villa Lobos; II — "Mapinguary", (em língua tuí) recolhida na Amazônia por Babí de Oliveira e harmonizada por Steves; III — "Natiô Atiô", "Jatoquê" — canto de guerra dos Parecís, recolhido pelo prof. Roquete Pinto em "Rondônia" e harmonizada por Guerra Peixe; IV — "Knimbá", toada de Xangô, do candomblé do Recife, recolhida por Ernani Braga e harmonizada por Guerra Peixe — de influência africana — V — "Chariô e Estrela do Mar", de Jaime Ovalo, pontos de Santo, melodia das macumbas do Rio de Janeiro, invocação do "Pai do Terreiro", na litúrgia negra, harmonizada por Steves; VI — "Meu Engenho é Banguê", inspirada num poema de Jaime Gris sôbre uma velha canção do moenda recolhida por Marimbá, hamonizada por Steves; VII — "Eh! Eia Calunga", maracatú de Capiba, sôbre um poema de Ascenço Ferreira, harmonizada por Guerra Peixe, com cortina de maracatú (dança dramática) a cargo do conjunto coreográfico de Solano Trindade. Na Segunda Parte — "São João-da-rarão" — Canto infantil de roda, gênero ciranda, cantada no Piauí e em quase todo o Nordeste, recolhida por Ernani Braga e harmonizada por Steves II — "Viola quebrada", canção sertaneja de Villa Lôbos; III — "Embolada", desafio na viola, por Heckel Tavares; IV — "Guriatan de coqueiro", toada nordestina de sabor luso-ameríndio, por F. Mignoni; V — "Yayá, vancê qué morrê", lundú de Xisto Bahia, extraído de cantares das senzalas, harmonizadas por Steves; VI — "O Abaeté", lenda aquática de Dorival Caymi; VIII e IX — Danças afro-brasileiras, pelo conjunto regional de Solano Trindade; côco e baião; X — "Quebra o côco", Côco harmonizado por C. Guarnieri.

INAUGURA-SE, AMANHÃ, A RETROSPECTIVA PARREIRAS

Inaugura-se, amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, uma Retrospectiva de Antônio Parreiras, com o concurso de instituições oficiais e a colaboração de colecionadores particulares.

A iniciativa da exposição é do vereador Pascoal Carlos Magno e prende-se ao programa de atividades culturais da Câmara. Consultado, o Govêrno do Estado do Rio aquiesceu na vinda, para esta Capital, de cêrca de 60 quadros das coleções do Museu "Antônio Parreiras", cujo diretor, professor Jefferson Ávila Júnior, ficou encarregado de organizar o Catálogo da importante mostra de arte.

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Está definitivamente marcada para a primeira quinzena de dezembro próximo a temporada do Teatro Experimental de Ópera e que inclue no seu repertório as óperas: Butterfly e Tosca, de Pucini; Traviata, de Verdi; Guarani, de Carlos Gomes e Evandro de Araci Araújo. O Teatro Experimental de Ópera conta com o auxílio valioso da S. A. L. B., a tudo indica a boa vontade dos dirigentes do Teatro Municipal que atenderam à solicitação no sentido de ceder o Teatro João Caetano para a referida temporada.

Os ensaios prosseguem, sob a direção dos Maestros André Vivante, Henrique Niremberg e J. Otaviano. A preparação está à cargo da pianista Delvair Silva.

VERA ASTRACKAN, SOLISTA DO CONCÊRTO DE HOJE, DA "JUVENTUDE ESCOLAR"

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o concêrto de encerramento da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e a solista será a jovem pianista Vera Astrackan, que executará o rondó de Mozart. Do programa ainda constam: Zemira — Abertura — do Padre José Maurício; e o poema sinfônico de Smetana — Moldavia. Êste será também o concêrto de despedida do maestro Eleazar de Carvalho na presente temporada, pois, nesse mesmo dia, à tarde, embarcará para a Europa a fim de iniciar uma grande "tournée" que abrangerá, além de vários países da Europa, os Estados Unidos da América do Norte.

A MODA DE PARIS

Costumes de Primavera

De Simone Pascal, da France Presse.

Em vistoso albene "bois de rose", usado no sentido transversal, foi realizado, por Grès, este delicioso costume de primavera que se caracteriza, principalmente, pela ausência de todo o convencional em sua estilização. A saia, muito reta e muito estreita, contrasta com o paletozinho de meia-manga, muito simples e sôlto, completado pela ampla gravata de musseline rosa claro, atada em nó em tôrno do pescoço e caindo em pontas desiguais.

Bolsos sem abas dos dois lados do casaquinho. O costume deve ser usado sob blusinha fresca de malha de linha ou sêda, rosa ou negra.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

"O Dia Astrológico"

Hoje, 15 — Dia favorável para viajar, fazer mudança, contratar casamento, pedir favores, consultar médico, dentista ou advogado, e encetar negócios. Amanhã, o dia será bom para viajar, fazer mudança, pedir favores; a parte da manhã, será boa para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e números).

— Hesitação, dúvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13; 73, 74 e 85. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21,31 e 41. (horas e números).

— Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 16 e19; 51, 71 e 91. (horas e números).

— Manhã favorável; à tarde será contrária, 10, 11, e 12, 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de lucros e recebimentos inesperados. 12, 15 e e 14, 21, 22 e 23. (horas e números)

— Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jôgo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

— Esforços contraproducentes, êrros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 25 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

— Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32, 34 e 46. (horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO A 22 DE JULHO:

Manhã favorável com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e números).

— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 58, 61 ee 63. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstáculos; êles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e números).

— Esperanças perdidas, negócios frustados e dores de cabeça. 2, 23 e 24; 40 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35. (horas e números).

—Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 OUTUBRO

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e números).

— Possibilidades felizes, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contraria para investigações psiquicas. 4, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).

— sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18; 36, 52e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20 21 e 23. (horas e números).

— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e notícias agradáveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12.

MIRAKOFF.

stolas-capas-echarpes CASACOS DE PELES

Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES

Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981

GRANDES SORTIMENTOS de ... BOLSAS

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PRÓTESES BUCO-MAXILAR

RUA 13 DE MAIO, 13

13º - S. 1.306 Tel. 52-5929

Ed. Municipal

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

CASACOS DE PELES

LEGÍTIMO VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Ademilde Fonseca, cantora da Tupi, gravou uma bonita marchinha carnavalesca intitulada "Uma casa brasileira", de autoria de Wilson Batista - Everaldo Barros e que figura como uma das mais fortes do repertório da Todamerica.

Elizete Cardoso já gravou suas músicas para o Carnaval de 1954. Um bôm samba e uma péssima e intolerável marchinha intitulada "Ai, Ai Janot", cujo estribilho é o seguinte:

Ai Ai Janot
A sua invensão falhou
Você prometeu chover, não chuveu
Que calor, que calor, que calor.

Com tantas músicas interessantíssimas espalhadas pela cidade, a cantora da Tupi escolheu uma das piores. E' pena.

Na proxima terça feira, às 14 horas os cronistas de discos desta capital se reunirão na séde da "Revista do Disco" para tratar assuntos referêntes ao 1º Grande Prêmio Anual para a escolha dos melhodes discos apresentados em 1953.

"Ataulfo Alves e suas Pastoras", magnífico conjunto vocal, assinou contrato com a Musidisc por dois anos, devendo gravar para aquela etiqueta várias músicas em LP e 78rpm

Carlos Galhardo gravou para a Victor, de maneira original, a marchinha lusa intitulada "Uma casa portuguêssa".

O Trio Havaiano Tau Moe, apresenta em disco Elite, duas interessantes gravações: "Aloha—Oe (Canção da despedida) de Lilinokalani, em ritimo de fox e a valsa "Whispers Of The Missouri" (Murmúrios do Missouri), de Michael Jery.

"Porque Doblam Las Campanas" e "Muchacho", dois tangos gravados por Edgar Donato e s/ Orquestra Tipica com o vocalista Carlos Almada são apresentados em disco Pampa e vêm tendo bôa aceitação por parte dos discofilos.

O cronista Jayme Negrêiros deixou o Departamento de Publicidade e Divulgação da Continental.

Uma bôa gravação que merece ser ouvida pelos fãs das bôas músicas, é a do disco Todamerica, onde Doris Monteiro interpreta admiravelmente os sambas "E' sempre amor" e "Aconteceu de repente". Publicamos, abaixo, a letra deste último de autoria de Fernando Luiz:

Quando os meus olhos pousaram
Tristemente nos teus
Falavam de amor e ternura
E o teu coração percebeu
Mas tão depressa se foi
Só a saudade ficou
Triste lembrança que resta
De um sonho de amor
Porque meu amor
Tão depressa tudo aconteceu
Cheia de carinhos e sonhos
Vivia eu
Surgiste tão de repente
Na frente do meu caminho
Pra me deixar tão sosinha
Sofrendo sem teu carinho.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Revista-Tricolor

Encerrando as suas programações do mês que findou, o Fluminense, no dia 31, fez realizar, em seu ginásio, a esperada Revista Tricolor.

Ao espetáculo tão bem dirigido e ensaiado pelo Diretor Social do clube, sr. Paulo Tapajós, compareceram 2 mil pessoas, que lotaram completamente as dependências do improvisado teatro tricolor.

Quanto ao êxito da peça, devemos assinalar que foi o melhor possível, e ainda mais considerando que todos os seus integrantes eram moças e rapazes amadores, pertencentes ao quadro social do clube, e muito dêles representavam naquele dia pela primeira vez.

REVISTA

A Revista Tricolor, composta de duas partes, apresentava os seguintes números:

1a. PARTE:

1 - Marcha Tricolor (Orquestra Ferreira Filho) 2 - Apresentação do Espetáculo (sr. Paulo Tapajós); 3 - Cuba (srtas. Nina Alves Costa, Elsen Guedes, Alda Belinha e o sr. Fernando Hilton; 4 - França (srtas. Maria Luiza Corrêa, Yvone Muniz Freire e o sr. Heitor Schnabl); 5 º Portugal (srtas. Nina Alves Costa e Anidia de Barros); 6 - Itália (srta. Helena Schnabl e os srs. Heitor Schnabl e Fernando Greco; 7 - Estados Unidos (srtas. Nina Alves Costa, Neuza Manga, Maria Luiza Corrêa, Maria do Carmo Espagno e o sr. Alfredo de Paula); 8 - México (srs. Fernando Greco, Alberto Fernandes e Heitor Schnabl; 9 - Acampamento Cigano (srtas. Nina Alves da Costa, Helena Schnabl e Adahil de Barros e conjunto; 10 - Paraguai (srta. Sônia F. Costa, e o sr. Heitor Schnabl; 11 - Espanha (srtas. Nina Alves Costa, Anidia de Barros, Aracell Carceller e Marisa Bainha):

A aplaudidíssima dupla de bailarinos — Srta. Maria do Carmo Espagno e e o Sr. Antônio Barros.

2a. Parte:

1 - Poutpourri de Músicas Brasileiras (Orquestra); 2 - Favela (srta. Maria da Glória Goulart, srs. Argeu Afonso e Heitor Schnabl); 3 - Paraná (srta. Gemma F. Costa); 4 - Os pés de Eurídice (Francisco Anizio); 5 - Balão (srtas. Maria Ivanira Teixeira e Alda Teixeira); 6 º Violões (srtas. Lourdes Sobral, Lenita Morais, Léa Morais e o sr. Heitor Schnabl), 7 - Declamação (srta. Alda Teixeira); 8 - Francisco Alves (srta. Alda Teixeira e os srs. Alberto Fernandes e Rubem Rocha); 9 - Frêvo (srta. Marília Chaves e o sr Heitor Schnabl); 10 - Festa Canora (srta. Wilma Guisser e conjunto, srs. Alberto Fernandes e côro e o sr. Heitor Schnabl); 11 - Ernesto Nazaré; 12 - Isto é Brasil.

A graciosa Srta. Aracelli Carcelle executando o seu número de dança espanhola.

Acampamento Cigano — A solista Adail de Barros e seu conjunto.

De todos os bons números apresentados, os que mais foram aplaudidos pla assistência assinalaremos a seguir:

Cuba - Onde foram interpretadas com perfeição pelas srtas. Nina Alves Costa e Alda Belinha danças cubanas. Também tiveram bom desempenho nesse número a srta. Elsen Guedes e Fernando Holton e seu conjunto.

Portugal - As srtas. Nina Alves Costa e Anidia de Barros interpretaram com grande felicidades as músicas portuguêsas, Portugal e Mouraria.

Itália - Devemos destacar neste número belíssima interpretação musical da srta. Helena Schnabl, cantando "Canta Pé Me". Aliás, devemos ressaltar o trabalho da srta. Helena, que, além de participar de vários números da revista, foi a responsável pelos ensaios da peça. Contribuiram para o êxito do número italiano, os srs. Heitor Schnabl e Fernando Greco.

Acampamento Cigano - Número de danças ciganas, que contou com a interpretação magistral da solista Aduhil Barros e seu conjunto. Faziam parte do conjunto cigano as srtas. Cléa Regina D'Albuquerque. Déa Nycia D'Albuquerque, Mary Dalva Proença, Maria Lúcia Proença, Elsen Guedes de Paiva e Melo e Henriette Stein, que também se apresentaram com grande brilho.

Espanha - Foi com certeza o número mais aplaudido. Destacamos nesse número, a interpretação de dança da bonita espanholinha, srta. Aracelli Carceller, que soube com graça e elegância interpretar a "Leyenda Del Beso". Contribuiram também para o sucesso dessa apresentação, as srtas. Nina Alves Costa, Anidia de Barros e Marisa Bainha.

Estados Unidos - Dos participantes desse número, devemos realçar o desempenho da jovem dupla de bailarinos que interpretou com graça elegância a linda música "Luzes da Ribalta". Ela, srta. Maria do Carmo Espagno, e êle, o sr. Antônio Barros.

Declamação - A srta. Alda Teixeira interpretou com grande felicidade "Maria Catucha". Também a srta. Alda foi a responsável pelos "scripts", juntamente com o sr. Carlos Costa.

Frêvo - Destacou-se nesse número de danças do norte a graciosa srta. Marília Paula Chaves, ao interpretar, com elegância e graça, um frêvo pernambucano. Aliás, devemos realçar que a pequenita Marília, além de frevista, foi consagrada campeã das "balizas" dos dois últimos "Jogos da Primavera", disputando o título com trinta jóvens.

Imitações - Como parte extraprograma, o sr. Aurimar Rocha brindou a numerosa família tricolor com um número de imitações. O jóvem ator, que faz parte do elenco da Morineau, imitou com grande felicidade Rodolfo Maia (Mãos de Eurídice), Oscarito e Mesquitinha.

O que está por acontecer neste mês:

"Bruxa"

Amanhã, dia 16, às 21 horas, no ginásio, a Diretoria do tricolor brindará os seus associados com a comédia "Bruxa", em 3 atos, de Nestor de Holanda, no desempenho de: Ytala Ferreira, Déa Selva, Delorges Caminha e Ruy Vianna.

Bingo Dançante

No seu Salão Nobre, no dia 19, quinta-feira, às 21 horas, o Fluminense fará realizar mais uma Noite de Convivência Social, com Bingo Dançante, que será animada pela Orquestra do Maestro Ferreira Filho.

"Boite-Show"

Com atrações da Revista Tricolor, será realizada no dia 21, sábado, no Salão Nobre, a "Boite-Show", estando presente o Maestro Ferreira Filho.

Bingo Dançante

Encerrando as suas atividades sociais e artísticas do mês de novembro, o Fluminense proporcionará aos seus associados mais uma alegre Noite de Convivência Social, com Bingo dançante, no dia 26, 5ª-feira, às 21 horas, no Salão Nobre.

"BRIDGE" NO CAICÁRAS

Com sessenta participantes de ambos os sexos, o Caiçaras fará realizar hoje o seu campeonato relâmpago de "bridge", às 16 horas.

A Diretoria do clube, visando dar mais empenho aos participantes do aludido torneio, oferecerá às duplas que obtiveram a primeira e segunda colocações duas taças de grande valor.

JANTAR

Dia 21, o Caiçaras realizará o seu jantar elegante, Após o jantar haverá um "show", que contará com a participação da contora Angela Maria e o engraçadíssimo José Vasconcelos. O maestro Robert Kinley será o responsável pela música.

CINEMA

Para a alegria de seus sócios infantis, o Caiçaras realizará no dia 22, às 16 horas, uma sessão cinematográfica especial.

SO' PARA BROTOS

Com a participação do conjunto de Claude Austin, será realizada no dia 29, das 17 às 20 horas, uma tarde-dançante para os brôtinhos caiçarenses. Muita animação.

15º Aniversário da Hípica

A S. H. B., dando prosseguimento ao seu festivo mês de aniversário (15.º de sua fundação), programou para os seus associados as seguintes atrações:

CINEMA — A Diretoria oferecerá ao seu quadro social, quarta-feira, às 21 horas, uma sessão cinematográfica especial.

HIPISMO — O Campeonato Interno de Classes da S. H. B., promete êste ano ser muito mais renhido que os anos anteriores, dado o número de concorrentes inscritos (cavaleiros e amazonas). O início da competição de hipismo está marcado para as 21 horas. Aos vencedores das provas serão oferecidas medalhas de ouro.

PROVA DE HONRA — Como parte esportiva dos festejos de aniversário, será realizada domingo próximo, às 16 horas uma importante prova de equitação, denominada "Prova de Honra Sociedade Hípica Brasileira".

À noite, às 21 horas, jantar, dança, com apresentação de ótimo "show".

RECEPÇÃO AO QUADRO SOCIAL — Em comemoração ao dia de sua fundação (25), a Sociedade Hípica Brasileira, oferecerá nos seus associados uma recepção. Será um grande dia.

A festa de gala, que será iniciada às 22 horas contará com a Orquestra de R. Kinley. Os associados comparecerão com "black-tie".

JANTAR DANÇANTE — Encerrando o seu programa de 15º aniversário, de fundação, a Diretoria do S. H. B. fará realizar, no dia 29, um jantar com "show".

O PRESIDENTE COMPARECEU

A convite da Comissão Organizadora da VI Exposição Agro pecuária do Distrito Federal, os cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira participaram com grande brilho do Concurso Hípico, levado a efeito ontem no Campo de São Cristóvão.

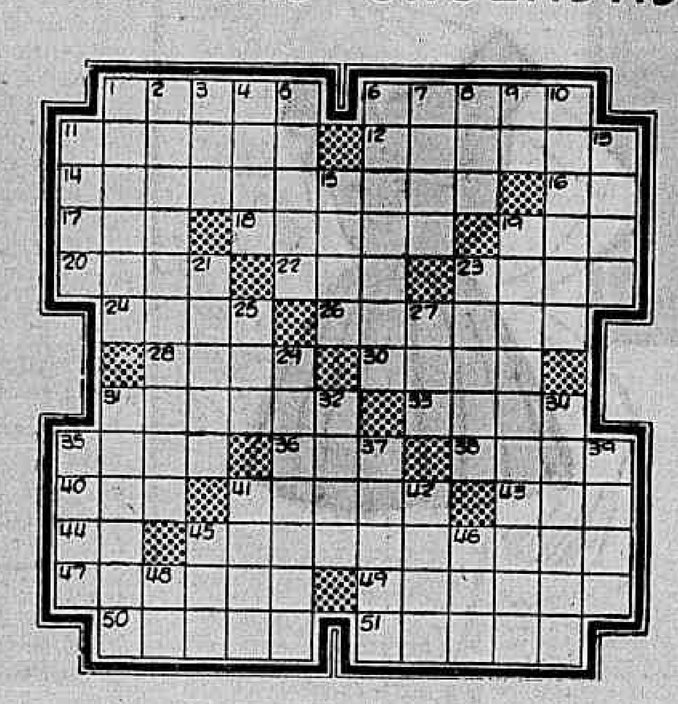
Estiveram presentes ao concurso de equitação, como convidados de horra, além do Presidente da República, corpo Diplomático e altas autoridades, pessoas da nossa sociedade.

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Toca apito. 6 — Mulher de raça negra. 11 — Cobiça; sofreguidão. 12 — Nedio e de formas arredondadas. 14 — Milagroso. 16 — Número indivisível. 17 — Membro empenado das aves. 18 — O mesmo que azeitona. 19 — Resguardo lateral de ponte. 20 — Tira para fora à fôrça. 22 — Patrão. 23 — Gostar muito de. 24 — Sarrafo. 26 — Respeitar. 28 — Carruagem fechada de quatro rodas, com dois assentos (aportuguesado do francês). 30 — Levantar vôo. 31 — Não andava. 33 — Levantem. 35 — Elogio; jactância. 36 — Registro de sessão de corporações. 38 — Acolá. 40 — Reza (verbo). 41 — Ensino (verbo). 43 — Espaço de doze meses. 44 — Perversa. 45 — Próprio da primavera. 47 — Suportar, tolerar. 49 — Têrmo de gíria que significa bonito, bom, etc. 50 — Cheio de ira. 51 — Perfume agradável.



VERTICAIS: 1 — Acautelar. 2 — Cidade do Estado de São Paulo. 3 — Viagem. 4 — Choque com que se dá com uma bola em outra no jôgo infantil de gude. 5 — Dá côr azul a. 6 — Desafia; promove. 7 — Flôr muito conhecida. 8 — Continuação (figurado). 9 — Pronome. 10 — Incitar a morder (cães). 11 — Governantas. 13 — Nome p. masculino. 15 — Ferramenta de aço para polir ou desbastar metais. 19 — Do verbo amarelar. 21 — Esmêro no vestir, falar, etc. 23 — Investe, hostiliza. 25 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 27 — Naquele lugar. 29 — Fugirá às ocultas. 31 — Nome da cachaça fabricada na cidade do mesmo nome. 32 — Nome de um grande peixe. 34 — Criança do sexo feminino. 35 — Cola. 37 — Termina. 39 — Tudo que concorre para um movimento ou para um fim. 41 — Período (pl.). 42 — Criar ovos. 45 — A favor. 46 — Repetição. 48 — Cidade da Caldeia.

(Colab. de Wagner)

Charadas Novíssimas

1 — Livro é instrumento que desobstrui a estrada da ignorância, e reduz a distância entre os homens 2-2.

2 — Pessoa avelhantada e sem vontade firme nada faz com perfeição 4-2.

3 — A cachaça, bebida cujo efeito só se produz progressivamente é a cantiga que embala a vida dos alcoólatras 2-2.

4 — Na parte superior daquela residência falta aquilo que é essencial: telhas, e, principalmente, calhas 2-2.

Charadas Sincopadas

5 — Em minha vida não adoto a lei da fôrça. 3 (2).

6 — Um dia encontrarei a "mulher" dos meus sonhos 3 (2).

7 — Casualmente aproveitei o ensejo e fui ao cinema 3 (2).

8 — Deve ser horrível sujeito de cabeça descarnada e semblante queimado. 3 (2).

ATENÇÃO, LEITORES !

Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência, em prosa, endereçada para R. Portella, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

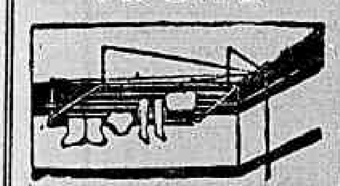
Respostas dos passatempos do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS — Hor. Natal; supor; aparar; mísero; veterano; oral; aso; ebano; ida; lá; psicólogos; rir; cá; odor; mato; gris; apto; or; tom; preocupada; ar; lar; anota; aca; aras; ironizar; cadela; sopapo; átomo; serás. Vert. naval; apesar; tato; are; lares; si; uso; perigoso; orador; rolas; rabicó; mono; naca; olor; prato; odita; imperado; toca; gratos; ararat; opor; Macapá; placa; unia; danos; raros; azar; sem; ipé; ló.

CHARADAS NOVISSIMAS — 1 — Jamais; 2 — marcado; 3 — quermesse; 4 — apóstolo; 5 — nomeada.

CHARADAS SINCOPADAS: 1 — denôdo (dedo); 2 — mexido (mêdo); 3 — soldado (soldo).

ENXUGADOR IDEAL



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

Psicologia Feminina

O EXCESSO DE ZÊLO NA MULHER

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

1. Outro defeito que provém da excessiva atividade feminina é o fazer perder tempo aos outros. A mulher, precisamente porque gosta de atuar incansàvelmente, mover-se, agitar-se, cria nela o hábito de pretender que todos se ajustem a esta sua psicologia: entende que todos se adaptem à sua atividade, seja ou não necessária e oportuna. *Ora, o homem de sua parte se sente pouco inclinado a que o façam perder tempo em inúteis e caprichosas atividades, ainda que para a mulher pareçam zêlo e dedicação.*

2. Aí está precisamente mais êste problema feminino: sua incontida e pouco orientada atividade degenera também para um excesso de zêlo.

Mas o excesso *é sempre prejudicial, mesmo que se trate de* excesso de zêlo *acompanhado da melhor intenção. Também êste zêlo pode conduzir à precipitação e à imprudência... Quantas vêzes, em sua vida, não sonhou a mulher com algo, não quebrou armas para obtê-lo e depois de consegui-lo já não se sentia mais segura se realmente era aquilo mesmo o que desejava, se tal coisa lhe era grata ou prejudicial.*

3. Vamos dar um exemplo histórico, talvez conhecido por muitos dos leitores. A princesa Dashkoff, que foi uma das mulheres mais inteligentes da Rússia e a quem se deve, em grande parte, a ascensão ao trono de Catarina, a Grande, confessava a Diderot que "temia molestar a seus amigos com excesso de zêlo em favor dos mesmos". Lamentava-se, depois, esta princesa de ter malogrado alguns magníficos projetos, precisamente porque pusera em sua realização demasiado entusiasmo.

4. E assim: muitas vêzes, na vida, é melhor pecar por falta que por excesso... Não raro são as mães inferiores aos pais na educação dos próprios filhos por falta daquêle mínimo de liberdade e iniciativa indispensáveis à aquisição de alguma experiência pessoal, tão necessária à vida. Quantos filhos não têm no excesso de zêlo materno a causa de seus fracassos... Ouvi de um médico estas palavras: "muitas vêzes, a mulher se torna até perigosa junto ao leito de um enfêrmo por seu zêlo excessivo, wor seu demasiados cuidados".

A mulher se parece com uma destas campainhas que carecem da mola de repulsão e que, uma vez acionado o botão, continuam soando mesmo que se retire o dedo para fazer cessar o chamado...

Aprenda a escovar os seus dentes

Importância dos dentes para a saúde — Fator de apresentação pessoal — Sete métodos para um bom escovamento

CLAUDETTE

A UTILIDADE de se escovar convenientemente os dentes e cuidar com desvelo da higiene da bôca nunca será assaz encarecida. Se se procura saber porque os médicos e os dentistas insistem tanto nesse ponto de vista e nos seus conselhos relativos aos cuidados a serem dispensados à bôca e aos dentes, teremos as seguintes conclusões: o escovamento cuidadoso dos dentes — asseio; asseio — ausência de infecções, ausência de infecções — saúde.

Alguns poderiam argumentar que conhecem certos velhos de dentes sólidos e sadios que jamais viram uma escôva de dentes e pode ser que tenham razão, mas a verdade é que êsses casos constituem exceções, e jamais poderão ser tomados como regra geral.

Por outro lado, uma boa escovadela nos dentes deve produzir vários efeitos conjugados que irão fornecer um denominador comum de saúde e higiene bucal. Por exemplo, retira dos dentes todos os resquícios de detritos da alimentação, impede a acumulação dos micróbios e do tártaro, não permitindo que êste último se classifique com danosos resultados para a dentadura. Por outro lado desaloja os micróbios que se instalam nos interstícios entre os dentes e que são os locais prediletos para os começos de infecções e cáries. Oferece ainda a vantagem de massagear suavemente as gengivas, de maneira a ativar a circulação do sangue, dando maior vitalidade aos tecidos.

SETE MÉTODOS DE ESCOVAR OS DENTES

Há sete métodos indicados pelos especialistas para que se consiga uam perfeita escovadela nos dentes. Resumindo-se, estas indicações poderão ser divididas em:

1 — **Método Detergente** — Segura-se a escôva solidamente e esfrega-se vigorosamente os dentes em todos os sentidos, como se estivesse a efregar um assoalho. Êsse do usado isoladamente não produz resultados satisfatórios, uma vez que limpa as superfícies mas não os interstícios, além de não permitir o estímulo de circulação de sangue nas gengivas. Deve ser alternado com outros métodos.

2. **Método Circular** — Com os dentes cerrados, faz-se a escova descrever círculos sôbre a superfície dos dentes. Neste caso, [illegible] vez os interstícios não são convenientemente escovados e necessita-se aplicar métodos complementares para a sua completa limpeza.

3. **Método Vertical** — A escôva é colocada de tal modo que os lados são colocados contra a gengiva. Empunhando-se fortemente a escôva, opera-se de modo que as extremidades da escôva venham a escovar de baixo para cima, para os dentes de baixo e de cima pra baixo, para os dentes da arcada superior. A operação é repetida à direita e à esquerda, de alto a baixo.

4. **Método Vibratório** — A escôva é colocada em contacto com a parte externa dos dentes e com as gengivas. Opera-se vigorosamente e imprime-se à escôva um movimento vibratório de um milímetro de amplitude. Os interstícios são beneficiados.

5. **Método Remontante** — A escôva, mantida em posição horizontal é manobrada verticalmente por uma série de pequenas pressões, partindo da face mastigante dos dentes e remontando sôbre a face externa e depois sôbre as gengivas. Os benefícios são gerais, mas é necessário que se utilize uma escôva suave para evitar ferimentos nas gengivas.

6. **Método Fisiológico** — A escôva é tomada horizontalmente e manobrada de modo a escovar os dentes da ponta à raiz. Difere do os dentes, propriamento ditos, mas apenas os submete a pequenas pressões.

7. **Método Motorizado** — E, finalmente, para os comodistas, falta mencionar as escôvas elétricas, malgrado a sua raridade. Executam todos os sistemas de escovamento, não dando ao possuidor trabalho maior do que o de segurá-la...

Com a observância dêsses princípios e métodos, os leitores poderão possuir dentes sadios, indiscutìvelmente um fator de saúde e de boa apresentação pessoal.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756



RODERICK WIMPOLE

— Alguma coisa não está bem em meu coração, doutor, mas não o procurei antes, temendo o que o senhor poderia dizer-me.

Conheci a senhorita A., de dezenove anos de idade, e sua família, desde que ela era pequenina. Quando veio vêr-me, "acreditava-se" doente.

– Lembra-se que vim, há algum tempo, consultá-lo porque desmaiei no trabalho? – perguntou-me. – Então, estava certa de que tinha qualquer coisa no coração. O senhor disse-me que tudo se encontrava em ordem, mas, logo depois, algo aconteceu que começou a atormentar-me, outra vez.

– Que é? – perguntei.

– Bem, uma noite não pude dormir porque tive uma angustiosa dor no coração, e o sentia bater.

– Isso parece indigestão. Quanto tempo durou?

– Ó, apenas meia hora, mas foi horrível! Estava bem, na manhã seguinte, e a indisposição não mais se repetiu.

NADA DE PERIGOSO

–Prezada senhorita A., seu coração está batendo regularmente – disse-lhe. A dôr que sentiu, provavelmente foi devida a ter ido para cama depois de uma refeição pesada. Se seu estômago está com ar, êle faz pressão sôbre o diafrágma e o coração se "irrita". Pode ser muito desagradável, mas não é perigoso e não quer dizer que haja qualquer coisa de anormal com o coração.

– Mas por que o coração me pareceu que se movia?

– Isso é verdade. Êle se move um pouco. O coração é um órgão que faz perfeitamente livre e que não é pequeno. Geralmente, um têrço dêle está situado à direita do ôsso denominado "esterno", e os outros dois têrços à esquerda, mas quando você está deitada, êle realmente, se move, para o lado no qual se deita.

– Isso é um alívio. Mas, afinal, o que é um coração fraco?

– Bem, tratarei de explicar, embora vá achar um tanto complicado.

O coração é um músculo que "bombeia" o sangue por todo o corpo, leva o oxigênio e o alimento para todos os tecidos, e remove os "resíduos". Êle consiste de quatro diferente compartimentos – dois na parte superior, que são chamados aurículas e dois na parte inferior, os ventrículos. Cada compartimento superior se comunica com o inferior, mas não existe nenhuma comunicação de um lado para o outro. A aurícula direita (que é uma divisão superior) recebe o sangue de duas grandes veias, que são supridas, por tôdas as veias do corpo. Daí, o sangue passa para a divisão inferior (o ventrículo direito) de onde é bombeado, através de uma artéria, para os pulmões.

CONDUZINDO OXIGÊNIO

– Quando o sangue atinge o pulmão, êle absorve o oxigênio, que alí se encontra, e volta ao coração por intermédio de quatro grande veias, dessa vez pela aurícula esquerda. Assim, nós já consideramos três divisões.

Passemos ao ventrículo esquerdo, que tem trabalho muito maior que os outros três compartimentos, porque êle bombeia o sangue, e por conseguinte os músculos que formam suas paredes são muito mais grossos que os dos outros.

– Creio que é êsse trabalho de "bombeamento" que se percebe quando se sente o coração bater.

— Sim, é certo. Agora falemos dos "distúrbios cardíacos". Isso provém de inúmeras causas. Algumas vêzes o próprio músculo fica doente ou é danificado por germes, ou venenos derivados de germes. Outras vêzes, são as válvulas que ficam afetadas, ou as artérias que se endurecem. Assim, o coração tem que trabalhar muito mais intensamente, para levar o sangue através do corpo. Se seu coração, certas vezes, bate mais depressa isso não quer dizer que você se encontra em uma dessas condições. Se você percebe o bater de seu coração, é porque está atenta em ouví-lo, ou porque está nervosa, o que, naturalmente, o apressa um pouco.

– Bem, posso dizer que me sinto aliviada.

– Muito bem – e espero que nunca mais sinta mêdo de procurar o médico, temendo ouvir o que êle lhe possa dizer, pois se alguma coisa não estiver normal, quanto mais cêdo receber tratamento médico, melhor.

Gaybed

Novidade em jogos de cama em PERCAL ARISTOCRAT tão fino que parece linho



A Seção de Cama e Mesa das Casas Barkí lança "Gaybed" — novos jogos americanos completos para casal — no famoso Percal Aristocrat, com lindas aplicações em tecidos listados, xadrês etc.

Apenas: . . . . Cr$ **390,**

Jogos prontos

Ainda no famoso Percal Aristocrat, as Casas Barkí lhe oferecem, com barra em ponto cheio:

Jogos para solteiro:
1 Lençol branco + 1 fronha Cr$ **187,**
1 Lençol de côr + 1 fronha Cr$ **205,**

Jogos para casal:
1 Lençol branco + 2 fronhas Cr$ **279,**
1 Lençol de côr + 2 fronhas Cr$ **300,**

Bordados à mão

As Casas Barkí possuem, ainda, a mais rica e variada coleção de jogos de cama e guarnições de mesa, bordados a mão. Criações exclusivas e originais pelos menores preços. Há um pequeno mundo de sugestões para seu lar na Seção de Cama e Mesa das Casas Barkí.



Av. Rio Branco, 100
Esq. de Ouvidor

Record 7053

Você vai usar estes trajes de praia

GILDA ROBICHEZ explica:

O VERÃO E SEUS VESTIDOS

A base de um guarda-roupa de verão deve se compor de, pelo menos, dois "tailleurs" clássicos. Um esportivo, para viagens e dias chuvosos. Êle será, de preferência, numa côr neutra: bege, amarelo ou cinza claro por exemplo. O casaco de gola curta, bolsos superpostos sôbre a basque, será levado sôbre uma saia confortável, pregueada ou em machos mas de talhe reto. O outro "tailleur" na côr azul marinho, prêta ou vermelha, cujo casaco terá um decote profundo e basque arredondada que pode ser enfeitada por bolsos recortados com abas dobradas e botões de forma nova. Uma saia justa completará o conjunto. Muito prático é também o modêlo que combina dois conjuntos num só. O casaco sôlto, de linhas retas, em côr clara, sôbre a saia escura do "tailleur" precedente. Não é indispensável a êste guarda-roupa um casaco em tecido pesado, numa côr pastel, que acompanhe o comprimento do vestido, mas o aconselhamos para acompanhar os vestidos "habillés" quando a temperatura assim o exigir.

Explicada qual é a melhor base para os seus modêlos de verão, vamos passar aos vestidos, "shorts", "maillots", necessários para os próximos meses. Começarei dando sugestões para as pessoas que trabalham fora, pois estas além do problema diário da roupa para vestir têm, igualmente, de possuir vestidos práticos para sair à noite, a maioria não tem tempo para cuidar de detalhes e precisa ter suas "toilletes" prontas dentro do armário para serem usadas. Assim sendo vejamos o que é necessário: Em primeiro lugar, durante as horas de expediente ela precisa estar sempre com uma boa aparência e a melhor maneira de conseguir êste efeito é possuir muitas saias e blusas. A moda de verão aconselha as côres vivas e os estampados. Aproveite-os para as suas saias guardando para a blusa côres discretas, de preferência a branca. Quanto aos vestidos "habillés", nada melhor do que seguir a mesma idéia das saias e blusas. Tenha esta última na côr prêta em dois feitios diferentes. Uma fechada e de mangas três quartos e a outra bem decotada. Saias de organdi ou organza estampada e uma também prêta no mesmo tecido das blusas para fazer um conjunto mais sóbrio.

De maneira geral os vestidos alegres decotados são os mais aconselháveis. Calças compridas, justas, de cano fino, feitas em lonita ou gabardine de algodão em côr lisa. "Maillots" coloridos, que só devem ser feitos de fazenda quando seu feitio fôr juvenil, com saiotes franzidos ou em 2 peças. As saias de praia serão estampadas ou listadas, contrastando com o "maillot". Os "shorts" não são indicados para a praia ou quando se vai tomar banho de piscina, pois seu uso sôbre a roupa molhada é incômodo e de aparência feia. Use-os para os passeios de barco, e almoços ao ar livre. Sòmente em ocasiões excepcionais o vestido extremamente "habillé" é requisitado. Esta é a grande vantagem que nos dá o verão. Um modêlo em fustão servirá para um jantar ou uma festa, dependendo dos acessórios que com êles fôrem usados. Caprichem portanto na escolha dos sapatos e sandálias de salto alto, e nas luvas, (estas ficam mais elegantes quando de cano largo).

Êstes são os melhores conselhos que encontro para dar às leitoras, estas são as minhas sugestões para o verão; o resto deixo ao bom gôsto pessoal de cada uma.

Maillots e "shorts" serão muito usados nêste próximo verão. Hoje estampamos alguns modêlos, todos em tecido de algodão. Êles são muito práticos, além de serem fáceis para confeccionar e gastar pouca fazenda.

1) O "short" dentro do quadro tem sua originalidade na franja preta que enfeita a aba revirada e os bôlsos.

2) Um "maillot" de duas peças, com calcinha abotoada e bainha revirada.

3) "maillot" e saida de praia no mesmo tecido. A saida tem cinto embutido, deixando a saia bem franzida e prêsa por um botão na frente.

4) "Short" xadrezado, sem mangas de gola esporte.

5) Traje próprio para quem joga tenis. Blusa com decote redondo, saia em pregas abotoada na frente.

CANHÕES VASCAINOS NA MIRA DO LÍDER

Diario Carioca
ESPORTIVO

EU SOU ASSIM



1 — Meu nome é Waldomiro Teixeira. Chamam-me de Mirim desde garoto. Nasci nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Comecei jogando bola nas peladas, como qualquer um. Depois, inscrevi-me como juvenil no Bonsucesso, isto em 1943. Do clube rubro-anil passei para o Fluminense.

2 — No Fluminense formei inicialmente nos aspirantes, em seguida passei para a equipe principal.

3 — No clube tricolor durei relativamente pouco, devido ao técnico Ondino Viera, com cujo temperamento não me amoldei. Em uma excursão ao Nordeste, desentendi-me com êle, fui mandado de volta ao Rio, e o Fluminense pôs meu passe à venda, tendo o Bangu se habilitado. Algum tempo depois lá foi parar o preparador Ondino Viera. Andamo-nos dando bem. Depois, voltei a ter novas desavensas com êle, e novamente meu atestado liberatório estava à venda.

4 — Habilitou-se o Palmeiras e fui para São Paulo; por cúmulo da coincidência quase, voltei a me encontrar com Ondino. No clube do Parque Antártica durei pouco, embora, segundo os críticos esportivos locais, tivesse me conduzido bem nos prélios que disputei.

5 — Aí apareceu o Vasco na minha vida. E creio que encontrei um clube que devia estar há muito tempo. Gostei muito do ambiente, dos companheiros e principalmente, dos dirigentes. No clube cruzmaltino tenho sido "pau pra tôda obra" na defesa, já joguei de zagueiro marcador de ponta, de zagueiro central, de de médio direito e de centro médio. Topo qualquer posição e não faço cara feia.

6 — Sou tido como temperamental e indisciplinado, mas tem havido um pouco de exagero. Devido talvez porque sempre me emprego a fundo nas partidas, não fujo das jogadas e no calor das pugnas quem não se abala? Quanto à indisciplina deixo nas

(Conclui na 2.ª página)

Cartolas também foram cráques

Benício foi do basquete; Carlito, do futebol — Povoas foi campeão — O sr. Alberto Borgeth

MARIANO JUNIOR

Pouca gente sabe, por exemplo, que êsse popularíssimo Benício Ferreira Filho, que até bem pouco tempo era o diretor de futebol do Fluminense, foi um valor destacado no basquete. Pertenceu mesmo ao primeiro quadro do esporte da cêsta, do grêmio das Laranjeiras.

CARLITO ROCHA NO FUTEBOL

Outro nome bastante conhecido é o de Carlito Rocha. Êsse dinâmico e simpático apaixonado pelas coisas do Botafogo, foi um centro-médio de excepcional categoria técnica, a ponto de substituir seu mano Lulu Rocha, campeão pelo grêmio de General Severiano, no campeonato de 1910. Carlito Rocha se dedicou também com grande entusiasmo ao remo e water-polo, defendendo vários anos o Guanabara.



CARLITO ROCHA

ALBERTO BORGHET, FLA-FLU

Alberto Borghet, o veteraníssimo paredro carioca, tem o seu nome ligado ao Fluminense e Flamengo, sendo mesmo um dos dissidentes, que abandonaram o clube tricolor para fundar o grêmio da Gávea. Pois Alberto Borghet foi um bom zagueiro e um excelente centro-avante. No ano de 1911, por exemplo, foi campeão pelo Fluminense, fazendo ala com o não menos conhecido Gustavo de Carvalho. Em 1914-15, foi bi-campeão pelo Flamengo. Ademais, Borghet integrou várias vezes as seleções brasileiras e cariocas.



BENICIO FERREIRA FILHO

OTAVIO POVOA, OUTRO CAMPEÃO

O ex-presidente do Vasco, coronel Otávio Menezes Povoa é outro paredro que se destacou jogando futebol, na posição de zagueiro direito. Integrou o quadro juvenil cruzmaltino. Mais tarde, atuou pelo S. Cristóvão e Botafogo. Pelos alvos foi campeão da cidade em 1926, completando o triângulo final formado por Paulino e Zé Luiz. Em 1930 foi campeão pelo Botafogo, completando com Germano e Otácilio o trio final.

PEDROSA NA COPA DO MUNDO

Há ainda o nome de Roberto Pedrosa, atual presidente da Federação Paulista de Futebol, e recentemente indicado para representar o Brasil na Copa do Mundo, em 1954, na Suiça. O nome de Pedrosa está inscrito entre os mais famosos goleiros que o futebol brasileiro possuiu, tendo

(Conclui na 2.ª página)

ATIVIDADES DE HOJE
Quadros Prováveis
Futebol Amador
na 2.ª página



ROBSON entrou no time tricolor e não saiu mais. E' uma das vigas-mestras do onze líder do campeonato.

ESTÁ EM PERIGO A POSIÇÃO TRICOLOR

A POSSIBILIDADE PÁRA A GRANDE BATALHA DE LOGO MAIS NO MARACANÃ

O Vasco não se conforma em perder hoje para o Fluminense, fenômeno que não causa extranhêsa, pois se tal acontecer, o sonho dos vascainos em alcançar ainda a ponta do turno da classificação será definitivamente dissipado. Por outro lado, os tricolores, muito embora em caso de insucesso, se mantenham na frente do pelotão, não desejam deixar escapar a privilegiada situação. Ademais, dadas as circunstâncias que os separam do vice-líder, o perigo continuaria ameaçando às suas pretensões, pois então se embolaria com os demais concorrentes, inclusive com o adversário do dia — o Vasco.

VIBRAÇÃO APENAS TRICOLOR

Os tricolores sabem sobejamente, que apenas sua torcida se manifestará a favor da vitória final. Isso equivale a esclarecer que no Maracanã, até mesmo os rubro-negros, que possuem muita afinidade com os tricolores, lamentam serem obrigados a torcer pelos vascainos, muito embora, alguns ainda sintam que na hora da luta os sentimentos possam se modificar.

POSSIBILIDADES GERAIS

Analisando-se a classificação do campeonato, chega-se à conclusão de que uma derrota do Fluminense nessa altura dos acontecimentos, fará renascer esperanças, como é o caso do Vasco, especialmente que, se derrotado, terá que se contentar em preparar o time para o terceiro turno. Para o Botafogo, ainda a derrota tricolor, lhe proporcionará, caso naturalmente, vença o São Cristovão, novamente a ponta da tabela, junto ao clube das Laranjeiras. Finalmente o Flamengo, espera com sofreguidão o insucesso tricolor, visto que no caso, se transformará em vice-líder, a um ponto dos ponteiros. Atentando, que ainda restam aos tricolores enfrentar o Botafogo, e o próprio Flamengo, a derrota satisfaria, a todos os concorrentes que nutrem esperanças pelo título do segundo turno, bem como aos outros, cujo destino é como o dos palhaços — "ver o circo pegar fogo".

MANECA deve voltar, hoje, com as característicos que o apontam como um dos melhores meias da cidade.

TALVEZ VOCÊS NÃO SE LEMBREM...

... QUE no campeonato de 1924, Fluminense e Vasco foram campeões da cidade, em virtude da cisão que dividiu os clubes cariocas em dois grupos: AMEA (Associação Metropolitana de Esportes Atléticos) e LMDT (Liga Metropolitana de Desportos Terrestres). Na primeira entidade ficaram reunidos Fluminense, Flamengo, Botafogo, Bangu, América, S. Cristóvão, Helenico e S. C. Brasil. Na segunda, Vasco, Carioca, Mackenzie, Mangueira, Palmeiras, River e Vila Isabel.

... QUE ainda no certame de 1924, o Fluminense foi campeão pela AMEA, seguido do Flamengo (vice-campeão). Por outro lado, na LMDT, o Vasco vencedor da série A, teve que jogar com o Bonsucesso, vencedor da série B, para alcançar o título máximo. O grêmio de Teixeira de Castro, derrotado por 1 tento a zero, foi

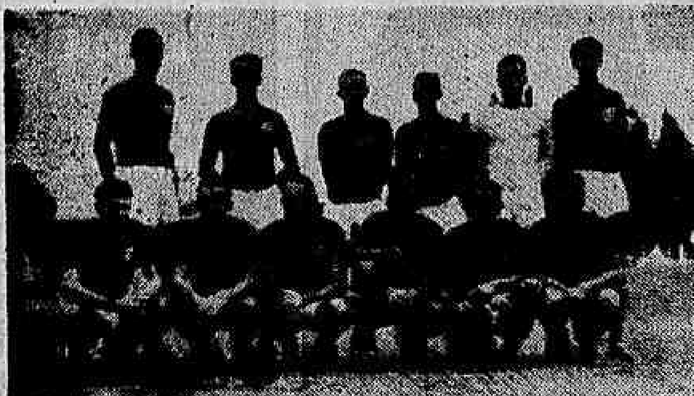
(Conclui na 2.ª

O NOME DA SEMANA

Didi, atravessa uma das melhores fases de sua carreira de craque, por isso numa homenagem especial, o elegemos o NOME DA SEMANA. Lançado como meia finalizador juntamente com Marinho, o grande jogador do tricolor vêm se impondo como um artilheiro de notáveis méritos. O aproveitamento de Robson no quadro do Fluminense deu a Didi a chance de se transformar em o "homem goal". Aliás, Didi é um dêsses "players" completos. Sabe fazer tudo com a bola nos pés, exímio driblador, ardoroso, dono de um chute potente e entregando com classe a pelota, o ex-defensor do Madureira ensejou ao clube da Rua Alvaro Chaves o que faltou em outras temporadas: "goals", muitos "goals". Ainda, domingo último, num campo completamente impraticável para futebol, o jogador campista foi a figura dominante, conquistando dois belos tentos, garantindo ao seu "team" a invejável posição de líder absoluto da tabela. Nestas condições, quando se avizinha a disputa da próxima "Copa do Mundo", é gratíssimo para os amantes do esporte bretão, saber que em Didi encontram um dos valores mais positivos do futebol atual, portanto, apto a integrar com êxito a nossa representação no certame mundial de 54 na Suiça.



O DUPLO CAMPEÃO





A equipe do "Diário da Noite", que domingo último sagrou-se campeã, da Liga Gráfica, ao abater a equipe do Lista Telefônica por 2x0. Na foto ao alto a equipe vencedora e campeã, que também conquistou a Taça Disciplina. Os autores dêsse duplo feito, são os seguintes: Jorge — Ivan e Toninho — Alcir, Sobral e Djalma — Zéca, Danilo, Itamar, Nelsinho e Moscate. Na foto em baixo o segundo tento do "Diário da Noite", consignado por Danilo, autor aliás, dos dois tentos da partida.

FUTEBOL NO E. DO RIO

Para a rodada de hoje, pelo XII Campeonato Fluminense de Futebol Amador, foram designadas as seguintes autoridades: Barra do Piraí x Volta Redonda, árbitro Hildebrando Barbosa e Fiscal de Renda Manoel Nóbrega, prélio êste a ser disputado em Barra do Piraí. Teresópolis x Niterói, em Teresópolis, sob a direção de um dos melhores árbitros da Associação Fluminense de Desportos, que é o sr. Armando Marques. Como Fiscal de Renda funcionará o Delegado da FFD, sr. Antônio Costa. Em Bom Jesus do Itabapoana, Bom Jesus x Campos, sob arbitragem de Odair Pedro e fiscal de renda Valter Fontoura. Em São Pedro da Aldeia, São Pedro Aldeia x Saquarema, sob arbitragem de Teodoro Gonçalves da Cruz, funcionando como fiscal de renda o sr. Celino Carvalho de Oliveira. As duas últimas partidas foram transferidas de domingo, 8, não realizadas devido o mau tempo.

Em comemoração ao 338.º aniversário da fundação da cidade de Cabo Frio, serão realizadas no dia 13 dêste, partidas de Volibol entre o Tênis Clube de Macaé, Gragoatá, de Niterói e o Tamoio, de Cabo Frio, em disputa do troféu "Prefeitura de Cabo Frio". Entre outras provas atléticas que tomarão parte representantes de outros municípios, destaca-se o encerramento das comemorações com o jôgo entre a Seleção de futebol de Cabo Frio x Profissionais do Americano F. C., de Campos.

* * *

O Marítimo F. C., de Niterói, filiou-se ao Departamento Niteroiense de Futebol Amador, na 2.ª Categoria.

* * *

O Valenciano A. C., de Valença, protestou contra a validade do seu jôgo com o Brasil Industrial E. C., alegando ter o último incluido em sua equipe atletas suspensos. Agora, em expediente oficial, pede seja tornado sem efeito seu processo, não concordando a F. F. D., que já instaurou processo para apurar a denúncia.

* * *

O Canto do Rio F. C. credenciou o paredro niteroiense, dr. Luís Rosa, para seu representante junto à F. F. D.

Qaudros Prováveis Para Hoje

FLUMINENSE: Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
VASCO: Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Chico.

SÃO CRISTÓVÃO: Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

MADUREIRA: Irezê; Deuslene e Darcí; Apel, Weber e Mário; Jonatas, Josias, Paulinho, Rato e Osvaldo.
OLARIA: Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananas; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Arí; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Bené.
PORTUGUÊSA: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo (Doquinha), Joe e Lusitano; Natalino, Otávio, Colângelo, Neca e Baduca.

CANTO DO RIO: Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Valter e Zé de Souso; Roberto, Miltinho, Almir, Dodoca e Jairo.
BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.

Jôgo na Penha

Jogarão hoje, no campo dos Irmãos Goulart, na Penha, o clube local e o Antunes, de Ramos. Esse encontro está despertando vivo interesse, entre os aficionados dos dois grêmios, dado o equilibrio de forças, das duas equipes.

MESMA EQUIPE

Os Irmãos Goulart alinharão a mesma equipe que domingo ultimo derrotou o Universitário de Inhaúma, ou seja a seguinte:

PERNAMBUCO: Julio e Lelêco; Papá, Moraes e Biguá; Nelson, Roque, Delsio, Ruy e Moacir.

É sou assim...

(Conclusão da 1.ª Página)

mãos do Vasco a palavra.

7 — Não me queixo da profissão. Ganhei já alguns trocados, possuo uma casa boazinha em Bangu, sou casado e pai de dois filhos.

8 — Não fiz parte da representação brasileira que disputou a "Copa do Mundo" no Maracanã, contudo, fiquei profundamente magoado e triste.

9 — Espero com grande ansiedade a próxima competição mundial. Na Suiça podemos e precisamos vencer. Se for convocado tudo farei para honrar o nome esportivo do Brasil.

10 — Tenho fé em ser campeão carioca. O nosso time depois de alguns tropeços, engrenou e caminha a passos firmes para a arrancada final.

Futebol em Lima Duarte

LIMA DUARTE, (Do nosso correspondente) — Na decima oitava rodada do Campeonato promovido pela Liga Limaduartina de Desporos, realizou-se domingo último o encontro entre as equipes do Ferrovia F. C., líder do campeonato, juntamente com o Minas F. C., lider do campeonato, juntamente com o Minas F. C., e o Cruzeiro F. C., sendo que o líder derrotou fragorosamente o seu adversario, pelo escore de 9 x 2. Resultado que espelhou com fidelidade a melhor atuação do quadro dirigido pelo dr. Orlando Norberto Blos. lO artilheiro foi Delgado com cinco dos nove tentos, sendo que Chaida com 3 e Walter um, completaram o placard, em favôr do Ferrovia. Os goals do vencido foram consignados por Fausto contra e Duque.

No encontro preliminar defrontaram-se as equipes do Flamenguinho e do Baía, saindo vencedora a equipe do Flamenguinho, pelo escore de 3x2. Tentos de Romeu (2) e Deusdedith, pára o vencedor e Gerson os dois tentos dos vencidos.

E. C. Maravilha x E. C. Lígia

Será realizada na tarde de hoje no gramado da rua da Bica, interessante peleja entre as equipes do S. C. Maravilha e o E. C. Ligia, de Olaria. O prélio como não podia deixar de ser vem despertando grande interêsse entre as torcidas dos dois clubes, já que ambos vêm-se preparando com afinco para êsse compromisso. O E. C. Maravilha que atravessa no momento a sua melhor forma, dificilmente se deixará vencer pelo seu adversário, apesar de o Lígia ser um forte esquadrão e vir se revelando dia para dia no ambito do esporte menor. Para êsse prélio, os dirigentes do Maravilha convoca por nosso intermédio o comparecimento de seus jogadores às 13,30 e 15 horas, respectivamente amadores e aspirantes.

VITORIOSO O FLORESTA F. C.

Como parte do festival organizado pelo Tesourinha F. C., preliaram na tarde de domingo as equipes do Floresta F. C. e do Unidos do Maracanã, no campo do Esporte Clube Cerâmica. O prélio que foi bastante renhido, terminou com a justa vitória do clube local pela contagem de 2 X 1. O Floresta F. C. de Mangueira, confirmou dessa maneira, o favoritismo a que fôra eleito pela sua torcida, com uma grande exibição. Os goals foram marcados para os vencedoress e Lino para os vencidos. Os dois quadros para esse compromisso jogaram assim constituidos: Floresta F. C.: Jair; Abel e Jorge; Gueis, Joca e Dica; Nortista, Galeno, Pedrinho, Ramon e Chuchú. Unidos do Maracanã: Belem; Bortano e Carlinhos; Moacyr, Jorge e Joãozinho; Luís, Caçula, Otávio, Lino e Nelsinho.

Candidata ao trono de Rainha do S. C. Independente



Neuza Maronhas, uma das fortes candidatas ao trono de rainha do S. C. Independênte, de São Cristovão, passou a ocupar o 1º lugar, com 1192 votos, que obteve na 2ª apuração realizada na séde daquele clube social. Elizabeth, 1089 votos, Helenice, 1070 votos e Maria José, 1057 votos, seguem de perto a 1ª colocada. Como se observa, o pleito deverá apresentar um final dos mais emocionantes, dado aos esforços que estão empreendêndo os cabos eleitorais no sentido de proporcionar as suas candidatas o tão almejado título.

Neuza Maronhas, patrocinará no próximo dia 21 do corrente, um grandioso baile no salão do clube, sito à Travessa Ida, 12 — São Cristovão. A simpática Neuza, agradecemos o convite que nos enviou, bem como desejamos ainda que conserve esta invejavel colocação até o termino do concurso, pois qualidades não lhe faltam.

Revanche em Ramos

O Tamoio de Ramos, jogará hoje contra o Maria da Graça, em encontro revanche, em Ramos. Na primeira partida os mariagraçenses, jogando em seus próprios dominios, conseguiram um expressivo triunfo ao abaterem os seus antagonistas pelo escore de 4 x 2.

Antes da peleja principal, jogarão as equipes de aspirantes, sendo que também, nessa categoria, no primeiro encontro, o Maria da Graça foi o vencedor.

Joga o Americano

Jogarão hoje, pela manhã, na Escola Silva Freire, o Americano do Méier e o Rosário, de Santo Cristo. Jogo que promete bom desenrolar dado o equilibrio de forças dos dois quadros.

A direção de esportes do Americano pede, para que compareçam, no campo, às 8,30 horas os jogadores do quadro de aspirantes e às 10 horas, os integrantes do quadro principal.

Nova diretoria no G. Social Esportivo

Tem nova diretoria o Social Gremio Espoltivo do suburbio da Penha Circular. Conforme reunião havida no dia 8 do corrente, ficou assim constituida a nova diretoria do simpático clube: Presidente: Durval Guerra; Vice-Presidente: Sabino dos Santos; 1.ºSecretário: Mariano Chaves; 1.º Tesoureiro: Augusto Guerra; 2.º Tesoureiro: Jorge da Fonseca; Procurador Geral: Jacob Goldsteim; Diretor Geral de Esportes, Adolpho de Oliveira; Diretor Social: Turibio Campos e Diretor de Publicidade: Antonio Marques Pimenta.

DEPARTAMENTO FEMININO

Sub-Diretora: Luiza Rodrigues Martins.

Diretora do Jardim de Infância: Amara Vieira Guerra

Novamente no Brasil

Dois que voltam, para a sua segunda pátria. Antônio Ferreira e Hermínio Ferreira, ambos já pertenceram ao E. C. Lisbôa, da Rua Siqueira Campos, no Rio de Janeiro, voltando para a sua terra natal, Portugal, atendendo a pedidos de amigos, para ingressarem no Sporting de Braga e no Acadêmico de Vizeu, respectivamente. A foto mostra o momento em que ambos, Hermínio na frente, desciam do navio "Juan Garay", procedente de Lisbôa. Antônio continuará a defender as côres do E. C. Lisboa, na posição de meia esquerda e Hermínio, já foi convidado para treinar no São Cristovão, na posição de zagueiro central. Na outra foto, aparecem dirigentes e associados do E. C. Lisboa, que foram esperá-los no cais. Hoje estarão reunidos na sede do clube, quando lhes será oferecido uma peixada.

Cartolas também

(Conclusão da 1.ª Página)

inclusive integrado a seleção nacional que participou da Copa do Mundo, em 1934, na Itália. Nessa ocasião, Roberto Pedrosa estava vinculado ao Botafogo. Mais tarde transferiu-se para o São Paulo F. C., da capital bandeirante, onde ainda integrou por muitos anos o time titular. A seguir passou à condição de dirigente do grêmio tricolor bandeirante e, posteriormente, eleito para a presidência da F. P. F., onde vem, de biênio em biênio, se mantendo firme na direção da entidade paulista, graças à confiança que inspira.

OUTROS NOMES DE PAREDROS

Poderiamos continuar citando um número infindável de nomes de paredros que brilharam nos esportes. Assim, por exemplo, Vargas Neto, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, jogou futebol no Rio Grande do Sul, integrando a meia-direita titular do atual tetra-campeão gaúcho, o Internacional.

O atual presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Rivadávia Correia Meyer, defendeu as côres do Botafogo desde os tempos de infantil (1916-1917) até alcançar o primeiro time, em 1921. Há ainda o caso de Carlos Nascimento, atualmente diretor-técnico do Bangu. Nascimento projetou-se no futebol carioca como médio direito, no Fluminense. Foi campeão carioca pelo tricolor carioca em 1924, integrando a não menos famosa intermediária constituida por Floriano e Fortes. Nascimento foi ainda campeão brasileiro em 1925 e 1928, e teve oportunidade de defender o futebol nacional no exterior.

Marcos Carneiro de Mendonça, outro goleiro famoso, tri-campeão pelo Fluminense (1917-18-19), e que mais tarde veio a ser presidente do clube de Alvaro Chaves. Oswaldo Gomes, também jogador do Fluminense, e que participou de tôdas as campanhas a partir de 1906 até o tri-campeonato (1917-18-19), chegou a acumular as funções de craque com a de diretor da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Gustavo de Carvalho, ponta-canhota, bi-campeão pelo Flamengo em 1914-15, que chegou à presidência do clube da Gávea. Benjamin Sodré (Mimi Sodré), meia-esquerda, campeão pelo Botafogo em 1910, e que mais tarde foi presidente do clube alvi-negro. Claudionor de Souza Lemos (Alemão), campeão pelo América em 1931, formando na ponta direita do ataque integrado por Zezé, Carola, Gilberto e Miro.

Certamente, outros nomes de paredros que se projetaram nos esportes poderiam ser mencionados, mas a lista seria por demais extensa.

DECIFRA-ME OU DEVORO!

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

Paulo Silvio Guimarães, Avenida 28 de Setembro, 358, apt. 302, Nesta — aquinhoado com o interessante jôgo "Pula Rapôsa".

Maria José de Oliveira, rua Bartolomeu Mitra, 297, apt. 704, Nesta — agraciada com luxuoso livro "Dom Quixote de La Mancha".

Jacinto Mattos, Agente Postal Telegráfico, Itaguaçú, Espírito Santo brindado com o livro "Os Três Mosqueteiros".

RECEBIMENTOS DOS BRINDES

Os felizardos Paulo e Maria José devem comparecer à nossa redação a partir de amanhã, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. O leitor Jacinto receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO "CARIOQUINHA"

Os Boxadores Iguais: o primeiro da 1ª. fila e o quinto da 2ª. fila, a contar da esquerda. O Falcão e as Pambas: a mais baixa a direita sôbre o castelo.



O quadro do Minas F. C., que lidera, juntamente com o Ferrovia com zero ponto perdido, o campeonato da Liga Limaduartina de Futebol. Aparecem na foto, em pé da, esquerda para a direita, o sr. Coronel Antônio Duque, presidente do clube e os seguintes jogadores: Tata, Fabinho, Bocabra, Sebastião, Mauro, Zé Guilherme, Celsinho e Celso Santos, diretor de futebol. Abaixados, na mesma ordem: Napoleão, Estevinho, Jaci, Jacaré, Diamante e Walter. Foto enviada pelo nosso representante, nessa cidade mineira.

Vai a São Paulo

A equipe do Dramático, que disputam o campeonato do Departamento Autônomo da FMF, embarcou ontem para São Paulo, a fim de participar do festival que realiza o clube A. A. R. Nacional, que será o seu adversário, em homenagem o dia da proclamação da República.

LOCAL DO ENCONTRO

O local do encontro será no campo da A. A. R. Nacional, no bairro do Bom Retiro, onde se encontram os jogadores do Dramático, desde as primeiras horas da tarde de ontem.

A DELEGAÇÃO

A chefia da delegação do Dramático, está entregue ao sr. Angelo Policarpe da Silva, tendo também seguido, os seguintes dirigentes: Ernesto Bazier (Presidente); Vicente Esteves, tesoureiro; e Sebastião Fernandes, diretor de esportes. Os jogadores, que seguiram são os seguintes: Hamirez, Dinho, Tijuca, Carminho, Darcí Julinho, Oto, Miro, Gessinho, China, Nelsinho, Sansão e Carlinhos.

JÔGO ENTRE DUAS FIRMAS

Seguiram ontem, para Taubaté, em ônibus especial, os empregados da Cia. Deodoro Industrial, que nessa cidade enfrentarão a equipe de futebol da Cia. Taubaté.

Estão programados dois encontros entre os funcionários dessas duas firmas. Sendo que um encontro será entre os escriturários, e o outro entre os empregados das fábricas.

O retorno dar-se-á hoje, após o encontro.

ANIVERSARIA HOJE



A equipe do Endiabrados F. C., que hoje, comemorando o seu quinto aniversário, enfrentará no campo do Engenho de Dentro, uma partida amistosa, com o Mengo F. C., em disputa do Troféu Isaura de Carvalho Almeida, fundadora do aniversariante. A equipe que deverá alinhar logo mais, a que está na foto, é formada por: Veludo — Chiquito e Maninho — Ivo, Armindo e Jorge — Roberto, Djalma, Mazinho, Afonso e Vicente.

SÉRIO O COMPROMISSO DO AZ DE OURO F. C.

Grande expectativa vem reinando entre os torcedores do Az de Ouro F. C. em virtude do sério compromisso que terá pela frente na tarde de hoje, com o Grêmio Recreativo de Inhaúma F. C. A peleja, que terá como palco o gramado do Az de Ouro, reveste-se de grande significação para os seu jogadores, já que o seu adversário está preparado para fazer uma grande figura, podendo mesmo surpreender o seu adversário, caso os "crack" do Az de Ouro, se descuidem.

O AZ DE OURO CONVOCA

A fim de que não faltem nenhum de seus elementos a direção técnica do Az de Ouro F. C. convoca os seguintes jogadores: Amadores: Zeca, Nelsinho, Joel, Didi, Naldo, Taico, Nilton, Cuira, Afonso, Bira, Waltinho, Aristides e Lindo. Aspirantes: Mauro, Kiro, Mulato, Nina, Mineiro, Joca, Cazuza, Liodeth, Bagulho, Alemão, China, Chico, Nilton e Lalau.

VITORIOSO O CADETE CLUBE

A equipe do Cadete Clube jogando na tarde de domingo frente aos Milionários A. C., no gramado do Comércio Exterior, abateram os seus adversários pela contagem de 3 x 1.

Os tentos da equipe vencedora foram marcados por Hilton e Zeca (2) e para os vencidos Albano. Os dois quadros formaram assim constituidos: Cadete Clube: Vitor; Mario e Ivo; Batista, Hilton e Alberto; Armindo, Mazinho, Luizito, Zeca e Adão. Milionários: Junior; Malta e Parreiras; Welly, Geraldo e Airton; Fernando, Albano, Jorge, Guará e Valter.

O SUL AMÉRICA EM MAGÉ

O Sul América do Cajú, jogará hoje a tarde, na cidade fluminense de Magé, contra a equipe do Bonfim, daquela cidade. Os rapazes do Cajú, que bem tem representado o futebol amador da capital terão hoje pela frente um sério compromisso, pois os locais têm um quadro categorizado.

EM DUAS PARTES

Embora tenham seguido, ontem, alguns jogadores, para Magé, hoje pela manhã, o grosso da delegação rumou, para aquela cidade, em vagão especialmente fretado, para os amadores e associados do clube.

A EQUIPE

A equipe do Sul América, alinhará com a seguinte formação: Bernardo; Silvinho e Arlindo; Mira, Turista e Cirí; Haroldo, Nelson, Claudino, Elí e Pedrinho.

Atividades de hoje

FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA — Às 9 horas da manhã:
BONSUCESSO x PORTUGUÊSA — Em Teixeira de Castro.
Às 13,15 e 15,15 horas:
FLUMINENSE x VASCO — No Maracanã.
S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO — Em Figueira de Melo.
CANTO DO RIO x BANGU — Em Caio Martins — Niterói.
MADUREIRA x OLARIA — Em Conselheiro Galvão.

NATAÇÃO
COMPETIÇÃO INTERNACIONAL:
No Estádio Aquático do Vasco da Gama — Rua D. Carlos — Às 21 horas.

ATLETISMO
Final da Competição Internacional — Brasil x Itália — Em São Paulo — Na pista do Tieté — Às 15 horas.

TENIS
Competição Internacional — Nas quadras do Fluminense — A partir das 15 horas.

CICLISMO
Circuito da Gávea — Partida: Frente ao Hotel Leblon — Às 8 hs.

MOTONÁUTICA
Regata Interestadual em disputa do Troféu "Ivan Cardoso" — Na Praia da Bandeira — Ilha do Governador — Às 8 horas.

TIRO
Campeonato Brasileiro — Em Curitiba — Participação de cariocas, paulistas, gauchos, mineiros, fluminenses, catarinenses e paranaenses.

AUTOMOBILISMO
Prova "Quilômetro Lançado" — Entre os quilômetros 4 e 7 da Rodovia Presidente Dutra — Às 8 horas.

HOMENAGEADA



As equipes de juvenis do Silva Gomes e do Ricardo de Albuquerque, disputaram domingo último uma partida, em homenagem à professora Neda Alves Martins, que candidatar-se-á a vereadora, no próximo pleito. Na foto acima, a professora Neda, entre os dois quadros que lhes prestaram essa homenagem.

SETE DE SETEMBRO x SPORTING F. C.

Vem causando grande interêsse nos meios futebolistico amador, a partida entre as categorizadas equipes do Sete de Setembro F. C., do Leblon e do Sporting F. C., de Copacabana. Esta peleja, promete um desenrolar atraente, dado ao fato de reunirem as duas equipes, elementos que se movimentem com classe e vigor. O conjunto do Sete de Setembro, conhecido pela sua combatividade, luta até o derradeiro minuto, oferecendo assim, bom espetáculo aos seus inumeros adeptos e associados. Por outro lado o quadro do Sporting, também valente, tudo fará para vencer o Sete de Setembro, que reune em seu quadro jogadores como Bimbinha, Tião, Nilton Ganchinho, Moacir I e Herminio. Mario Corrêa, dinâmico diretor de esporte do Sete de Setembro, solicita por nosso intermedio, o comparecimento domingo à tarde no campo do Torres Homem, dos seguintes elementos. Aspirantes às 14 horas. Principais às 16 horas: Moacir I., Moacir I, Moacir II, Raymundo, Tião, Nelson, Helio, Cachoeira, Luiz, Carlinhos, Bibinha, Flavio, Nilton Ganchinho, Nilton II e Herminio.

O C. E. S. INDEPENDENTE FRENTE AO E. C. MARILIA

A equipe do Centro Esportivo Social Independente, dando prosseguimento ao seu programa desportivo desse ano, terá na manhã de hoje mais um sério compromisso frente ao Esporte Clube Marinha, no gramado do Engenho de Dentro. Com mais essa exibição o novel e simpático Clube do Méier vem se revelando em suas atividades em pról do esporte menor. Por êsse motivo estão sendo convocados os seguintes jogadores para êsse jogo: Sidney, Silvio, Pimpolho, Juracy, Cid, Ivam I, Ivam II, Cristino, Wilson, Humberto, Zé Vito e Juvenil.

CONVOCA O ELÉTRICO F. C.

A direção técnica do Eletrico F. C. convoca por nosso intermedio sua equipe de amadores e aspirantes para comparecerem na estação de Barão de Mauá, às 12,45 horas, a fim de dar combate ao forte esquadrão do Transmissor da Rádio Nacional F. C., no campo do mesmo, na estação de Parada de Lucas. Os convocados são os seguintes: Aspirantes: Batista, Zeca, Caracol, Teodoro, Rubinho, Barboza, Antonio Diaz, Placides, Jorge, Getulio e Vilfredo. Reservas: Jair, Brotigho, Waldir, Sebastião, Alaim Carlos e Couto. Amadores: Ferrugen, Zeca, Baião, Haroldo, Zé-Mané, Marreco, Nilson, Moralles, Paulino, Jander e Mistura. Reservas: Barbosa e Getulio.

Eleita a rainha da A. A. Brasil

A Associação Atlética no Brasil Assucareira, após renhido pleito, acaba de eleger a sua Rainha, cuja escolha recaiu na sra. Odete dos Santos Pestana, que teve o seu nome sufragado por 49.809 votos, numa demonstração de apreço não só da parte de seus chefes, colegas e companheiros de trabalhos do Instituto do Açucar, como de seus amigos e pessoas de suas relações de amizade. A festa da coroação está marcada para o dia 14 do corrente, nos luxuosos salões do Botafogo F. C. A Associação está tomando todas as providencias para o maior brilho dos festejos. Já se iniciou a distribuição de convites.

Talvez vocês...

(Conclusão da 1ª página)

o vice-campeão do campeonato.

... QUE Fluminense e Vasco têm igual número de campeonatos invictos. Assim é que os tricolores conquistaram os respectivos títulos nos anos de 1908, 1909 e 1911, enquanto os vascainos, nos anos de 1945, 1947 e 1949. Além do Fluminense e Vasco, dos clubes cariocas, apenas o Flamengo possui também o título de invicto, obtido em 1915 e 1920.

... QUE o Fluminense, repetindo em 1951 os feitos de 1947, 1948, 1949 e 1950, obteve o título inédito de pentatampeão de juvenis do futebol carioca. Nesses anos, os tricolores em 18 jogos disputados venceram 13, empataram 2 e perderam 3. A ofensiva assinalou 53 tentos, contra 27 dos adversários. O artilheiro-mór foi Larry, com 17 tentos.



O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
15 - 11 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

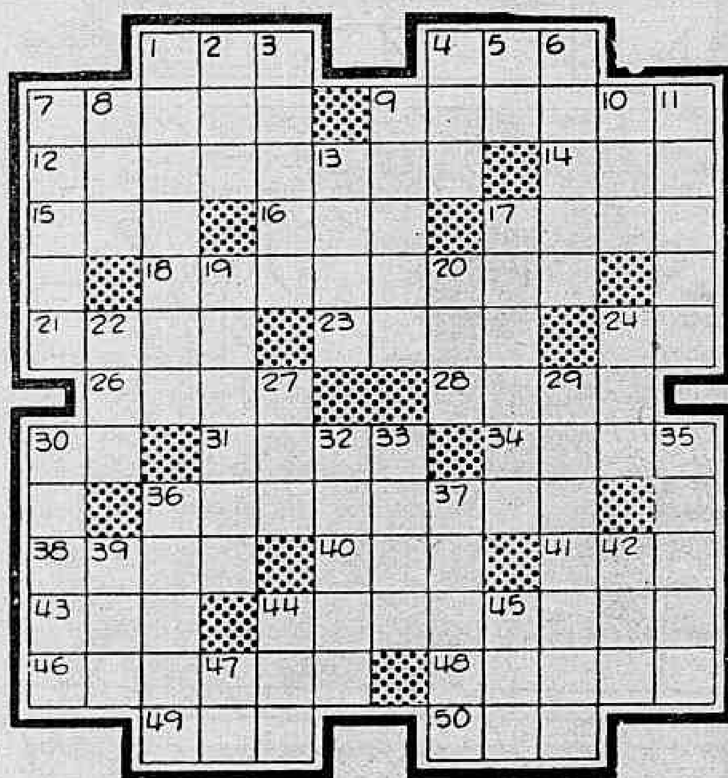




COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Aqui está. 4 Fileira. 7 — Alteração nas substâncias gordas em contáto com o ar, caracterizada por cheiro forte e sabor acre. 9 — Procedência. 12 — São e salvo. 14 — Suplica (verbo,. 15 — Retumba. 16 — Preposição, indicativa de um limite de tempo. 17 — Lavrar a terra. 18 — Aquela que tem nariz grande. 21 — Abreviatura de automóvel. 23 — Limpo banhando com água. 24 — Caminhava. 26 — Reside. 28 — Ligar, amarrar. 30 — Aqui. 31 — Pedaço de pano, papel, etc., mais comprido que largo. 34 — O mesmo que tatu-bola. 36 — Tecido fino de lã, para vestuário. 38 — Depois de. 40 — Poeira (pl.). 41 — Título abissínio. 43 — Relação. 44 — Pequeno farol colocado sôbre pára-lamas dos automóveis. 46 — Lavrador. 48 — Nó que se desata fàcilmente(pl.). 49 — Soberano. 50 — Argola.



VERTICAIS: 1 — Coisa que delicia, que enleva. 2 — Levanto, ergo. 3 — Morada de família nobre e antiga. 4 — Medida agrária. 5 — Estudei. 6 — Neste momento. 7 — Traço. 8 — Espaço de 12 meses. 9 — Conhecida marca de relógio. 10 — Período, época. 11 — Sinal, carimbo. 13 — Que tem serventia. 17 — Receber como filho. 19 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração (pl.). 20 — Designação genérica dos frutos das vinhas. 22 — Feminino de um. 24 — Cólera. 27 — Gritos de dôres. 29 — Surjo. 30 — Límpida. 32 — Pregar ripas em. 33 — Grande afeição. 35 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem (pl.). 36 — Ornato para o pescoço. 37 — Separa. 39 — Colocar. 42 — Aquilo que se fêz. 44 — Partiu. 45 — A casa. 47 — Ofereça.

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a três livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas até 30 dias no máximo a contar de hoje, à nossa redação, dentro de um envelope, assim sobescritado: "Certame Carioquinha N. 70" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

CERTAME CARIOQUINHA N. 70 — **Palavras Cruzadas**

NOME .... IDADE...... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 66", bem como as respostas dos passatempos aqui estampados.

Decifra-me ou te devoro

LEITORES AQUINHOADOS COM LIVROS EM NOSSOS CERTAMES DO MÊS DE OUTUBRO

● CERTAME Nº 60:

Olinto Gomes Ferreira, residente na rua Paraíso, 21, Santa Teresa, Rio.
Oto Fernandes Brito Ewald, morador na rua Senador Correia, 62, apt. 301, Catete, Rio.
Dulcinéia Nunes, rua Leopoldina Vieira, 48, Alcântara, E. Rio.

● **CERTAME Nº. 61**

Carlinda Rodrigues Bertho, rua Raul Pompéia, 23, apt. 602, Rio.
José Maurício Teixeira, rua Buarque de Macedo, 36, apt. 208, Rio.
Maria da Condéia, rua Pacheco Leão, 506, Rio.

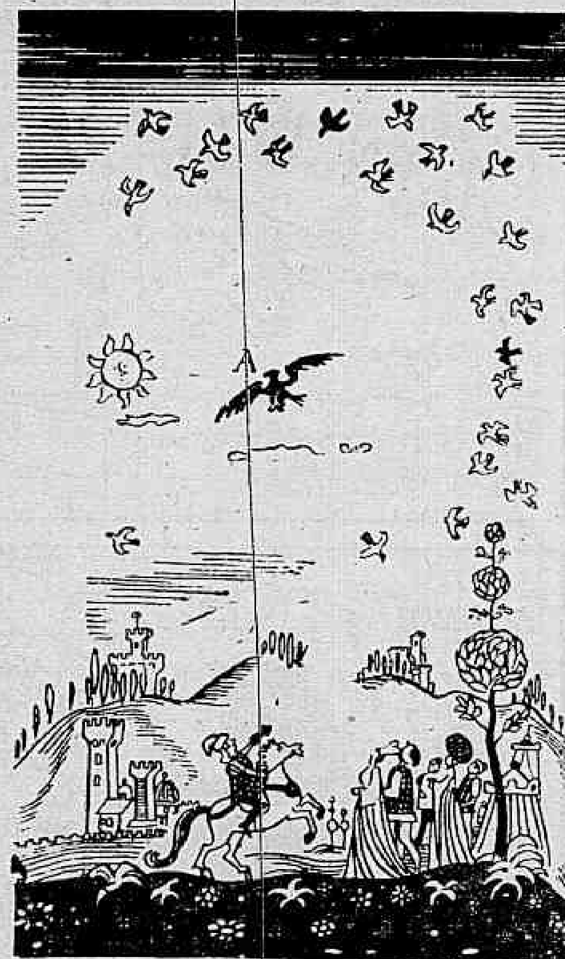
● CERTAME N.º 602:

Lizete Lacerda Melo, Avenida Amaral Peixoto, 232, apt. 801, Niterói, E. Rio.
José Lourenço, rua Visconde de Pirajá, casa 2, Rio.
Osvaldino de S. de Melo, rua Hugo de Bezerra, 73,

● **CERTAME Nº 63:**

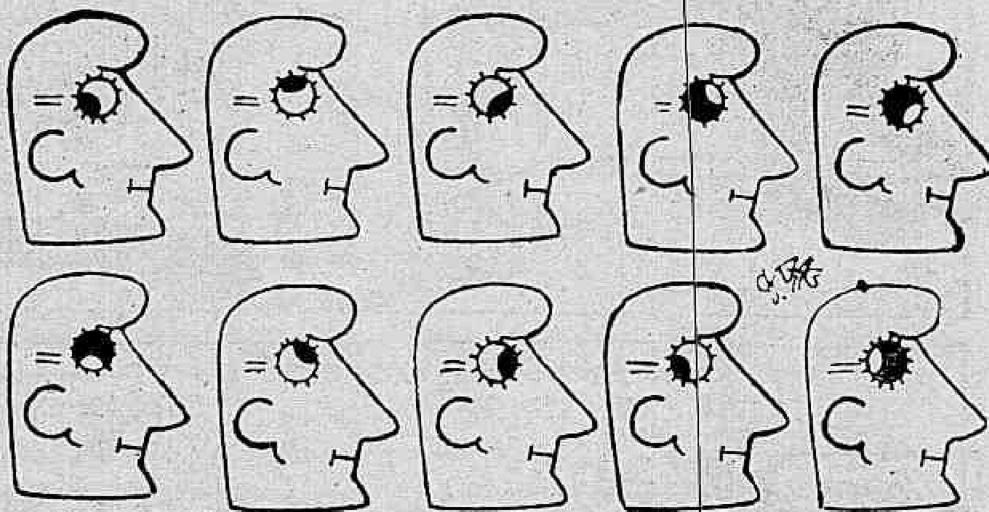
Liú Freitas Vale, rua Domingos Ferreira, 221, casa 1, Rio.
Hélio Lopes, Caixa Postal 16, Matias Barbosa, Minas Gerais.
Maria Josina Saraiva, rua Pedro de Aquino, 9, apt. 202, Rio.

O FALCÃO E OS POMBOS



OBSERVE esta graciosa cena de caça medieval. a pomba que está mais próxima com uma qu O falcão tem já escolhida a sua vitima, a qual é alquer parte do corpo ao bico da ave de rapina Procure acertar, a ôlho, sem o auxílio de régua, qual o pombo que cairá no bico do falcão.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



OS BOXADORES IGUAIS

Eis aqui dez poses de um famoso lutador de box. Duas, porém, são perfeitamente gêmeas. Poderá o amigo leitor, em 5 minutos, dizer quais são?



SUPERMAN, O Homem de Aço

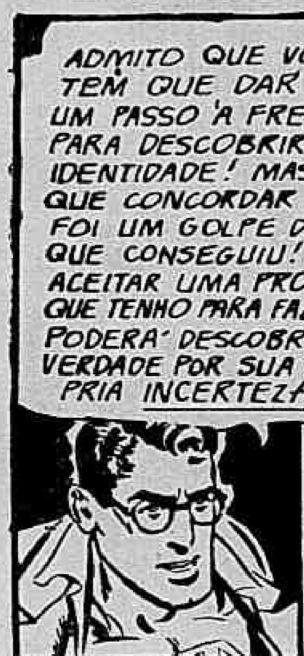










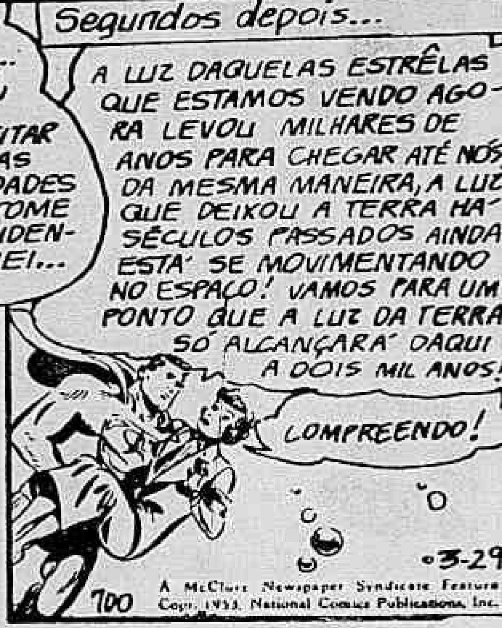












A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1953, National Comics Publications, Inc.

★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brotinho e Brotoejo

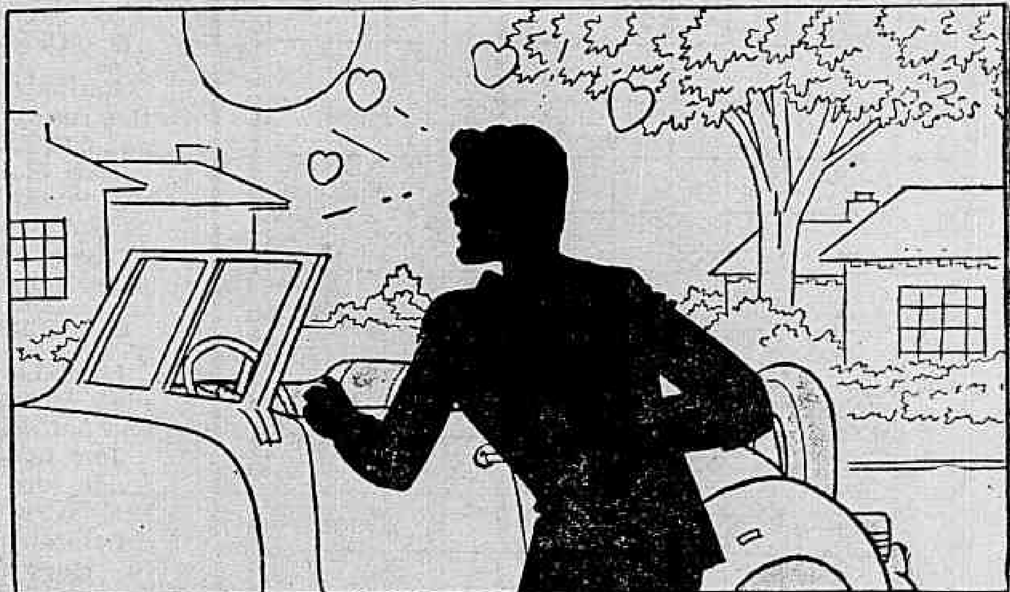
MOTOR SILENCIOSO..

por Paul Robinson











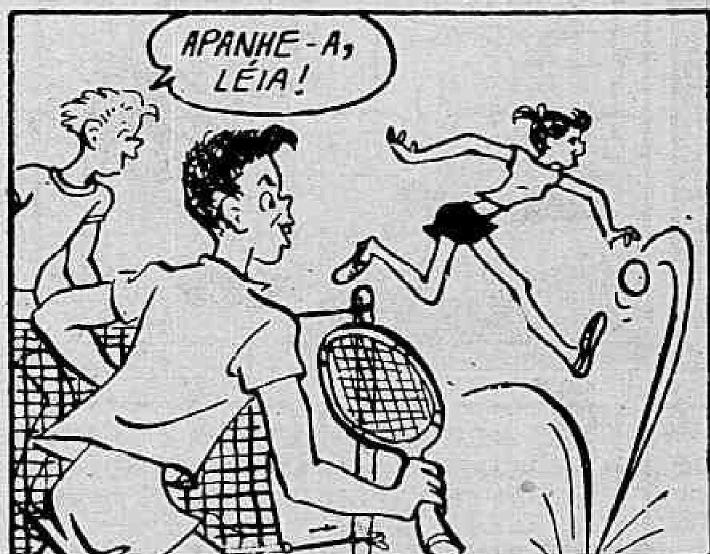


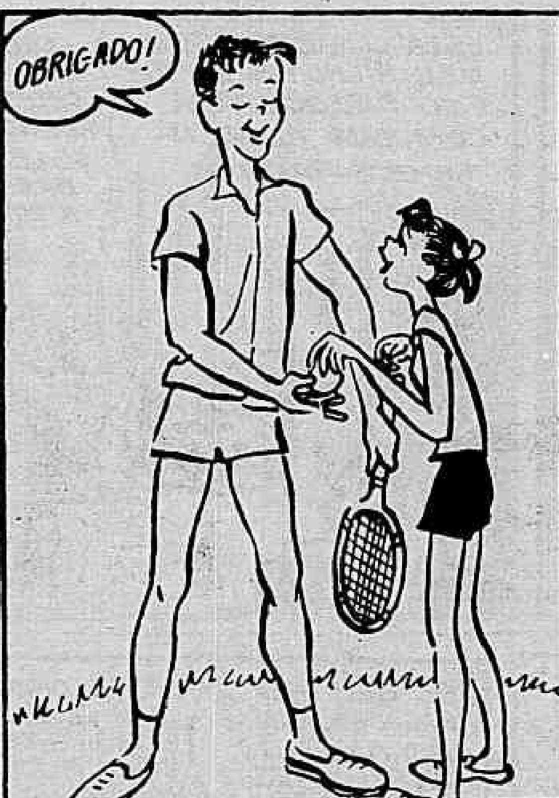




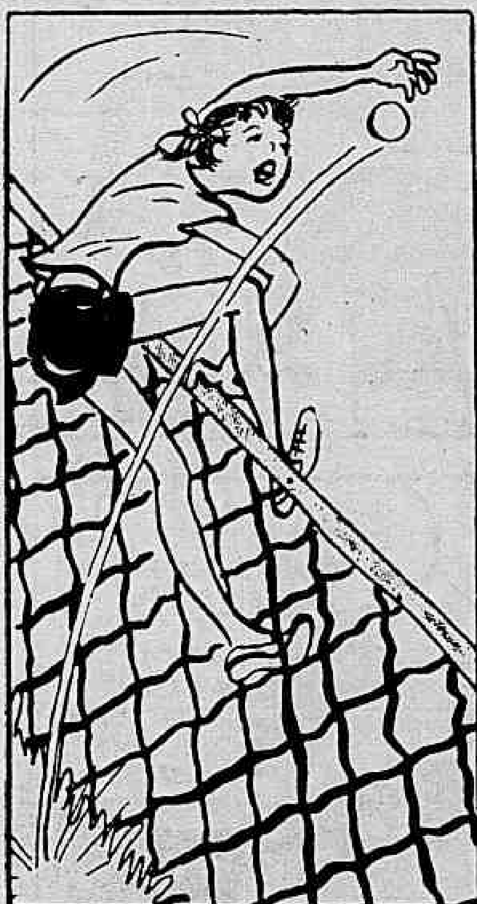


Léia e Teresinha

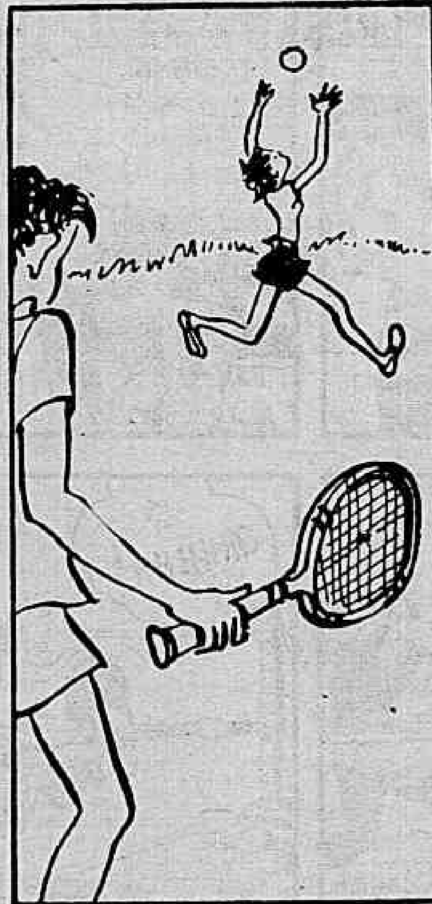


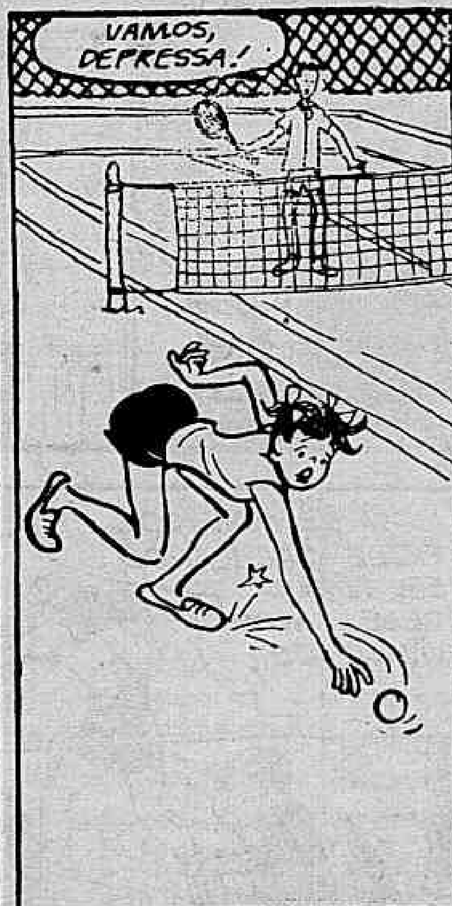


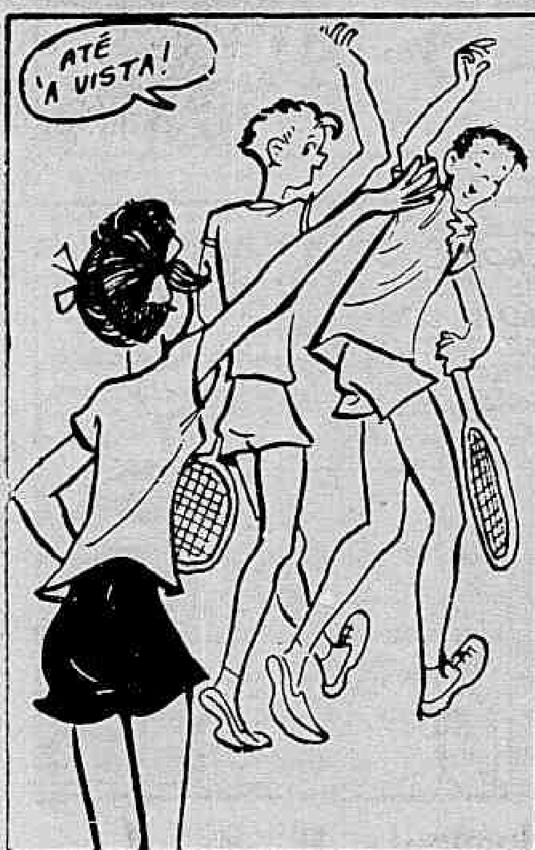
















PETRÔNIO, o Pateta



ACHO QUE ELA FICA MELHOR AÍ!

VOCÊ ESTA' CERTA DE QUE NÃO QUER MAIS MODIFICAÇÕES, NÃO PRETENDE MAIS ME LEVANTAR NO MEIO DA NOITE PARA ARRUMAR OS MÓVEIS!

NO DIA SEGUINTE...

NÃO SEI, MAS TENHO A IMPRESSÃO DE QUE A ARRUMAÇÃO ANTIGA ERA MELHOR!

PETRÔNIO! O CAFÉ! QUANTAS VÊZES QUER QUE EU O CHAME?

ANDE! SÃO SETE E CINCO! VOCÊ JA' ESTA' ATRASADO PARA O TRABALHO! VAMOS. LEVANTE-SE E VENHA!

JA' VOU!

CLANG-CLANG-CLANG!

HEP! TWO! PUFF! POP! CRACK!

ERK!

UH! CREAK! OOF

SNSK!

?

CRASH!

BAM!

PRECISA DE AUXÍLIO?

SIM! QUANTAS VÊZES JA' DISSE PARA NÃO ENCHER O BANHEIRO DE ROUPA. NÃO ENCONTRO O CHUVEIRO!

ISTO NÃO É BANHEIRO! ISTO E' GUARDA-ROUPA!

ORA ESSA! ESTÁ TUDO MUDADO! ESSAS SUAS MODIFICAÇÕES SÓ SERVIRAM PARA ATRAPALHAR!

AGORA VOU GASTAR UM TEMPO IMENSO PARA ME ACOSTUMAR COM O NOVO SISTEMA!

DA MANEIRA MAIS ANTIGA NÃO PRECISAVA ACORDAR PARA ME PREPARAR!

HOMENS! HUM!

6-14 Wingert

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

JOE SOPAPO, O Campeão





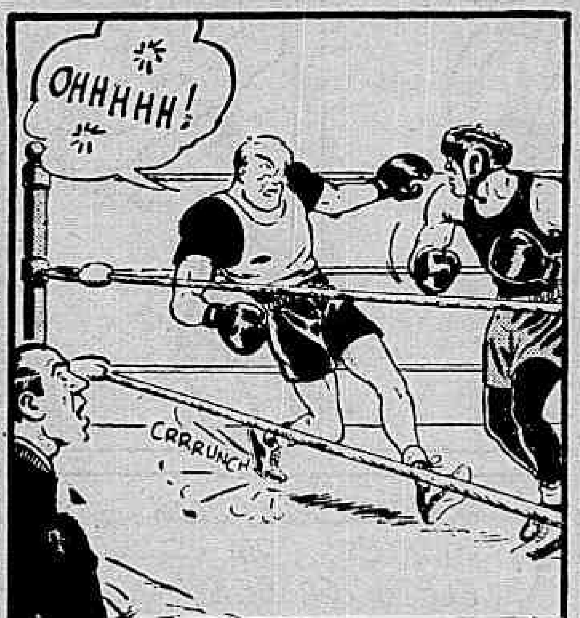
















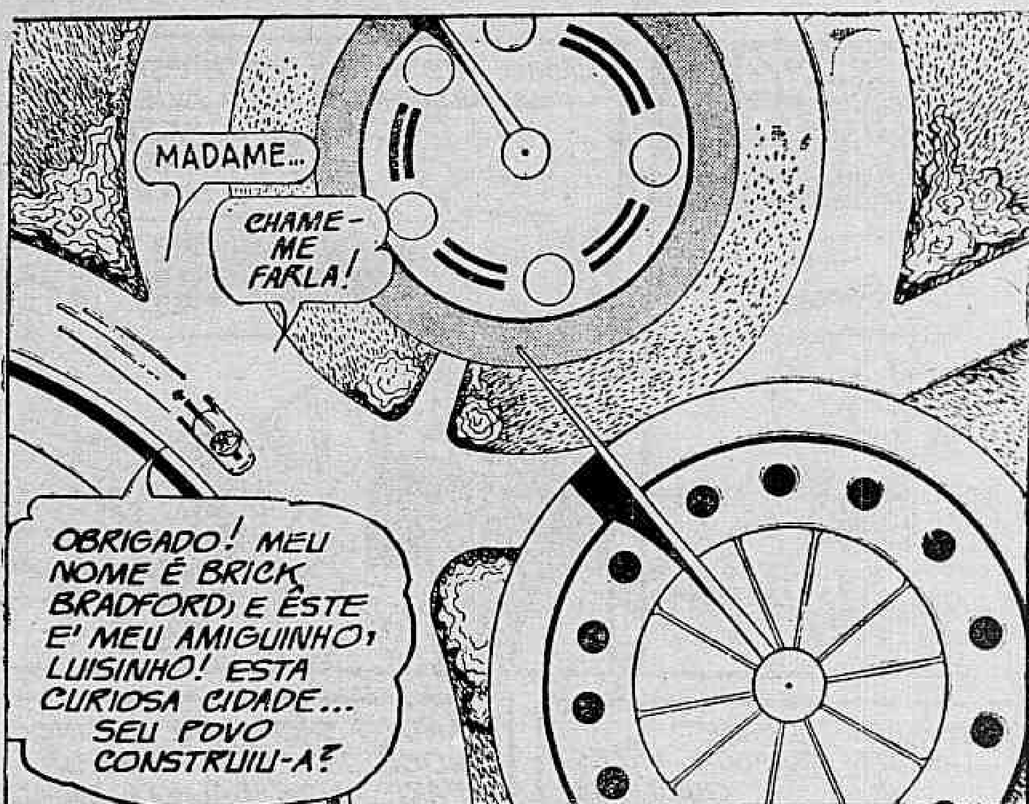


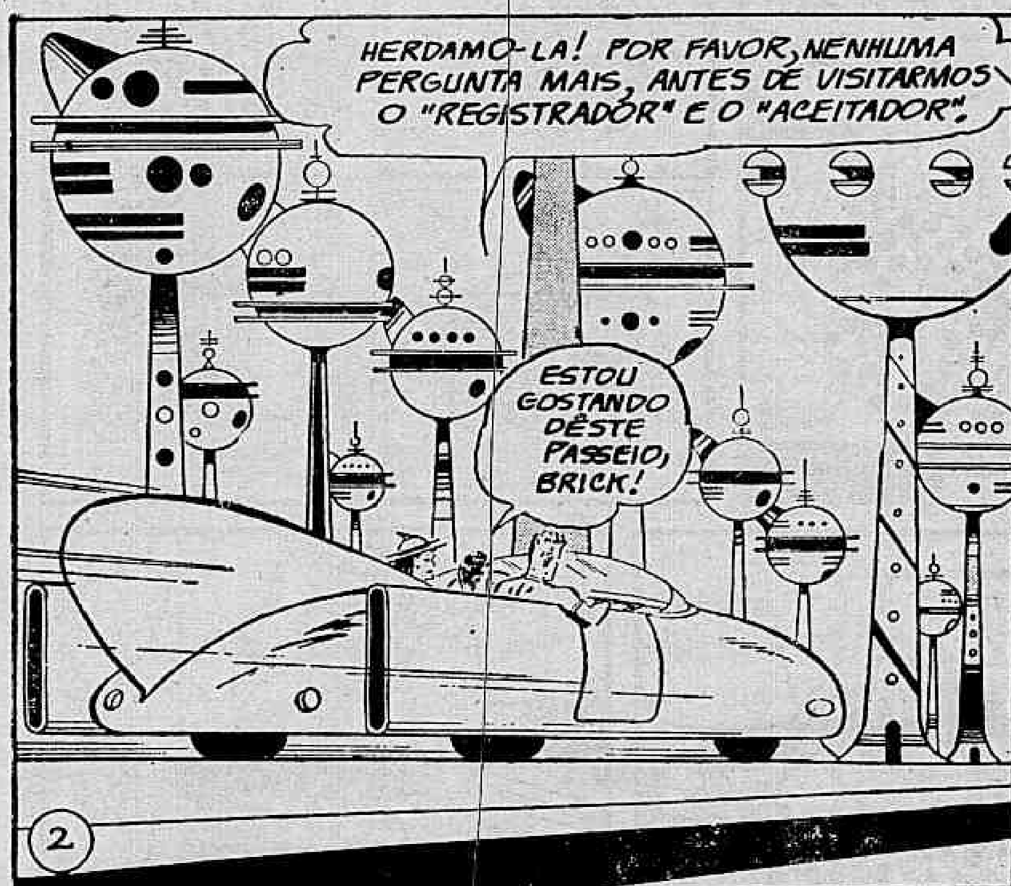


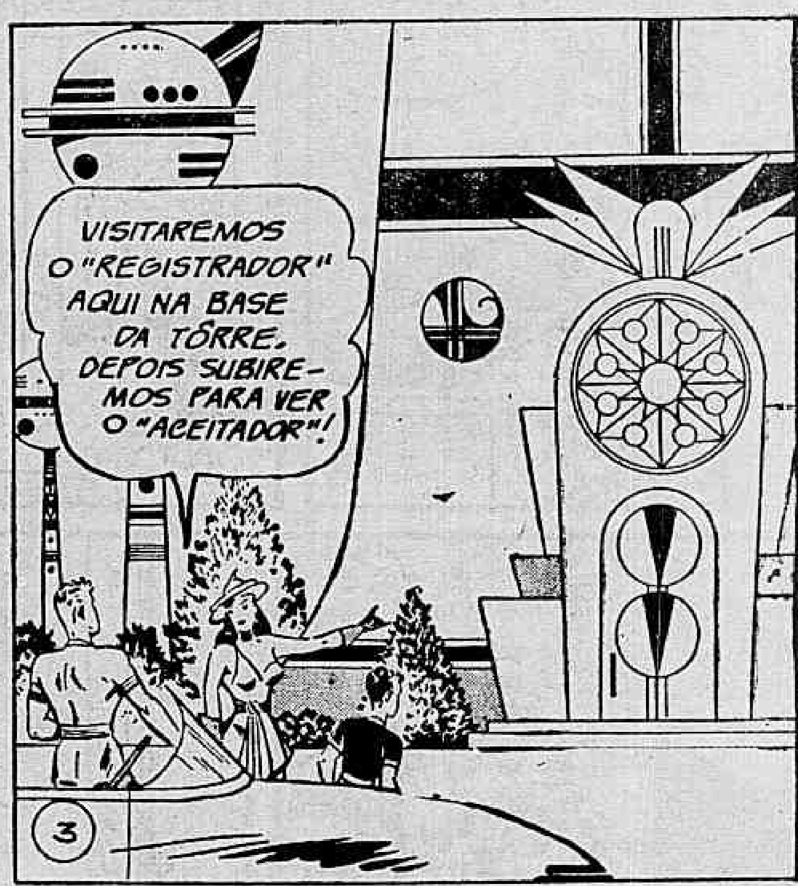
Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Brick Bradford

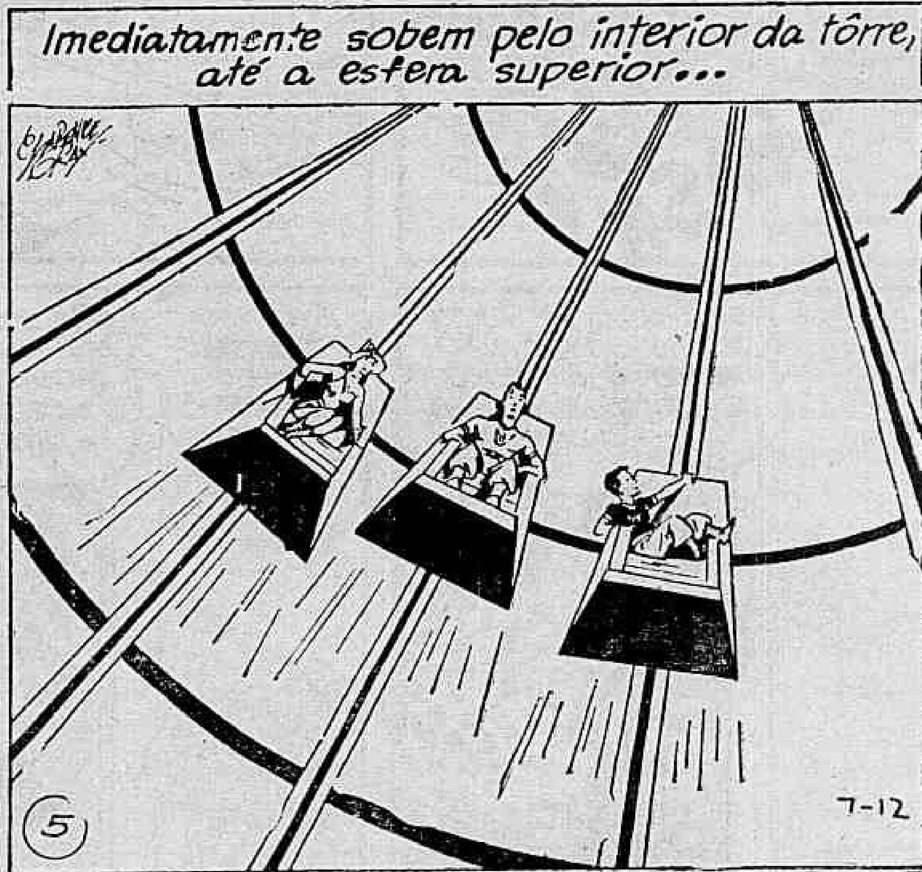












★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Recorde: Holkar 71"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 El Miura — M. Henrique 55	6.º de Chivi-Orson	78"1/5—1200—A.L.
2 Jonaig — J. Portilho ... 55	4.º de Gael-Remo	88"1/5—1200—A.L.
2 — 3 Régio — Castillo 55	7.º de Riso-Porto Real	77" —1200—A.P.
4 Tripoli — D. Moreira ... 55	10.º de Al Navajo-Silfo	78" —1300—G.L.
" Chiquito — A. Araújo .. 55	5.º de Nipping-Palermo	90" —1400—A.P.
3 — 5 Régulo — L. Rigoni 55	3.º de Nipping-Palermo	90" —1400—A.P.
6 Ike — Urbina 55	Estreante	———
7 Rajão — D. Ferreira 55	5.º de Remo-Nipping	101"2/5—1600—A.L.
4 — 8 Japemar — U. Cunha ... 55	Estreante	———
9 Tico Tico — J. Graça .. 55	8.º de Chivi-Orson	78"1/5—1200—A.L.
10 Radamés — R. Maia 55	Estreante	———

2.º Páreo — 1200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Recorde: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Guararpes — D. Silva .. 55	2.º de Treinador-Minoleto	83"1/5—1300—A.P.
2 — 2 Minoleto — L. Rigoni .. 55	3.º de Treinador-Guararapes	83"1/5—1300—A.P.
3 Gorro — Meszaros 55	7.º de Treinadpor-Guararapes	83"1/5—1300—A.P.
3 — 4 Rudá — U. Cunha 55	3.º de Airflow-Capiberibe	97"3/5—1500—1500—A.U.
5 Ever Night — D. P. Silva 55	6.º de Yogi-Next	64"1/5—1300—A.P.
4 — 6 Banki — O. Macedo .. 55	4.º de Treinador-Guarapes	83"1/5—1300—A.P.
7 Adagio — D. Ferreira .. 55	7.º de Campo da Glória-Banki	65" —1500—A.P.

3.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas — Recorde: Retang 95"2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Chaco — L. Lins 56	7.º de Quelma-Ogre	116"3/5—1800—A.P.
2 Serigote — D. Moreira . 56	8.º de Ituassú-Chaco	96" —1500—A.P.
2 — 3 Tejucupapo — U. Cunha 56	3.º de Herú-Obstinado	82"4/5—1300—A.L.
4 Buckingham — L. Rigoni 56	7.º de Chaco-Sepoy	84"4/5—1400—G.L.
3 — 5 Sepoy — Castillo 56	6.º de Ituassú-Chaco	96" —1500—A.P.
6 Grey Boy — R. Maia 56	7.º de Fluor-Ituassú	88"3/5—1400—A.L.
4 — 7 Stormy — L. Domingues 56	3.º de Ituassú-Chaco	96" —1500—A.P.
8 Bororó — J. Portilho ... 56	4.º de Ituassú-Chaco	96" —1500—A.P.

4.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 15,30 horas — Recorde: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Madrigal — D. Silva 54	2.º de Manguarito-Tio Amaral	94"3/5—1500—A.P.
2 Lobelia — J. Ramos 58	4.º de Incendiário-Alvitre	101" —1600—A.U.
2 — 3 Mont Royal — Ullôa ... 56	4.º de Manguarito-Madrigal	94"3/5—1500—A.P.
4 Manguarito — L. Rigoni 60	1.º de Madrigal-Tio Amaral	94"3/5—1500—A.P.
5 Cravador — L. Lins 52	1.º de Brunambá-Philidor	117" —1800—A.P.
3 — 6 Tio Amaral — E. Castillo 54	4.º de Ravel-Finger Grass	100"3/5—1600—A.P.
7 Mengo — J. Tinoco 56	3.º de Romano-Mont Royal	98"4/5—1600—G.L.
8 El Campeador - D. P. Sil. 54	6.º de Alvitre-Lobelia	93" —1500—G.L.
4 — 9 My Prince — U. Cunha 52	2.º de Path Finder-Philidor	88"4/5—1400—A.P.
10 Path Finder — J Baffica 52	1.º de My Prince-Philidor	88"4/5—1400—A.P.
" Alvitre — D. Ferreira .. 52	2.º de Incendiário-Egeu	101" —1600—A.U.

5.º Páreo — 2000 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,00 horas — Recorde: Manguari 121"1/5 — Grande Prêmio "Frederico Lundgren"

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Flambeau — U. Cunha .. 57	2.º de Kayak-Papo de Anjo	122" —1900—A.P.
2 — 2 Quiproquó — Marchant . 57	1.º de Acapulco-Huxley	190" —3000—G.L.
" Quinto — Castillo 57	1.º de Acapulco-Marco	148"2/5—2400—G.L.
3 — 3 Quasi — A. Portilho ... 557	4.º de Quinto-Acapulco	148"2/5—2400—G.L.
4 Tio Chico — D. Silva ... 57	4.º de Kayak-Flambeau	122" —1900—A.P.
4 — 5 Ravel — Irigoyen 57	1.º de Finger Grass-My Sun	100"1/5—1600—A.P.
" Kayak — A. Araújo 57	1.º de Flambeau-Papo de Anjo	122" —1900—A.P.

6.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,30 horas — (Betting) — Recorde: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 La Chula — L. Rigoni .. 56	3.º de Brilhantina-All Fours	84"1/5—1300—A.P.
2 Frida — C. Calleri 56	11.º de Orissa-Capitanea	60"1/5—1000—G.L.
3 Beleza — P. Labre 4 56	8.º de Brilhantina-All Fours	84"1/5—1300—A.P.
2 — 4 Augura — L. Lins z56	10.º de Brilhantina-All Fours	84"1/5—1300—A.P.
5 Blandicea — A. Ribas .. 56	Estreante	———
6 Forja — J. Graça 56	12.º de D. Yayá-Rose Croix	90" —1400—A.L.
7 Lunera — M. Chirino .. 56	7.º de Brilhantina-All Fours	84"1/5—1300—A.P.
3 — 8 Poltava — U. Cunha 56	3.º de Bamba-Jones	93"3/5—1500—G.L.
9 Irituia — L. Domingues 56	4.º de Brilhantina-All Fours	84"1/5—1300—A.P.
10 Ufanita — J. Tinoco 56	4.º de Quirina-Brilhantina	101"2/5—1500—A.E.
11 Aluéete — D. Azeredo .. 56	8.º de Sea Fury-Augura	84"3/5—1300—A.L.
4 — 12 All Fours — A. Araújo .. 56	2.º de Brilhantina-La Chula	84"1/5—1300—A.P.
13 Carambola — Castillo .. 56	5.º de Brilhantina-All Fours	84"1/5—1300—A.P.
14 Ela — D. P. Silva 56	12.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1400—A.L.
" Eny — A. Ribas 56	14.º de Dindymon-Guria	92" —1400—A.L.

7.º Páreo — 1000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e C r$ 12.000,00 — às 17,00 horas — (Betting) — Recorde: Empenosa 57"3/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Jour de Fête — U. Cunha 60	1.º de Buonarotti-Espumoso	88"3/5—1400—A.L.
2 Rio — R. Urbina 50	8.º de J. de Fête-Buonarotti	86"3/5—1400—A.L.
2 — 3 La Vestal — Castillo .. 58	2.º de Newmorket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
4 El Banderin — D. P. Silva 52	6.º de Atlet-K. Khan	93" —1500—A.P.
5 My Sun — L. Rigoni .. 54	3.º de Ravel-Finger Grass	100"1/5—1600—A.P.
3 — 6 La Rouge — D. Moreira 56	1.º de La Visio-Dyear	98"4/5—1600—G.L.
7 Embeleso — P. Tavares 54	5.º de Atleta-K. Khan	93" —1500—A.P.
8 Romano — J. Araújo .. 53	1.º de Mont Royal-Mengo	98"4/5—1600—G.L.
4 — 9 Garufero — A. Portilho . 60	4.º de Atleta-K. Khan	93" —1500—A.P.
10 Hosco — B. Ribeiro 55	10.º de K. Khan-Corregio	89"2/5—1400—A.L.
" Arenoso — A. Araújo .. 58	7.º de Gatillo-Inah	130"2/5—2200—A.L.

8.º Páreo — 1500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,30 horas — (Betting) — Recorde: Homero 89"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Thunderbolt — A. Ribas 60	1.º de Jeffy-Toropi	83"4/5—1300—A.P.
2 Borifo — J. Tinoco 52	5.º de Thunderbolt-Jeffy	83"4/5—1300—A.P.
3 Intermezzo — J. Marins 58	14.º de Ponche Claro-Fausto	91" —1400—A.P.
2 — 4 El Matachin — L. Rigoni 60	6.º de Cataguá-Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.
5 Toropi — L. Domingues 54	3.º de Thunderbolt-Jeffy	83"4/5—1300—A.P.
" Come On! — J. Graça .. 60	6.º de Iporan-Jeffy	80" —1400—A.L.
3 — 6 Albardão — J. Baffica . 56	8.º de Path Finder-Dingo	93"2/5—1500—G.L.
7 Mau — J. Portilho 58	8.º de Thunderbolt-Jeffy	83"4/5—1300—A.P.
8 Maco — C. Calleri 58	11.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.P.
9 Impacto — A. G. Silva . 56	3.º de Grumete-Holyday	96"4/5—1500—A.L.
—10 Fulano — Ullôa 60	1.º de Toropi-Jeffy	93"4/5—1500—G.L.
11 Jeffy — Castillo 56	2.º de Thunderbolt-Toropi	83"4/5—1300—A.P.
12 Tangedor — P. Fernandes 52	7.º de Fulano-Toropi	93"4/5—1500—G.L.
13 Algoz — A. Araújo 54	6.º de Fulano-Toropi	93"4/5—1500—G.L.

DESCOBRINDO *boas poules*

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª. carreira

El Miura, com M. Henrique, e **Iporan,** com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1200 metros, na manhã de terça-feira, em 82", levando a melhor o Iporan, que "cozinhou" o companheiro durante tôda a reta de chegada. Pelo que trabalhou, reputamos muito fracas as possibilidades de El Miura, salvo com grandes melhoras é que poderá honrar o favoritismo a que será elevado. **Jonaig,** com A. Portilho, trabalhou a distância de 1200 metros em 78"3/5, correndo firme até aos derradeiros 200 metros. Daí para o vencedor parou algo, não demonstrando possuir grande dose de stamina. Melhorando, poderá chegar ao vencedor com os primeiros colocados. **Régio,** com Castillo, trabalhou os 1200 metros em 78", correndo muito firme e agradando sem reservas seu final. Régio vem progredindo lentamente e poderá, nesta oportunidade, deixar a turma dos três anos sem vitória. **Chiquito,** com H. Oliveira, e **Tripoli,** com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1200 metros em 79"2/5, levando a melhor o Chilito, que agradou bem. Não fosse estreante, poderia produzir muito nesta prova. Tudo depende, no entanto, das emoções que sentir na corrida. **Ike,** com Urbina, e **Peran,** com P. Labre, juntos, trabalharam a distância de 1200 metros em 79"2/5, tendo o potro vencido firme o companheiro de box. Ike não deverá sentir as chamadas clássicas emoções, pois já é corrido em Petrópolis, estando, no entanto, bastante credenciado para disputar com muito êxito as primeiras colocações, de vêz que seu exercício muito nos agradou. **Rajão,** com U. Cunha, trabalhou a distância de 1200 metros em 78", correndo muito firme, demonstrando haver melhorado muito depois de sua última corrida. Se correr dentro das características que trabalhou, estamos diante de um dos mais fortes competidores da carreira, e, portanto, do melhor azar da mesma. **Japomar,** com U. Cunha, marcou para os 1200 metros 78", correndo firme e agradando bastante seu final. Japomar é um estreante do stud Rocha Faria, encontrando-se algo exercitado e bastante preparado. U. Cunha que floreou êste potro e o Rajão, ficou indeciso em escolher a montaria; todavia, deu preferência de montar o Japomar, por ter gostado um pouco mais. Logo, deverá correr muito bem e não sentindo as clássicas emoções, não teremos dúvidas de que será dos primeiros, no marcador.

2ª. carreira

Rudá, com U. Cunha, trabalhou, na manhã de segunda-feira, a distância de 1500 metros em 100", finalizando muito bem e trazendo muito boa ação. Rudá está evoluindo de dia para dia e para esta corrida já o apontamos como dos mais credenciados candidatos à vitória. **Ever Night,** com B. Cruz, floreou muito suave a distância de 1400 metros, na manhã de sábado, registrando a regular marca de 95". Até o presente momento, nada produziu de útil o pupilo de Schneider, que só como surpresa, poderá ser considerado rival. Os demais inscritos correram domingo último. Vide retrospecto.

3ª. carreira

Serigoite, com J. Araujo, trabalhou os 1600 metros em 107", desenvolvendo muito pouca ação final. Pouco deve pretender nesta carreira. **Tejucupapo,** com S. Câmara, galopou muito suave a distância de 1400 metros, na manhã de sábado, tendo registrado a regular marca de 94". Tejucupapo vai reaparecer em regulares condições e deve produzir muito boa performance. **Buckingham,** com Rigoni, trabalhou os 1600 metros em 195", correndo firme e só desenvolveu melhor ação nos derradeiros 200 metros, quando foi exigido pelo seu piloto. O pupilo de Cornélio anda em muito boas condições e acreditamos que sua chance, nesta prova, seja das melhores. **Sepoy,** com Urbina, suavemente, passou os derradeiros 1400 metros em 96", sem obrigar em parte alguma do percurso. Na relva sêca, é fôrça destacada e só por azar é que poderá perder, desta vêz. **Grey Boy,** com R. Maia, trabalhou a distância de 1300 metros em 86", na manhã de terça-feira, e chegou muito bem ao espelho. Grey Boy há muito que não corre e reaparece ainda em incompleta forma. Deverá lucrar com esta carreira e em seus futuros compromissos passaremos a olhá-lo com mais interêsse. **Bororó,** com Portilho, trabalhou a distância de 1600 metros em 107", correndo firme e desenvolvendo boa ação, no final. Bororó, agora, vai correr muito melhor, pois sua forma melhorou algo. Como azar, é dos mais recomendáveis.

4ª. carreira

Madrigal, com Dalcino, trabalhou, na manhã de domingo, a distância de 1400 metros em ..... 89"3/5, arrematando muito firme e trazendo nos derradeiros galões excelente ação. Na pista de grama corre muito bem e não fosse o percurso da prova em 1400 metros, poderíamos garantir de antemão o êxito da sua carreira. Mesmo assim, pode ganhar e para nós não será surpresa se conseguir o triunfo. **Mont Royal,** com O. Castro, e **Jéca,** com Ullôa, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros, na manhã de domingo, em 91", levando a melhor o Mont Royal, que arrematou em melhores condições que o companheiro. Mont Royal tem se revelado, atualmente, melhor arenático, que gramático; mesmo assim, é bom não confiar e passarmos a considerá-lo como um dos fortes competidores desta carreira. **Manguarito,** com J. Portilho, trabalhou a distância de 1400 metros em 89", vindo dos 1500 metros. Sua ação final era das melhores, o que demonstra que atualmente se encontra em perfeitas condições de treino. Mesmo na pista de grama, onde rende menos um pouco, poderemos considerá-lo como um dos grandes rivais da carreira, pois leva ainda no dorso o Rigoni, que reaparece com fome de vitórias. **Mengo,** com um lad, galopou firme a distância de 1400 metros em 64" 2/5, correndo bem e agradando. Mengo reaparece após um pequeno repouso e em muito boas condições de preparo. E' bom não esquecer que o ex-Doutor Homem sempre correu muito na pista de grama e nesses páreos mechidos, gosta de aparecer, no arremate, para surpreender os adversários. Como azar, poderemos considerá-lo como dos melhores da carreira.

5ª. carreira

Flambeau, com U. Cunha, muito suave, galopou a distância de 1600 metros em 107". Apesar de andar muito bem o pupilo de Luiz Tripoli, reputamos que agora o "fumo" é muito forte para suas possibilidades. **Quiproquó,** com Marchant, trabalhou a volta fechada em 136", com 103"3/5 para a derradeira milha, tendo, nesta seta, se encontrado com a companheira La Vision e, sempre juntos, galoparam até a seta dos 200 metros finais, onde o filho de The Phoenix, ganhando mais rédeas do seu piloto, desprendeu-se fàcilmente da companheira, para finalizar em "canter", no espelho. Indubitàvelmente, é a fôrça da carreira e só por azar é que poderá perder. **Quinto,** com Castillo, trabalhou a distância de 1600 metros em 103"3/5, na manhã de terça-feira, e chegou muito firme no vencedor. Quinto será o auxiliar de Quiproquó, devendo fazer a carreira para o crack do stud Peixoto de Castro. Se a turma "bobear", é bem capaz de Quinto até ganhar do companheiro; isso não acontecerá, porque Marchant não irá "dormir no ponto" e tratará dos papéis o mais cedo possível. **Quasi,** com A. Portilho, demonstrando encontrar-se presentemente em perfeita forma, galopou suavemente a distância de 1600 metros em 109", com enormes reservas. Em pista de grama normal, o pupilo de Levi Ferreira está muito credenciado, nesta prova, para disputar, com pleno sucesso, as colocações intermediárias. **Kayak,** com A. Araujo, trabalhou os 2040 metros em 135", com 104" para a derradeira, tendo arrematado os 200 finais em 13". Corria muito firme o pupilo do stud Seabra, que demonstrou encontrar-se em plena forma, no presente momento. Mesmo assim, não acreditamos que consiga derrotar o grande Quiproquó.

6ª. carreira

Beleza, com um lad, trabalhou os 1300 metros em 88", correndo muito pouco e sem demonstrar boas melhoras em sua forma. **Poltava,** com L. Coelho, floreou a distância de 1300 metros em 85"3/5, arrematando muito firme e com algumas sobras, no final. Passando para a pista de areia a corrida, não temos dúvidas, de que a defensora do stud Boettcher será das primeiras a cruzar o disco de chegada. **Irituia,** com L. Domingues, trabalhou a distância de 1200 metros em 79", correndo muito bem e deixando regular impressão. Como azar, pode ser encarada como das melhores, pois vem de um bom quarto lugar na turma; isto quer dizer que melhorou muito seu padrão de corrida. **Carambola,** com S. Câmara, floreou a distância de 1200 metros em 80", correndo regularmente, mas não trouxe uma grande ação final. Apesar de haver estreado e produzido boa corrida, acreditamos que para esta oportunidade ainda deva correr bem melhor, podendo-se colocar entre as primeiras, no marcador. **Ela,** com um lad, e **Eny,** com D. P. Silva, juntas, trabalharam a distância de 1200 metros em 78"3/5, ganhando a Ela por pequena vantagem sôbre a companheira. Pouco acreditamos nas possibilidades dessas éguas, que até o presente momento só demonstraram ser velozes e nada mais.

7ª. carreira

Jour de Fête, com U. Cunha, trabalhou a distância de 1200 metros em 78", correndo muito firme e só sendo solicitado nos derradeiros 200 metros. Não foi dos melhores seu arremate. Parece que o pupilo de Miguel Gil não se encontra em grande forma; enfim, vejamos como se portará no apronto, para então o credenciarmos como um dos grandes competidores da carreira. **La Vestal,** com Castillo, trabalhou excepcionalmente na manhã de segunda-feira, a distância de 1000 metros, tendo registrado uma excelente marca, a qual foi de 62"2/5. Seu arremate final foi muito bom e demonstrou a filha de Advocate que sua forma, no presente momento, é das melhores. Mesmo na pista de grama, onde corre menos um pouco, acreditamos que produza corrida condigna com o seu excelente exercício. **La Rouge,** com Dalcino, trabalhou a distância de 1000 metros em 64"3/5, correndo firme e sem empregar-se ao máximo. Anda bem esta égua e acreditamos que possa figurar com algum sucesso, neste páreo. **Garufero,** com J. Portilho, trabalhou a distância de 1200 metros em 77"1/5, correndo excelentemente e deixando estampado que ostenta, no presente momento, uma perfeita forma. Se não chover, acreditamos que possa levar a melhor, apesar do percurso não lhe ser de todo favorável. Garufero é muito veloz mas não para "tiros" de 1000 metros, pois não é muito ligeiro inicialmente.

8ª. carreira

Borrifo, com J. Marinho, trabalhou, na manhã de terça-feira, a distância de 1300 metros em 86", correndo bem e deixando boa impressão sôbre sua forma atual. Borrifo não corre bem na pista pesada e a raia na ocasião que trabalhou forte se encontrava em más condições. Em pista de areia ou de grama leve, pode ser o ganhador. **Toropi,** L. Coelho, e **Come On!,** com L. Domingues, juntos, trabalharam a distância de 1500 metros em 97", levando a melhor o Toropi, que dominou firme o companheiro de box. Toropi anda bem e pode ser o ganhador, nesta oportunidade. **Albardão,** com W. Meirelles, trabalhou a distância de 1500 metros em 99"1/5, finalizando não muito bem. Como vai correr na pista de grama, onde sempre produziu muito bem, é bem provável que consiga levar a melhor. **Mau,** com Portilho, trabalhou os 1300 metros em 93", correndo firme e demonstrando boas melhoras em sua forma. Mau fêz "forfait" para a reunião de quinta-feira, devendo tomar parte nesta carreira. Pouco acreditamos em suas possibilidades. **Maco,** com U. Cunha, trabalhou os 1400 metros em 94", correndo pouco e sem convencer. **Fulano,** com L. Domingues, trabalhou a distância de 1500 metros em 101"1/5, correndo muito fácil. Êste Fulano está "voando" e continua com muita chance de vitoriar-se novamente, sendo a fôrça inconteste da prova. **Jeffy,** com um lad, trabalhou os 1500 metros em 100", finalizando com muito pouca ação. Talvez pelo péssimo estado da pista é que tenha trabalhado tão mau. Corre bem na relva e como azar podemos considerá-lo dos melhores. **Tangedor,** com P. Fernandes, passou os 1300 metros em 88", sem nos agradar. **Algoz,** com Osmani, trabalhou os 1600 metros em 109"2/5, correndo pouco, não demonstrando que possa figurar com êxito nesta carreira.

LEMBRETE

... Estréia Japomar, no qual se deposita esperanças e que tem um bom trabalho, embora Rajão haja apronntado em melhor tempo.

... Minoleto, Banki e Guararapes parecem os mais fortes do segundo páreo de hoje.

... Tejucupapo volta com "ganas" e Buckingham terá a montaria de Rigoni, terrivelmente necessitado de vitórias...

... Mont Royal é perigoso, como sempre e Manguarito tem muita "chance". Path Finder vem de triunfo em turma de baixo e está em grande fórma.

... Quiproquó é melhor e, tudo saindo direito, ganhará na certa. Se houver anormalidades (e só assim...) Quinto, Ravel e Quasi poderão substituí-lo.

... Eguas "matungas" fazem do sexto páreo uma "loteria" desagradável em 1.300 metros.

... Um handicap de velocidade interessante é o de hoje. La Vestal reaparece em boa fórma, encontrando em Jour de Fête um inimigo fortíssimo. Rigoni montará o cavalo My Sun.

... Thunderbolt ameaça ganhar novamente, com 2 corpos atrás ou não...

... O programa começará às 14 horas e o último páreo está marcado para às 17,30 horas.

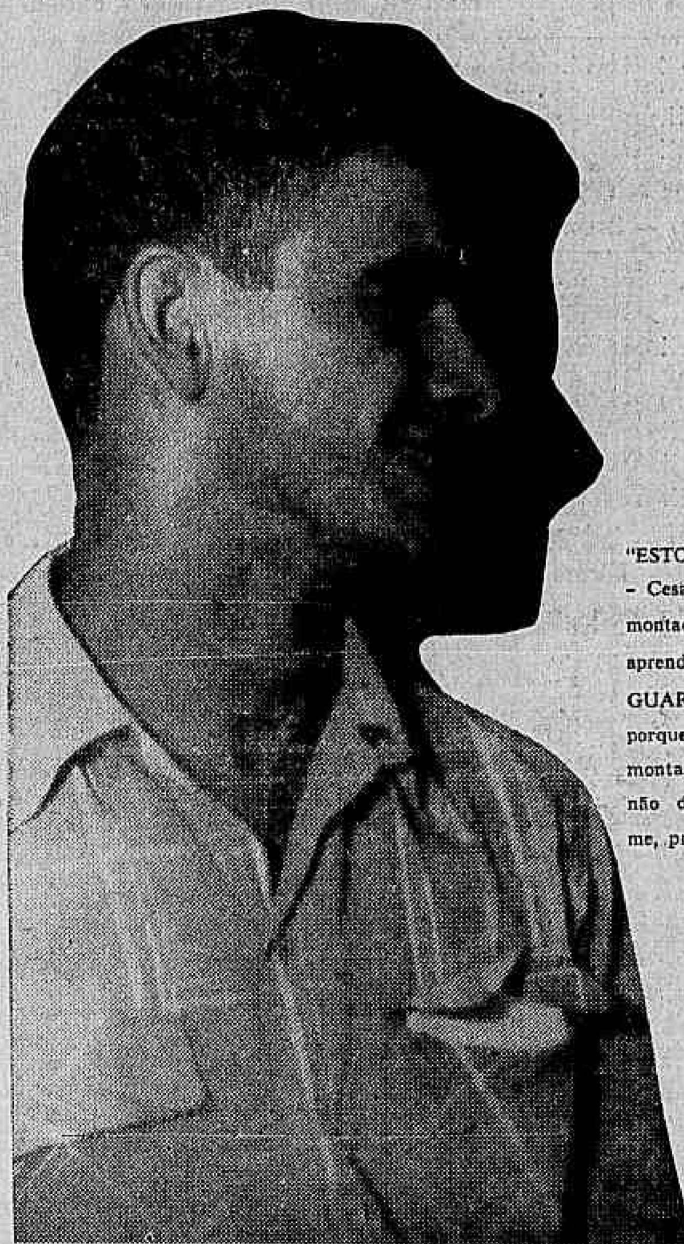
MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar
Edif. "Montreal" - Caixa Postal 1310 - Telegr. "FORMAC" - TEL. 23-2932 - RIO DE JANEIRO

PARQUES INFANTIS
SÓ
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

A Sua Escolha
os mais belos estofamentos da cidade e os mais bem feitos em D. P. Cleto Limitada
Possuindo o mais belo e variado sortimento de materiais para estofamentos, nos mais modernos padrões e sugestões para estofar ou encapar o seu carro, D. P. CLETO LIMITADA oferece-lhe ainda, a melhor mão de obra da cidade, com a vantagem dos menores preços, até 25% menos dos vigentes no mercado.
Soberba variedade de materiais, inclusive PLÁSTICO AMERICANO, PLÁSTICO ELETRÔNICO E PLÁSTICO ALEMÃO.
A vista ou suavemente a prazo
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 — Rio
Pago Publicidade

Rainha de 15 anos
Houve barulho quando a eficiência desportiva decidiu um título de beleza... Como a nova "Rainha dos Jogos da Primavera" derrotou a "Rainha da Plástica".
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5.00 em qualquer banca! A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

DARIO MOREIRA fala ainda sôbre o 'Bento Gonçalves':



Diario Carioca Turfístico

"ESTOU JOGADO Fóra..." - Cesar CALLERI não tem montado quase nada. O aprendiz que mais entende o GUARUMAN anda afastado porque não aparecem as montarias. Mas o CALLERI não desanima e está firme, pronto a servir qualquer treinador, que lhe solicitar os serviços. Com bom humor, comentava ontem conosco: - "Estou jogado fóra... Mas a profissão é assim mesmo. Um dia é da caça, outro do caçador".

Diario Carioca APONTA

	DUPLAS
JAPOMAR — EL MIURA	14
BANKI — RUDÁ	34
SEPOY — TEJUCUPAPO	24
MADRIGAL — MANGUARITO ..	12
QUIPROQUÓ — QUINTO	22
LA CHULA — CARAMBOLA	14
GARUFERO — LA VESTAL	24
FULANO — TOROPI	24



EFUSIVO ainda não convenceu. Depois de uma estréia sensacional, o alazão do Tedesco não mais voltou a impressionar. Tido na conta de "crack", EFUSIVO, ao que parece, não se aclimatou bem. Com tempo, todavia, é possível que corresponda ás esperanças de seus responsáveis. Tipo e raça não lhe faltam para brilhar

Um "brotinho" por semana ...
High Red é o retrato do pai com a "foice" de Gualicho!
(de Luiz REIS)

Semanalmente faremos nesta página colorida um ligeiro perfil de um potrinho da nova geração. E' que os turfistas, após os leilões, ficam mais de quatro meses sem saber notícia dos "brotos" e, naturalmente, querem acompanhar a marcha do treinamento dos debutantes de 54. Iniciando esta galeria, publicamos a cabeça do potro que, a nosso ver, merecia o primeiro prêmio na Exposição. Chama-se HEIGH RED e é o retrato do pai, o Big RED, por The DRUID. High Red vem a ser sobrinho de Gualicho pelo lado paterno, o que é, sem dúvida, uma notável recomendação. Quem se lembra de Big RED e vê o filho percebe logo a extraordinária semelhança que existe entre os dois. Muito manso, de físico avantajado, High Red na opinião de seu proprietário, o sr. Cláudio de ANDRADE RAMOS, vai sair craque ou "matungo". O repórter, contudo, está certo de que High RED não pode "negar fogo", tanto mais que tem como treinador um profissional da capacidade de Mariano SALES. Outro sinal muito interessante do High RED é a "foice" que traz na cara, mais aberta, mas, em tudo, semelhante à marca que o supercraque GUALICHO trouxe do "berço". HIGH RED é galopado diàriamente pelo Manuel HENRIQUE e, se nada acontecer, estará em ação nas primeiras eliminatórias. Na opinião dêste repórter, High RED deve revelar, desde cedo, grande velocidade.

"APRENDEU COM O 'PAPAI', HEM !?"

O aprendiz Luiz VIEIRA, apesar de muito jovem, está mostrando inclinações positivas para a arriscada profissão. O garôto corre com muita calma, tem bonita posição e toca sem "desarvorar". No meio da semana, surpreendemos RIGONI ao lado do rapazola, passando-lhe a mão no rosto e dizendo: — "Aprendeu com o "papai", hem!"... Ficam assim os leitores esclarecidos sôbre a escola do Luiz VIEIRA. O menino tem aquela posição bonita e aquela maneira correta de exigir o parelheiro a rigor, porque observou muito o "xará". E o "papai" informa que continúa dando aulas, em conjunto ou particulares... Nosso fotógrafo não perdeu tempo, também, e documentou o que presenciamos e vemos na gravura.



'MINHA GENTE DORMIU DE TOUCA!...'



Dario MOREIRA mostra como ganhou com Lord ANTIBES: chicote, tranquilo, debaixo do braço...

"Sweater" de camurça, calça gabardine, boina escura —, o gaúcho Dario Moreira voltou do Rio Grande do Sul coberto de glórias, mas trouxe consigo aquilo que nunca desprezou. A modéstia.

Nós, que acompanhamos todos os lances da corrida pelo rádio, assim como os comentários que se sucederam, não podemos deixar de relembrar os elogios feitos ao profissional sulino, após a carreira. Mais, ainda assim, o Dario esquivou-se de uma resposta sôbre o "cartaz" que teve, mais uma vez, em Pôrto Alegre. Preferiu contar um episódio que antecedeu a competição.

PATA INCHADA

— Na quinta-feira, de passagem por S. Paulo, Lord Antibes deu uma batida com o "pé" direito no avião. O resultado foi que inchou a pata. Isso assustou-me bastante, assim como ao Adolfo Cardoso, que, como se sabe, substituiu Osvaldo Feijó, indo comigo para ultimar os preparativos do cavalo. Levei um grande susto, repito, pensando que Lord Antibes ficaria manco e acabaria mesmo por desertar da corrida.

O MOTIVO DA "POULE"

— Então foi por isso que pagou oitenta?!...

— Não foi, não. Minha gente dormiu de touca... Enfeitou-me muito com Baltimore e Obolenski, principalmente com o cavalo do Stud Seabra. No fim, deixaram Lord Antibes pagar oitenta num páreo "dôce de côco"...

— Imagine você — prosseguiu o Dario — que me chegaram a convencer de que o Lord Antibes não estava no páreo...

O REAPARECIMENTO NA GÁVEA

— E agora, Dario, quando reaparecerá Lord Antibes na Gávea?

— Nos 4.000 metros...

— Que "barbada"!...

— Espere um pouquinho... Quem sabe não aparece um "valiente" para dar trabalho...

E o Dario saiu concordando conosco e dizendo que o Lord era mesmo um "galho" nos quatro quilômetros...

FLOREIO...

O casalzinho mais querido da Gávea apareceu inscrito e a semana girou em tôrno dos dois. GREK GIRL correu ontem e QUIPROQUÓ estará em ação logo mais, com um "faixa" da classe de QUINTO, pronto para salvar qualquer situação mais difícil... Mas, tranquilizem-se que o QUIPROQUÓ não dá susto. O "atleta" está "tinindo" e FEIJÓ não ia cair na asneira de inscrever um cavalo "crack", num pareozinho fraco, para sofrer a decepção de uma derrota...

DARIO MOREIRA, Rigoni, Irigoyen, Gonçalino e outros, voltaram do Rio Grande contando muitas novidades. Foi mesmo de acabar com o baile, o Grande Prêmio" Bento Gonçalves". LORD ANTIBES ganhou trocando orelhas, os gaúchos tiveram uma dupla vitória e o francês ficou sendo o GUALICHO dos Pampos. Só faltou aquela foice na cara do filho de Vatellor.

Morreu "seu" LEONIDAS. O antigo superintendente era um homem bom. Simpático. Amigo dos profissionais e retribuido. Foi na quinta-feira que o "Lagosta" veio com a notícia, às sete da manhã. Ninguém acreditou. Mas gente boa também morre...

O tempo continua fervendo em São Paulo. O Grande Prêmio "IV Centenário" é uma sensação. E anuncia-se a vinda de JOHNSTONE para dirigir AMPHIS, o "crack" que o Sr. CAPUA foi buscar para substituir RIECK. Fala-se, também, que desistiram com YATASTO. E' pena.

RIGONI reapareceu. Muitas palmas. O jóquei emocionado, a acenar com o boné. Mas nessa tarde CASTILLO aumentou o "score". O chileno corre com extraordinário sangue frio. O tipo ideal para integrar "scratch" brasileiro, em campeonatos fora do Brasil. Não havia torcida que atrapalhasse o "Longines". Quinta-feira levou até vaia e correu magistralmente o KAMERAN KHAN.

E os potrinhos continuaram mexendo com as canelas. Muitos estão adiantados, fazendo partidinhas de cinquenta e cem metros. Outros, mais atrasados, levaram fôgo preventivo ou não saíram ainda do picadeiro, onde saltam alegres, como crianças em "play-grounds". Há muito potro bonito. Ou muito nos enganamos, ou essa geração promete...

LUIZ REIS